TEMPO: instável, com chuvas. TEMP.: em declínio. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 22.0. MÍNIMA: 17.0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 1.º de outubro de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 149

CORTESIA

Israel admite devolução de área ocupada

Israel proporá às Nações Unidas a devolução da maior parte dos territórios árabes ocupados, desde que suas fronteiras fiquem garantidas, e insistirá em negociações diretas com os países árabes, como único meio para obter a pacificação permanente, segundo se afirmava ontem em círculos políticos de Jerusalém.

A imprensa egípcia negou importância às notícias, provenientes dos EUA, de que Johnson exercerá pressão para obter um resultado positivo na pacificação do Oriente Médio antes de deixar a Casa Branca. "A política norte-americana é regida por interêsses econômicos e ao Presidente apenas cabe cumpri-la" — diziam ontem os jornais do Cairo. (Pág. 11)

FRANÇA

Françoise Hardy não quer protestar

MÉXICO

Imela trouxe bolero da juventude

China propõe a luta armada na A. Latina

O Primeiro-Ministro da China Comunista, Chu En-lai, acusou ontem a União Soviética e os Estados Unidos de conspirarem para redividir o mundo e exortou os povos da América Latina a promover sua revolução por meios violentos.

Discursando às vésperas do 19.º aniversário da Revolução Chinesa, Chu En-lai declarou que "a nação está mais forte que nunca e totalmente preparada para a guerra", tendo apoiado a Tcheco-Eslováquia contra "a camarilha renegada de Moscou."

Chu En-lai condenou a concentração de tropas soviéticas ao longo das fronteiras sino-soviéticas e sino-mongólicas, além de reafirmar o apoio de "700 milhões de chineses ao povo da Albânia."

Os diplomatas da República Democrática Alemã, Hungria, Polônia e Mongólia deixaram o banquete em que falava o Primeiro-Ministro chinês. Ao local não compareceram os chefes de missão da URSS e da Bulgária. Chu En-lai reiterou o apoio da China "ao povo revolucionário vietnamita, em sua luta contra a agressão imperialista dos Estados Unidos."

Em Moscou, o jornal *Izvestia* noticiou a reação dos dirigentes soviéticos ao discurso de Chu En-lai, dizendo que "a ditadura burocrática e guerreira de Mao Tsé-tung só conseguiu frear e desviar a marcha do povo chinês para o socialismo." O jornal evoca a indignação e tristeza de todos os comunistas "pela traição de Pequim."

Círculos diplomáticos acreditam que a Iugoslávia, sentindo-se ameaçada pelos últimos acontecimentos na Europa Oriental, esteja procurando uma reaproximação com os chineses. (Pág. 11)

Congresso vê reforma universitária

O Presidente Costa e Silva enviará hoje ao Congresso Nacional, com pedido de urgência para a votação, as mensagens dos projetos sôbre a reforma universitária, que serão assinadas às 15 horas, no Palácio do Planalto, em cerimônia a que comparecerão os líderes do Govêrno no Congresso e representantes das Comissões de Educação da Câmara e do Senado.

Os oito decretos da reforma universitária, assinados quinta-feira pelo Presidente, foram remetidos ontem ao *Diário Oficial* para publicação e deverão começar a vigorar amanhã. O General Garrastazu Medici entregou ao Marechal Costa e Silva o relatório final — três volumes — da sindicância sôbre a invasão da Universidade de Brasília. (Página 7)

PERU

Patrícia chama a atenção pela beleza

TURQUIA

Toulai foge ao subdesenvolvimento

Revolta negra mata branco no Vietname

Um soldado branco foi assassinado por colegas negros durante uma revolta racial ocorrida há um mês no acampamento-prisão de To Binh e só ontem confirmada por círculos militares norte-americanos em Saigon. Seis dos 200 amotinados vão responder em breve a conselho de guerra.

Na frente da luta, tropas norte-vietnamitas envolveram fortificações aliadas em Thuong Duc, içando a bandeira do Vietname do Norte em uma das cinco aldeias conquistadas. O couraçado *New Jersey* entrou em ação na guerra, disparando seus canhões de 400 mm sôbre objetivos costeiros norte-vietnamitas.

O porta-voz de Hanói, Nguyen Thanh, negou, em Paris, a veracidade das declarações de George Ball, conselheiro político de Humphrey, de que o impasse nas negociações estaria prestes a ser resolvido. Reiterou a condição prévia de seu país para qualquer entendimento: cessão incondicional e definitiva de todos os atos de guerra norte-americanos.

Em Washington, o Secretário da Defesa, Clark Clifford, anunciou que, possivelmente até junho de 1969, será iniciado o repatriamento gradual de contingentes norte-americanos, "aproveitando-se o melhor preparo das tropas sul-vietnamitas."

Dando prosseguimento à sua campanha pela Presidência dos Estados Unidos, o Vice-Presidente Hubert Humphrey anunciou sua disposição de ordenar a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte, caso vença as eleições. Em Saigon, entretanto, o Chanceler Tran Chan Tham assegurou que os bombardeios prosseguirão "até que Hanói cesse suas atividades hostis." (Pág. 2)

Desastres no Rio ferem 25 com 1 morto

Uma senhora morreu e 25 pessoas ficaram feridas, entre elas o Brigadeiro Eduardo Gomes, em conseqüência de seis desastres de trânsito, ocorridos ontem na cidade, provocados pela chuva que deixou as pistas escorregadias. Duas vítimas estão internadas em estado grave e o Brigadeiro Eduardo Gomes ficou em observação no Hospital Central da Aeronáutica.

Em Minas, um ônibus da Viação Cometa, que viajava de São Paulo para Belo Horizonte, derrapou e capotou, caindo fora da pista da Rodovia Fernão Dias, num precipício de 10 metros, na entrada da Cidade Industrial de Contagem. Seis pessoas morreram e 21 outras feridas foram socorridas no pronto-socorro policial. (Página 20)

Estrangeiros divulgam as músicas antes da estréia

Questão de ordem levantada pela delegação portuguêsa — *Sabiá* está tocando em tôdas as rádios e chegará ao Maracanãzinho com o público já influenciado — fêz o Sr. Augusto Marzagão autorizar a divulgação das músicas estrangeiras antes da estréia, quinta-feira ou sábado, contrariando o regulamento que exige canções inéditas.

A vaia do público à decisão do júri, domingo último, foi o principal assunto entre as delegações estrangeiras. A maioria dos consultados achou que Geraldo Vandré (*Pra Não Dizer que Não Falei de Flôres*) merecia mesmo o primeiro lugar, mas também afirmou que não usa a música como meio de protesto político-social.

A francesa Françoise Hardy achou as valas "formidáveis"; os americanos Bernstein e Livingstone consideraram-nas excessivas; a alemã Alexandra classificou-as de "sinceras e espontâneas." Alguns acharam justa a vitória de Tom Jobim e Chico Buarque, mas não criticaram abertamente a reação do povo no Maracanãzinho.

Na primeira noite de ensaios da fase internacional, o Maracanãzinho teve bastante movimentação, com algumas canções arrancando aplausos do público jovem. Dos 33 concorrentes, 17 ensaiaram, tendo alguns artistas reclamado da ausência de uma caixa acústica no fundo do palco, pois dificilmente conseguiam acompanhar os acordes mais fracos.

Geraldo Vandré reconheceu que o conteúdo político de sua canção contribuiu muito para entusiasmar o público, cujo aplauso êle considera mais importante do que "qualquer primeiro lugar." O compositor Tom Jobim ficou surprêso com a vitória por considerar que sua composição "não é música de festival." (Pág. 12, Editorial, na pág. 6, e *Caderno B*)

Polícia arma esquema contra greve

Com um choque da PM e agentes do DOPS observando ainda o Sindicato dos Metalúrgicos, a Secretaria de Segurança advertiu ontem que vai ocupar fábricas e prender operários "se houver greves consideradas ilegais." A Delegacia Regional do Trabalho anunciaria em seguida que os metalúrgicos já não têm condições de fazer uma greve legal.

Os bancários e banqueiros pareciam haver assegurado ontem a assinatura hoje de acôrdo em tôrno de 30% de aumento salarial, mas em Minas Gerais a greve evoluí, embora os bancos não tenham deixado de funcionar. Os bancários paranaenses pretendem parar hoje e os paulistas e fluminenses esperam o pronunciamento da Justiça sôbre seus pedidos de aumento salarial. (Página 14)

Sérgio Pôrto morre sem perder humor

Cêrca de 500 pessoas das mais diferentes profissões e classes sociais — desde ex-empregadas domésticas aos Srs. Juscelino Kubitschek e Magalhães Pinto — compareceram ontem ao Cemitério de São João Batista para levar suas despedidas a Sérgio Pôrto, o Stanislaw Ponte Preta, que morreu às primeiras horas da madrugada, vítima de um enfarte.

Jornalista, humorista, escritor, teatrólogo, tradutor, compositor, musicólogo, comentarista e ex-funcionário do Banco do Brasil, Sérgio Pôrto morreu após passar um dos seus dias mais tranqüilos de sua atribulada vida, sempre cheia de compromissos profissionais: "Tunica, estou apagando. Vira o rosto pra lá que não quero ver mulher chorando perto de mim", foram as últimas palavras de Sérgio Pôrto. (Página 16 e Caderno B)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto 116, grupos 703/704. Tels. 5 509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 2-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60 Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Gallup anuncia nova derrota de Humphrey

Salt Lake City (AFP-UPI-JB) — O candidato democrata à Presidência, Vice-Presidente Hubert Humphrey, perdeu três pontos para o candidato independente George Wallace, enquanto Richard Nixon, do Partido Republicano, mantém inalterada sua posição de favorito às eleições presidenciais de 5 de novembro próximo, segundo uma pesquisa de opinião pública do Instituto Gallup.

Os resultados da pesquisa demonstram que George Wallace aumentou sua votação de 18 para 21 por cento, Humphrey baixou de 31 para 28 e Nixon continua favorito com a mesma porcentagem das pesquisas anteriores, ou seja de 41 por cento. A sondagem foi realizada em 320 localidades diferentes no dia 22 de setembro último.

OPOSIÇÃO

Dando prosseguimento à sua campanha eleitoral, o candidato democrata Hubert Humphrey, depois de ter sido impedido de falar em Seatle, por um grupo de jovens, condenou em Salt Lake City tanto os extremistas de direita e da esquerda que, segundo êle, sentem "um desprêzo fundamental pelos métodos democráticos."

Em Seatle, cêrca de 200 jovens munidos de alto-falantes e instrumentos musicais e situados em frente da tribuna, impediram o atual Vice-Presidente de discursar, pois tôda vez que Humphrey começava o seu discurso os jovens gritavam contra a guerra do Vietname e tocavam seus instrumentos. Assim foi várias vêzes até que o candidato democrata, aconselhado pelos seus assessôres, desistiu de falar à multidão de sete mil pessoas, retirando-se prudentemente sem recorrer à Polícia.

O candidato republicano Richard Nixon recebeu o apoio ontem da cadeia de 17 jornais do grupo Scripps-Howard, que publicaram simultâneamente um editorial onde se afirma que "não há outra escolha em 1968 a não ser Richard Nixon." Em 1964, o grupo Scripps-Howard defendeu a candidatura de Johnson à reeleição e em 1960 a de Nixon, que perdeu para Kennedy. Em 1952 e 1956 o grupo apoiou Eisenhower.

Como pensa George Wallace

Bernard Ullman
Especial para o JB

Nova Iorque (AFP-JB) — Em conseqüência da espetacular média alcançada na última pesquisa de opinião pública realizada pelo Instituto Gallup, o ultra-direitista ex-Governador do Alabama, George Wallace, já conquistou 21% do eleitorado norte-americano.

Wallace está percorrendo Estado por Estado em sua campanha para a Casa Branca e os observadores políticos começam a se preocupar com suas palavras. Sua filosofia, se chegar à Presidência, é esta, retirada dos discursos que proferiu:

POLÍTICA INTERNA

"Como presidente prometo uma redenção nacional que abalará até a alma dos liberais e que restabelecerá um pouco de calma no cenário americano. O país está em tão lamentável estado por culpa de alguns burocratas pseudo-intelectuais, excessivamente educados, que querem dar respostas complexas a perguntas simples.

Os políticos têm estado inclinados para um grupo de anarquistas, revolucionários, ativistas e militantes. Com suas táticas brandas apenas animaram êstes malandros.

Colocarei os comunistas fora da Lei.

Deixem a Polícia manejar êste país por um ano ou dois e não haverá mais distúrbios.

Quando fôr presidente darei meu apoio moral à Polícia e aos bombeiros dêste país. Vou pedir ao Congresso que modifique algumas das decisões da Suprema Côrte que manietam a Polícia e insistir para que a lei e a ordem prevaleçam em Washington. Estou com a Polícia."

PROBLEMA RACIAL

"A mistura de raças não funciona. Mostrem-me um lugar em que funcionou? Temos mais mistura, mais associação de raças no sul do que na cidade de Nova Iorque.

Defendo uma separação social no sentido comum. Não mudei meus pontos-de-vista sôbre êste assunto.

Bang, bangbang Justo na cabeça, atirem para matar. Vou terminar com os distúrbios com 30 mil soldados, a um metro um do outro e equipados com uma baioneta de 30 centímetros além de um fuzil."

VIETNAME

"Devemos confiar na Junta dos Chefes de Estado-Maior para ganhar a guerra militarmente com armas convencionais, caso fracassem as negociações de Paris.

Para ganhar devemos exigir de nossos aliados ajuda com homens, dinheiro e equipamentos. Se negarem, devemos suspender a ajuda externa e começar a cobrar as dívidas que datam da última guerra.

Se eu chegar à Presidência, o primeiro trabalho de meu procurador-geral será o de processar qualquer professor que pedir a vitória dos vietcongs e levar para a cadeia, puxando-os pelos cabelos, todos os universitários que juntam dinheiro para os comunistas do Vietname.

Sei como lidar com êstes estudantes cabeludos."

Muskie é a melhor surprêsa

James Reston
do New York Times

Washington — A mais recente personagem na campanha americana é Ed MusKie, do Maine. O rapaz está provando que o caráter ainda pode prevalecer sôbre os enganosos imponderáveis da eleição presidencial nos Estados Unidos, e neste processo êle levantando a questão fundamental para os eleitores.

Muskie é o acidente que prova que ainda existe um pouco de vida no velho nevoeiro democrático. Êle é a resposta aos jovens universitários que dizem que o "estabelischement" ou o "sistema" não tem lugar para os solitários, para os marginais, para os fracos, ou para os pobres. Êle foi nomeado vice-presidente do Partido Democrata não porque viesse de um grande Estado, não por causa de sua religião, ou suas origens nacionais — embora, obviamente, estas o tenham ajudado politicamente — mas, principalmente por causa de sua integridade.

Isto é a razão porque êle se distingue dos espertos, confusos, astutos e cínicos candidatos à presidência.

CONFIANÇA

A questão mais importante nestas eleições não é lei e ordem, ou Vietname, ou o racismo, ou as cidades, ou a ideologia, ou os interêsses criados — por mais importantes que sejam — mas é confiar no homem que vai se sentar na Casa Branca e passar em julgamento todos êstes problemas.

O candidato, republicano Richard Nixon e o Vice-Presidente Hubert Humphrey são de Partidos diferentes, têm tendências diferentes, e diferentes histórias e compromissos políticos, mas têm uma coisa em comum. Ambos estão confusos sôbre como lidar com a ilegalidade de nosso tempo, o tumulto das cidades, a violência do racismo, os dilemas do Vietname, e as incalculáveis e estúpidas agressões dos comunistas de Moscou e Pequim.,

NOÇAO POPULAR

No entanto, nada poderia ser tão estúpido ou fantástico quanto a presente noção popular de que a eleição de Nixon, do ex-Governador do Alabama, George Wallace, ou de Humphrey é por si só capaz de produzir lei, ordem e justiça, no plano interno ou no externo, simplesmente pela fôrça do homem na Casa Branca. Nenhum dêles tem resposta para estas perturbadoras questões. O importante, então, é saber em quem nós podemos confiar para decidi-las, se em Humphrey ou em Nixon.

PERSONALIDADE

Muskie, noutro dia, veio até o **New York Times**, e com o seu jeito rude e honesto, afirmou que Humphrey foi derrotado pela sua incapacidade de convencer os eleitores de que tinha qualidades de liderança. A eleição, afirmou, será vencida no final, não pelos discursos, mas pelo caráter e pela personalidade dos candidatos presidenciais. Isto é verdade, sem dúvida, mas é um enigma.

Humphrey tem muitos problemas. Tem que suportar o pêso da história, e a impopularidade do Presidente Johnson e da guerra, mas, acima de tudo, o maior problema para Humphrey é o próprio Humphrey.

INCAPACIDADE

Êle está em confronto com um problema desesperador. A opinião pública está contra êle. A história está contra êle. Até o Presidente Johnson parece estar contra êle, nos momentos críticos da campanha.

Mas, enquanto Muskie tem habilidade para lidar com êsses problemas, controlar os manifestantes, e impor seu caráter e personalidade nesta situação difícil, Humphrey se mostra inteiramente incapaz. Dizem que o Vice-Presidente está correndo como "um riacho sêco."

Humphrey está enfrentando um teste de personalidade com Nixon, que nunca foi acusado de nobreza. O Vice-Presidente não tem habilidade para explorar estas acusações de que se mantém aferrado a princípios, e que no final podem ser decisivas para o resultado das eleições.

MENSAGEM

"Uma grande nação", dizia Woodrow Wilson, "não pode ser liderada por um homem que simplesmente repete a conversa das esquinas ou dos jornais. Uma nação é dirigida por aquêle que ouve mais do que aquelas coisas, por aquêle que, ouvindo-as, pode compreendê-las melhor, uni-las e dar a elas um significado comum.

Quando fala, não é do rumor das esquinas, mas de um princípio nôvo para uma época nova. Um homem para quem as vozes da nação se unem num só sentido e lhe revelam uma única visão, de modo que pode expressar o sentido comum das vozes comuns. Tal é o homem que lidera uma grande, livre e democrática nação."

Muskie, de algum modo, entendeu esta mensagem.

Êle parece saber instintivamente que os Estados Unidos querem acreditar novamente, que não esperam que seu candidato tenha a resposta final para todos os complexos problemas contemporâneos, mas que apostarão, no fim, no homem em quem possam confiar.

ENIGMA

O enigma desta eleição é que Humphrey parecia simbolizar tôdas aquelas virtudes no passado, e, no entanto, falhou ao tentar aplicá-las, durante a campanha. Homens conscienciosos como o ex-Embaixador dos Estados Unidos na ONU, George Ball, e Arthur Goldberg compreenderam muito bem o problema e decidiram colocar de lado seus interêsses privados para trabalhar pelo Vice-Presidente porque acreditam nêle. O mesmo aconteceu com um grande número de pessoas que apoiava Robert Kennedy e Eugene McCarthy, e que, apesar de suas queixas, voltaram-se para Humphrey, porque acreditavam mais nele como pessoa, do que em Nixon. Mas o Vice-Presidente não foi capaz de transmitir êste senso de confiança e de liderança aos eleitores, como um todo, e isto é porque êle está enrascado, ao contrário de Muskie.

Soldados negros matam um branco e se recusam a obedecer no Vietname

Saigon (UPI-JB) — Seis de um grupo de 200 soldados negros norte-americanos responderão a Conselho de Guerra acusados de terem morto um soldado branco durante um motim racial verificado no dia 30 de julho, no cárcere do acampamento militar de To Binh, no Vietname do Sul.

Fontes militares revelaram ontem que, depois do incidente, cêrca de 200 soldados negros reclusos se negaram a obedecer ordens e foram isolados. Os seis soldados implicados fazem parte de um núcleo de onze, apontado como líder do distúrbio racial que deixou um saldo de 65 feridos, inclusive 5 guardas.

CARGA

Os nomes dos prisioneiros que serão submetidos a Conselho de Guerra não serão divulgados até a conclusão dos procedimentos legais. Segundo consta dos autos, a vítima foi golpeada com uma pá até morrer.

Para dominar os amotinados, a Polícia Militar do cárcere de To Binh teve que lançar granadas de gás lacrimogêneo. A maioria das lesões nos 65 soldados foi acusada durante a luta corpo a corpo entre os prisioneiros.

Vietcongs cercam uma base aliada

Saigon (UPI — AFP — JB) — Tropas norte-vietnamitas cercaram ontem o acampamento de fôrças aliadas em Thuong Duc, içando sua bandeira sôbre uma aldeia vizinha.

Por três noites consecutivas, defensores norte-americanos e sul-vietnamitas continuavam repelindo os ataques dos inimigos que já ocuparam 5 aldeias próximas, forçando seus habitantes a fugirem para as linhas aliadas. Os helicópteros que tentam aterrar em Thung Duc são imediatamente alvejados por metralhadoras operadas pelos inimigos postados estratègicamente.

CÊRCO

Mais de 4 mil soldados norte-vietnamitas assediam o campo de fôrças especiais de Thuong Duc, a 40 quilômetros ao sudoeste de Da Nang. Dois bombardeiros a jato dos Estados Unidos que atacavam os contingentes norte-vietnamitas foram metralhados mas conseguiram escapar ao nutrido fogo.

Um pôsto conquistado no sábado pelos norte-vietnamitas foi ocupado na tarde de ontem pelas fôrças especiais. Outro pôsto avançado não pôde ser atingido pelos reforços que tiveram que retroceder em conseqüência da pressão inimiga.

Em Saigon, não foram divulgadas informações oficiais sôbre a batalha iniciada sábado.

REFÔRÇO

O couraçado **New Jersey** entrou em ação na guerra contra o Vietname do Norte, disparando seus canhões de 400 milímetros sôbre objetivos costeiros comunistas, provocando grandes explosões que elevaram altas colunas de fumaça e chamas.

O couraçado, inativo desde a guerra da Coréia, lançou projéteis de 1 225 quilos contra embasamentos da artilharia norte-vietnamita, fortins e baterias antiaéreas situadas a mais de quilômetro e meio ao norte da Zona Desmilitarizada.

POTÊNCIA

Fontes da Marinha norte-americana revelaram que a capacidade de fogo do New Jersey "iguala em apenas três minutos e meio a de 60 bombardeiros."

A Marinha anunciou que o couraçado, único que está na ativa em todo o mundo, vai utilizar seu máximo alcance de fogo — 35 quilômetros — para martelar objetivos mais afastados do litoral.

PROTESTO

A Chancelaria norte-vietnamita protestou ontem contra as operações de limpeza efetuadas desde o dia 17 do corrente, pelos norte-americanos, na Zona Desmilitarizada. Hanói protestou, também, contra a continuação dos ataques dos aviões B-12 na referida área.

Um nôvo explosivo denominado Banh Gia foi utilizado pelos vietcongs na província de Quien Fong ie, a sudoeste de Saigon e junto à fronteira do Camboja.

Esse explosivo, um pao de 25 quilos, colocado em um buraco escavado obliquamente no solo pode atingir um objetivo situado a 300 metros. Tem grande poder de destruição e a vantagem, ao contrário dos morteiros, de necessitar de apenas uma pessoa para dispará-lo.

Os vietcongs não tiveram tempo de formar novas baterias para a utilização dêsse Banh Gia, porque uma operação das tropas governistas da 44.ª Zona Especial destruiu seu centro de treinamento, liquidou os seus instrutores e apreendeu centenas de toneladas de explosivos.

Bombardeios ao norte continuam

***Saigon e Paris* (AFP-JB)** — O Ministro do Exterior do Vietname do Sul, Tran Chan Than, confirmou ontem, na capital sul-vietnamita, que os bombardeios contra o Vietname do Norte continuarão até que "Hanói cesse suas atividades agressivas contra Saigon."

Em Paris, o porta-voz do Vietname do Norte, Nguyen Thanh, negou a veracidade das informações de George Ball, conselheiro político de Hubert Humphrey, de que o impasse nas negociações estava prestes de ser resolvido. O representante norte-vietnamita repetiu a condição prévia de seu país para qualquer entendimento: cessação incondicional e definitiva de todo ato de guerra dos Estados Unidos.

SEM SOLUÇÃO

No curso de entrevista à imprensa por motivo da publicação de um *Livro Branco* sôbre a guerra do Vietname, o Chanceler do Vietname do Sul, Tran Chan Than afirmou: "Se o Vietname do Norte colocar um fim aos seus ataques contra o nosso território, Saigon e seus aliados cessarão simultâneamente seus bombardeios contra a República Democrática do Vietname."

Ante cêrca de 200 jornalistas vietnamitas e estrangeiros e os representantes do corpo diplomático acreditado em Saigon, o Ministro do Exterior enfatizou: "Se não houver reciprocidade por parte do Vietname do Norte, não haverá solução para o Vietname do Sul."

REITERAÇÃO

O Chanceler sul-vietnamita declarou-se também favorável a entabolar contatos diretos entre o sul e o norte para discutir as modalidades de uma solução do conflito. "Estamos dispostos a abrir negociações diretas com Hanói", afirmou, reiterando assim a posição expressa várias vezes pelo Presidente Nguyen Van Thieu.

Tran Chanh Thanh afirmou também que seu país estava disposto a assinar acôrdos culturais com o Vietname do Norte, "na base de reciprocidade e igualdade" e a observar uma política de "coexistência pacífica" quando a paz fôr restaurada.

Clifford promete a retirada em junho

Washington (AFP-JB) — O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford, anunciou ontem que "espera repatriar numerosos militares norte-americanos do Vietname antes de junho de 1969", quando os sul-vietnamitas estiverem melhor preparados para assumir uma maior participação nos combates.

Clifford manifestou a esperança de que a intensidade dos combates diminuirá no Vietname e que as conversações de Paris serão proveitosas. Em uma entrevista televisada pela cadeia da NBC, o Secretário de Defesa opinou sôbre a política futura dos Estados Unidos, estratégia balística e o navio norte-americano **Pueblo** apresado pela Coréia do Norte.

DESENVOLVIMENTO

Frente às câmaras do programa **Ante a Imprensa**, da NBC, Clifford opinou sôbre os pontos seguintes:

A política futura fundamental dos Estados Unidos terá que residir no "desenvolvimento da segurança regional."

No que tange a estratégia balística, Clifford assinalou que a superioridade atual dos Estados Unidos quanto ao armamento nuclear sôbre a União Soviética se situava numa proporção de quatro a um.

NEGOCIAÇÕES

Disse que esperava que comecem ràpidamente as conversações com Moscou sôbre a redução do armamento balístico ofensivo e defensivo. Esclareceu que os planos dos Estados Unidos sôbre êste ponto "foram interrompidos pela chocante invasão sem motivo da Tcheco-Eslováquia pelos soviéticos."

Referindo-se ao navio norte-americano **Pueblo** apresado em janeiro pelos norte-coreanos, disse que "o único meio de lograr a libertação dos 82 membros da tripulação consistia em negociações diplomáticas e não em recorrer à fôrça militar."

Badaró transmite a Krieger rumôres de pleito indireto

O Deputado Murilo Badaró, da Arena mineira, procurou o Senador Daniel Krieger, em nome de um grupo de parlamentares, e transmitiu-lhe um sentimento geral de intranqüilidade ante os rumôres de que no seio do Govêrno se pensa em introduzir o processo de eleições indiretas para governadores.

O residente da Arena respondeu que empenhava não apenas a sua palavra, mas a do Presidente Costa e Silva, de que não haverá qualquer modificação no texto da atual Constituição, e que os rumôres de pleito indireto nos Estados não têm a menor procedência.

RUMÔRES FORTES

Nos últimos dias cresceram os rumôres de que as eleições indiretas para as sucessões estaduais são inevitáveis. Um dos vice-líderes do Govêrno na Câmara vaticina que a eleição indireta virá de qualquer maneira, no bôjo de uma crise político-militar que eclodiria antes das eleições de 1970. Foi diante disso que, em nome de vários parlamentares, o Sr. Murilo Badaró procurou o Sr. Daniel Krieger a fim de ouvir a sua palavra oficial.

O Senador Krieger garantiu-lhe, porém, que tôdas as manifestações que tem ouvido de parte do Presidente da República são no sentido de não se modificar a Constituição, quer para restaurar o pleito direto para Presidente da República, quer para introduzir o sistema do pleito indireto nos governos estaduais.

BALÃO DE ENSAIO

Em conversa com jornalistas, o Sr. Murilo Badaró ressaltou que êsses rumôres, que de vez em quando reaparecem, são veiculados com "intuito de lançar a confusão e é preciso que a imprensa desfaça isso com a maior rapidez, pois há gente interessada em tumultuar o processo político, com êsse e outros balões de ensaio."

O Deputado Murilo Badaró declara-se, desde já, candidato ao Govêrno de Minas, nas eleições de 1970, por uma das sublegendas da Arena, e neste sentido tem percorrido semanalmente os municípios do interior do Estado.

Justiça nega estudos para mudar a eleição

Brasília (Sucursal) — Informantes ligados ao Ministério da Justiça desmentiram que exista, neste órgão, qualquer estudo para transformar as eleições de governador em indiretas, pois não há probabilidade alguma de qualquer reforma constitucional.

De acôrdo com os informantes, o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, não teria sugerido a expulsão dos deputados arenistas que votaram a favor da anistia aos estudantes. Considera-se esta notícia como "invenção".

Com 120 assinaturas, o Deputado Paulo Macarini (MDB de Santa Catarina) apresentou ontem, na Câmara emenda constitucional que dá ao Distrito Federal o direito de eleger seus representantes na Câmara e no Senado. A emenda suprime o Parágrafo 3.º do Artigo 17 e altera a redação dos Artigos 41 e 43, da Constituição.

MDB aceita D. Sara quase sem resistência

Belo Horizonte (Sucursal) — As últimas resistências dentro do MDB mineiro à candidatura de **Dona Sara** Kubitschek para o Govêrno de Minas praticamente cessaram, segundo revela o líder da bancada estadual, Deputado Sílvio Menicucci.

Até o momento, apenas os Deputados Emílio Haddad e Raul Belém ainda estão indecisos. Os outros setores já se manifestaram a favor da candidatura de Dona Sara.

Em seus últimos contatos com os dirigentes do MDB mineiro, Dona Sara Kubitschek reiterou a disposição de não ser candidata, e se disse muito satisfeita com o apoio que tem recebido. Deu ênfase à sua decisão, frisando que estava preocupada apenas com os últimos retoques em sua casa da Pampulha, para onde deverá mudar-se nos próximos dias, deixando o apartamento que alugou na Rua Espírito Santo, há quatro meses.

Mesmo declarando que não é candidata, Dona Sara, conforme afirma o Deputado Sílvio Menicucci, tem apoio integral do MDB mineiro, além de contar com uma "penetração extraordinária no eleitorado de todo o Estado."

Bonifácio não crê em indiretas nos Estados

O presidente da Câmara Federal, Deputado José Bonifácio (Arena) declarou ontem em Belo Horizonte antes de seguir para Brasília, que não acredita na instituição de eleições indiretas para os governos estaduais em 1970.

O Govêrno Federal tem posição firmada contra qualquer tipo de reforma da Constituição, usando para isto de um argumento constante: não se pode reformar a Carta Magna do país, antes de sua aplicação. A Constituição precisa ser aplicada para ser testada.

DIFICULDADES

O Sr. José Bonifácio é a favor de eleições diretas para os governos estaduais. Acha, porém, que existem correntes que defendem as eleições indiretas.

De qualquer forma, o Govêrno já declarou que não reformará a Constituição em seu artigo 13, item VII, que diz serem diretas as eleições para os governos estaduais.

CONFERÊNCIA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Murilo Badaró (Arena) vai pronunciar quinta-feira uma conferência para os alunos da Universidade de Itaúna, sôbre o tema **Influência do Poder Político no Processo de Desenvolvimento Econômico.**

O Sr. Murilo Badaró pretende mostrar na conferência que o grande desafio que existe hoje no país é o subdesenvolvimento econômico de diversas áreas que tem provocado o surgimento de desigualdades regionais. Estas desigualdades podem a qualquer momento provocar explosões incontroláveis.

Deputado colhe apelos para Faria Lima ficar

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Freua Neto (Arena) continua colhendo assinaturas entre os eleitores paulistanos para manutenção do prefeito Faria Lima no cargo, após o término do seu mandato, em abril próximo.

O parlamentar, que afirma estar agindo, à revelia do prefeito, reuniu-se no fim de semana com cêrca de cem presidentes de associações de bairros a fim de estudar a possibilidade de ampliar a campanha, na qual está sendo evitada a participação de vereadores candidatos à reeleição.

TELEGRAMAS

O movimento que o Sr. Freua Neto desenvolve — embora desautorizado pelo prefeito, segundo o Deputado Gióia Júnior (Arena), porta-voz do Sr. Faria Lima na Assembléia Legislativa — consiste na coleta de assinaturas em dois textos de telegramas: um, solicitando ao Governador Abreu Sodré que indique, à Assembléia o Sr. Faria Lima como seu próprio sucessor; outro, pedindo ao prefeito que aceite a indicação.

Segundo o parlamentar, a campanha não visa manter o prefeito por mais um mandato, mas sim por apenas dois anos, após os quais êle poderia se desincompatibilizar para candidatar-se ao Govêrno do Estado, em 1970. A idéia é apoiada pelo Deputado Aurélio Campo, vice-líder do MDB em exercício na Assembléia, pois "de cada dez paulistanos, nove são favoráveis à permanência do atual prefeito."

Na área do Sr. Abreu Sodré, porém, a idéia lançada pelo Sr. Freua Neto causou irritação. Entendem os assessôres do governador que se o movimento crescer muito êle se verá forçado a indicar o Sr. Faria Lima para não desagradar à opinião pública.

HOMOLOGAÇÃO

Recife (Sucursal) — A bancada do MDB não participará hoje, na Assembléia, da homologação do Sr. Geraldo Magalhães para a Prefeitura de Recife, por julgar que semelhante escolha compete ao povo.

O nome do Sr. Geraldo Magalhães foi apresentado à Assembléia na semana passada, pelo Governador Nilo Coelho, para substituir o Sr. Augusto Lucena, que deixará o cargo no dia 31 de janeiro vindouro.

PESQUISA DE OPINIÃO

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva e o Sr. Jânio Quadros dividiram a preferência nesta capital em pesquisa de opinião realizada pelo vespertino **Fôlha da Tarde**, na qual foram ouvidas 50 pessoas sôbre o que achavam do Govêrno e quem indicariam para futuro Presidente.

A pesquisa constou de três perguntas, a segunda das quais — se houvesse eleições diretas para Presidente da República, votaria em quem? — apontou Costa e Silva como sucessor de si mesmo, com dez votos, número dado também ao ex-Presidente Jânio Quadros.

Arena quer saneamento da Baixada

Niterói (Sucursal) — O saneamento da Baixada fluminense e do vale do Paraíba, reivindicações básicas da Arena do Estado do Rio no Programa Estratégico, poderá ser equacionado dentro de um financiamento de US$ 1 milhão que o Brasil receberá do Banco Mundial.

A informação foi dada por técnicos do Ministério do Planejamento, que acompanharam, ontem, o Senador Nei Braga e os Deputados Murilo Badaró e Daniel Faraco, nos contatos que êles abriram com líderes políticos e empresariais fluminenses, discutindo o Programa Estratégico.

NÔVO GERAN

Uma política de equilíbrio do IAA, para compensar a crise que agita a indústria açucareira do Estado do Rio, segundo os mesmos técnicos, poderá ser posta em prática com a criação, na região, de um organismo idêntico ao GERAN — Grupo Executivo de Racionalização da Agroindústria do Nordeste. A solução da crise do açúcar, que afeta principalmente os 25 mil plantadores de cana de Campos, foi outra reivindicação básica da Arena do Estado do Rio.

Na Assembléia Legislativa, por onde iniciou os debates, a Comissão Nacional da Arena, pela palavra de seu presidente, Senador Nei Braga, fêz um apêlo aos membros do diretório regional do Partido e aos deputados federais e estaduais, no sentido de procurarem meios para levar o Programa Estratégico do Govêrno ao povo.

Destacou o ex-Governador do Paraná que o Programa Estratégico visa a criar novos pólos de desenvolvimento, formando novos mercados de trabalho e de consumo, com a extinção gradativa das operações de importação de produtos básicos. Salientou que a reforma agrária está implícita nesse setor, pois a criação dos novos mercados de trabalho que o Programa preconiza tem a sua sustentação no binômio produção-abastecimento.

TUDO É VÁLIDO

As principais reivindicações fluminenses, algumas fora da "ética global" do Programa Estratégico, serão válidas, no entanto, para a elaboração, pela Arena, de um programa próprio de Govêrno, que será, segundo o Sr. Nei Braga, analisado já em sua próxima Convenção. Frisou o senador pelo Paraná que "a Arena deseja legar ao futuro Presidente da República uma planificação administrativa que garanta a continuidade, além de 1970, do Programa Estratégico ora em debates."

O Sr. Nei Braga sustentou que o Programa fixa o diagnóstico e propõe a terapêutica que melhor se aplica aos problemas nacionais de infra-estrutura, definindo "novos pólos de desenvolvimento." Êle afirma que êsse Programa tem "no homem a sua meta e fixa o que poderá, por isso, obter o êxito desejado."

TRÍPLICE ALIANÇA

Em sua explanação sôbre a problemática nacional, o Deputado Murilo Badaró considerou a área ocupada pelos Estados do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais uma das mais explosivas do país, no momento, defendendo a formação, pelas três unidades federativas, de uma "tríplice aliança", para que, juntas, possam alcançar um maior estágio de desenvolvimento.

Para o êxito da tríplice aliança, o parlamentar mineiro sustentou a necessidade de criação de um movimento interparlamentar, de deputados estaduais, porque acha que "uma pressão política sutil seria interessante, no caso."

Abastecimento virá êste ano

O projeto de construção do Centro de Abastecimento em São Gonçalo, na localidade de Columbandê, que faz parte do Plano Estratégico do Govêrno federal, deverá ser executado ainda êste ano, com a conclusão das obras previstas para 1970.

Para as obras iniciais, o Ministério do Planejamento, através do Fundo do Trigo, irá aplicar recursos da ordem de NCr$ 2 500 mil.

CAXIAS

Outro centro de abastecimento, êste não incluído no Plano Estratégico, será construído entre Caxias e Nova Iguaçu, numa área de 300 mil metros quadrados adquirida pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado. Para as obras serão pleiteados financiamentos ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

ARENA ADIA VISITA

Natal (Correspondente) — A Comissão da Arena presidida pelo Senador Carvalho Pinto, que era esperada hoje para debater o Programa Estratégico, comunicou ao Governador Clóvis Mota o adiamento da visita para o dia 7.

A homenagem da Arena paulista, depois de amanhã, ao Presidente Costa e Silva, motivou alteração no programa de visitas da Comissão da Arena ao Nordeste, a qual retornou ao Sul antes da data prevista.

Cerdeira não espera crítica do Presidente a Abreu Sodré

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, não acredita que em discurso durante o almôço que o Partido lhe oferecerá, o Presidente da República critique o Sr. Abreu Sodré por suas denúncias a respeito de um golpe extremista, e nem que o Governador as reitere.

— Não houve em momento algum disputa com o Governador para ver quem apareceria como líder político de São Paulo, ao contrário do que andou sendo noticiado — disse o Sr. Arnaldo Cerdeira, que estêve no fim de semana com o Sr. Abreu Sodré.

GOVERNADORES

Cinco Governadores de Estado — de São Paulo, Ceará, Goiás, Paraná e Bahia — oito Ministros de Estado e todos os oficiais-generais do II Exército já confirmaram à sede da Arena regional sua presença no banquete de dois mil talheres que se realizará no Clube de Regatas Tietê. Dos restantes dois mil convidados quase todos confirmaram sua adesão, à base de NCr$ 50,00 por pessoa.

O Sr. Arnaldo Cerdeira informou ontem que haverá apenas quatro discursos após o almôço: o do Presidente, o seu, o do Governador Abreu Sodré e o do presidente da Arena nacional, Senador Daniel Krieger. Adiantou que já estão sendo tomada tôdas as providências relativas à segurança do Marechal Costa e Silva, tendo vindo a São Paulo, especialmente para isso, um major do Exército sediado em Brasília. Com dois oficiais do II Exército, estêve ontem examinando as dependências do Clube de Regatas Tietê, que oferece boas condições de segurança, principalmente devido às portas de entrada bastante largas e à inexistência de edifícios altos nas proximidades.

O programa do Presidente da República em São Paulo será o seguinte: dia 2 — desembarque na ala oficial do aeroporto de Congonhas, às 11 horas, e almôço no Quartel-General do II Exército, no Ibirapuera; entrega de título de sócio honorário da Sociedade Hípica Paulista, às 19 horas; banquete em sua homenagem, promovido pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, no Círculo Militar, às 20h30m; dia 3 — missa no Palácio Pio XII, residência do Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, às 9 horas; almôço oferecido pela Arena paulista, às 12 horas; retôrno a Brasília, às 15 horas.

Israel resolve ir à homenagem

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro decidiu ontem comparecer à festa de confraternização da Arena, quinta-feira, em São Paulo, a fim de dar uma demonstração da unidade do Partido em Minas.

Formarão a comitiva do Governador mineiro o Vice-Governador Pio Canedo, o presidente da Arena estadual, Sr. Guilherme Machado, o secretário-geral Ozanan Coelho e os vice-presidentes João Franzen de Lima e Crispim Jacques Bias Fortes.

Não pretende o Governador mineiro levar nenhuma agenda para o seu encontro com o Marechal Costa e Silva, mas, se houver oportunidade fará pronunciamento de apoio ao Presidente da República, mostrará que a segunda bancada arenista do país está coesa ao lado do Presidente.

Em princípio a ida do Sr. Israel Pinheiro e sua comitiva está prevista para a manhã de quinta-feira, no avião do Govêrno mineiro.

Passarinho reafirma subversão

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, reafirmou ontem, após despacho com o Presidente Costa e Silva, que há "uma minoria radical" tentando contestar o regime.

Disse que nesse plano de contestação está o líder estudantil Vladimir Palmeira que, num dos seus comícios, pedira que a luta contra o regime fôsse entregue à iniciativa dos operários, e o comunista Carlos Marighela.

COINCIDÊNCIA

Acha, ainda, que é uma coincidência a tentativa de deflagrar greves ilegais justamente às vésperas do lançamento da nova política salarial do Govêrno, sintoma, para êle, evidente de contestação.

"PODER CRIADOR"

O vice-líder do MDB, Sr. Mário Piva, considerou profundamente injusta a acusação de que falta aos legisladores "poder criador", feita pelo secretário de Imprensa da Presidência da República, Sr. Heráclio Sales.

— O Congresso Nacional, que o jornalista Heráclio Sales viu da planície, não é o mesmo que ora vê das alturas em que se encontra — disse o deputado oposicionista, frisando que o Secretário de Imprensa "não levou em conta os atos arbitrários da Revolução que retiraram desta Casa vários representantes eleitos pelo povo."

Heck pretende iniciar pregação

O ex-Ministro da Marinha, Almirante Sílvio Heck, que ontem fêz aniversário, anunciou a amigos, em sua residência, no Rio, que iniciará uma pregação de suas idéias pelo país, mas "perderão tempo com a sovada mentira de que comandarei uma conspiração."

Pretende o Almirante conversar com civis e militares, reservando tempo especial para os jovens, os trabalhadores, os religiosos, intelectuais e empresários. "Não existe fôrça capaz de impedir o triunfo do ideal", afirmou êle.

O Almirante Sílvio Heck lembrou que foi o primeiro a discordar do Marechal Castelo Branco, e agora vai levar ao povo "a mensagem de quem nunca se calou sob pressões ou ameaças e que tem fé num Brasil progressista, independente, com direito a liderar no continente a justiça social."

— Ninguém ouse perturbar o meu caminho nem insinuar que devo calar-me, nem dizer que minha vida corre perigo caso insista em contestar ou desafiar esquemas de conquista voraz e precipitada do poder — falou o ex-Ministro da Marinha.

Encontro com Sodré é incógnita

Válter Fontoura

Chefe da Sucursal do JB em São Paulo

O Presidente Costa e Silva chega amanhã a São Paulo a fim de cumprir um programa de dois dias, e é bem possível que seu encontro com o Governador Abreu Sodré sirva para contornar o problema criado na área da Presidência da República pelas últimas declarações do Governador de São Paulo.

Ao denunciar a pressão de grupos radicais de direita sôbre o Govêrno federal, o Sr. Abreu Sodré não conseguiu outro resultado senão o de atrair para si a ira daqueles grupos. E, conseqüência disso ou não, o fato é que o Presidente Costa e Silva ficou bastante contrariado com o suspense em tôrno do pronunciamento do Governador — ainda mais porque, ao contrário do que se esperava, a denúncia não produziu nomes.

O Sr. Abreu Sodré não citou nomes porque não dispõe de provas. Limitou-se a fazer uma constatação: e basta ver os muros, em qualquer grande cidade do país, para verificar que afinal de contas não há nenhuma novidade no que disse o Governador. E' óbvio que a desenvoltura cada vez maior dos grupos de esquerda está gerando a organização de grupos de direita — e a Sociedade de Defesa da Tradição, da Família e da Propriedade não é o único. Além disso, há no comportamento de alguns setores do Govêrno diversos exemplos de atitudes que não combinam com a índole tolerante e democrática do Presidente da República. O Marechal Costa e Silva, por todos os depoimentos disponíveis, ficou profundamente abalado com o episódio da invasão da Universidade de Brasília.

A despeito de tudo isso, há informações de várias origens sôbre a má disposição do Presidente em relação ao Governador. E, se informações dêsse gênero podem ser falsas, há para confirmá-las alguns indícios bem razoáveis. O Presidente, por exemplo, dispensou o oferecimento da hospedagem em Palácio, preferindo acomodar-se no Othon Palace Hotel; a cerimônia de entrega de comendas da Ordem do Mérito também não será feita em Palácio, mas em dependência do II Exército.

As informações sôbre o agastamento do Presidente, portanto, parecem ter fundamento. Entretanto, não há como entendê-lo. Pois a simples declaração do Sr. Abreu Sodré não poderia ser suficiente para desencadear tôda esta reação.

No fundo, o que parece haver é um desencontro de métodos e de palavras. Como político, o Sr. Abreu Sodré não está interessado, não pode estar interessado em agitação alguma, até porque êle próprio também se encontra no poder.

O Governador, certo ou errado, age politicamente — e aí é que reside, com certeza, a causa das diferenças. Quando o Sr. Abreu Sodré, por exemplo, oferece uma das suas secretarias de Estado ao Deputado Ulisses Guimarães, está fazendo uma abertura, atraindo para o Govêrno o representante de um grupo político que tem algo a oferecer. Do ponto-de-vista de um político, esta é uma atitude absolutamente correta.

Ocorre, no entanto, que em Brasília, no Palácio da Alvorada, poucas pessoas raciocinam politicamente. O Govêrno não é político, não faz política, não está interessado em política.

Coronel amigo de Veloso foi prêso por cinco dias na I Zona Aérea em Belém

Belém (Correspondente) — Por ordem do comandante da I Zona Aérea, Brigadeiro Júlio da Veiga Cabral, foi punido com cinco dias de prisão o coronel Carlos Alberto Bravo Câmara, um dos participantes dos movimentos de Jacareacanga e Aragarças e amigo íntimo do Brigadeiro Haroldo Veloso.

A prisão será cumprida a partir de hoje, no Cassino dos Oficiais da I Zona Aérea, acreditando-se que tenha sido motivada pela vinda a Belém, em avião da FAB, do prefeito Elias Pinto, que estava em Santarém. O coronel conduziu o prefeito.

SOLIDARIEDADE

O comandante da I Zona Aérea viajou para o Rio, segundo se informa atendendo a chamado do Ministro da Aeronáutica, que tomou conhecimento da punição ao coronel Bravo Câmara através de telegrama de sua espôsa, D. Teresinha Câmara.

A prisão do amigo do Deputado e Brigadeiro Haroldo Veloso provocou grande repercussão nesta capital, notadamente nos meios políticos. Circulavam rumôres, ontem à tarde, de que oficiais da I Zona Aérea haviam prestado solidariedade ao coronel Câmara, que, aliás, já fôra desligado da I Zona Aérea e transferido para a Base Aérea de Recife.

OUTRA CRISE

Nova crise política surgiu no Pará, agora no município de Alenquer, perto de Santarém, onde, recentemente, o irmão do vereador Claudionor Monteiro, da Arena, que denunciara o prefeito José Valente (Arena) ao Tribunal de Contas, foi assassinado pela polícia.

Ontem à tarde o Deputado Fernando Gurjão Sampaio, do MDB, leu na Assembléia telegrama de Alenquer, informando que policiais cercaram a casa do vereador Claudionor Monteiro com o objetivo de assassiná-lo e a seus familiares, só não sendo consumado o intento graças à intervenção do escrivão de polícia.

SITUAÇÃO GRAVE

Segundo o telegrama enviado por Valdomiro, Manuel e Benedito, irmãos do vereador Claudionor Monteiro, os soldados estavam completamente embriagados e desacataram o suplente de juiz.

Lembra o telegrama que o vereador viera a Belém pedir garantias de vida às autoridades estaduais, que, no entanto, não o atenderam, e dias depois seu irmão Sebastião Monteiro era assassinado pela polícia.

Juscelino parte para os Estados Unidos e fala no Centro Latino-Americano

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek seguiu ontem, no mesmo avião que transportou o Chanceler Magalhães Pinto, para os Estados Unidos, e amanhã, no Centro Latino-Americano de Nova Iorque, falará a um grupo de convidados especiais.

Abordará o Sr. Juscelino Kubitschek, segundo se soube ontem, as relações dos Estados Unidos com os países latino-americanos, aludindo aos esforços que empreendeu para melhoria dessas relações, inclusive através da Operação Pan-Americana, matriz da Aliança para o Progresso.

ENCONTRO COM LACERDA

Amigos do Sr. Kubitschek disseram que não está previsto um encontro dêle com o Sr. Carlos Lacerda, que se encontra há dias nos Estados Unidos, preparando reportagens sôbre a campanha presidencial para uma revista brasileira.

PRIMEIRO O LIVRO

Pôrto Alegre (Sucursal) — O ex-Presidente João Goulart só irá aos Estados Unidos após concluir seu livro sôbre a deposição em 1 de abril de 1964 e depois de realizado o pleito presidencial norte-americano.

A informação é de um parente do Sr. Goulart. O lançamento do livro será antes da viagem ao exterior, que incluirá, além dos Estados Unidos, vários países europeus.

NÃO HÁ ARESTAS

A respeito das especulações em tôrno de um esfriamento de relações entre o Sr. João Goulart e o Sr. Carlos Lacerda, o mesmo informante disse que elas prosseguem em nível que pode ser considerado bom.

Deputado afirma saber que missão de Westmoreland foi pedir base nuclear no Brasil

O Deputado Hélio Navarro (MDB-São Paulo) disse ontem — baseando a sua afirmação em revelação que teria ouvido do Marechal Floriano de Lima Brayner — que o objetivo principal da vinda do General William Westmoreland ao Brasil era o de conseguir permissão para instalar uma base nuclear em Barreira do Inferno, no Rio Grande do Norte.

Segundo aquêle Deputado, o Marechal Floriano de Lima Brayner, que chefiou o Estado-Maior da FEB na Itália, disse que a "missão Westmoreland tinha a finalidade de assegurar absoluta tranqüilidade à retaguarda do território norte-americano", de acôrdo com um planejamento de defesa para os quatro cantos da terra.

LAMENTO

O Deputado Hélio Navarro lamentou que o Congresso não tivesse tido o poder de inteirar-se de quanto foi tratado na 8.ª Conferência dos Exércitos Americanos, assinalando que "a matéria publicada pela imprensa, em sua maior parte, é oficial, porque êles vetaram o acesso dos jornalistas à discussão nos comitês."

— E nos comitês — acentuou — é que foram debatidas as matérias secretas, de maior importância. A essas reuniões, poucos tinham acesso, mesmo entre os oficiais. A Aeronáutica e a Marinha estão preteridas, uma vez que só a presença de representantes-observadores não assegura àquelas Armas o acesso às informações."

O deputado oposicionista crê que "os Estados Unidos investiram no seu objetivo de implantar bases nucleares em todo o hemisfério e que êles desejam criar uma nova Parnamirim."

Disse, também, que os esforços norte-americanos para a criação de uma fôrça militar interamericana fracassaram, em que pêse o apoio de argentinos, porque a opinião pública brasileira e continental reagiram.

Finalizou, afirmando que militares com quem mantém contato chamaram a sua atenção para o fato de que o General William Westmoreland falou aqui sôbre a técnica de combater guerrilhas. "Mas o General já não tem autoridade para falar de uma técnica em que se viu superado."

Coluna do Castello

Os dois Partidos disputam o Presidente

Brasília (*Sucursal*) — *A Arena espera cada vez menos dos sucessivos entrosamentos do Presidente da República com o Partido. A propósito, um dos seus vice-líderes observava ontem que, antes de se reunir amanhã com os chefes políticos da Arena, que o vão homenagear com um jantar em São Paulo, o Presidente Costa e Silva se reunirá com o seu primeiro e verdadeiro Partido, que também o homenageará com um almôço na sede do II Exército.*

Assim, vai se mantendo a dicotomia que dilacera o poder, com o desgaste crescente das fôrças que representam o poder político, que sobrevive em função da Constituição e das leis mas que sufoca em função das resistências da fôrça material.

E' verdade que o Marechal Costa e Silva, consciente do seu papel constitucional, vai preservando o que pode, mas há um mundo de coisas que êle não pode simplesmente porque seu mandato não se funda, em essência, na manifestação democrática mas na manifestação da vontade militar. Êle é um singular mandatário, que formalmente recebeu a investidura de representantes legais do povo mas que sabe que em substancia o deve à fôrça dos seus companheiros de armas. Dessa contradição êle não se livra, ou porque não quer ou porque não pode, talvez até mesmo por uma inspiração de lealdade e fidelidade a que homens do seu feitio são muito sensíveis.

Outro vice-líder da Arena, o Sr. Alves Macedo, homem tranquilo porque, como o Govêrno, tem algo de anfíbio, chama a atenção para o fato de que, na circunstancia especial em que se encontra, o Presidente da República funciona como verdadeiro dique contra o qual se quebram as vagas que procedem de um lado e de outro. Êle tem sólido apoio militar, mas tem responsabilidade civil, que o leva em todos os momentos de crise a conduzir-se de maneira a que não se aprofunde o abismo, preservando ao mesmo tempo o ímpeto revolucionário e a integridade das instituições.

Para o Sr. Macedo, o Govêrno é extremamente sólido, não só no seu ramo executivo como no ramo legislativo. O Congresso, na sua opinião, nunca estêve tão forte e nunca foi mais remota quanto agora a hipótese do seu fechamento. Não sabe a que atribuir o alarmismo do seu colega Edilson Távora, mas admite que o deputado cearense esteja conversando com pessoas que não estão a par da verdadeira situação militar.

O Sr. Távora não está, porém, sozinho nas suas apreensões. Elas contaminam a grande maioria dos deputados e senadores, inclusive nas áreas de liderança, que temem não especificamente pelo Congresso mas pelo conjunto das instituições. Não se acredita de modo geral que o Marechal Costa e Silva consiga por muito tempo manter o equilíbrio instável entre inspirações e compromissos tão divergentes e termine por abrir caminho a um nôvo surto revolucionário. A idéia de um desfecho vai dominando o Congresso.

Se o Govêrno é defendido

Persistem no Govêrno dúvidas sôbre se o Govêrno está sendo defendido, ou não, na Camara e no Senado. "O Govêrno não está sendo defendido", disse alta personalidade do Executivo a um líder pàrlamentar. "Está sim", retrucou o líder, acrescentando: "O Presidente é defendido. O que nós não podemos é ir para a tribuna defender capitães e majores que cometem tropelias."

A conversa aprofundou-se, o líder aludiu ao descontentamento de parlamentares com o Govêrno. "São os fisiologistas", comentou a personalidade do Executivo. O líder retrucou que é natural que deputados e senadores pleiteiem posições políticas. Chamar a isso de "fisiologismo" seria o mesmo que considerar "fisiologismo" os militares que entopem todos os quadros da administração. "Êsses não são fisiologistas", respondeu o outro, "são companheiros do Presidente."

Ministro visita Veloso

O Ministro Gama e Silva, que chegou ontem a Brasília, visitou no Rio o Deputado Brigadeiro Haroldo Veloso.

Greve geral em preparação

O Ministro Jarbas Passarinho está agindo, neste momento, sob a impressão de que as greves parciais que eclodiram em alguns pontos do país, notadamente em Belo Horizonte, são apenas o ensaio de uma greve geral programada.

A Universidade

Figura de responsabilidade do Govêrno declarou-nos que o Presidente da República não admite, em hipótese alguma, o fechamento da Universidade de Brasília, assunto ontem abordado pelo Deputado Flávio Marcílio em longo discurso na Camara.

O Sr. Guilherme Machado, presidente da Arena mineira, mostrava-se entusiasmado com a última declaração do reitor: "O que me impressiona acima de tudo", disse, "é a bravura do Caio. Êle revelou-se à nação de corpo inteiro, como homem de caráter."

O espanhol do Sodré

Outra personalidade da Arena fêz o seguinte comentário a propósito da atitude do Sr. Arnaldo Cerdeira em relação ao Governador Abreu Sodré: "O Cerdeira é o espanhol do Sodré."

Jânio, amanhã

O Supremo Tribunal Federal julgará amanhã o pedido de habeas-corpus do Sr. Jânio Quadros.

Carlos Castello Branco

STM mantém liminar que determina sorteio na 4a. RM

O Superior Tribunal Militar decidiu ontem manter a liminar do Ministro Lima Tôrres para que o juiz auditor da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora faça o sorteio dos oficiais que deverão compor o conselho permanente de Justiça para o quarto semestre dêste ano.

A decisão do STM, apreciando o pedido de reconsideração do despacho do Ministro relator, apresentado pelo Juiz Arruda Marques, estabelece que o sorteio deverá ser feito com base na relação de nomes de julho passado, até que possa examinar a representação do juiz-auditor contra o comandante da 4.ª Região Militar, que enviou uma relação incompleta, com os nomes de 48 oficiais, 11 dos quais já pertencem a conselhos especiais.

PARA NÃO PARAR

O Ministro Lima Tôrres, ao dar ciência ao Tribunal do seu despacho, esclareceu que o sorteio deveria ser feito de modo a não paralisar o funcionamento daquele auditório, "pois do contrário seria o mesmo que *fechar para balanço*."

Declarou ainda o relator que o seu despacho foi baseado no Artigo 21 do Código da Justiça Militar, segundo o qual, se a relação de oficiais não fôr remetida a tempo, servirá de base a relação anterior. Isto até que o STM julgue "com todo o rigor e imparcialidade", a representação do Juiz Arruda Marques, tão logo receba as informações solicitadas ao comandante da 4.ª Região Militar, desde o dia 19 último.

No pedido de reconsideração, recebido ontem pelo presidente do STM, General Olímpio Mourão Filho, o Juiz Arruda Marques expõe todo o ocorrido e discorda do despacho do relator, sob a alegação de que o cumprimento da ordem iria possibilitar aos advogados pleitearem a anulação de todos os processos em curso naquela auditoria.

PRELIMINAR REJEITADA

O STM, por maioria de votos, rejeitou a preliminar levantada pelo Ministro Peri Bevilaqua, no sentido de aguardar as informações do comando da 4.ª Região Militar, a fim de julgar a matéria na sessão de amanhã.

Disse ainda o Ministro Peri Bevilaqua que, se o número de oficiais daquela guarnição é de 230 e figuram apenas 48 na relação, há uma anormalidade que precisa ser resolvida. Acrescentou que o sorteio pela relação anterior só se justificaria em casos normais, quando há atraso da autoridade militar. No caso presente, porém, disse que não houve êsse atraso. Declarou, por fim, que o Comandante da 4.ª Região Militar tem de cumprir a lei e não pode reduzir o número de oficiais que deverão entrar no sorteio. Daí haver proposto ao Tribunal que oficie ao General-Comandante para que preste as informações com a possível urgência.

O Ministro Grun Moss, ao votar pela liminar, disse: "Não há qualquer razão para a Justiça parar", entendendo que os responsáveis devem ser punidos posteriormente.

O JUIZ E A LEI

Advogados que militam na Justiça Militar manifestaram a opinião de que o Juiz Antônio de Arruda Marques é um homem íntegro, imparcial e competente, estando apoiado na lei para oferecer a sua representação, ou seja, no Artigo 19 do Código da Justiça Militar, que exige o relacionamento de todos os oficiais em serviço naquela guarnição.

Negrão restringe abertura de novas casas noturnas

Está proibida a partir de hoje a instalação de novas casas de diversões, bares, botequins e lanchonetes em edifícios residenciais, inclusive em suas lojas, sobrelojas ou subsolos, conforme decreto do Governador Negrão de Lima, que será publicado no *Diário Oficial*.

O decreto regulamenta o licenciamento, funcionamento e fiscalização das casas de diversões, fixa os horários das casas noturnas, estabelece multas para as infrações e dá atribuições às Secretarias de Justiça e Segurança Pública para o cumprimento da lei.

SEM MEIO-TÊRMO

O decreto, que trará sossêgo para os moradores de dezenas de prédios de apartamentos da zona sul, deixa os interessados em abrir casas noturnas pràticamente sem ter onde instalá-las, porque os edifícios estritamente comerciais são bem poucos.

O texto fala só em prédios residenciais e comerciais, omitindo os prédios usados simultâneamente para ambas as coisas. É muito comum em Copacabana edifícios cujos apartamentos conjugados foram transformados em consultórios ou escritórios, assim como salas comerciais viraram apartamentos conjugados. Êste é o caso, por exemplo, do prédio n.º 610 da Avenida Copacabana.

PROIBIÇÕES

A localização de novas casas de diversão também está proibida a partir do segundo andar, mesmo edifícios comerciais de zonas residenciais, a menos de 80 metros de hospitais, quartéis, igrejas, escolas, asilos, presídios e capelas mortuárias e a menos de 100 metros de estabelecimento congênere já licenciado, no mesmo lado do quarteirão de zona residencial.

Com esta última proibição, o Govêrno do Estado quer impedir a proliferação de bares e boates como a da Rua Carvalho de Mendonça (Copacabana), onde é exagerado o número de casas noturnas.

Cinemas e teatros não estão sujeitos a estas proibições a não ser quanto à instalação a partir do segundo andar. Os bares de hotéis ou clubes também estão excluídos.

HORÁRIOS

As casas de diversões funcionarão só até às 4 horas, menos às sextas, sábados e vésperas de feriado. As casas localizadas em zonas comerciais, industriais ou portuárias terão horário livre, desde que respeitados a tranqüilidade e o decoro público.

Quando localizadas em pontos turísticos, elas poderão ter o horário liberado pela Secretaria de Justiça, que ouvirá a Secretaria de Turismo antes de decidir. As lanchonetes, bares e botequins instalados em lojas de edifícios residenciais fecharão de 1 às 5 horas, excluindo-se desta restrição os bares fechados, de boa categoria e com instalações sanitárias de primeira, que poderão funcionar com horário de boate.

EXCEÇÕES

Um artigo do decreto estabelece que o Governador pode alterar o horário conforme o local e as circunstâncias de cada estabelecimento.

Baseado neste dispositivo, o Sr. Negrão de Lima limitará nos próximos dias, até as 2 horas, o horário de funcionamento das boates das Ruas Carvalho de Mendonça, Rodolfo Dantas e Ronald de Carvalho.

MULTAS

A casa que funcionar além do horário será multada em NCr$ 400,00; a que obstruir portas, passagem ou corredores, em NCr$ 200,00; a que não mantiver em perfeito funcionamento o ar condicionado e as instalações sanitárias pagará NCr$ 200,00. A falta da indicação de porta de saída, através de dispositivo luminoso e bem visível, implicará em multa de NCr$ 150,00.

Outra multa: excesso de lotação custará ao proprietário da casa NCr$ 200,00.

Tôdas as multas serão cobradas em dôbro quando fôr constatada reincidência, mas será interditado o estabelecimento que funcionar além do horário ou não tiver em ordem as instalações sanitárias. As multas serão atualizadas anualmente, através da correção monetária adotada para os débitos fiscais.

COMPETÊNCIA

O decreto tem quatro artigos para delimitar a competência da Secretaria de Justiça e a de Segurança, na fiscalização da vida noturna da cidade.

Cabe à primeira conceder alvarás, lavrar os autos de infração e propor a cassação de licenças, além de fiscalizar a documentação e as instalações das casas noturnas.

A Secretaria de Segurança zelará pela ordem, opinará pràviamente sôbre o licenciamento das casas noturnas, aprovará e fiscalizará os espetáculos, o pagamento de direitos autorais e demais encargos, de acôrdo com as atribuições que a Polícia recebeu da legislação federal e estadual.

Sociedade de gás diz que demora na instalação de medidor não é intencional

A Sociedade Anônima do Gás informou, ontem, que a demora na instalação de novos medidores não é intencional, e deve-se a problemas de fabricação e transporte dos aparelhos, que são de origem estrangeira.

A emprêsa repele a hipótese de que mantivesse deliberadamente a atual demora das instalações — com vista a forçar os interessados a financiarem seus próprios medidores — argumentando que o interêsse da companhia é "ter o maior número possível de consumidores usando a maior quantidade de gás."

IMPORTAÇÃO

Explicou o Serviço de Divulgação da Sociedade Anônima do Gás que não há condições de atender aos pedidos de instalação de novos medidores de gás, por motivos de problemas na fabricação dos aparelhos, além de algumas dificuldades de importação. Por isso, atualmente, o prazo de atendimento varia em tôrno de 30 dias, a partir da data do pedido.

Segundo a concessionária, não há o menor interêsse em transtornar propositadamente o ritmo de instalação dos medidores, para acenar depois com a perspectiva de financiamento pelos consumidores como a solução para o problema.

— Nosso interêsse — disseram fontes da Sociedade Anônima do Gás — é instalar o maior número possível de novas ligações, para que haja mais consumo de gás, dentro de nossas possibilidades de fornecimento.

Desapropriações e falta de cimento atrasam obras em quatro viadutos da cidade

Desapropriações, falta de cimento e burocracia estão atrasando a conclusão de quatro viadutos na cidade: três da Sursan (Mourisco, Méier e Ramos) e um do DER (Olímpio de Melo, sôbre a Av. Brasil).

O mais atrasado de todos é o Olímpio de Melo, que deveria estar concluído no início dêste ano. Sua obra está sem prazo de execução porque a Secretaria de Serviços Sociais não removeu ainda os 100 barracos da favela que se localiza naquela rua, apesar do DER já ter pago cêrca de NCr$ 100 milhões para que a Secretaria construísse casas no Andaraí, onde se abrigariam os favelados.

CAIXA DÁGUA ATRAPALHA

Das 100 residências previstas, 75 já foram construídas pela Secretaria de Serviços Sociais, mas não foram entregues porque não têm caixas dágua. Estas faltaram devido a um êrro na concorrência pública para a construção do conjunto residencial, porém, o processo para a compra das caixas está sendo entravado pela burocracia. Enquanto isso, o viaduto continua com suas obras paralizadas, pois as 100 famílias ainda não puderam ser removidas da favela.

O Viaduto do Mourisco, que deveria ser entregue no final do ano, só ficará concluindo em janeiro devido à falta de cimento no mercado. O mesmo acontece com um outro viaduto menor na Praça Paraguai, e a urbanização do Mourisco.

Esta obra inclui a abertura da ligação entre a Voluntários da Pátria e a Avenida das Nações (pista externa da Praia de Botafogo) e também uma nova rua, ligando a Avenida Pasteur à Rua da Passagem.

Os viadutos do Méier e de Ramos estão atrasados devido às desapropriações demoradas em curso na Justiça. O do Méier, que será chamado de Castro Alves, pode prosseguir agora, pois restam apenas duas desapropriações, mas o de Ramos ainda enfrenta o problema.

A Sursan espera concluir o viaduto do Méier em fevereiro, com três meses de atraso, mas não pode fazer ainda nenhuma previsão quando ao término do viaduto de Ramos, que deverá chamar-se Cosme e Damião.

Sursan busca solução para ligar Leme à Lagoa e estuda um conjunto de três túneis

A Sursan está procurando melhores soluções para o projeto do túnel longitudinal de Copacabana e estuda um conjunto integrado de três túneis para ligar diretamente o Leme à Lagoa Rodrigo de Freitas.

O primeiro túnel dêsse conjunto ligaria a Ladeira do Leme à Rua Siqueira Campos; o segundo, a Rua Santa Clara à Fonte da Saudade, na Lagoa; e um terceiro sairia da Ladeira do Sacopã para atingir a Curva do Pires, próximo à Favela da Catacumba. Além de ser mais econômica, esta solução integraria o Túnel Rebouças ao sistema.

EVOLUÇÃO

Dentro de uma semana, os estudos preliminares do túnel que atravessará Copacabana no sentido longitudinal deverão estar concluídos, sendo intenção da Sursan incluí-lo no plano de obras de 1969. Inicialmente, os técnicos inclinavam-se por construir um túnel em duas fases — semelhante ao Rebouças — mas, agora, o Departamento de Urbanização evoluiu para a integração de três túneis.

Julgam os técnicos da Sursan que é imperiosa a necessidade de livrar o bairro de Copacabana do tráfego que o tráfego que o atravessa em demanda a Ipanema e Leblon. A construção dêste túnel evitaria ainda no free way, que foi projetado para o alargamento da praia de Copacabana.

A primeira solução aventada foi a seguinte: numa primeira fase, um túnel ligaria a Ladeira do Leme (ao lado do edifício da ESPEG) à Rua Siqueira Campos, saindo defronte ao Túnel Velho, com 1 400 metros de extensão, onde um viaduto o integraria a um segundo túnel.

A outra fase seria um túnel ligando a Rua Santa Clara à Curva do Pires, na Lagoa, com uma extensão de pouco mais de 1 000 metros e não de 500 metros, como foi noticiado.

A solução agora estudada prevê a mesma primeira fase, da Ladeira do Leme à Rua Siqueira Campos e, também, um viaduto até a encosta da Rua Santa Clara. O segundo túnel, contudo, teria apenas 400 metros, ligando a Rua Santa Clara até à Fonte da Saudade (próximo à bôca sul do túnel Rebouças, que assim participaria do sistema).

Da Fonte da Saudade, uma pista elevada, à meia encosta, sôbre a Avenida Epitácio Pessoa, levaria o tráfego a um terceiro túnel, que começaria na Ladeira do Sacopã e atingiria a Curva do Pires, numa extensão de apenas 200 metros.

Essa nova solução — segundo o Superintendente da Sursan, Sr. Geraldo de Carvalho — poderá ser aprovada já na próxima semana, para que sejam iniciadas as sondagens; em têrmos de túneis, essa solução é bem mais econômica, pois os dois menores, pràticamente, não exigirão caros sistemas de ventilação.

Outra vantagem a considerar: o conjunto permitirá melhor integração do túnel Rebouças com o futuro túnel longitudinal.

Estado acha que as favelas continuarão a crescer se causas não forem removidas

— Por melhor que seja o sistema preventivo do Estado, enquanto as causas da criação de novas favelas e do aumento das existentes não forem removidas, as favelas tendem a crescer.

A declaração é do Sr. Délio Santos, presidente da Fundação Leão XIII, o órgão estadual encarregado de evitar a proliferação das favelas. Êle acha que o aparecimento e o crescimento de favelas são resultado do êxodo rural, do crescimento populacional, das demolições de prédios antigos e da pauperização de diversos setores da população.

SOLUÇÃO GLOBAL

— Favela é efeito de uma situação e, para resolvê-la, temos que remover as suas causas. Enquanto não criarmos condições para o aumento do poder aquisitivo da população brasileira e condições mínimas de sobrevivência para o homem no campo, haverá favelas, mocambos e alagados no Brasil — disse o Sr. Délio Santos.

E prosseguiu:

— Concordo inteiramente com a observação do Ministro do Interior de que é preciso uma estratégia global em relação ao problema das favelas e a criação de condições mínimas de sobrevivência do homem no campo.

O presidente da Fundação Leão XIII acentuou que é preciso equacionar o problema das favelas a curto, médio e longo prazo, "e depois procurarmos progressivamente solucioná-lo."

ATRIBUIÇÕES DA LEÃO XIII

A Fundação Leão XIII só recebeu a atribuição de evitar a proliferação das favelas em maio, através do decreto 1 059.

— No momento — esclareceu — estamos montando uma estrutura nova para atender às exigências do decreto. A Fundação Leão XIII, entretanto, não está de braços cruzados. Tôda denúncia sôbre o aparecimento de favela é comunicada ao Departamento de Engenharia que, se fôr o caso, determina a derrubada dos barracos.

Admitiu o Sr. Délio Santos que a Fundação está com falta de pessoal técnico e especializado, e de viaturas, "e nesse sentido o Govêrno do Estado já determinou que os órgãos competentes nos dessem tôda cobertura."

— A Fundação Leão XIII — declarou — dentro de sua programação, vem conscientizando as associações de moradores e os grupos organizados pela comunidade, no sentido de êles colaborarem com o Govêrno para evitar o crescimento das favelas. As relações entre a Fundação e as associações de moradores de favelas, aliás, são as melhores possíveis. Exercemos uma função educativa, e não policial.

O Sr. Délio Santos advertiu sôbre a necessidade de os proprietários dos terrenos onde se situam favelas colaborarem com a ação do Estado, cumprindo a legislação em vigor, "isto é, murando os terrenos, como determina a lei."

Atualmente, conta a Fundação com um grupo de fiscalização composto de 10 funcionários, auxiliados por tôdas as Regiões Administrativas, "tendo em vista a nossa carência de recursos."

Ressaltou o presidente da Fundação Leão XIII que "se tivéssemos maior número de funcionários, a fiscalização seria evidentemente melhor, mas é impossível ao Estado contratar milhares de fiscais para as favelas. O que de melhor podemos fazer é educar os favelados."

Para sanar as deficiências da Fundação quanto a funcionários, a direção do órgão enviou pedido ao Governador Negrão de Lima no sentido de que fôsse aberto um concurso para agente de comunidade, título dado aos seus fiscais. No momento, a Fundação está examinando as disponibilidades financeiras para saber quantos agentes de comunidade pedirá.

O presidente da Fundação afirmou que e Chisam — Coordenação da Habitação Social da Área Metropolitana do Grande Rio (órgão criado pelo Ministério do Interior para coordenar todos os órgãos, federais e estaduais, que cuidam do problema das favelas na Guanabara e Estado do Rio), não entra em conflito com o órgão que preside.

— O que há é uma somação de esforços, e o Govêrno federal, reconhecendo que o problema é de âmbito nacional, criou a Chisam para somar esforços com os Governos da Guanabara e Estado do Rio.

Psiquiatra leva às escolas perguntas e respostas sôbre os males que o barulho faz

O barulho faz mal? Por quê? Quais as doenças que causa? Elas têm cura? São necessários muitos remédios para a cura? Estas doenças matam? Poder ser tratadas em casa? O que acontece com os nervos? Muitas pessoas têm doencas nervosas?

O psiquiatra Felice Nardi debateu, ontem, com as crianças da turma 24 — nível 3 — do Grupo Escolar do Instituto de Educação o assunto *Por que o Barulho em Demasia Faz Mal*, como parte da campanha da Secretaria de Educação, *Menos Barulho — Mais Tranqüilidade*, que vem sendo levada em tôdas as escolas primárias da rêde do Estado.

DOENÇA DO PROGRESSO

O Sr. Felice Nardi, do Centro de Recuperação de Mendigos e do Centro Psiquiátrico Pedro II, disse que o barulho é "uma das doenças do progresso", explicando às crianças que êle causa o desequilíbrio mental, a neurose, que se manifesta nas angústias, ansiedades, depressões, cansaço e mesmo manias de perseguição.

— A doença dos nervos não mata por si só — disse — mas pode acelerar a morte de um indivíduo. Esses indivíduos são tratados com remédios chamados psicotrópicos e tranqüilizantes, mas o tratamento não é feito só com remédios.

— Doutor, essa doença só dá em gente grande ou nas crianças também?

Na resposta, o psiquiatra disse que, em sua maioria, essas doenças se manifestam em indivíduos adultos, "mas há casos de crianças predispostas a um certo tipo de doença nervosa que vem se revelar quando a pessoa já está mais velha."

— É mais fácil tratar a doença nervosa nas crianças, quando o caso não é patológico. Elas aparecem aos poucos, em lugares onde há mais gente, isto é, nas grandes cidades como o Rio. Assim, o país que tem mais doentes mentais é aquêle que tem a maior população.

CAMPANHA

Segundo o que mostram os cartazes espalhados nas dependências do Grupo Escolar, a campanha tem por objetivo "descobrir por que o barulho faz mal e o que podemos fazer para evitar êstes males", e se propõe a estabelecer certos hábitos disciplinados — na escola e fora dela — para diminuir o barulho.

— Através de uma campanha como a iniciada, pode-se diminuir a causa de tantos males nervosos. Mas não é só o barulho feito pelas pessoas na rua, ou em casa, que causa os desajustamentos: é principalmente, o das máquinas, nos locais de trabalho, sobretudo nas fábricas, onde se ouve barulho diàriamente, durante um grande número de horas; isso sempre afeta a tranqüilidade do indivíduo — afirmou o psiquiatra Felice Nardi.

CPI que vê abrigos para menor acha irregular a Fundação Arruda Câmara

O Deputado Aluísio Caldas, do MDB, presidente da CPI que investiga o tratamento dado a menores por estabelecimentos subvencionados pelo Estado, afirmou que, em sua primeira visita feita ao Instituto Arruda Câmara, a Comissão constatou apesar do aviso feito pela Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (FEBEM) uma série de irregularidades.

Segundo o Sr. Aluísio Caldas, o que há é uma farsa total no que se refere à assistência médico-odontológica, uma deficiência alarmante quanto à alimentação, ressaltando a promiscuidade, a péssima acomodação nos dormitórios e as precárias instalações sanitárias e de cozinha.

AVISADOS

O Deputado Aloísio Caldas afirmou que, apesar de todos estarem avisados há muito tempo do trabalho da CPI, "a primeira inspeção mostrou que a indústria do internamento de menores prossegue enriquecendo os seus exploradores, em face da mancomunação dêstes com altos funcionários da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor, pois uma série de irregularidades foram constatadas."

— Encontramos diversas irregularidades, apesar do aviso feito, na véspera, ao Instituto Arruda Câmara, que recebeu a visita do funcionário da FEBEM, de nome Sebastião Nascimento. Em ronda aos educandários subvencionados pelo Govêrno, êle recomendou a seus dirigentes que se acautelassem contra uma possível visita da CPI. Quatro dias antes, um outro funcionário da FEBEM, de nome Janete Rosária dos Santos, na qualidade de orientadora pedagógica, lavrou um têrmo de inspeção onde afirma não ter constatado nenhuma irregularidade — declarou o Deputado Aloísio Caldas.

Concluiu afirmando que no dormitório do Instituto Arruda Câmara foram encontradas duas crianças na mesma cama, e uma delas tinha doença infecciosa nos lábios. "Percorrendo o gabinete médico, encontramos fichas de exames pré-datadas e nenhuma referência ao aluno doente."

A CPI voltará a visitar educandários subvencionados amanhã pela manhã, sendo realizado, momentos antes da partida, um sorteio para a escolha do estabelecimento. Desta vez a Comissão estará acompanhada de um médico e de um assistente-social.

Motoristas de táxi levarão denúncia contra Instituto de Pesos e Medidas ao SNI

O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos anunciou que denunciará ao Serviço Nacional de Informações, na próxima semana, corrupção no Instituto de Pesos e Medidas, "que está acumpliciado com os relojoeiros encarregados de aferir os taxímetros."

A partir de hoje e até o próximo dia nove de dezembro, todos os taxímetros deverão ser aferidos no Instituto de Pesos e Medidas, de acôrdo com o aumento de 20% nas tarifas dos táxis, recentemente aprovado pelo Governador Negrão de Lima.

NEGOCIATA

Antes de levar a denúncia ao SNI, o Sr. Epitácio Venâncio, "atendendo à hierarquia", vai consultar hoje o Conselho Estadual de Trânsito e, em data ainda não marcada, a Secretaria de Serviços Públicos.

— A aferição ainda não começou — disse o presidente do Sindicato — porque os relojoeiros alegavam que as peças necessárias estavam em falta. Agora ela foi marcada para amanhã (hoje), mas, para mim, se não havia mesmo peças, elas continuam faltando, porquê ninguém ainda as comprou. Depois, êles fixaram o preço nessa barbaridade. Pois bem: voltei ontem (domingo) de São Paulo, onde fui verificar o custo exato das peças. Na verdade, elas custam menos de NCr$ 6,00.

O Sr. Epitácio Venâncio estranhou também a atitude do Ipem, "que não convidou o Sindicato para sua reunião com os relojoeiros." Na ocasião, o Instituto teria dito aos relojoeiros que cobrassem o preço que quisessem, "pois não pretendia interferir no assunto."

— Conheço bem o diretor do Instituto, Sr. Esperidião Gabinio — disse o Sr. Epitácio Venâncio — e sei que êle não tem nada a ver com essa negociata. Mas há um tal de Castilho, que lida diretamente com o assunto, e que chefia tudo isso.

PRAZO

A Secretaria de Serviços Públicos determinou que, a partir do dia 10 de dezembro, nenhum motorista de táxi poderá cobrar as viagens com o auxílio da tabela impressa pelo Sindicato dos Motoristas, pois até então deverá ter, obrigatòriamente, adaptado seu taxímetro, sob pena de apreensão.

O Instituto de Pêsos e Medidas funcionará diàriamente, de segunda a sábado, entre 8 e 17 horas, para atender aos motoristas. Os funcionários do IPM disseram ontem que já é esperado o pequeno afluxo inicial, seguido de um grande aumento no fim do prazo, como sempre acontece.

O coordenador-geral dos serviços de aferição, Sr. Ari Eduardo de Sousa, afirmou que o Instituto "está perfeitamente aparelhado para aferir os taxímetros no prazo previsto, mesmo que seja preciso destacar funcionários para ficar trabalhando em horas extras, nos últimos dias."

Disse ainda que as equipes do IPM funcionarão de acôrdo com o comparecimento dos motoristas e que, se fôr preciso, os serviços funcionarão até às 22 horas, para que o prazo seja cumprido.

AUTÔNOMOS

Sôbre o projeto em andamento na Casa Civil do Govêrno da Guanabara, dando direito ao motorista de táxi de transferir para si a licença do carro dos garagistas em que trabalha, o Sr. Epitácio Venâncio disse que os estudos já estão adiantados e que breve deverá haver uma solução.

A idéia é tirar a licença de aluguel dos garagistas que não quiserem transformar seus carros em frota e dá-las aos motoristas "explorados por êles." Os motoristas teriam apenas que ir à Secretaria de Serviços públicos e provar seu tempo de trabalho no carro. Imediatamente, as licenças ficariam em sua posse, tendo os garagistas de emplacar o carro como particular. No caso de dois motoristas trabalharem no mesmo carro, a licença seria registrada em nome dos dois.

— Acontece que não interessa a ninguém ter uma licença nas mãos sem possuir um carro. Para dar chance a êsses motoristas, o Sindicato pretende financiar a compra de carros do tipo Corcel, fabricados pela Ford. Se os entendimentos com a Ford não derem bons resultados, apelaremos para a Caixa Econômica, pois outro tipo de carro não temos condições de financiar — disse o presidente do Sindicato.

Outra idéia do Sr. Epitácio Venâncio é a formação de um sistema de cooperativa entre os sindicalizados, possibilitando a compra de equipamentos para automóvel pelo preço de custo. Dentro de três meses, o Sindicato já deverá ter concluído os estudos sôbre o assunto.

Cartas dos leitores

Subversão no Govêrno

"Os brasileiros estão estarrecidos diante de tantos atos totalitários e subversivos praticados por elementos da própria área do Govêrno federal. Há poucos dias tivemos a invasão da Universidade de Brasília por tropas federais e agora nos vêm as notícias das façanhas do Deputado Haroldo Veloso que, em Santarém, a pretexto de fazer justiça com as próprias mãos, salta por cima da legalidade e lança a desordem naquela comunidade brasileira, com prejuízo de vidas e da tranqüilidade do nosso país.

Chegamos ao fim!

Leontina Siqueira Campos — Pôrto Alegre, RS."

Agricultores de Vassouras

"A propósito da reportagem **Agricultores de Vassouras denunciam fazendeiros que já expulsaram 56 famílias**, venho manifestar minha estranheza pelos têrmos do relato, principalmente no que se refere ao magistrado enfocado, Dr. Ivo Pereira Soares, uma vez que leviana e destituída de verdade, violadora da integridade moral de um juiz capaz, probo e que honra a magistratura fluminense.

Francisco Chagas Bruno — Promotor de Justiça, com exercício na Comarca de Vassouras — Estado do Rio."

Aviso ao fogo

"As luxuosas instalações da Cedag no prédio da Rua do Riachuelo levam-me a observar o seguinte:

Tive ocasião de ler em propaganda nos jornais e em placa na fachada do prédio que a Cedag não fazia "obra de fachada." Realmente, a obra feita na frente do edifício foi uma simples limpeza e pintura, mas, em seu interior, fêz uma obra — a meu ver — criminosa. Tôdas as paredes dos corredores e salas estão forradas de madeira ou lambris de madeira de alto a baixo e colocadas em determinadas dependências, prateleiras de madeira tomando paredes inteiras e armários embutidos de madeira. Os antigos móveis de escritório, substituídos por moderníssimos móveis, também tudo em madeira.

Não foi obra de fachada, foi obra de ostentação.

Fêz-me lembrar, o seu interior, a antiga boate do Hotel Vogue, condenada por todos, inclusive pelo Corpo de Bombeiros, mas só depois do fogo destruir tudo.

Será que com tanta madeira e tato material de fácil combustão, com milhares de processos em papel, além do óleo, tintas e combustíveis indispensáveis a mimeógrafo, máquinas de impressão e carros, a Cedag tenha instalado no velho prédio novas instalações contra incêndio, com suas caixas para mangueiras, caixa dágua própria de reserva no subsolo e na parte superior do prédio ou as modernas instalações automáticas, hoje exigidas nos grandes prédios comerciais?

Existirá junto ao prédio um hidrante de incêndio com seu cano de largura suficiente para entrar a água ou entrar a Cedag, em caso de incêndio no prédio?

Estas e outras perguntas me ocorrem fazer, porque entre nós ficam sempre na impunidade as autoridades responsáveis por zelar pelo próprio do Estado o que não acontece com o particular que sempre arca com o prejuízo juntamente com as companhias de seguros, pela imprevidência dos órgãos responsáveis pela garantia do patrimônio particular, que paga alto impôsto para ter água, ter hidrante em sua porta, principalmente em se tratando de uma fábrica, como aconteceu recentemente com a Fábrica de Biscoitos Marilu.

A reforma teria sido licenciada pelo Estado e o processo dado vista ao Corpo de Bombeiros, responsável pelas instalações e previsões contra fogo?

Horácio Pereira de Lemos — Av. Atlântica, 3 150, apto. 302 — Copacabana, Rio."

O BNH e o Jardim Botânico

"Será possível que se continue a querer transformar o interior em imenso deserto e as cidades em simples amontoados de caixões de cimento?

Uma notícia de estarrecer: o Banco Nacional de Habitação deseja construir diversos mastodontes monolíticos no Rio e não encontrou local mais conveniente, do que situá-los em 140 000 m2 da terra ocupada pelo Jardim Botânico, para tanto destruindo as preciosidades nêles contidas e que formam um dos quadros mais belos que existem em todo o mundo! Mas será isso possível? No Canadá, nos EUA, na África do Sul, na Austrália, até na Tasmânia e em Moçambique se protegem Parques Nacionais, impondo-se sèriamente rigoroso contrôle para sua vivência, em locais afastados, com corpos de guarda especialmente preparados. E no Brasil, em plena cidade maravilhosa, há energúmenos capazes de cometer um tal vandalismo? Mas "isso" são homens? Diplomados? Freqüentaram Universidades? Mais do que desculpados ficarão os coboclos "fazedores" de desertos se se cometer no Rio uma tal insensatez.

R. J. Santos — Caixa Postal 75 — Cabo Frio, RJ."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1.º de outubro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Causa Comum

O Presidente De Gaulle, durante a visita que acaba de realizar a Bonn, teve ocasião de declarar solenemente que a França permanecerá ao lado da Alemanha Ocidental, se esta fôr atingida pelas conseqüências do conflito existente no bloco comunista, que culminou com o ataque à Tcheco-Eslováquia.

Essa disposição do General De Gaulle, somada à condenação formal que fêz, em companhia do Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Kiesinger, da invasão da Tcheco-Eslováquia pelos soviéticos, traduz uma volta da França à sua linha antiga de compromisso aberto e leal com o mundo democrático, um tanto esquecida desde o início da "grande politique mondiale", em janeiro de 1963. Mas só isso não basta. De Gaulle fala da posição francêsa como se ainda estivéssemos nos tempos de antes da II Guerra Mundial, em que a promessa de apoio militar de seu país, nos têrmos positivos em que foi feita, modificaria fundamentalmente a balança de equilíbrio estratégico mundial. Hoje as coisas são diferentes. Mudou a estratégia política e militar das grandes nações européias em face da bipolarização do poderio real de agressão. Mudou a França, mudou a Alemanha. Tudo mudou, menos o General De Gaulle.

A disposição belicosa de países isolados como a França e Alemanha não conta no mecanismo de dissuasão das superpotências. Para fazer face à maré montante de agressividade e de arrogância que marca a nova política soviética dentro do bloco socialista e no Oriente Médio, só o fortalecimento da aliança militar da OTAN, com as disponibilidades de poder nuclear que está em condições de mobilizar, tem validez efetiva. Acontece, entretanto, que De Gaulle, tão pressuroso em jogar o prestígio de seu país para avalizar a integridade da Alemanha Ocidental, persiste em servir de obstáculo ao revigoramento da OTAN, mesmo depois do episódio da Tcheco-Eslováquia. Na realidade a aliança militar ocidental na Europa veio sofrendo de um processo de progressivo enfraquecimento, desde que a França passou a negar-lhe o indispensável apoio. A retirada da sede do comando das fôrças da OTAN do território francês, que foi pràticamente uma expulsão determinada por De Gaulle, constituiu um grave golpe para a importância e o poderio da Organização. A recusa pertinaz da França de participar de reuniões decisivas para o futuro da aliança, como a convocada logo depois da invasão da Tcheco-Eslováquia, é outro elemento que abala os fundamentos da única fôrça capaz de deter o avanço soviético na Europa.

As ameaças recentemente formuladas pela União Soviética à Alemanha Ocidental, inclusive com a proclamação de seu direito de aplicar ao Govêrno de Bonn o tratamento reservado aos Estados *inimigos* na II Guerra Mundial, pelos Artigos 53 e 107 da Carta das Nações Unidas, são graves e merecem ser levadas a sério. O General De Gaulle deve acordar de seus sonhos de grandeza e reconhecer que a minicapacidade nuclear da França, unida a uma Alemanha desnuclearizada, não constitui barreira suficiente para conter o nôvo surto expansionista dos soviéticos. A realidade da grande política de poder de nossos dias é que o diálogo dissuasório se dá entre as suas superpotências, e só entre elas.

Música e Política

Duas qualidades — uma positiva, a outra negativa — evidenciaram-se no encerramento da fase nacional do III Festival Internacional da Canção Popular: a maturidade dos nossos compositores, que estão conseguindo manter o Brasil entre os principais países produtores de música para consumo, e a imaturidade de uma parcela atuante do público, que insiste em encarar a manifestação artística como ato político de engajamento ideológico.

Antes de mais nada, cabe-nos exaltar a promoção da Secretaria de Turismo da Guanabara como iniciativa que se impõe não só pelo seu conteúdo cultural e pelo que representa como divulgação do Estado e do país, como também pela oportunidade que oferece ao povo carioca de congregar-se, numa festa de alto nível, em tôrno de valôres autênticos saídos das mais diversas camadas sociais, numa confraternização que repele qualquer modalidade de preconceito.

Permitindo que a expressão criadora se manifeste livremente, o Festival da Canção Popular consagra-se, no terceiro ano de sua existência, como uma demonstração democrática cujos objetivos se resumem em aclamar os melhores, dentro das limitações puramente artísticas. Nesse sentido, generosamente, o certame tem desprezado os meios para concentrar-se ùnicamente nos fins.

Essa generosidade foi a responsável, mais uma vez, pelo grande número de músicas intencionais, compostas de acôrdo com os refrãos demagógicos em voga para agradar a uma faixa de público que comparece ao Maracanãzinho não para aquilatar o mérito intrínseco das obras em disputa, mas — muito mais ensaiada que os seus ídolos — para torcer, sem nenhum *fairplay* por seus hinos prediletos, e vaiar sistemàticamente quaisquer peças que, no seu entender bitolado, não contenha o que consideram mensagem.

É empolgante constatar o interêsse do público do Rio por promoções dessa natureza. O povo que vibra com os seus times nos campos de futebol, que se entusiasma com o desfile de suas escolas de samba, é o mesmo, com o mesmo ardor, que acompanha com interêsse contagiante a evolução dos seus artistas, dos intérpretes da sua música popular.

Diante de um quadro tão belo, em que os sentimentos coletivos se afinam em tôrno da arte, destoa a falta de educação (artística e doméstica) de uma rapaziada burguesa, momentâneamente atraída para a torcida esquerdizante, quando o que está em causa não é a ideologia de ninguém, mas um ideal mais elevado e mais nobre: o do engrandecimento do nosso patrimônio cultural, através de uma das manifestações mais significativas — a canção popular.

É deplorável para nós saber que uma artista como Ella Fitzgerald recusou-se a participar do Festival com mêdo de ser vaiada no Rio, não como cantora, evidentemente, mas pelo fato de ter nascido nos Estados Unidos.

Mais lamentável ainda é o comportamento dessa parcela do público ao recusar aplausos e — inacreditável — ao vaiar, num gesto de ingratidão, um dos compositores que mais contribuíram, até agora, para dar à música popular brasileira a projeção internacional que, de há muito, ela perseguia: o maestro Antônio Carlos Jobim, premiado, juntamente com Chico Buarque de Holanda, em primeiro lugar. Por bonita que seja, como é, a canção de Geraldo Vandré, Tom e Chico não mereciam a vaia.

Cremos que, a despeito de todo o facciosismo do público esquerdista, que investiu contra o júri, ainda há tempo de corrigir o êrro: vamos prestigiar, mesmo no pitoresco feminino, a *Sabiá*, perante os concorrentes estrangeiros na fase internacional do Festival.

Asas Ociosas

Duas centenas de aviões, a serviço de órgãos federais e estaduais, representam um custo alto, por mais serviços que prestem e possam prestar. Evidentemente, para que essa frota pudesse ter taxa de aproveitamento econômico teria de haver uma centralização e um programa de uso, impossível na forma pulverizada como são operados. Eis aí um problema que desafia um nôvo estilo de administração, do qual o Brasil ainda está muito longe.

O primeiro sinal — que não surgiu ainda — deveria ser a consciência da necessidade de programar o uso dessas duas centenas de aparelhos, a serem também integrados num único serviço de manutenção, em benefício da segurança de vôo. Em suma, só a utilização dessa frota numerosa por um sistema de *pool* poderia disciplinar os gastos e dar-lhe um rendimento compatível com o seu alto custo aquisitivo. Da maneira como se processa a questão (e nada indica que tenha terminado a mania de comprar mais aparelho), esta é uma fonte de gastos que vão pesar, e muito, no alento dado à inflação brasileira pela ineficiência governamental.

A centralização poderia também evitar o mau uso dos vôos, que se prestam em excesso que se denomina habitualmente de casamento do útil com o agradável. Para tanto, é indispensável confiar a tarefa operacional dos aviões à Aeronáutica.

Outro aspecto dessa mania de asas brancas que se apossou da administração pública refere-se à competição, desvantajosa para ambos, entre Govêrno e iniciativa privada. As companhias de táxi aéreo poderiam servir melhor aos governos, que gastariam menos, desde que houvesse capacidade de harmonizar interêsses, em função do interêsse maior do país.

O problema chegou a tomar êste vulto pelo simples fato de que somos ainda um país desacostumado aos hábitos de contrôle. E nisso, como em tudo mais, a presença do Estado em áreas de competência privada se processa desavisadamente. Mas a constatação serve para ressaltar que se impõe, no plano mais alto do Govêrno, a coragem de reexaminar esta e dezenas de outras questões, a fim de providenciar-se para que o Estado fique em suas áreas de ação. Sempre que indispensável, cumpre-lhe a tarefa pioneira, mas de onde puder retirar-se deve ceder o lugar à iniciativa privada, que tem muito mais a dar, por preços muito menores do que é possível aos governos fazer.

Coisas da Política

Congresso passou a viver em clima de autocrítica

Brasília (*Sucursal*) — *A autocrítica do Poder Legislativo, que o Deputado Edílson Távora suscitará amanhã do plenário da Câmara, não terá certamente conseqüências práticas, pelo menos a curto prazo. Mas ainda que nem sequer fôsse iniciada, estaria em parte justificada, na medida em que deixasse na consciência de cada um o germe de um esfôrço de reabilitação para ser estimulado quando as circunstâncias do país o permitirem.*

Nem o Govêrno e nem a Oposição acreditam no poder da autocrítica, se esta não fôr exercida em caráter permanente e com reação ininterrupta contra os entraves ao livre e adequado funcionamento da instituição parlamentar.

O Deputado Martins Rodrigues estará no plenário amanhã, para ajudar o parlamentar cearense na tentativa de diagnosticar as deficiências a despeito das quais o Congresso vem procurando sobreviver. O secretário-geral do MDB não minimiza a iniciativa mas se confessa convencido de que ela não produzirá qualquer resultado.

A raiz de todos os males, segundo êle, vem das próprias instituições, desde o momento em que a Carta de 1967 reduziu as funções legislativas. "O Congresso sabe que é inútil fazer qualquer esfôrço para melhorar as leis, que serão sempre as leis que o Govêrno quiser. Isto dá aos parlamentares uma convicção muito nítida de sua própria inutilidade."

Presidente em compromisso

O parlamentar oposicionista considera que a Revolução esvaziou a política do país, suprimindo as lideranças, submetendo o Poder Legislativo a uma constante sujeição ao Poder Executivo e reduzindo tôda a atividade partidária no país a dois Partidos sem qualquer expressão na opinião pública.

Pior ainda do que o que está nas instituições é a maneira como vem sendo exercido o poder. Lembra o Sr. Martins Rodrigues que o Presidente da República é um homem sem qualquer compromisso com o Congresso e muito menos com o povo, pois "êle deve sua investidura a uma rebelião na Vila Militar em outubro de 1965, da qual saiu candidato."

Assim como o Sr. Martins Rodrigues, outros políticos da Oposição vêem no Congresso de hoje uma "espécie de grupo escolar onde nos dias de festa todos querem fazer o discurso mais bonito." Na bancada oposicionista, começa a consolidar-se a idéia de que esta imagem do Poder Legislativo precisa desaparecer o quanto antes. Aos temas políticos, deverão suceder-se agora as discussões objetivas, principalmente de assuntos sociais e econômicos, ligados bàsicamente ao bem-estar dos trabalhadores.

Neste sentido, o Deputado Raul Brunini fará à bancada uma proposta formal, para que sua atuação se torne mais enérgica "ao lado das aspirações populares, apresentando medidas concretas que coloquem o Govêrno em xeque, exigindo solução para os problemas do povo." Os deputados da Oposição estão hoje voltados para sua autocrítica, reconhecendo que o MDB tem falhado naquilo que dêle espera a Nação, limitando-se quase sempre a capitalizar as crises políticas.

Esta tomada de consciência ainda não é um resultado prático, mas não se pode negar que ela atende à inspiração do Deputado Edílson Távora.

Os limites da Maioria

O líder Ernâni Sátiro promete acompanhar também o início da autocrítica, no plenário da Câmara, para rebater as acusações que fatalmente surgirão contra o Govêrno. Embora não acreditando que a iniciativa produza conseqüências práticas, o líder do Govêrno concorda com o debate até onde êle não exponha o Poder Legislativo a um descrédito maior, através da exibição dos desajustes e irregularidades internos que possa ter e que, afinal, são comuns a qualquer instituição governamental.

Exército e sociedade civil

L. G. Nascimento Silva

O que caracteriza uma nação é a unidade de suas finalidades e propósitos. Ernest Renan em *Qu'est qu'une Nation?* acentuava mesmo a importância do sentido espiritual dessa união. Acima da enorme diversidade dos interêsses dos indivíduos que a compõem, além da rica complexidade dos fatos sociais, existe um inequívoco sentido nacional, como que uma componente dessa multiplicidade de vontades, desejos e possibilidades quanto aos reais objetivos comuns. Veja-se, por exemplo, a nação norte-americana. Ela se subdivide em uma infinidade de estratos e subestratos sociais, grupos, classes, raças, categorias econômicas, associações, partidos, departamentos e agências políticas, enfim, um verdadeiro caleidoscópio que se decompõe em camadas, côres e áreas diferenciadas que, entretanto, se reúnem para compor um todo único. E ninguém duvida de que os Estados Unidos constituam uma unidade de querer e agir, e tenham uma política e propósitos nacionais perfeitamente definidos.

Recordo êsses conceitos ao ler as palavras proferidas pelo General Lira Tavares na VIII Conferência dos Exércitos Americanos. Os interessados no divisionismo nacional buscam distinguir e opor classes militares e o elemento civil, como se fôssem estratos sociais profundamente diversificados e dotados de propósitos antagônicos. E que deflui da palavra do Ministro do Exército? Uma exata definição do papel das classes armadas dentro do jôgo das instituições democráticas, qualificando-as como uma das componentes da Nação, e não como um poder que se sobrepõe aos demais. Seus propósitos são também os de desenvolvimento e de integração nacional, e o Ministro mostra a relevante missão que lhe tem cabido exercer nesse sentido. Um país com a extensão do nosso e com disparidades de tôda a sorte, mesológicas, raciais e principalmente econômicas, necessita de um fator de permanente estabilidade, e continuidade de pensamento e ação. A integridade do território brasileiro, a permanência do nosso homem na extensa faixa de fronteiras, nas áreas da escassa diversidade demográfica, a incorporação da Amazônia e dos Territórios à grande Nação seriam talvez tarefas impossíveis não fôra a estrutura permanente de uma organização, como a de nossas Fôrças Armadas. A obra de pensamento e ação política de um grande civil — Rio Branco — seria ela realizável se não contasse, para lhe dar o suporte de execução, com uma fôrça permanente e imune às mutações partidárias como é o Exército?

Essa obra de integração não se faz apenas no sentido da penetração territorial, mas também no da ligação dos grandes centros com as áreas interioranas, a estas levando os influxos do progresso social. E o General Lira Tavares exemplifica com alguns aspectos dessa atuação: "Em muitas localidades é através do quartel que o Estado assegura a presença do médico e do dentista, a difusão dos esportes, o socorro nos casos de calamidade, o estímulo ao comércio, o aprimoramento dos costumes e dos processos educacionais e outros elementos básicos no desenvolvimento social." Acentua a importância dessa permanência do Exército na Amazônia, no Nordeste, nos Territórios e, quantificando indica que, de suas verbas, o Exército destina quase 30% para tarefas não militares.

Mas, o ponto principal a destacar-se na fala do General Lira Tavares é aquêle em que o ilustre militar repele a imagem que se quer atribuir ao nosso Exército como se fôra êle um instrumento de pressão política em favor da manutenção das estruturas políticas, sociais e econômicas do país. O Exército não se confunde com essa imagem de um imobilismo que só gera tensões, hostilidades e antagonismos, e não significa progresso. Coloca-se o Ministro numa posição crítica dos erros verificados no desenvolvimento nacional, mostrando que o crescimento rápido da Nação é necessàriamente desordenado, e que essa característica é responsável por "contrastes e erros de uma estrutura social que não tem acompanhado a evolução do país."

O desenvolvimento nacional deve procurar "corrigir êsses erros, que a êle (desenvolvimento) se opõem como causas crônicas, refletindo-se na segurança da Nação" e essa é a obra do Govêrno." Mais enfàticamente acentua que "a estabilidade das instituições demográficas não pode repousar sôbre os alicerces de uma ordem social que não progrida com o tempo." E, bem distinguindo que os erros econômicos e sociais têm causas próprias, e que sua erradicação não é tarefa de mera repressão, mas de adoção de medidas renovadoras adequadas, afirma: "E é certo também que as vulnerabilidades e as injustiças da ordem social, como fatôres cada vez mais importantes da segurança nacional, devem ser tratadas nas suas causas, com os remédios adequados para corrigi-las, e não apenas com simples medidas militares de repressão aos seus efeitos."

Serão essas palavras de um militar? Ou as de um civil? Refletirá o General Lira Tavares, membro de uma ilustre família de servidores públicos e intelectuais destacados, o pensamento das classes militares? Ou do elemento civil a que sua família tanto o liga?

Impossível discernir. É que, creio, não há um pensamento militar distinto do civil, quanto aos objetivos e propósitos nacionais.

Uma das características da formação do Exército brasileiro é exatamente sua proveniência das camadas populares da sociedade brasileira, principalmente de sua classe média. Ao contrário de outros países, como a Alemanha, e o Japão de fins do século passado e da primeira metade dêste século, nos quais se formou uma elite militar, com seu código de valôres próprios, distintos dos da maioria da nação, e com um pensamento distanciado do do elemento civil, no Brasil o Exército tem profundas raízes populares e não emana de classes possuidoras de poder econômico. Daí a sua natural aceitação dos propósitos renovadores dos valôres sociais. O Govêrno Castelo Branco parece-me que foi um admirável exemplo disso: aliou a um decidido moralismo político um esfôrço pela renovação técnica do país, fazendo a ligação entre a tecnocracia e o Exército, e conjugando a adoção de fórmulas renovadoras à estabilidade política e à autoridade necessárias à sua implantação.

As palavras do Ministro Lira Tavares nos asseguram que não são diversos dos civis os propósitos das classes armadas, que buscam também o progresso da nação, através da modernização de suas instituições e da justiça social.

— Festivo não senhor! ORNITÓLOGO. E pra seu govêrno vaio porque sabiá fêmea não canta!

(Charge de LAN)

Portela fala de segurança na ESG

O General Jaime Portela, secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional, disse ontem aos estagiários da Escola Superior de Guerra que "um povo ilustrado e livre deve fixar sua atenção, em primeiro lugar, em sua própria segurança."

Após a conferência na ESG, o General Jaime Portela se propôs a debates e a questão que maiores controvérsias provocou foi sôbre a que órgão do Govêrno caberia definir a política global nacional, de desenvolvimento e segurança. Foi sugerido pelos estagiários da ESG que a definição deveria caber ao CSN, ou a um órgão que viria a ser criado: o Conselho de Desenvolvimento e Segurança.

PRIMEIRA VEZ

Pela primeira vez na história da Escola Superior de Guerra, criada há 18 anos, um secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional compareceu para fazer conferência, que desenvolveu-se em duas etapas: na primeira, das 9 às 10 horas, o General Jaime Portela fêz exposição sôbre o funcionamento, atribuições e organização da Secretaria-Geral do Conselho. Houve um intervalo de meia hora, iniciando-se em seguida, às 10h30m, o debate, com inscrição de quase todos os estagiários. Às 11h30m, encerrou-se o debate, com várias perguntas sem respostas, pois o General Jaime Portela estava com hora marcada para voltar a Brasília.

LEGISLAÇÃO DA SEGURANÇA

Na conferência, o secretário-geral do CSN fêz considerações sôbre a problemática e a formulação da política de segurança nacional, situando o papel desempenhado pelo Conselho. Passou, depois, ao estudo do funcionamento da Secretaria, abordando o seu nôvo regulamento, publicado no **Diário Oficial** que circulou ontem. Fêz um retrospecto das realizações dos últimos anos nos setores econômico, psicossocial e político e dos trabalhos que estão sendo concluídos.

Passou, em seguida, a analisar os órgãos complementares do CSN, que são a Comissão da Faixa de Fronteiras, presidida pelo próprio General Portela, e as divisões de segurança e informações dos Ministérios Civis. Estabeleceu a competência de cada uma, dizendo que a Comissão de Faixas de Fronteiras está subordinada ao Conselho. As divisões não, sendo subordinadas aos Ministros, mantendo, no entanto, estreita ligação com a Secretaria-Geral.

Concluiu sua exposição fazendo análise da nova estrutura da Secretaria, ressaltando o "valioso papel da Escola Superior de Guerra na formulação dos estudos para a segurança nacional." Lembrou o esfôrço do atual Govêrno em reformular tôda a legislação que dispõe sôbre a estrutura da Secretaria.

Mostrou depois, que em janeiro saiu o Decreto-Lei n.º 348, que regulou o CSN; o regulamento das divisões de segurança e informações e, agora, o Regulamento da Secretaria-Geral e informou que está em análise o nôvo regulamento da Comissão de Faixas de Fronteiras.

Além dêsses regulamentos, o General Jaime Portela disse que o conceito estratégico nacional, previsto desde 1958, só agora foi elaborado. Está sendo apreciado, para formulação definitiva, pela Secretaria, e deverá estar pronto dentro de um mês.

MARCHA SEGURA

Afirmou o General Jaime Portela que era necessária a rápida definição do conceito estratégico de desenvolvimento, permitindo, assim, que êle marchasse paralelamente com os planos de desenvolvimento do Govêrno, dizendo que o desenvolvimento e a segurança são políticas interdependentes.

Encerrou a conferência declarando que entre os muitos objetivos em que "o povo ilustrado e livre deve fixar sua atenção, vem em primeiro lugar, a sua própria segurança."

DEBATE

O debate correu em nível elevado e cordial. Entre as várias questões formuladas pelos estagiários, a que tomou mais tempo na discussão foi sôbre a quem cabia definir a política global nacional, de desenvolvimento e segurança. Foi explicado que o Ministério do Planejamento se encarrega, no momento, de definir a política de desenvolvimento do país e o Conselho, a política de segurança, mas não existe um órgão que defina globalmente as duas políticas.

Presidente pedirá urgência para a reforma universitária

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinará às 15h de hoje, no Palácio do Planalto, as mensagens dos projetos de lei sôbre a reforma universitária a serem enviados ao Congresso Nacional com pedido de urgência.

À cerimônia comparecerão os líderes do Govêrno no Congresso e representantes das Comissões de Educação e Cultura da Câmara e do Senado. Com o pedido de urgência, o Congresso terá de votar os projetos em 45 dias.

DECRETOS

O chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco, enviou ontem à publicação no **Diário Oficial** os oito decretos assinados quinta-feira pelo Marechal Costa e Silva. Os decretos sôbre a reforma universitária deverão entrar em vigor amanhã.

— O Poder Executivo vence uma etapa da maior importância — disse o Ministro Rondon Pacheco. — Esta vitória era uma das metas preconizadas pela Revolução de 1964, concluída agora pelo Govêrno Costa e Silva.

E, salientando a iniciativa do Govêrno na elaboração da reforma, disse que "com o lançamento dos oito decretos, o Executivo inicia a parte que lhe compete na área exclusiva das suas atribuições. Amanhã (hoje), êle envia os projetos de lei, que terão uma decisão no Congresso."

Advogado de Vladimir vai recorrer

O advogado Marcelo Alencar apresentará hoje à 2.ª Auditoria da Marinha um recurso contra a decisão do Conselho Permanente de Justiça que decretou a prisão preventiva do líder estudantil Vladimir Palmeira por 30 dias.

Demonstrará que o ato não observou as formalidades legais, deixando de atender a uma série de exigências previstas nos códigos militares e na própria Lei de Segurança Nacional, além de contrariar a orientação das maiores autoridades em Direito Penal que trataram do assunto.

REDISTRIBUIÇÃO

Brasília (Sucursal) — Foram redistribuídos ao Ministro Osvaldo Trigueiro os habeas-corpus requeridos ao STF em favor de Lenine Bueno, Nilson Curado, Paulo Speller, José Antônio Prates e outros estudantes envolvidos no incidente ocorrido recentemente na Universidade de Brasília.

O Ministro Osvaldo Trigueiro é o relator do habeas-corpus impetrado em favor do estudante Honestino Guimarães, indiciado no mesmo IPM a que respondem aquêles estudantes. A redistribuição, que obedeceu ao critério da competência preventa, decorreu do impedimento do antigo relator, Ministro Adauto Cardoso.

Espera-se que êsses habeas-corpus sejam julgados na sessão plenária de amanhã.

Relatório do terrorismo está na UFRJ

Em caráter sigiloso, o Vice-Reitor Paulo Emígdio entregou, na sexta-feira, o relatório sôbre "terrorismo cultural" no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ ao Reitor Moniz de Aragão.

O assunto, segundo fonte da Reitoria, será apreciado hoje em reunião secreta do Conselho Executivo da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Também o Conselho Universitário deverá realizar reunião extraordinária para apreciar o relatório.

SEM DECLARAÇÕES

O relatório foi elaborado pela comissão de sindicância, sob as ordens do professor Paulo Emígdio, em conseqüência da denúncia feita pelo ex-professor da cadeira de Filosofia, Dom Irineu Pena, de que existiria "terrorismo cultural dos alunos, sob a direção de professôres do IFCS."

Mais de um mês depois da denúncia, e após ter sido anunciada várias vêzes a entrega do relatório sôbre as investigações, foi dito ontem, novamente, que "o Reitor Moniz de Aragão fará um pronunciamento, após a apreciação, pelo Conselho Executivo, do documento."

Na semana passada, por diversas vêzes o Reitor Moniz de Aragão e o Vice-Reitor Paulo Emígdio esquivaram-se a comentar o assunto. O primeiro sob a alegação de não ter ainda recebido o relatório e o segundo, afirmando que "não poderia falar sem o conhecimento prévio do Magnífico Reitor."

O problema já foi discutido também em sessão do Conselho Universitário e em reunião secreta do Conselho Executivo. Segundo um funcionário da Reitoria, o relatório elaborado pela comissão esclarece definitivamente o assunto, "sem deixar margens a dúvidas."

Abertura de 103 novas escolas superiores criou 13 mil vagas em 6 anos

No período entre janeiro de 1962 a agôsto de 1968, o Conselho Federal de Educação autorizou o funcionamento de 103 escolas superiores, abrindo 13 105 novas vagas.

A revelação foi feita ontem pelo presidente em exercício do CFE, professor José Barreto Filho, acrescentando que relativamente ao número de vagas abertas os cursos de Filosofia estão em primeiro lugar, ao passo que, em unidades, a ordem registra Economia, Direito, Filosofia, Engenharia e Medicina.

VAGAS

A escala de criação de novas vagas no período foi a seguinte: Filosofia, 3 485, Economia, 2 970, Direito, 2 169, Engenharia, 1 968, e Medicina, 1 232.

Ao realizar ontem a primeira reunião da sessão mensal, correspondente a outubro, e que será encerrada na sexta-feira, o CFE examinou e aprovou 18 pareceres, sendo considerado o mais importante o que trata do Plano de Reestruturação da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Junto com outro, que trata dos estatutos da Universidade Federal do Ceará, foi baixado em diligência.

SINDICALISMO

O Conselho Federal de Educação recebeu uma proposta para a criação de uma cadeira de sindicalismo em tôdas as escolas brasileiras — do curso primário ao superior. A finalidade é proporcionar a todos conhecimento sôbre a matéria. A proposição foi examinada pelo Conselheiro Celso Kelly, que concluiu "não caber instituir, como disciplina, o sindicalismo, a não ser em currículos de ensino superior, que, por sua especialidade, a comportem."

Argumentou ainda o professor Celso Kelly que, no ensino médio, as disciplinas Educação Moral e Cívica e Organização Social e Política dão noções dos assuntos que seriam tratados na cadeira sugerida.

ELEIÇÕES

Por acôrdo entre os conselheiros, o professor José Barreto Filho exercerá a presidência do CFE até o final do mandato. Possìvelmente hoje será eleito o nôvo vice-presidente, estando cotado para o cargo o conselheiro Celso Kelly.

PROJETO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Clóvis Pestana (Arena-RS) apresentará hoje, na Câmara, projeto que cria o curso de Planejamento Global nas universidades e a cadeira de Desenvolvimento Sócio-Econômico do Brasil e do mundo.

O projeto estabelece que tôdas as universidades e escolas superiores, civis e militares, criarão o curso de Planejamento Global, com duração de três anos letivos, para a formação de planejadores destinados ao exercício das funções de professôres e de técnicos para o Ministério do Planejamento e para os órgãos afins nos Estados, municípios, autarquias, organismos regionais, sociedades de economia mista e emprêsas privadas.

CURSO

Após ressaltar que o subdesenvolvimento é o problema mais cruciante do Brasil e do mundo e que nosso país se encontra entre os mais atrasados, disse o deputado gaúcho — que foi Ministro da Viação do Govêrno Jânio Quadros — que êsse curso, além de formar professôres, irá preparar os técnicos e cientistas que deverão integrar os comandos excitadores ou provocadores do desenvolvimento glogal em cada município.

— Sem mudar a mentalidade do homem brasileiro não se pode apressar a vitória sôbre o subdesenvolvimento — observou o Deputado Clóvis Pestana.

Caderneta escolar prorroga seu prazo

Foi prorrogado até o dia 5 dêste mês, o prazo para inscrições no concurso A Melhor Caderneta Escolar organizado pelo Instituto Italiano de Cultura e Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro, com o apoio da Secretaria de Educação.

O número de inscrições até ontem era de 40, no Rio, e muitas inscrições — feitas pelos colégios, que indicam o nome do aluno concorrente — estavam sendo encaminhadas irregularmente, o que as invalidava. Ao vencedor será dada uma viagem à Roma com direito a acompanhante.

O CONCURSO

O concurso êste ano é aberto para alunos da quarta série dos colégios particulares e oficiais. Realizado "para estimular os estudantes brasileiros a se manterem em dia com suas matéria", é feito em Pôrto Alegre, Curitiba, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Salvador e Rio de Janeiro.

As inscrições são aceitas na Avenida Atlântica 1936 e na Avenida Rio Branco, 50. Nelas constarão a idade e notas obtidas pelo aluno inscrito nos meses de março, abril, maio, junho, e agôsto e a seleção será feita até o dia 13.

Será constituída uma comissão cultural que aplicará os testes de Português e História Geral elaborados pelo MEC. Os vencedores de cada cidade serão enviados a São Paulo, onde farão no dia 27 a prova final sôbre um assunto da atualidade a ser sorteado.

Administração terá simpósio em Brasília

O I Simpósio Interamericano de Administração Escolar será realizado em Brasília, no período de 9 a 16 dêste mês, sob o patrocínio da Organização dos Estados Americanos.

A organização do Simpósio, no Brasil, está sendo feita pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, e contará com um representante oficial de cada um dos países americanos.

DOCUMENTOS

Serão estudados dois documentos básicos sôbre o tema, um elaborado pelo delegado norte-americano e outro pela equipe da Faculdade de Filosofia de São Paulo, sob a direção do professor Querino Ribeiro.

Os demais membros das delegações ao I Simpósio Interamericano de Administração Escolar serão considerados observadores, e o custeio da viagem e estadia serão financiados pelos interessados. O local será o Hotel Nacional.

Policiais prendem 2 estudantes diante do Museu Nacional

Os estudantes Gilberto Balalai, da Escola de Museologia, e Gilberto Aarão Reis, da Escola de Letras da UFRJ, foram presos na manhã de ontem por agentes do DOPS, em frente ao Museu Histórico Nacional, na Praça Marechal Âncora.

Foram colocados na camioneta 6 232, do DOPS, apesar dos protestos e da resistência de outros alunos que estavam reunidos na calçada em frente ao Museu Histórico Nacional, depois de expulsos de suas dependências pelo coordenador da Escola de Museologia, Sr. Diógenes Rodrigues Viana. O diretor do Museu, capitão-de-fragatas Léo Fonseca e Silva, não saiu do seu gabinete durante o incidente.

CRISE

A crise na Escola decorre das insistência do diretor do Museu — que também dirige o curso — em não reconhecer as atividades do Diretório Acadêmico e culminou na semana passada com a suspensão das alunas Sônia Teme, presidente do diretório, e Janete Guimarães, esta última também agredida na sexta-feira por três agentes federais.

Os alunos da Escola de Museologia, como já vem acontecendo há alguns dias, encontraram ontem fechado o portão principal de acesso ao prédio. Um choque da Polícia Militar, às 8 horas, já estava na Praça Marechal Âncora.

O coordenador da escola, Sr. Diógenes Rodrigues Viana, pouco depois convidou os alunos a entrarem no Museu por uma porta lateral, onde já estavam cêrca de 20 agentes federais. Fêz então uma proposta — dizendo ter recebido plenos podêres do capitão-de-fragata Lé Fonseca e Silva — de tornar sem efeito a suspensão das duas alunas, em troca da dissolução do diretório.

A proposta foi recusada por todos os alunos presentes. Visivelmente contrariado, o coordenador não quis debater as propostas apresentadas pelos alunos.

A SURPRÊSA

Quando os alunos saíram, encontraram na calçada em frente ao Museu cêrca de 20 agentes federais e do DOPS e as camionetas da Guarda Civil (146) e do DOPS (6 232).

Quando o aluno Gilberto Balalai tentou atravessar a rua, alguns agentes correram atrás. Êle entrou num ônibus da linha Usina—Leblon, sendo acompanhado por outros colegas.

Alguns agentes do DOPS também entraram no ônibus e, apesar da resistência dos jovens, acabaram prendendo o estudante e também Gilberta Aarão Reis, da Escola de Letras da UFRJ, embora esta afirmasse que estava apenas passando pelo local à procura de uma amiga.

LIBERADOS

Com a intervenção do professor George Viana Guimarães, Gilberto Balalai e Gilberta Aarão Reis foram liberados à tarde. Prestaram esclarecimento em uma sindicância aberta ontem pelo DOPS, que concluiu não haver nenhuma conotação ideológica no movimento dos estudantes de Museologia.

Deputado denuncia tortura em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Fernando Perrone (MDB) disse ontem ao JB que o universitário José Francisco Naclério Homem, da Faculdade de Medicina da USP, foi torturado e espancado no DOPS e depois removido às pressas para o Hospital das Clínicas, sendo seu estado bastante grave.

O Sr. Fernando Perrone visitou ontem à tarde o estudante, na Clínica de Otorrino, e afirmou que hoje pedirá ao corregedor dos presídios, juiz Alexandrino de Almeida Prado, para determinar um exame de corpo de delito no jovem, acusado de promover depredações durante uma passeata estudantil.

COMO FOI

Segundo o Deputado, o fato ocorreu há quase um mês, no dia em que houve uma manifestação estudantil nas imediações da Praça da República, tendo sido detidas quase 50 pessoas. A maioria foi libertada naquela mesma tarde, mas José Francisco ficou porque era suspeito de ter incentivado as depredações de viaturas na Rua 7 de Abril.

O Sr. Fernando Perrone sabia superficialmente do que aconteceu com o jovem, mas só ontem conseguiu a confirmação de tudo. Foi a própria família do estudante que, receosa de represálias dos policiais, fêz tudo para que o fato ficasse em sigilo.

Universidade de Brasília pode ter crise agravada êstes dias

Brasília (Sucursal) — A crise da Universidade de Brasília tende a se agravar nos próximos dias, pois continua sem solução o impasse criado com a invasão e círculos militares desta capital acham necessária "uma limpeza drástica de reitor, professôres e alunos."

Entendem êsses militares que o êrro da Universidade de Brasília vem de sua própria estrutura, "de caráter marxista e alheio à sociedade brasileira", e comentam também que o Reitor Caio Benjamim Dias tornou-se incompatível com o cargo "por não demonstrar a energia necessária ao seu exercício."

Dizem ainda que o problema da Universidade de Brasília não poderá ser solucionado sem a adoção de atitudes mais firmes. Acreditam que o Reitor Caio Benjamim Dias tem adotado atitudes tolerantes e propõem a sua demissão, enquanto esperam o resultado do inquérito do General Garrastazu Medici.

Afirmam que "a situação na Universidade de Brasília é realmente caótica" e classificam como "ingênua" a carta-resposta do Reitor ao Sr. Roberto Marinho. Explicam a manutenção do Professor Caio Benjamim Dias da Reitoria como influência do chefe da Casa Civil, Sr. Rondon Pacheco, e da bancada mineira.

Para êsses grupos militares, o noticiário divulgado recentemente contra a Universidade é "procedente e verdadeiro." Acrescentam outras informações pessoais, e afirmam que está sendo feita "uma campanha justa de esclarecimento à opinião pública."

Enquanto um pequeno grupo admite até o fechamento da Universidade, desde que "isso seja preciso", mesmo entre os radicais há os que sustentam a necessidade de mantê-la aberta. Mas ambos os grupos concordam que é necessária "uma limpeza drástica de Reitor, professôres e alunos, pois ali se faz de tudo, menos estudar."

Vice-líder da Arena denuncia trama

Brasília (Sucursal) — O vice-líder da Arena, Deputado Flávio Marcílio, denunciou ontem, na Câmara, que "elementos radicais" do Govêrno tramam destituir o Reitor Caio Benjamim Dias e substituí-lo por um militar, o que provocará a repulsa dos alunos e permitirá o fechamento da Universidade.

Numerosos deputados da Oposição, entre êles o secretário-geral do MDB, Sr. Martins Rodrigues, alertaram o país para "a manobra de fechamento da Universidade de Brasília" e defenderam o Reitor, professôres e alunos "das torpes acusações mandadas publicar por autoridades policiais."

"CAMPANHA DESTRUTIVA"

Depois de discorrer sôbre a posição da juventude, no mundo dos nossos dias, o Deputado Flávio Marcílio disse que "em face da campanha destrutiva e, por isso mesmo, criminosa que se está fazendo contra a Universidade de Brasília, visando levá-la ao fechamento" era de se indagar "se é isto que a mocidade realmente espera de nós."

Recordou que muitas têm sido as crises que a Universidade vem superando, "oriundas tôdas elas de administrações que não souberam dar o adequado funcionamento à sua avançada estrutura, de uma organização que deve servir de modêlo, e nem tampouco imprimir a devida e necessária disciplina no seu **campus**".

E prosseguiu:

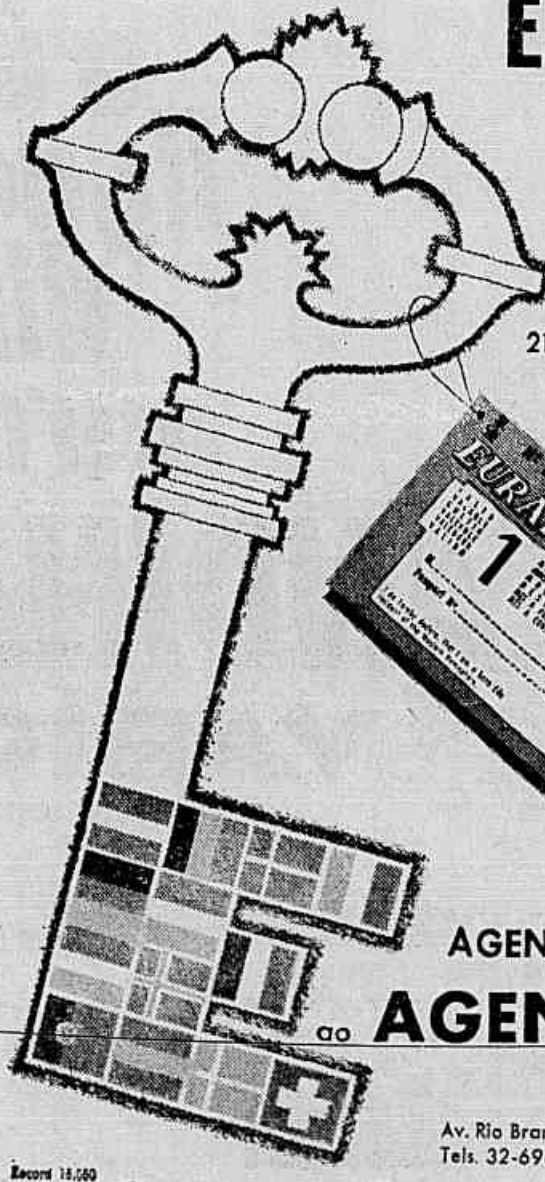
— Mas, como acima de tudo isso há um espírito construtivo, resultado do idealismo de professôres e alunos, que se orgulham da sua universidade, as crises são vencidas e a Universidade de Brasília vai se afirmando, para corresponder às elevadas finalidades que da mesma todos esperamos.

NOVA INVESTIDA

Para o vice-líder da Arena, "o ataque feito à Universidade é de tal violência e intensidade que se tornou fácil classificá-lo como uma campanha." E explicou: "É que os seus interessados não perdoam as origens da Universidade e, assim, constantemente investem contra ela. Cada vez que surgem problemas — iguais aos que surgem em vários pontos do país — a origem da Universidade é logo apontada como a fonte inelutável dos males de hoje, achando até mesmo alguns que a Universidade foi criada para ser um foco de subversão e que simplesmente cumpre o seu destino."

"JORNAL DO BRASIL"

Após destacar que as raízes da Universidade hão de dar a ela maior sustentação, projetando-a como o órgão modelar da cultura e do ensino no Brasil, o Deputado Flávio Marcílio disse que Carlos Castello Branco, observador arguto dos fatos políticos, trouxe para a sua apreciada *Coluna do Castello*, do JORNAL DO BRASIL, a defesa da Universidade."

— O colunista pronunciou-se mesmo em têrmos contundentes conta essa arremetida de determinados setores do radicalismo militarista. Tem razão o brilhante jornalista — repressão e cultura não convivem. Mas, neste duelo, há de prevalecer, como tantas vêzes tem acontecido no curso da história, a sobrevivência e a continuidade da cultura.

Tcheco-Eslováquia ocupada comemora Munique

Moscou e Praga (AFP-UPI-JB) — A Imprensa tcheco-eslovaca comentou o 30.º aniversário do Acôrdo de Munique estabelecendo um paralelo entre as invasões alemã e soviética, enquanto o **Pravda**, de Moscou afirma, referindo-se ao mesmo fato, que a intervenção militar da União Soviética evitou a repetição da agressão alemã ocorrida há 30 anos.

Apesar da censura, a imprensa tcheca mostra a semelhança da situação de 1938, quando a Grã-Bretanha e a França assinaram com a Alemanha, o Acôrdo de Munique, que deu plena liberdade a Hitler para atacar a Tcheco-Eslováquia. O jornal **Mlda Fronta** formula comentários diretos sôbre os acontecimentos de então e de agora.

JUSTIFICAÇÃO

Já o órgão oficial do Partido Comunista da **URSS**, o **Pravda**, aproveita a comemoração do Acôrdo de Munique para justificar a intervenção militar soviética, pois graças a ela "a Tcheco-Eslováquia poderá continuar sendo um Estado independente, mantendo-se como país socialista e membro da grande comunidade socialista."

— Caso se acentue — diz o jornal soviético — o sonho da reação mundial e da contra-revolução interna, de converter a Tcheco-Eslováquia num Estado neutro e burguês, isso trará conseqüências muito mais trágicas do que os fatos ocorridos há 30 anos. E conclui: "por conseguinte, as medidas adotadas pelos cinco países socialistas em defesa do socialismo na Tcheco-Eslováquia foram oportunas e necessárias."

Svoboda pede entusiasmo e realismo aos jovens tchecos

Praga (AFP-UPI-JB) — O General Ludvik Svoboda, Presidente da Tcheco-Eslováquia, afirmou que é necessário aliar realismo ao entusiasmo para resolver os "complicados problemas do país", ao se dirigir a uma delegação de estudantes universitários no Castelo Hradcany.

O Presidente Svoboda reafirmou seus ideais socialistas e disse que é fiel a declaração de Bratislava (emitida conjuntamente por soviéticos e tcheco-eslovacos, depois de tensa reunião de cúpula) e concluiu: "Acreditamos em nossa juventude, não sòmente porque tem um profundo sentido do direito, como também por causa de sua sagacidade e sua grande fôrça moral."

OPINIÃO DE HUSAK

Gustav Husak, Primeiro-Secretário do PC da Eslováquia e várias vêzes apontado como provável sucessor de Alexander Dubcek na Primeira-Secretaria do PC da Tcheco-Eslováquia, expressou a opinião de que a normalização da vida política no país apenas começou, o que discrepa do ponto-de-vista da maioria dos líderes tcheco-eslovacos.

Em declaração televisada e amplamente divulgada pela imprensa, Gustav Husak veicula indiretamente as opiniões da imprensa soviética, segundo as quais a normalização passava antes por uma luta contra as fôrças anti-socialistas ainda poderosas. Husak, contudo, repeliu vigorosamente a idéia de se voltar a situação de antes de janeiro. Sôbre estas bases, Gustav Husak considera que os dirigentes atuais podem e devem continuar sua ação frente o Govêrno, embora para levar a cabo uma evolução necessária "um longo e difícil caminho ainda falta percorrer."

ENVIADO RETORNA

Vasili Kuznetsov, enviado especial de Moscou a Praga, com a missão de informar o Comitê Central soviético sôbre a situação na Tcheco-Eslováquia, partiu ontem para a capital da URSS, segundo informaram fontes oficiais.

Por outro lado, os soldados soviéticos voltaram ontem a ocupar a Praça Venceslau, desta vez desarmados, mas munidos de turísticas máquinas fotográficas. Cêrca de 200 oficiais percorreram as principais ruas de Praga, enquanto os tcheco-eslovacos reverenciavam os mortos durante a ocupação. Não houve incidentes.

PCs preparam reunião de cúpula

Budapeste (AFP-UPI-JB) — Iniciou-se ontem em Budapeste a reunião preparatória da conferência mundial de Partidos Comunistas, acreditando-se que as discussões versarão sôbre o possível adiamento do Congresso Mundial de PCs, programado para o dia 25 de novembro em Moscou.

Cêrca de 50 PCs, dos 87 existentes no mundo, estão representados na reunião preparatória. Cuba, China, Iugoslávia, Vietname do Norte, Coréia do Norte, Japão e Albânia recusaram-se a comparecer a êste congresso. Ainda não se sabe se as discussões serão publicadas, mas tem-se como certo que vários Partidos Comunistas pressionaram em favor de se incluir a questão da Tcheco-Eslováquia na pauta. Moscou pretende que se discutam apenas os assuntos referentes à organização do Congresso Mundial de PCs.

A reunião preparatória está sendo realizada no Hotel Gellert, às margens do Danúbio, que foi evacuado, só se permitindo a presença dos delegados ao congresso. A oposição da maioria dos PCs ocidentais ao congresso em novembro crescia visivelmente. França, Áustria e Itália expressaram a opinião de que a conferência deveria ser adiada, em vista dos acontecimentos posteriores à invasão da Tcheco-Eslováquia.

O delegado tcheco, Josef Lenart, que foi Primeiro-Ministro na época do regime de Antonin Novotny, encontra-se há duas semanas em Budapeste, com a aparente missão de explicar aos delegados o caso de seu partido.

Os Partidos Comunistas do hemisfério ocidental representados na capital húngara são os da Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, Guadalupe, Guatemala, Honduras, Martinica, México, Paraguai, Peru, Salvador, Uruguai, Venezuela, Estados Unidos, e o Brasil.

Áustria teme proximidade russa

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — *A chegada, ontem, a Belgrado, do Presidente da Áustria, Franz Jonas, não pode ser desvinculada dos acontecimentos na Tcheco-Eslováquia. A Áustria vê com certa angústia política a presença das tropas do Pacto de Varsóvia, junto às suas fronteiras e teme que uma comoção nos Bálcãs venha a comprometer sua neutralidade.*

Parece já claro que os soviéticos irão realmente realizar novas manobras militares, desta vez na Romênia. Iakubovsky, viajante incansável, passou o fim de semana em Bucareste, e Ceausescu, depois dos arroubos de agôsto, não opõe resistência à realização dos exercícios. Tito, colocado entre a Bulgária — com cujo Govêrno vem tendo atritos abertos — a Romênia (nôvo teatro de manobras), e a Albânia, procura abrir seu campo de ação diplomática, ao mesmo tempo que, segundo um correspondente iugoslavo em Praga, manda "engraxar os fuzis."

NOVA ALIANÇA

Paradoxalmente, a crise tcheco-eslovaca, como já foi constado por vários observadores, está promovendo uma reaproximação entre Belgrado e Pequim, através de Tirana. E paradoxalmente ainda, não parece possível uma reação norte-americana mais aguda, no caso de que Moscou se decida a uma expedição à Albânia. Há informes de que os chineses estariam dispostos a estabelecer rampas de foguetes na pequena nação adriática e, neste caso, seria melhor para Washington que ali estivessem os soviéticos.

Mas para chegar à Albânia, a menos que se usasse o mar, os Exércitos teriam que atravessar território iugoslavo. Essa preocupação, como preocupação comum, é que está levando ao degêlo entre Belgrado e Tirana, e, agora, Tito convida a seu país o Presidente austríaco. O comunicado emitido não deixa dúvidas, quando anuncia que durante as conversações "serão examinados os atuais problemas internacionais."

As manobras na Romênia trazem também novos problemas aos dirigentes de Praga. Iakubovsky está insistindo da presença de tropas tcheco-eslovacas nos ensaios. Esta seria uma forma de empalidecer a imagem da resistência contra a ocupação nos meios militares tcheco-eslovacos. Como seria de esperar, os militares tcheco-eslovacos não sentem muito entusiasmo com essa idéia. De onde conclui que, ampliando o conhecido conceito de Clausewitz, as manobras também são uma continuação da política por outros meios...

Leia Editorial "Causa Comum"

As duas invasões

Tad Szulc
do *New York Times*

Praga — *"Não existe precedente na História para tratar uma nação e um Estado independente desta maneira... Você não sabe o que eu sofri nestes últimos dias... Era difícil decidir: aceitar as condições e salvar a nação, ou lutar e permitir que fôssemos assassinados... A História julgará o que foi correto..."*

Estas palavras foram pronunciadas no Castelo Hradcany pelo Presidente Edouard Benes, durante uma reunião governamental de emergência, às 2h da tarde do dia 30 de setembro de 1938, poucas horas depois que soube da assinatura do Pacto de Munique, que abria a Tcheco-Eslováquia à ocupação nazista.

DECISÃO

Como a nação novamente ocupada comemorasse o 30.º aniversário daquela data — quando "êles decidiram sôbre nós, sem nós" — os tcheco-eslovacos puderam ler novamente em seus jornais as observações de Benes, que também afirmou: "Descobri que os grandes Estados e Nações, nesta época, não consideram como iguais os pequenos Estados e Nações." Estas palavras têm um som familiar para a presente geração dos tcheco-eslovacos.

No dia 27 de agôsto dêste ano, exatamente há um mês, Ludvik Svoboda dizia num programa radiofônico, após o retôrno de Moscou, aonde tinha ido negociar com os invasores: "O recente desenvolvimento do país tem produzido a cada hora que passa os mais trágicos eventos. Como soldado, eu sei que pode haver derramamento de sangue causado por um conflito entre civis e um exército com equipamento moderno... Consequentemente, como seu Presidente, considero como tarefa fazer tudo que puder para impedir que isto aconteça..."

SOLIDÃO

A nação inteira se lembrou dos dias de Munique, e nas entrelinhas dos editoriais da imprensa as comparações entre 1938 e 1966 estavam fortemente implicadas.

Os tcheco-eslovacos, tão acostumados com a experiência de isolamento no mundo, protestavam amargamente em suas casas e nos cafés de Praga contra o Acôrdo de Munique, assinado por Hitler, Mussolini, Chamberlain e Daladier, que "vendeu" a Tcheco-Eslováquia aos alemães.

ACÔRDO DE IALTA

Por justaposição, protestaram contra o Acôrdo de Ialta, 1945, assinado pelos Estados Unidos, Inglaterra e União Soviética, identificado como a gênese da tragédia de 1968. Uma grande maioria de tcheco-eslovacos está convencida de que o Acôrdo de Ialta dividiu o mundo em zonas de influência entre os Estados Unidos e a União Soviética, e isto foi a razão por que o Ocidente não reagiu à invasão do mês passado comandada pelos soviéticos. Nos dias imediatamente posteriores à invasão, apareceram as palavras "Munique-Ialta", rabiscadas em tôdas as paredes de Praga.

ROTINA

Um velho que passou pela experiência de Munique, em 1938, e pela de Praga, em 68, afirmou que a amargura contra a Inglaterra e a França era muito maior do que qualquer sentimento de hostilidade contra os Estados Unidos, nos dias de hoje. "A França, nossa aliada, pediu que nos mobilizássemos e estivéssemos prontos para o combate contra Hitler. Quando a mobilização foi anunciada, milhares de pessoas se apresentaram como voluntárias... Nós tínhamos confiado na França. Ela nos traiu. Estávamos prontos para lutar. Queríamos lutar. Não nos deixaram", afirmou. "Hoje, depois de 20 anos sob o regime comunista, e depois de Ialta, nós ainda não sentimos amargura, mas só tivemos decepções. Não estamos realmente surpresos.

SUSPENSÃO

Na última sexta-feira, numa resolução sôbre Munique, o Comitê das Relações Exteriores da Assembléia Nacional da Tcheco-Eslováquia declarou que o Pacto de 1938 permanecia "uma fonte de discórdia, porque não foi ainda inteiramente anulado por todos os participantes, não foi inteiramente negado, nem inteiramente compensado." Observou ainda que a Alemanha Ocidental não cumpriu sua obrigação de declarar nulos e suspensos os acôrdos de Munique, e esta "atitude negativa" foi novamente confirmada por Bonn em 25 de setembro. Antes da intervenção soviética, a liderança de Praga estava considerando o estabelecimento de relações diplomáticas com a Alemanha Ocidental, se Bonn declarasse suspenso o Pacto de Munique.

UMA DAS RAZÕES

Para muitos observadores em Praga, a pressa com que a Tcheco-Eslováquia se dirigiu para o estabelecimento de relações diplomáticas com a Alemanha Ocidental foi uma das razões para a invasão. A resolução do Comitê, no entanto, afirmava que "o povo da Tcheco-Eslováquia está convencida" de que os problemas pendentes com Bonn "podem ser resolvidos por meio de honrosas e frutíferas negociações."

"Os princípios da boa vontade", foi dito, "apelam, contudo, para o Govêrno da República Federal Alemã, em primeiro lugar, no sentido de que admita clara e abertamente a não validade do acôrdo de Munique..."

FAMILIARIDADE

Em todo lugar, na imprensa, no rádio, e na televisão, as memórias de Munique estavam superpostas à crise da nova ocupação.

Houve, novamente, uma sensação de familiaridade em relação a todos êsses artigos e fotografias para os tcheco-eslovacos que não viram a crise de Munique, em 1938, mas passaram pela crise de Praga, em 1968.

Moscou julga cinco intelectuais que condenaram invasão

Moscou (UPI-JB) — Cinco jovens soviéticos, entre êles o neto do ex-Ministro das Relações Exteriores e ex-Embaixador da URSS em Washington — Pavel Litvinov, serão julgados em Moscou no comêço dêste mês por terem protestado contra a intervenção militar na Tcheco-Eslováquia.

O químico Pavel Litvinov, atualmente com 28 anos e desempregado, e os outros quatro inculpados de "perturbarem a ordem pública, estão sujeitos à pena de multa de 100 rublos (370 cruzeiros novos), ou a uma condenação de três anos de prisão.

O PROTESTO

Eram sete, o grupo que pretendia no dia 25 de agôsto protestar na Praça Vermelha, exibindo cartazes **Viva a Tcheco-Eslováquia Livre e Independente** e **Vergonha para os invasores**, quando a Polícia os prendeu. A poetisa Natalia Gorbaneveskaya e o crítico de arte Viktor Feinberg foram libertados, mas os outros cinco foram submetidos à inquérito.

Litvinov já havia protestado em janeiro passado contra a detenção de quatro jovens acusados de manterem contatos com emigrados, e perdera seu emprêgo no Instituto Bioquímico e desde então encontra-se sem trabalho. Litvinov então liderou um grupo que publicava no exterior tudo que lhe parecia "violação do princípio de justiça", chamando a atenção para si da polícia política.

EVTUCHENKO

O controvertido poeta Eugênio Evtuchenko negou-se a comentar uma carta que teria enviado ao Govêrno soviético protestando contra a invasão da Tcheco-Eslováquia.

Segundo a suposta carta, cujo texto foi publicado em vários jornais do Ocidente, o poeta considerou um "grande êrro" a intervenção militar. Interrogado pela UPI, Evetuchenko se limitou a dizer:

"Não enviei precisamente esta carta."

Evtuchenko protesta contra ação armada

Do *Sunday Times*
Especial para o JB

Londres — Eugênio Evtuchenko, o controvertido poeta soviético, enviou um longo telegrama aos líderes soviéticos — Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e chefe do PC Leonid Brejnev — protestando contra a intervenção russa na Tcheco-Eslováquia.

Soube-se disso recentemente nos círculos governamentais moscovitas. Evtuchenko notabilizou-se na era de Kruschev com seus poemas atacando o stalinismo e advogando humanismo e liberalismo na vida soviética. Êsses temas e o soberbo poder de comunicação dos versos tomaram conta da imaginação do povo soviético, especialmente da juventude.

NOTORIEDADE

A partir dêsses dias, Evtuchenko adquiriu e conserva a fama de ser o mais popular dos poetas da União Soviética. Suas récitas para admiradores jovens e inconformados de muitos países tornaram-no o mais conhecido poeta da nossa época.

Os círculos dirigentes soviéticos não mencionaram e nem fizeram qualquer declaração acêrca do telegrama, e Evtuchenko, como de costume, recusou-se a falar aos correspondentes estrangeiros.

No entanto, o telegrama provocou reações iradas de certas autoridades anti-Evtuchenko e transformou-se no principal tópico de discussões em áreas bem informadas.

CONSCIENCIA

O telegrama foi enviado a 22 de agôsto, no dia imediato à marcha soviética pelas ruas de Praga, e está vazado nos seguintes têrmos:

"Não sei como dormir. Não sei como continuar vivendo. Tudo que sei é que tenho o dever moral de expressar-lhes os sentimentos que me dominam.

Estou profundamente convencido que nossa ação na Tcheco-Eslováquia é um êrro trágico e um amargo golpe contra a amizade entre os dois países e contra o movimento comunista mundial.

O ato de agressão avilta nosso prestígio no mundo.

A invasão significa um retrocesso para tôdas as fôrças progressistas, para a paz mundial e para a humanidade que sonhava com um futuro de fraternidade.

Também para mim a agressão se constituiu numa tragédia pessoal porque conservo muitos amigos na Tcheco-Eslováquia e não saberei, de agora em diante, como olhá-los nos olhos, caso volte a encontrá-los novamente.

PASSO ATRAS

Parece-me que o ato de agressão é um presente para tôdas as fôrças reacionárias. Ainda não nos demos conta de suas consequências.

Amo meu povo e meu país e sou um modesto herdeiro de suas tradições literárias, de escritores como Pushkin, Tolstoi, Dostoievski e Solmgenytsin. Essas tradições ensinaram-me que o silêncio é, em muitos casos, uma desgraça.

Por favor registrem minha opinião acêrca dessa agressão como a opinião de um honesto filho dêsse país e de um poeta autor da canção **Os Russos Desejam a Guerra?**"

Papadopoulos admite permanecer no país sem fazer eleições

Atenas (AFP-UPI-JB) — O Primeiro- Ministro da Grécia, George Papadopoulos, comentando os resultados dos plebiscito sôbre o texto da nova constituição, afirmou que os 92% de sim "significam que a obra da revolução grega tem que ser realizada", dando a entender que pretende manter-se no poder sem realizar eleições.

Na sua mensagem pela rádio e televisão, o ex-coronel Papadopoulos disse que seu Govêrno, constituído há 17 meses, após um golpe militar, deve continuar em função até completar seus programas social, econômico, político e educacional. Informou que a Grécia continuará fiel às suas alianças.

DEMOCRACIA BLINDADA

"Agora — salientou o chefe de Govêrno — temos que conseguir uma democracia moderna blindada contra tôda ameaça." Papadopoulos, contudo, não fixou um limite de tempo para chegar ao "funcionamento total e completo de tôdas as instituições", quando poderá suspender alguns artigos provisórios do texto constitucional aprovado que restringe a liberdade de imprensa e da oposição.

Andreas Papandreou, líder do Movimento de Libertação Pan-Helênica, que se opõe ao "regime dos coronéis", afirmou que "os irmãos em escravidão devem resistir ativamente até que a Grécia volte a ser livre e democrática." Papandreou, que se encontra em Estocolmo, considerou satisfatório os 22,2% de abstenção, apesar das penas aos faltosos.

ANALISE DO PLEITO

O Ministério grego do Interior anunciou ontem à tarde os resultados oficiais: inscritos 6 508 894; votantes 5 042 945; votaram sim (nai) 4 635 602; não (ochi) 390 470; votos nulos 18 473; abstenção 22,2%.

Os observadores consideram que o processo eleitoral em Atenas não foi viciado, e é exatamente onde parece que a maior proporção de votos não ocorreu. No interior, a campanha da oposição foi mais tímida e a maciça maioria pró-Govêrno já era esperada. O jornal **Eleftheros Kosmos** afirma que a "revolução que já era uma realidade baseada na fôrça, baseia-se agora na vontade popular." O **Nea Politika**, considera que o resultado superou as previsões otimistas e "que o povo aprovou o govêrno, ficando assim justificada a revolução do ponto-de-vista político e moral."

VOLTA DO REI

Os resultados do plebiscito foram comunicados ao Rei Constantino, em Roma, que se negou a comentar o nôvo texto constitucional que lhe retira todo o poder político.

Rumôres circulavam em Atenas que o regresso do Rei Constantino é cada vez mais improvável.

VENHA VER:
GIN SEAGER'S
NCR$ 3,80
OMO 600 g
NCR$ 1,55
LEITE NINHO INSTANTÂNEO de 400 g
NCR$ 2,22
WHISKY OLD LUMQUAR
NCR$ 8,70
ÓLEO PRIMOR
NCR$ 1,89
SALSICHA VIENA SWIFT
NCR$ 1,07
ARROZ BREJEIRO quilo
NCR$ 1,12
CÊRA POLIFLOR PASTA - grátis um porta-níqueis na compra de cada lata
NCR$ 2,69
PEG PAG
FAZ 14 ANOS
COM UMA FESTA DE PREÇOS REDUZIDOS
Aproveite!
SABONETE LUX 90 g. 0,47
(PEG 3 - PAG 2)
CREME DENTAL SIGNAL 0,64
(PEG 3 - PAG 2)
DESINFETANTE PIN grande 2,15
— grátis um porta níqueis na compra de 1 garrafa.
BIO-ZIMA 1,29
— grátis um porta níqueis na compra de 1 pacote.
MASSAS COM OVOS ADRIA 0,84
NESTON 1,79
FARINHA LACTEA 400 g 1,68
— grátis 1 pacote de biscoitos São Luiz na compra de 2 latas.
COCA-COLA FAMÍLIA 0,47
(PEG 3 - PAG 2)
QUEIJO MINAS POÇOS DE CALDAS kg 3,90
LEITE TIPO B VIGOR SACO PLÁSTICO 0,69
PAPEL HIGIÊNICO SANITÁRIO 0,27
PAPEL HIGIÊNICO FINESSE 0,54
SAPÓLIO RADIUM PEDRA 125 g 0,14
MARGARINA CLAYBON pcte. 400 g 1,45
FEIJÃO ALFREDINHO kg 0,64
GELÉIA DE MOCOTÓ IMBASA 0,75
SABÃO RIO 0,26
PASTA CRISTAL 0,42
ERVILHA ETTI 0,42
EXTRATO DE TOMATE ETTI 150 g 0,33
DRINK DREHER 2,46
AGUARDENTE PRAIANINHA 0,87
LEITE MOÇA 0,89
LEITE DE CÔCO SERIGY 0,49
CINZANO TINTO 1,78
ATUM PERUANO C.P.C. 1,25
MAIZENA pcte. 80 g 1,09
— grátis uma colher de pau na compra de 2 pacotes.
Em cada uma das 6 lojas PEG-PAG você encontra sempre maior variedade — mais de 3.000 artigos de finíssima qualidade, nacionais e importados.
SUPERMERCADOS PEG PAG
o seu bom vizinho
LOJAS PEG-PAG ONDE VOCÊ É BEM SERVIDO:
Horário: das 8 às 8 h. — Domingos e feriados: das 8 às 13 h.
Loja 1 - IPANEMA - Rua Visconde de Pirajá, 526
Loja 2 - GRAJAÚ - Rua Grajaú, 20 (c/estacionamento)
Loja 3 - COPACABANA - R. Min. Viveiros de Castro, 38
Loja 4 - LEBLON - Av. Bartolomeu Mitre, 1082 c/estacionamento
Loja 5 - MÉIER - Rua Lopes da Cruz, 20-A - Shopping Center c/ estacionamento
Loja 6 - COPACABANA - Av. N.S. de Copacabana, 441-A
Loja 7 - BOTAFOGO - a ser inaugurada brevemente.

Informe JB

Mil por dia

Os dirigentes da Volkswagen na Alemanha já autorizaram novos investimentos na fábrica brasileira, para elevar a capacidade de produção de 700 para mil veículos por dia.

A informação é dada pelo Sr. Schultz Wenk, presidente da Volkswagen do Brasil, em recuperação da delicada intervenção cirúrgica que sofreu na Alemanha.

* * *

Schultz Wenk passará agora por um período de repouso absoluto na Alemanha. Acaba de receber do Sr. R. Leiding, presidente em exercício da emprêsa, a comunicação de que os testes com o nôvo VW de 4 portas tem apresentado excelentes resultados, e que a fábrica está caminhando calmamente para alcançar a produção de 800 veículos por dia de trabalho.

Democrático mas ineficaz

A propósito do concurso para escolha da marca-símbolo do Banco do Brasil, o professor Aluísio Magalhães, técnico em comunicação visual, entende, em princípio que o sistema de concurso aberto, embora seja muito democrático, nem sempre é o mais eficaz, porque "a natureza específica e técnica de alguns problemas exige uma formulação especial para sua solução."

* * *

Partindo da premissa de que "a marca de fábrica é menos um problema estético do que um problema de comunicação", comenta Aluísio Magalhães que, a despeito da grande amostragem permitida por concursos abertos só para (o símbolo do IV Centenário surgiram 500 concorrentes), apenas um pequeno número, inevitàvelmente constituído de trabalhos de técnicos, merece análise mais profunda do júri.

* * *

Outra observação do *expert* Aluísio Magalhães: o profissional que participa de concurso dessa natureza deve ter um convívio assíduo, intimidade mesmo, com a emprêsa. Cita êle o caso da Light, da Icomi, Petroquímica União, Fundação Bienal de São Paulo e outras que, além de permitir o acesso dos candidatos às suas peculiaridades, garantem-lhe ainda um pro-labore para desenvolvimento do projeto.

* * *

Em suma, Aluísio Magalhães repele o conceito de *estalo, bolação, achado* para um assunto sério como o da comunicação visual:

— Estou certo de que o Banco do Brasil teve a melhor intenção na proposição do concurso. Mas, como profissional, não posso deixar de lamentar que se perca esta excelente oportunidade de tentar-se encontrar um sistema mais adequado dentro do princípio de afirmação de uma atividade profissional.

Vasos comunicantes

Voltam os rumôres e simultâneamente intensificam-se as reuniões.

* * *

Há uma relação direta entre uma coisa e outra.

Privilégio

No inferno do trânsito carioca, acaba de emergir uma nova classe de felizardos.

Carros particulares, com a chapa GB 15 têm licença para estacionar em qualquer lugar.

* * *

Um cartão no pára-brisa anuncia que aquêles proprietários estão "a serviço das obras do metrô da Guanabara."

O metrô começa bem, pelo menos na superfície congestionada.

Causas e efeitos

Existe realmente articulação estudantil de esquerda, cada dia com maior intensidade por parte dos aliciadores, que não deixam passar oportunidade.

Mas, nem por isso é lícito, e muito menos prático, tratar a todos os estudantes como potencialmente subversivos.

Por isso, tôda vez que há um inepto num pôsto importante, no qual seja obrigado a lidar com estudantes, é uma lástima. Os problemas tornam-se inevitáveis e as lideranças radicais marcam ponto.

De administradores que devem lidar com a mocidade, esperam-se algumas qualidades que, somadas, são raras: competência é uma, capacidade de dar exemplo outra, iniciativa e inteligência atributos que escasseiam.

* * *

É o caso específico dos alunos do curso de museologia, que ganharam a evidência por uma série de motivos secundários, nos quais o mais forte é sem dúvida a maneira antiquada como a direção do Museu Histórico Nacional encara a matéria e a profissão de museólogo.

Tudo isto, somado a uma visão equívoca dos problemas estudantis e a uma incapacidade confirmada para o diálogo.

Não devem nada

A única maneira eficiente de assegurar o funcionamento das instituições consiste em ouvir e atender de forma conveniente às reivindicações populares, por via do diálogo, afirmou o Sr. Oscar Klabin Segall, no ato de assinatura da escritura de empréstimo para 31 municípios paulistas, no valor de 6 milhões e 800 mil cruzeiros novos.

* * *

Enfatizou o presidente da Caixa Econômica Estadual de São Paulo que ninguém deve gratidão ao Govêrno, que apenas cumpre seu dever, mas preveniu os agitadores de que não conseguirão introduzir no Brasil um regime totalitário, seja de esquerda, seja de direita.

Depoimento

Antes de embarcar para Fortaleza, após participar da reunião da Comissão Nacional da Arena no Maranhão, o Senador Carvalho Pinto declarou, em São Luís, que via aquêle Estado com a maior admiração e verdadeiro entusiasmo:

— Confesso que o que vimos hoje excedeu à nossa expectativa. Tivemos oportunidade de ter um amplo conhecimento da situação econômica e social do Maranhão, através da exposição feita pelo eminente Governador José Sarnei.

* * *

A Comissão Nacional da Arena reuniu-se com o Governador José Sarnei, parlamentares estaduais, diretórios do Partido e representantes das classes produtoras para discutir o Plano Estratégico do Govêrno federal.

O Governador sugeriu que os resultados dos debates fôssem transformados em sugestões para serem submetidos ao Ministério do Planejamento, uma vez que o Plano de Metas do Govêrno maranhense está condicionado, em parte, ao programa elaborado em conjunto com o Govêrno da União.

Encontro de crédito

Emprêsas financeiras de Pôrto Alegre já estão trabalhando por conta do III Encontro Nacional de Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimentos, a ser realizado em novembro.

O temário ainda não está organizado, mas a oportunidade colocará frente a frente, em debate franco, autoridades e empresários.

* * *

Os dois encontros anteriores realizaram-se em Belo Horizonte e no Rio. Com base nêles, o Banco Central editou as normas que orientam as operações financeiras.

Devido ao nível de atividades desenvolvidas pelas financeiras, está previsto um afluxo maior ao Encontro organizado pela Associação Rio-Grandense de Crédito.

Segundo as estatísticas do Banco Central, a aplicação das financeiras, no momento, é comparável ao total das aplicações bancárias, inclusive oficiais, e significam um aceite cambial da ordem de 3,2 bilhões de cruzeiros novos.

Lance-livre

● O Chanceler Magalhães Pinto e o ex-Presidente Juscelino Kubitschek seguiram ontem no mesmo avião (Varig, naturalmente) para Nova Iorque: o primeiro para a Assembléia das Nações Unidas, o segundo para fazer conferências em universidades norte-americanas. Terá sido mera coincidência?

● Grandes festas estão programadas para amanhã na cidade mineira de Carangola, que comemora 235 anos de fundação. Haverá uma sessão de debates em homenagem sôbre a vida do jurista Alfredo Teixeira Valadão, nascido na antiga Vila da Campanha do Rio Verde, e também Alvarenga Peixoto, Bárbara Heliodora e Maria Efigênia, a chamada *Princesa do Brasil*.

● *O Trabalho como Fundamento da Sociedade Moderna* é o tema da palestra que o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, pronuncia hoje, às 17h, no auditório do Ministério da Educação. Com essa palestra tem prosseguimento o Curso de Altos-Estudos dos Problemas Brasileiros, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Geografia e a Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros.

● No grau de Grã-Cruz, por ato do Presidente Costa e Silva, foram agraciados com a Ordem Nacional do Mérito Educativo, o Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Prof. Moniz de Aragão, o crítico literário Agripino Grieco, e os Srs. Deolindo Couto, do Conselho Federal de Cultura, e Felipe Herrera.

● De volta ao Brasil, o repórter de televisão Paulo César tocou em Lisboa e capitulou à saudade do trabalho profissional. Quando desceu no sábado de manhã no Rio, trazia gravado em filme e som a posse do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, 12 horas depois, para exibição na TV Rio.

● Volante distribuído no Vale do Paraíba constata que "uma febre de renovação varre o mundo" e chegou a hora de Cachoeira Paulista renovar-se. Assinaturas pedem apoio à candidatura da Srta. Édila Couto à Prefeitura daquêle centro ferroviário paulista. Pesquisa dos estudantes da Faculdade de Filosofia apontam a candidata como favorita nas eleições de 15 de novembro.

● O problema dos jovens será debatido em três palestras pela educadora Maria Junqueira Schmidt, nos dias 3, 10 e 17, entre 17 e 18h CEAT-Flamengo (Pavilhão Japonês) no Parque do Flamengo. Os temas são: *Os Pais e a Realidade, Por que os Jovens Protestam?* e *Pais e Filhos em Diálogo.* Preço do curso: NCr$ 15,00. Inscrições pelo telefone 26-0481.

● *O Barbeiro de Sevilha* será levado à cena no dia 27 de outubro no Teatro Municipal em benefício da Sociedade dos Amigos do Hospital Miguel Couto, tendo como *patronesses*, entre outras, as Sras. Governador Negrão de Lima, Ministro Albuquerque Lima e dos Secretários de Estado na Guanabara.

● O vice-presidente do Banco Universal e a Sra. Otávio Marques Lisboa viajaram ontem para a Europa, a convite da Confraria de Testadores de Vinho do Reno, devendo permanecer no exterior até início de novembro.

● Pela primeira vez no Brasil, um espetáculo *top less*: durante q u a t r o minutos, quatro môças, protegidas pelo Rainbow Curtain, com 109 mil contas, dançarão com o busto nu e o resto vestido com fantasias de Gil Brandão, a partir das 22 horas, na próxima quinta-feira, no Chez-Toi. As bailarinas, selecionadas pelo fotógrafo Valentim, voltarão à cena de 20 em 20 minutos, mas protegidas por máscaras.

● *Heptamerón*, livro de contos do Ministro Melilo Moreira de Melo, será lançado nos primeiros dias de outubro, em noite de autógrafos, no Hotel Glória.

● Sob coordenação do Professor Orlando M. Carvalho, a Universidade Federal de Minas Gerais, juntamente com a *Revista Brasileira de Estudos Políticos*, realiza em Belo Horizonte, entre 30 de setembro e 4 de outubro, um ciclo de conferências sôbre *Novas Perspectivas do Federalismo Brasileiro*, a cargo dos especialistas Aliomar Baleeiro, Luís Navarro de Brito, M. Seabra Fagundes, Raul Machado Horta e Washington Peluso Albino de Sousa.

● Hoje, às 18 horas, serão lançados no Museu da Imagem e do Som mais dois *long-playings*: *Elisete Cardoso — Zimbo Trio — Jacó do Bandolim*, em dois volumes, e *Pixinguinha-70*.

O GRANDE PRESENTE

O Ministro Macedo Soares enviou ofício ao Governador Negrão de Lima pedindo concessão de um terreno no Morro de Mangueira, para construir a casa que será oferecida ao compositor Cartola como presente de aniversário. A construção será feita com a renda do almôço programado para o próximo dia 11, na Churrascaria Tijucana, onde o sambista será homenageado pelo seu 60.º aniversário. Bastante feliz com o que chamou de "presentão", Cartola acha que muita gente irá ao seu almôço e que o apurado na venda dos convites deve dar para construir o seu chatô.

TV Educativa vai começar a funcionar em circuito fechado no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — A TV Educativa, funcionando em circuito fechado no Instituto de Educação Ismael Coutinho, será inaugurada até o fim do mês, dependendo apenas da entrega de equipamento complementar.

Funcionará externamente no canal oito, de Campos, concedido pelo Contel ao Estado, após os resultados da experiência em circuito fechado. Essa instalação custou ao Estado NCr$ 50 mil e a aparelhagem é japonêsa. As aulas produzidas serão distribuídas aos outros canais de televisão, ocupando o horário destinado por lei para assuntos educativos.

PRIMEIRA ETAPA

A aula de inauguração da TV Educativa, patrocinada pela Secretaria de Educação, será proferida pela professôra Albertina Fortuna, coordenadora do grupo de trabalho responsável pela montagem da TV, sôbre dicção e impostação de voz. O planejamento a longo prazo para o funcionamento da TV ainda não foi iniciado, dependendo da escolha de sua diretoria.

A Universidade Federal Fluminense foi convidada para participar, e, também, o Ministério da Educação e Cultura, que já tem 30 aulas sôbre alfabetização, preparadas pela professôra Alfredina de Paiva e Sousa.

Professôras do Estado, no período de 15 de outubro a 15 de novembro, farão um curso de técnica de aula em TV educativa na Guanabara e transmitirão sua aprendizagem, através de cursos.

A transformação de circuito fechado para externo da TV Educativa depende apenas da formação de pessoal técnico e estocagem de aulas preparadas em vídeo-tape.

Atôres de Israel lamentam que haja no mundo inteiro uma crise de bons autores

Os atôres israelenses Lia Koenig e Zuy Stolper, que encenarão amanhã *Adão e Eva Através dos Séculos*, na Sociedade Hebraica, afirmaram ontem que há no mundo todo uma crise de autores teatrais, inclusive em seu país.

Os dois estão há oito anos em Israel e já se apresentaram na Argentina, Chile, Curaçao, Colômbia, México, Panamá, Peru e outros países da América Latina. No Brasil, êles encenaram em Pôrto Alegre, Curitiba e São Paulo e ficarão mais dias no Rio para assistirem a algumas peças em cartaz.

POUCOS AUTORES

— Os autores em Israel são bons, mas poucos. Além disso, êles não atingiram o nível de autores estrangeiros e o país tem melhores generais que dramaturgos — disse Zuy Stolper.

Segundo êle, os autores de seu país não tiveram sucesso quando tentaram o estilo clássico de teatro e agradam agora porque buscam seus temas nos problemas do povo de Israel, "tornando-se mais autênticos."

— Estes problemas são a absorção dos judeus que voltam a Israel e sua integração na comunidade, principalmente porque êles chegam de diferentes lugares, com diferentes mentalidades e diferentes línguas.

Lia e Zuy trabalhavam há menos de dez anos no teatro rumeno e foram fazer teatro em Israel, "com aquêle algo mais que a volta às origens representa para nós."

QUALIDADE

— Não por patriotismo, mas pela qualidade objetiva, o teatro de Israel está entre os melhores do mundo — disse Lia, que, com Zuy, apresenta-se em idiche, hebráico ou espanhol, conforme a platéia.

Os dois pertencem ao Teatro Nacional de Habima, um dos 16 do país, e consideram que o público mais exigente é o dos kibutzin.

O Teatro Nacional de Habima é uma cooperativa, tem subvenção do Govêrno e da municipalidade, mas o restante das despesas é coberto pela bilheteria. Os artistas têm salário mensal e férias anuais, além de outros benefícios obtidos com a filiação à Confederação Nacional do Trabalho.

— O teatro de Habima está em processo de transformação, devido ao conflito entre os jovens e os velhos, tal como acontece em todo o mundo. Os antigos não se sujeitam aos estatutos e não pertencem à cooperativa, embora formem a equipe permanente do teatro — explicou Zuy Stolper.

OBSERVAÇÃO

Lia Koenik e Zuy Stolper estiveram com Paulo Autran e decidiram adiar sua viagem, para ver **O Burguês Fidalgo.**

— Nós vimos **Dr. Getúlio** e nos chamou a atenção o fato de se transmitir temas políticos através do samba. Não sabemos se esta é forma suave de apresentar os assuntos ou uma nova linguagem teatral. Achamos, porém, que o espetáculo é muito bonito em sua estrutura — finalizaram os artistas.

Israel pode fazer nôvo ano de paz

Jerusalém, Cairo (AFP-UPI-JB) — Círculos políticos de Jerusalém afirmavam ontem que Israel apresentará às Nações Unidas um plano para devolver aos países árabes a maior parte do território ocupado, em troca da segurança de suas fronteiras.

No Cairo, a imprensa afirmava ontem não haver esperanças de paz na entrevista marcada para a tarde entre o Chanceler Abba Eban e o Secretário de Estado Dean Rusk. Reinava pela manhã intensa atividade na Chancelaria egípcia, onde foram recebidos os diplomatas egípcios acreditados em Oslo, Copenhague, Buenos Aires, Argel, Sófia e Madri.

COMPROMISSO

Os informantes disseram que, segundo o plano israelense de evacuação, em troca da retirada de suas fôrças do solo árabe conquistado, Israel pedirá o reconhecimento diplomático dos países árabes e o direito a utilizar o canal de Suez. Além disso, manteria sob sua jurisdição a faixa de Gaza, tomada aos egípcios, e os contrafortes de Golan, tomados da Síria.

ISENÇÃO

As informações publicadas na imprensa egípcia citavam ontem fontes bem informadas de Washington para dizer que os Estados Unidos exercerão maior pressão para conseguir a paz no Oriente Médio e procurarão desligar-se de uma "filiação indelével" com Israel.

O jornal **Al-Gomhouria** dizia ontem que a única alteração que se pode esperar na política dos Estados Unidos é "uma mudança de tática." "Fundamentalmente, diz o jornal, a política dos Estados Unidos continuará sendo de hostilidade para com a revolução árabe e de proteção aos interêsses norte-americanos na região."

O Govêrno egípcio firmou ontem um contrato com a firma inglêsa IMEG para projetar um oleoduto entre Suez e Alexandria. Os egípcios esperam que o oleoduto substitua o canal de Suez para êsse fim. Suez está paralisado desde a guerra do Oriente Médio.

Jordanianos violam trégua

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — Fôrças da Jordânia atacaram ontem tropas israelenses perto de Kfar-Ruppin e Beith-Yosef, com foguetes e obuses de morteiro, sem causar baixas, informou ontem um porta-voz oficial em Jerusalém.

O porta-voz anunciou ainda que dois guardas israelenses foram feridos pela explosão de uma mina sob o veículo blindado em que viajavam, ao sul de Kfar-Ruppin, no vale de Beisan. Duas outras minas colocadas por terroristas árabes foram desarmadas, acrescentou.

Jornal pede liberalização em Portugal

Lisboa (AFP-UPI-JB) — O importante jornal português **Diário de Lisboa** pediu ontem, em editorial, uma liberalização no país, a qual "deveria ser administrada em pequenas doses."

Afirmou o jornal que "é preciso diminuir a pressão da atmosfera da vida nacional." Referindo-se à substituição do ex-Primeiro-Ministro Antônio de Oliveira Salazar pelo Prof. Marcelo Caetano, disse o **Diário de Lisboa**: "O que passou significa um nôvo tipo de ato, que parece promissor. Estamos esperando. O país espera, todo o mundo espera a oportunidade de aplaudir espontâneamente."

SALAZAR AINDA GRAVE

Oliveira Salazar, que sofreu uma trombose cerebral no último dia 16, melhorou um pouco ontem, mas seu estado continua grave, segundo os médicos que o assistem.

Um boletim médico divulgado ao meio dia de ontem no Hospital da Cruz Vermelha revela que Salazar conseguiu superar a crise de sábado para domingo e agora "suas reações reflexas são mais acentuadas." A respiração do ex-Primeiro-Ministro continua ainda auxiliada por meios clínicos, a temperatura é de 37,5 graus, ligeiramente mais baixa que a de domingo, e a pressão arterial, de 13|7, com 86 pulsações, contra 96 da noite do dia anterior.

Tropa deixa Universidade do México

Cidade do México (AFP-UPI-JB) — As tropas que ocupavam os prédios da Universidade Nacional do México retiraram-se, ontem, cumprindo o que o Govêrno havia prometido há três dias. O fato veio atenuar bastante o clima de tensões, que parecia prestes a se agravar, devido à morte de mais um estudante, ontem, em Vera Cruz, Estado de Guerrero.

Os estudantes, entretanto, insistem em afirmar que o diálogo com as autoridades sòmente será possível com o atendimento de pelo menos duas reivindicações: libertação dos presos e fim às repressões. Grande passeata de mães de estudantes foi realizada nas ruas da capital, exibindo-se bandeiras e crepes negros.

Cardeal Koenig é pelo diálogo entre católicos e ateus

O Secretário do Vaticano para os Não Crentes, Cardeal Francisco Koenig, aconselha aos católicos o diálogo com os ateus em documento publicado hoje, que descreve a natureza e condições do diálogo e dá normas práticas para que os católicos o mantenham em benefício próprio.

O Cardeal-Arcebispo de Viena condiciona os resultados do diálogo à perícia dos interlocutores e à ausência de finalidades políticas contingentes e lembra "as frequentes dificuldades no diálogo com os marxistas, que aderem ao comunismo, por causa do estreito vínculo que estabelecem entre a teoria e a prática."

TRÊS PLANOS

O Secretariado para os que Não Crêem, criado por Paulo VI sob a presidência do Cardeal Koenig, emitiu o documento com data de 28 de setembro último, dando-lhe como finalidade promover o diálogo entre os homens que crêem e os que não crêem, no plano do intercâmbio humano, no plano da busca da verdade e no plano da cooperação prática.

É o seguinte o resumo do documento:

"Consta o documento de uma introdução, uma primeira parte sôbre a natureza e condições de diálogo, e uma segunda parte com normas práticas para os católicos.

Na **Introdução**, salienta-se que nosso tempo se caracteriza pelo reconhecimento, bastante difundido, da dignidade e valor da pessoa humana, bem como pela consciência do "pluralismo." É uma época que pede, de modo especial, o diálogo amplo entre os homens. Na Igreja Católica, a especial perspectiva em que os fiéis podem estimar a dignidade da pessoa humana e a própria missão universalista da Igreja acentuam a importância dêsse diálogo, cujo desejo se inscreve nas características da grande renovação que se realiza na Igreja e que implica também uma mais ampla estima da liberdade.

Recorda-se a seguir que para o cristão ninguém pode ser considerado excluído do diálogo e Paulo VI, em sua Encíclica **Ecclesiam Suam** já distinguira três círculos de interlocutores:

— 1.º O de todos os homens, dentre os quais alguns não têm qualquer religião;

— 2.º O dos adeptos das religiões não cristãs;

— 3.º O dos cristãos não católicos.

Daí, Paulo VI ter também fundado 3 Secretariados: para cuidar da união ecumênica entre os cristãos, para os não cristãos e para os não crentes.

Tendo surgido, no diálogo com os não crentes, várias questões em partes novas, adveio a necessidade de um documento como o presente, onde são propostos alguns princípios e sugestões, baseados em documentos anteriores do Magistério Pontifício e Conciliar, principalmente no que tange a problemas de cooperação na ordem temporal.

NATUREZA E CONDIÇÕES DO DIALOGO

Deve-se começar aqui pela conceituação do diálogo em geral. Por êste nome entende-se "qualquer forma de concurso e comunicação entre pessoas ou grupos, com o escôpo de, em espírito de sinceridade, respeito pessoal e confiança, atingir-se a uma compreensão mais alta da verdade ou a um intercâmbio maior entre os homens." Qualquer diálogo, enquanto os interlocutores dão e recebem, importa certa reciprocidade, diferindo pois do ensino e também da controversia.

Podemos distinguir 3 gêneros de diálogo:

1 — O que vise ao intercâmbio apenas humano, para, libertando os interlocutores da solidão e da mútua desconfiança, levá-los a uma simpatia mais profunda bem como a um recíproco respeito e estima;

2 — O que vise ao campo doutrinário, para obter um esfôrço comum de melhor compreensão da verdade;

3 — O que vise ao campo da ação, estabelecendo as condições necessárias para determinados fins operativos apesar das diferenças doutrinárias.

Passando à consideração do diálogo doutrinal, o documento, depois de verificar sua possibilidade e legitimidade, estabelece as condições em que pode ser realizado. Possível é o diálogo doutrinário desde que os interlocutores admitam poder-se chegar ao conhecimento da verdade objetiva, ao menos de modo parcial e imperfeito. E mesmo que os interlocutores estejam persuadidos, cada um, de possuírem a verdade, não se segue que o diálogo entre êles se torne vão: "basta que julguem o conhecimento da verdade poder crescer pelo diálogo com o outro."

Aplicando êste princípio aos católicos, diz o documento: "esta mentalidade de diálogo deve ser acolhida e cultivada com máxima sinceridade pelos que crêem. Porque as verdades da fé, se, enquanto reveladas por Deus, são em si mesmas absolutas e perfeitas, são porém sempre percebidas imperfeitamente pelos fiéis, os quais podem crescer no entendimento e reflexão sôbre as mesmas. De resto nem tudo que é sustentado pelos cristãos profluí da Revelação e o diálogo com os não crentes pode ajudá-los precisamente a distinguir aquilo que dela procede, do restante, bem como a perscrutar, sob a luz do Evangelho, os sinais dos tempos.

Mais ainda: a fé cristã não dispensa os fiéis de considerarem, com o auxílio da razão, seus pressupostos racionais. O cristão é impelido a abraçar tudo o que é retamente postulado pela razão humana, já que pela própria fé deve estar certo de não poderem entrar jamais em conflito razão e fé. Enfim, o cristão sabe que não pode haurir da fé tôdas as respostas a quaisquer indagações, indicando-lhe, porém sua fé apenas a mente e o modo como considerar muitas questões, principalmente no campo das coisas temporais, que é como uma grande porta aberta à busca."

Em resposta à dificuldade oriunda da interna coesão dos sistemas, lembra o documento que pode haver diálogo desde que haja concordância de apenas algumas coisas que não recebam seu sentido do próprio sistema e possam ser separadas dêle. Lembra que se devem distinguir vários graus possíveis de diálogo. E recorda especialmente o que o Concílio Vaticano II ensina na **Gaudium et Spes** sôbre a legítima autonomia da ordem temporal, deduzindo então que "a discrepância das coisas religiosas não impede necessàriamente certo consenso nas temporais."

Recomenda o documento, vivamente, o diálogo entre os que crêem e os que não crêem, em tudo que, "seja em matéria filosófica, religiosa, moral, histórica, sociológica, etc., não ultrapasse o campo da razão." "A fidelidade com que o cristão adere a todos os bens espirituais e materiais exige que êle saiba reconhecê-los, onde quer que os encontre."

Condições para que um diálogo doutrinário possa atingir seus fins desejados são a obediência às normas da sinceridade e liberdade bem como a perícia dos interlocutores.

Eis por que "é de se excluir o diálogo doutrinário quando aparecer êle **instrumentalizado**, isto é, instituído para finalidades políticas contingentes."

Referindo-se então explicitamente ao diálogo entre os cristãos e os marxistas, diz o documento: "são frequentes as dificuldades no tocante ao diálogo com os marxistas, que aderem ao comunismo, por causa do estreito vínculo que êles estabelecem entre a teoria e a prática, o que traz consigo que os graus de diálogo se distingam com dificuldade e o próprio diálogo doutrinário redunde em prático."

Sôbre a importância da competência entre os dialogantes, diz o documento: "de nada aproveita o diálogo se não é realizado por gente verdadeiramente perita; do contrário não valerão os benefícios do diálogo os perigos que dêle resultarão."

Sôbre a "Cooperação na Ordem da Ação Prática":

Pode estabelecer-se cooperação entre homens, grupos e comunidades de sentenças diversas e até opostas, desde que a finalidade do diálogo resulta em algum bem e não acarrete o prejuízo de bens tais como "a integridade da doutrina e os direitos da pessoa: sua liberdade civil, cultural e religiosa."

Lembra, a êste respeito, o documento que discrepâncias em assunto religioso por si não excluem concordâncias em assuntos temporais, que, como disse a constituição **Gaudium et Spes**, gozam de uma autonomia em sua ordem.

Pequim prega a revolução com violência na América Latina

Pequim e *Hong-Kong* (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da China Continental, Chou En-lai, exortou aos latino-americanos que façam uma revolução violenta e afirmou que seu país é o principal obstáculo aos desejos dos Estados Unidos e União Soviética em redividir o mundo.

Em discurso pronunciado no banquete à delegação da Albânia, que assistirá os festejos do 19.º aniversário da Revolução chinesa, o Primeiro-Ministro Chou En-lai denunciou a presença de tropas soviéticas ao longo da fronteira com a China e advertiu "solenemente a camarilha revisionista e renegada de Moscou para que desista das ameaças e chantagem militar aprendidas com o imperialismo norte-americano."

REDIVISÃO DO MUNDO

Chou En-lai colocou em um mesmo plano a União Soviética e os Estados Unidos, afirmando que "o imperialismo dos EUA e os revisionistas soviéticos estão tentando inùtilmente redividir o mundo e devemos expor e opor-nos a todos os *complots* criminosos dos revisionistas soviéticos e dos imperialistas norte-americanos." Os diplomatas da República Democrática Alemã, Hungria, Polônia e Mongólia abandonaram o banquete, do qual não participavam os chefes de missão diplomática da URSS e Bulgária.

"Apoiamos resolutamente o povo revolucionário vietnamita em sua luta contra a agressão imperialista dos Estados Unidos e para a salvação nacional. Apoiaremos resolutamente o povo da Tcheco-Eslováquia e o povo da Europa Oriental em sua justa luta contra o moderno revisionismo soviético", afirmou Chou En-lai, advertindo a URSS contra qualquer agressão à Albânia, e exortando os povos da América Latina, Oriente Médio, África e Ásia a realizarem suas revoluções.

Terminou dizendo que a vitória completa "da Revolução Cultural está próxima."

Biafra pede ajuda ao regime chinês

Lagos, Biafra e Genebra (UPI-AFP-JB) — O tenente-coronel Ojukwu, líder de Biafra, a província separatista da Nigéria, enviou carta a Mao Tsé-tung, pedindo ajuda para resistir às tropas federais.

O líder separatista, depois de comparar sua luta com a Revolução Chinesa, salienta: "Nesta luta do povo de Biafra se conta com a cooperação de todos os povos progressistas socialistas, em cuja primeira linha está o Govêrno da República Popular da China." Acrescenta que a "revisionista União Soviética" é que tem ajudado o Govêrno federal.

CÊRCO

As tropas governamentais concluíam o cêrco, ontem, a Umuhaia, último reduto de importância dos rebeldes. Os combates continuaram de grande violência, tendo, sábado último, morrido ou ficado feridos cerca de 30 civis, quando um caça nigeriano atacou com foguetes as ruas da cidade sitiada.

Por outro lado, a situação das crianças de Biafra vem melhorando bastante, graças ao incremento dos socorros da Cruz Vermelha, segundo anunciou Roger Callopin, diretor de Relações Externas do Comitê Internacional daquela entidade. Revelou que, ùltimamente, foram transportadas até Biafra, 1 250 toneladas de víveres e medicamentos.

MUITO CARO

Disse mais Gallopin que os representantes da Cruz Vermelha, que antes tinham de recuar com as tropas rebeldes, já podem, agora, permanecer sòzinhos nos locais populosos e, assim, melhor atender às necessidades dos habitantes. O custo das operações de socorro é que é muito alto, segundo ainda revelou, pois, sòmente a ligação por seis aviões entre Fernando Pó e Biafra, eleva-se a três milhões de francos suíços por mês.

Sôbre as dificuldades que estariam ocorrendo entre a Cruz Vermelha e a Espanha para utilização da localidade de Fernando Pó, como escala para o transporte dos socorros, afirmou serem apenas técnicas, motivadas pelo atraso de fornecimento de combustível dos aviões.

Um avião DC-4, fretado pela Nigéria, chocou-se contra uma árvore ao aterissar em Port Harcoutr, explodindo as munições que transportava. Morreram 53 soldados que viajavam no aparelho e os dois pilotos, um norte-americano e outro sueco.

Trabalhistas votam resolução contra o "Premier" Wilson

Blackpool (AFP-UPI-JB) — O 67.º Congresso do Partido Trabalhista britanico iniciou ontem os seus trabalhos votando uma resolução contra o Govêrno que pede a abolição da lei sôbre o contrôle dos salários. A moção foi aprovada por esmagadora maioria apesar da intervenção do Chanceler do Erário, Roy Jenkin, que tentou evitar uma votação desfavorável ao Primeiro-Ministro Harold Wilson.

A decisão do Congresso — tomada por 5 098 mil votos contra 1 124 mil — foi acelerada pela invasão violenta de uma delegação de 50 mineiros que, depois de empurrar mulheres e fotógrafos, instalaram-se no plenário agitando cartazes de protesto contra a decisão governamental de fechar numerosas minas.

No exato momento em que a Sra. Jenny Lee, viúva do ex-líder da esquerda trabalhista, Aneurin Bevan, iniciava seu apêlo em prol da unidade partidária, verificou-se a invasão. Os manifestantes, portando cartazes e entoando lemas em côro, derrubaram vários empregados que tentaram barrá-los e conseguiram chegar ao plenário da Assembléia anual.

Os mil e 200 delegados trabalhistas se puseram de pé e deram vivas aos intrusos. Quando a calma foi restabelecida, com a retirada dos manifestantes, um dos delegados discursou para afirmar que não se objetava a realização dêsse tipo de demonstrações porque, num período de revolução tecnológica como o atual, o trabalhador e sua família são os que mais sofrem.

Elementos dissidentes do Partido Trabalhista ignoraram os apelos do Govêrno na convenção anual da agremiação e votaram por esmagadora maioria contra as medidas de austeridade econômica adotadas pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson.

A resolução, proposta pelo Sindicato dos Trabalhadores Gerais e do Transporte, que conta com 1 500 mil associados, pede ao Govêrno o fim do congelamento dos preços e salários, afirmando que a medida foi concebida para "restringir direitos básicos dos sindicatos."

Johnson susta greve portuária

Washington (AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson invocou ontem a Lei Taft-Hartley para evitar a greve de estivadores dos portos do Atlântico e do gôlfo do México, que deveria ter início a meia-noite de ontem.

A Lei Taft-Hartley obriga patrões e sindicatos a respeitarem uma moratória de noventa dias, durante a qual ambas as partes devem, em princípio, negociar até chegar a um acôrdo.

Boeing-747 apresentado em público

Everett, Washington (UPI-JB) — O maior avião comercial a jato do mundo, o Boeing 747, cuja cauda atinge a altura de um prédio de quatro andares e tem capacidade para transportar até 490 passageiros, fêz ontem sua primeira apresentação em público.

O avião, cujo custo é avaliado em 20 milhões de dólares (NCr$ 74 milhões) e tem uma cobertura superior que pode ser utilizada como salão de conferências, de festas ou cinema, foi rebocado do hangar, mas não será pôsto em serviço antes de outubro do próximo ano.

Jobim não estava acreditando na própria vitória

— Eu não acreditava que *Sabiá* fôsse ganhar o primeiro lugar e por isso perdi uma caixa de uísque, do bom, para o Vinicius de Morais, que apostou em minha vitória — dizia ontem à tarde Tom Jobim depois de um sono de sete horas "agitado pelos acontecimentos da noite."

— Claro que o público vaiou a minha música porque não gostou da classificação dela — continuou — mas só existem dois meios de se julgar alguma coisa: pelo sufrágio universal ou através de um corpo de jurados. Claro que no Maracanãzinho, como não houve sufrágio universal, muita gente não se conformou.

COMO SOUBE

Tom Jobim não acreditava na vitória de *Sabiá*, que fêz de parceria com Chico Buarque. Afirma que "não é música de Festival" e foi surprêso que ouviu, 15 minutos antes de ser divulgado o resultado, a notícia de sua vitória através dos parabéns que uma amiga lhe deu.

— Gostei muito de ter ganho o Festival. Pensei em telefonar logo para Chico, em Roma, mas não tive tempo. Queria bater aquêle papo com êle mas não tive tempo mesmo.

O SONO

Apesar de ter chegado a casa às primeiras horas de ontem, Tom Jobim não conseguiu dormir logo: primeiro foram os amigos que chegavam para comemorar a vitória depois foi a notícia da morte de Sérgio Pôrto, que o entristeceu muito.

Tom Jobim dormiu ontem das 11 às 18 horas e só acordou porque tinha que comparecer a um jantar. Enquanto dormia, seus filhos Paulo e Elisabete tocavam no violão o estribilho da canção de Vandré, assistidos de perto por Vinicius de Morais.

A MAIS FELIZ

Mariá ou Maria Inês Vieira da Silva, revelação feminina do III Festival da Canção Popular é "a mais feliz" das concorrentes.

Dizia ontem que o seu prêmio "foi maravilhoso" e contava o seu início de carreira:

— Em 1962 comecei a cantar em São Paulo, no Muradas Bar. Depois de cantar três anos casei com Salvador, meu parceiro na música que apresentamos no Festival — *O Tempo Será tua Paz* — e agora, com o Festival, espero não deixar mais de cantar.

Mariá está contente com a chance que a direção do Festival vai lhe proporcionar: cantará algumas canções durante a fase internacional e para ela isso é muito importante porque vai divulgar mais a sua música.

— E o prêmio, Mariá?

— O prêmio é o melhor. Eu sabia que não ia ganhar o 1.º lugar por isso fiquei felicíssima em ser a revelação feminina. Aliás, acho que dos concorrentes sou a mais feliz.

Vandré reconhece que tom político o ajudou

Geraldo Vandré afirmou ontem que, além da letra perfeita e da melodia simples, o conteúdo político de sua canção contribuiu bastante para provocar o entusiasmo e o aplauso do público — que êle considera mais importante do que "qualquer primeiro lugar."

A rápida comunicação que estabeleceu com o povo no Maracanãzinho emocionou Geraldo Vandré, que comentando sua segunda colocação repete sempre: "Existem coisas mais importantes que um festival" — aludindo à participação política que considera imprescindível.

CARACTERÍSTICAS

Ontem, Vandré lamentou que Tom Jobim tivesse sido vaiado no palco, apesar de reconhecer que as vaias eram políticas e dirigidas ao júri. Mas afirmou que o público sabe escolher e que os concursos de música poderiam dispensar os júris.

Reafirmando sua posição diante da música popular brasileira, Geraldo Vandré disse que não pode existir uma música universal, porque cada país tem poblemas com características próprias que não podem ser eliminadas.

A participação através da música é a seu ver o ponto mais importante. E para alcançar isso êle acha melhor a apresentação direta e simples. Quando a canção é apresentada em meio a efeitos visuais ou auditivos complicados, o público deixa de prestar atenção ao principal, que na sua opinião é o conteúdo da letra.

Para Geraldo Vandré, não se pode modificar e atualizar as estruturas de uma sociedade através de uma "revolução das formas", que servem apenas "para chocar a burguesia."

NEGRÃO NÃO VIU

O Governador Negrão de Lima não quis opinar sôbre o resultado. Por falta de tempo, segundo afirmou, "não fui ao Maracanãzinho nem vi pela televisão a parte nacional do Festival da Canção."

O sêlo comemorativo do III Festival Internacional da Canção, lançado ontem no gabinete do Governador Negrão de Lima, "retrata uma vista do Pão de Açúcar, tendo em primeiro plano uma clave de sol. Teve o seu modêlo desenhado por Edson de Araújo Jorge, da Casa da Moeda, e vai custar NCr$ 0,06, num lançamento inicial de dois milhões de selos.

Durante a solenidade de lançamento, o secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, e o General Rubens Rosado, diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, ajudaram o Governador Negrão de Lima a carimbar os primeiros 36 selos com o sinête que marca o dia do lançamento, iniciando oficialmente a sua venda.

Donatelo diz que não houve agressividade

Comentando ontem a reação do público ao resultado da parte brasileira do Festival da Canção, o Embaixador Donatelo Grieco, que atuou como presidente do júri, fêz questão de lembrar que a platéia se manifestou "ruidosamente contra a decisão, mas sem qualquer agressividade."

Afirmou ainda o Embaixador Donatelo Grieco que "o júri não sofreu coação ou influência de quem quer que seja", e que cada integrante adotou um critério pessoal de escolha. Acrescentou que preferia não comentar o resultado apontado nem dar sua opinião porque "tenho que respeitar a decisão do júri."

CRITÉRIO

Acredita o Embaixador Donatelo Grieco que a votação não tenha sido "exclusivamente política", mas disse que êsse aspecto pode ter influído, "já que a política existe em tudo, e a convicção pessoal é composta de fatôres sentimentais, ou avançados ou conservadores."

O presidente do júri não votou e nem houve necessidade de qualquer interferência sua, porque não ocorreram empates.

Cada membro do júri fêz uma lista colocando os nomes das músicas na ordem de um a dez, de acôrdo com a preferência. Os pontos foram atribuídos na ordem inversa: a música apontada para o primeiro lugar recebia dez pontos, para o segundo, nove pontos, e assim por diante.

A diferença do primeiro para o segundo foi de apenas três pontos: enquanto Sabiá obteve 109 pontos, a música de Geraldo Vandré obteve um total de 106 votos.

PROTESTO MUDO

Alexandra, da Alemanha, afirmou que também teve vontade de vaiar Sabiá

SEM PROTESTO

Antoine confessou que em música não protesta nem contra a chuva forte

Warren presidirá júri do Festival da Canção

O compositor norte-americano Harry Warren será o presidente do júri internacional do Festival da Canção. Os representantes da Argentina e do Brasil ainda não foram escolhidos, mas o Sr. Augusto Marzagão, diretor-executivo do Festival, afirmou que hoje serão anunciados os seus nomes.

Sôbre a permanência de vendedores ambulantes nas arquibancadas do Maracanãzinho, o Sr. Augusto Marzagão afirmou que "na quinta-feira não haverá mais êsse problema; não será permitida a sua entrada nas arquibancadas."

EMPRESÁRIO RECLAMA

O empresário da cantora portuguêsa Madalena Iglésias reclamou ontem contra a divulgação da música brasileira em rádios, televisões e discos, "enquanto as outras canções que vão participar da fase internacional ainda não são conhecidas do público."

— Eu quero saber — perguntou êle — se eu posso fazer o lançamento da música de Madalena Iglésias ainda hoje. Em tôdas as casas de disco ouve-se a voz das cantoras que defenderam Sabiá, e assim as nossas músicas ficam em posição desfavorável diante do público no dia da apresentação oficial.

O Sr. Augusto Marzagão afirmara anteriormente que "sòmente na quinta-feira pode haver divulgação das músicas concorrentes, mas mudou de idéia, repentinamente, e disse para o empresário:

— Pode fazer a divulgação da música. A partir de hoje mesmo.

O empresário agradeceu e, pedindo o testemunho de todos, voltou a falar:

— Quer dizer que eu posso começar hoje a procurar as casas de disco, não é mesmo?

QUEM CHEGA

Hoje chegam ao Rio os representantes da Espanha no III Festival da Canção: Augusto Algueró, Augusto Algueró Filho, Cármen Sevilla, a cantora Salomé e o toureiro Luís Miguel Dominguin.

Sob a presidência do americano Harry Warren o júri internacional será composto pelos representantes da Alemanha, A. C. Weiland; do México, Raul Velasco; do Chile, Jaime Atria; dos Estados Unidos, Elmer Bernstein; da Iugoslávia, Spela Rosin; da Suíça, Geo Vomard; da Espanha, Jorge Arandes; de Portugal, Cidália Meireles; da Inglaterra, Les Reed; da Itália, Gian Piero Boresqui; da Tcheco-Eslováquia, Helena Yandrakova; e dos representantes do Brasil e Argentina.

NO CINEMA

Em homenagem ao III Festival Internacional da Canção, será realizada hoje às 21 horas, no Cinema Palácio, a avant-première do filme Star, dirigido por Robert Wise, com Julie Andrews e Richard Crenna. A trilha sonora do filme é de autoria de Sammy Cahn e Jimmy Van Heusen e estarão presentes tôdas as delegações estrangeiras do Festival.

Estrangeiros ensaiam para estréia 5.ª-feira

Ensaiaram ontem no Maracanãzinho 17 dos 33 concorrentes da fase internacional do Festival da Canção. Com um ligeiro atraso, devido ao ensaio duplo de algumas delegações, os trabalhos se estenderam até as 23 horas.

A maioria dos artistas reclamou da ausência de uma caixa acústica no fundo do palco com o som da orquestra, pois dificilmente conseguiam acompanhar os acordes mais fracos. Peter Horton, da Áustria, foi obrigado a modificar o arranjo de sua música, à última hora, a fim de que pudesse acompanhá-la de cima do palco.

MOVIMENTO

Na primeira noite de ensaios da fase internacional, o Maracanãzinho teve grande movimentação. Ensaiaram as delegações de Portugal, Argentina, Andorra, Finlândia, Suécia, Áustria, Alemanha, Itália, Mônaco, Holanda, Noruega, Turquia, Canadá, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Suíça e Bélgica.

A canção de Portugal, apesar de receber algumas palmas do pequeno público assistente, não agradou à maioria. A cantora Madalena Iglésias repetiu o número.

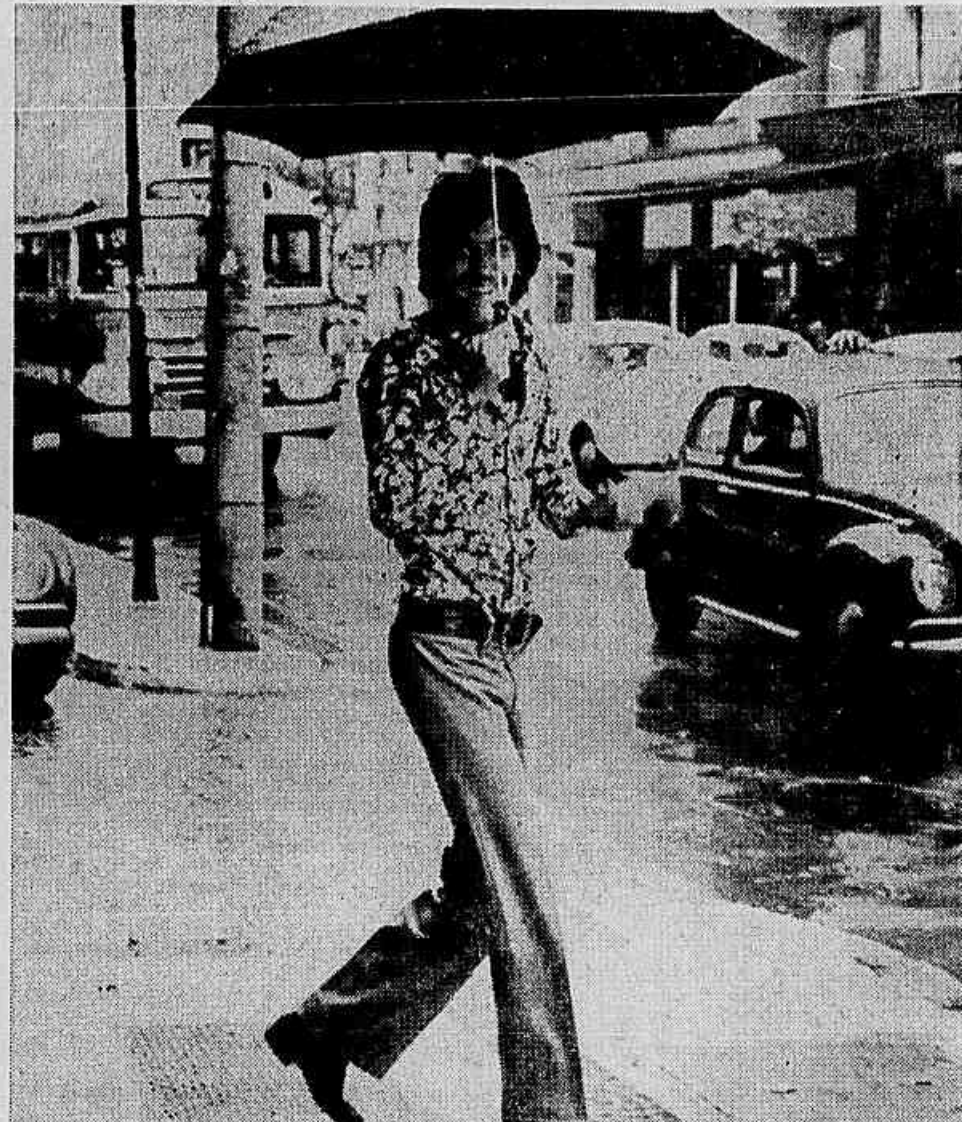
O conjunto Los Gatos ensaiou em seguida, arrancando aplausos do público jovem que se encontrava no Maracanãzinho. A demora do grupo para entrar em cena foi criticada por alguns.

Romuald, representando Andorra, foi o melhor intérprete da noite, segundo opinião de seus próprios colegas.

Danny, cheio de trejeitos e com seu terno de veludo verde, apresentou-se depois de fazer a orquestra ensaiar três vêzes, apenas acompanhada do côro. Sua música é romântica, movimentada e — apesar da encenação que já desagradou o público uma vez — deverá provocar muitos aplausos.

O Con's Combo, conjunto que defenderá a música sueca, subiu ao palco em seguida, para cantar sua composição.

Pino Donagio, de blazer prêto, camisa azul, calças turquesa, meias brancas e sapatos vermelhos, foi também muito aplaudido quando subiu ao palco.

Os ensaios prosseguiram acompanhados por um grupo de cinegrafistas estrangeiros e jornalistas argentinos que chegaram aproximadamente às 19h 30m. Amanhã deverão ser ensaiadas as músicas de Jamaica, Grécia, Luxemburgo, Chile, Espanha, França, Hungria, Israel, Iugoslávia, Japão, EUA, México, Paraguai, Peru, Polônia, Canadá, Venezuela.

Leia Editorial "Música e Política"

Americanos só criticam o excesso da vaia

A vaia carioca foi o principal assunto da entrevista da delegação norte-americana ontem de manhã. Elmer Bernstein gostou da participação do público, assustando-se apenas com "o tempo prolongado do protesto", mas Jay Livingstone afirmou que só admite a vaia "quando não interfere com a interpretação."

— O público devia ter vaiado no início e no final; nunca fazer o que fêz: prejudicar a apresentação de músicas que não eram de seu agrado.

DESACÔRDO

Tanto Elmer Bernstein como Jay Livingstone, Ray Evans, David Rose e o cantor Michael Dees gostaram mais da música de Geraldo Vandré, **Prá não Dizer que não Falei de Flôres**. Bernstein — membro do júri internacional — disse que, apesar de julgar as músicas segundo seu próprio critério, considerou "muito boa" a classificação popular.

— Coincidiu inteiramente com a do público a minha escolha, embora tenha gostado também da música de Tom Jobim. Apenas a do Vandré era mais forte e merecia ser classificada em primeiro lugar.

Para Michael Dees, as três músicas preferidas foram a de Vandré e mais **Dia de Vitória**, de Marcos e Paulo César Vale, e **América, América**, de César Roldão Vieira.

Disse que não conhecia o Festival da Canção e foi com surprêsa que, no dia 25, recebeu o convite para participar. Sôbre a possibilidade de ser vaiado no Maracanãzinho, Michael Dees afirmou que "não existe preparação psicológica para ouvir aplausos ou vaias."

Segundo os norte-americanos, nos Estados Unidos não existe vaia em espetáculos musicais: "Quem vai ouvir música é porque gosta de música; quem não gosta, não vai."

RUBRO-NEGRO

Antoine, o cantor francês que representará Luxemburgo no Festival da Canção, não tem mêdo de que o júri lhe tire pontos por cantar em português sua composição **O Jôgo de Futebol**, "pois minha intenção, antes de tudo, é agradar ao público, cantando em sua língua e falando do que êle gosta: o Flamengo."

Vestindo um terno Príncipe de Gales, com camisa estampada de flôres — criada por êle — e um grande lenço estampado no pescoço, Antoine é extremamente agitado e alegre. Disse que vai aprender o português até o fim da semana e provou que já está falando alguma coisa: "Estou muito contente de estar no Brasil porque tem os melhores jogadores de futebol do mundo", disse em bom português, quase sem sotaque.

Além de cantor e compositor, Antoine é engenheiro formado e já fêz vários projetos de construções, sendo o último dêles para uma colônia de férias no centro da França. É também no centro da França que o cantor tem uma fazenda com vários animais: duas vacas, sete gatos, dois cachorros e duas galinhas.

Um dos cachorros êle trouxe em sua companhia. Disse êle que é uma cadela Yorkshire, com vários nomes: **Chienne** (cadela, em francês), **Yorkshie** e **Jambon** (presunto, em francês).

Antoine revelou que nunca fêz canções de protesto, "pois ninguém consegue modificar nada com canções."

— Eu faço apenas constatações — disse.

Entretanto, êle acha bastante válida a música de Geraldo Vandré, a melhor do Festival em sua opinião, porque êle gosta de ver que ainda existe gente com idealismo bastante para acreditar na fôrça da música.

O cantor também acha válido o que faz Cohn-Bendit na França "pois se êle pensa que o que faz está certo, então tem razão de fazer."

— Mas por enquanto êle fêz mais barulho do que apresentou resultados. De Gaulle, entretanto, conseguiu mais resultados que Cohn-Bendit. Mas as coisas podem mudar.

APOLÍTICA

Ao contrário de Antoine, a cantora e compositora francêsa Françoise Hardy mostrou-se bastante discreta e tranqüila, durante a entrevista coletiva, ontem à tarde. Falando muito baixo e vestindo uma roupa muito simples — calças compridas, uma suéter e um casaco, com uma medalha no pescoço — a cantora não soube definir suas preferências sôbre as músicas brasileiras apresentadas na final de domingo.

Com relação à reação do público, disse Françoise que achou formidáveis as vaias, considerando que o público brasileiro é bastante semelhante ao italiano.

Com um tipo físico de manequim — 1m72 e 47 quilos — Françoise disse que, entretanto, nunca quis ser manequim, pois o que ela realmente gosta de fazer é de cantar e compôr e, quando o tempo deixa, ir ao cinema. Para a apresentação no Maracanãzinho, ela trouxe um palazzo-pijama branco, com etiquêta de Yves Saint-Laurent.

OS ALEMÃES

O diretor da Rádio e Televisão Alemã, A. C. Weiland, que representará a Alemanha no júri internacional, disse ontem que considerou o conjunto Os Mutantes muito engraçado, mas não votaria nêle, nem mesmo como a melhor interpretação.

— Êles estão querendo começar da maneira que os Beatles se apresentam agora. Mas existe uma diferença; o conjunto de Liverpool já fêz o seu nome e pode tentar extravagâncias sem problemas.

Para Weiland, uma música precisa ter uma harmonia perfeita entre letra e música, não podendo ser artificial ou sofisticada. Em sua opinião, a composição de Geraldo Vandré tinha êstes ingredientes, apesar de considerar que Sabiá tem muitas qualidades.

A cantora alemã é Alexandra. Ela vai cantar a música **Ilusões**, com música de Udo Jurgens e letra de sua autoria. Explicou que sua composição é lenta e melodiosa, de acôrdo com o gênero que está acostumada a cantar.

Alexandra achou surpreendente a reação do público, que mostrou ser "sincero e espontâneo", inteiramente diferente do tipo que conhece. Para a cantora, **Pra Não Dizer que Não Falei de Flôres** deveria ser a vencedora, e quando o resultado foi anunciado ela também teve vontade de vaiar.

Segundo contou, ela tem intenções de gravar a música de Geraldo Vandré logo que chegar à Alemanha, o que foi confirmado por seu editor musical, Weidenfeld.

DUAS CARREIRAS

A cantora Toulai, que vai representar a Turquia no Festival da Canção, contou que faz duas carreiras: uma na França e outra em seu país, explicando que "nos países subdesenvolvidos é muito difícil fazer uma carreira internacional."

Sôbre o resultado da fase nacional do Festival, disse a cantora que o primeiro lugar deveria ter sido dado a Geraldo Vandré e o segundo a Tom Jobim e Chico Buarque. O compositor da música da Turquia, Erden Buri, também é da opinião de Toulai.

Contou o compositor que a música que fêz para o Festival tem raízes folclóricas mas no estilo internacional, dentro do gênero de tôdas as composições que faz.

O ROMANTISMO

A música que vai representar a Venezuela no Festival chama-se **Tu Amor**, uma canção bastante romântica, como contou sua compositora, Maria Luísa Escobar.

A compositora já fêz várias canções líricas e sentimentais, valsas, pregões e músicas regionais, dentro do estilo de seu país. Fundadora do Ateneu de Caracas, em 1931, foi presidente da instituição durante dez anos. Fundou também a Associação Venezuelana de Autores e Compositores, da qual é diretora-geral.

A cantora da Venezuela é Lita Morillo. Sua vida artística foi iniciada quando tinha oito anos, no rádio, e aos 15 anos começou a trabalhar em televisão. Já gravou cinco LPs e participou, como cantora, em três filmes.

TOM MELHOR

— A escolha do júri, na fase nacional, foi justíssima. A música de Vandré é belíssima, mas mereceu de fato o segundo lugar.

As palavras são de Chabuca Granda, autora da letra da música peruana, *Um Barco Cego*, e que vem ao Rio êste ano pela terceira vez, convidada pela direção do Festival da Canção.

Segundo o compositor Lucho Neves o Brasil "é o verdadeiro empório musical da América e talvez do mundo." No Peru, segundo suas afirmações, os compositores sofrem influência da bossa-nova brasileira e do *jazz*.

Fazendo uma apreciação rápida sôbre o resultado da fase nacional do Festival da Canção, Lucho Neves disse que a música de Tom Jobim, *Sabiá*, "é belíssima, fundamentada em boas normas musicais, e está avançada em 20 anos."

— A música de Vandré tem um estribilho muito musical. Seus versos são bem ordenados e intuem valor; mereceu também o segundo lugar, enquanto a terceira colocada, *Andança*, de Danilo Caimi, revela um equilíbrio perfeito.

Sôbre a música peruana que vai ser apresentada no III Festival Internacional da Canção Popular, a cantora Patrícia Aspillaga disse que "é alguma coisa nova."

— Quando começo a cantar — disse ela — sinto que está acontecendo alguma coisa. Fico sentindo uma coisa estranha. É muito bonita a música.

Patrícia Aspillaga é uma cantora nova peruana. Tem chamado a atenção no hotel Savoy pela sua beleza.

Ontem vestia um *slack* branco e tinha vários colares dourados enrolados no pescoço. Segundo Lucho Neves "além de bela ela é uma boa cantora."

OS POLONESES

O compositor polonês Edward Urbanczyk falou sôbre sua música, *Um Conto de Fadas*.

— É quase lírica — disse êle — porque é o estilo em que minha espôsa, Nina Urbano, gosta de cantar.

Segundo Edward Urbanczyk, sua música, feita especialmente para o III Festival Internacional da Canção, "tem alguma coisa de romântico" porque, conhecendo as músicas brasileiras, chegou à conclusão que "é dêsse tipo de canção que o povo brasileiro gosta e aplaude."

Suas composições quase sempre são românticas, embora faça algumas "mais movimentadas."

Chico Buarque de Holanda, com *A Banda*, tornou ainda mais conhecida a música brasileira na Polônia, segundo afirmou o compositor Edward Urbanczyk.

VEM DE BOLERO

A cantora mexicana Imela Miller desembarcou ontem no Galeão e afirmou que o bolero continua a ser o ritmo mais popular no México, mas agora "em nôvo estilo, caracterizado principalmente nas letras, com um nôvo sentido poético."

No Festival da Canção, Imela defenderá *Posso Morrer Amanhã*, de Armando Manzanero, segundo ela o compositor latino-americano de maior sucesso nos Estados Unidos, atualmente.

Trajando terno vermelho, Imela se apresenta como "a cantora da juventude" no México e evita sempre os temas políticos. Acha que a música deve falar de "amor, tristeza ou alegria."

"SAYONARA" OUTRA VEZ

Também ontem chegaram os japonêses Kyu Sakamoto (cantor) e Hachidai Nakamura (compositor). Apresentarão no Festival uma canção que fala da dor de quem parte e de quem fica, com o título de *Sayonara, Sayonara*. A composição "está intimamente ligada à realidade do Japão, mas influências culturais de várias procedêncas se fazem notar no estilo da melodia."

Nakamura afirmou que já conhece a música brasileira, "atualmente um enorme sucesso no Japão, especialmente a bossa nova, que exprime movimento, alegria e vida."

Mais Festival no "Caderno B"

CASSADO DE VOLTA

Amigos de Darci Ribeiro vieram até de Montes Claros para recebê-lo

Darci Ribeiro volta do exílio de 4 anos e depõe na Polícia

O ex-Chefe da Casa Civil do Presidente João Goulart, professor Darci Ribeiro, que estava exilado no Uruguai há mais de quatro anos, desembarcou às 22h40m de ontem no Galeão e 15 minutos depois seguiu para a Polícia Federal, onde prestou depoimento semelhante ao que se submeteram todos os cassados que voltaram ao Brasil.

O professor Darci Ribeiro foi recebido por um grupo de parentes residentes em Montes Claros, sua terra natal, e por amigos, entre os quais o Senador Mário Martins, e o ex-Deputado José Talarico e o advogado Marcelo de Alencar. O ex-Ministro da Educação permaneceu na Polícia Federal, na Rua da Assembléia, apenas 15 minutos.

NOVA VIAGEM

Bastante mais gordo do que quando deixou o Brasil, o ex-Chefe da Casa Civil do Presidente João Goulart veio de Montevidéu em companhia do seu advogado Wilson Mirza, que no Aeroporto entrou em entendimentos com os agentes federais, conseguindo dêles permissão para que o professor Darci Ribeiro viajasse até à Delegacia da Polícia Federal no carro do Senador Mário Martins.

Logo que desembarcou, o ex-Ministro da Educação explicou que iria ficar inicialmente apenas um dia no Rio, pois pretende viajar hoje à tarde ou amanhã para Montes Claros para rever sua mãe e alguns parentes.

— Pretendo ficar em definitivo no Brasil — adiantou. Passei muitos anos fora do país e preciso tomar conhecimento da situação para então começar a trabalhar e ser útil.

Antes de seguir para a Alfândega, o professor Darci Ribeiro permaneceu na pista por dez minutos, enquanto os advogados Wilson Mirza e Marcelo de Alencar, êste na qualidade de amigo, conversavam com o inspetor Pompeu e outros três agentes, para saberem quais eram as instruções que traziam os policiais.

Depois de explicarem que tinham ordens para conduzir o ex-Ministro da Educação à Polícia Militar para submetê-lo a um pequeno questionário a que estão sujeitos todos os exilados que regressam ao país, os agentes concordaram em permitir que o professor Darci Ribeiro viajasse no carro do Senador Mário Martins e não em veículo policial.

RECEPÇAO

O ex-Chefe da Casa Civil do Presidente João Goulart seguiu então para a Alfândega, de onde rumou para o hall do aeroporto para abraçar seu irmão Mário e um grupo de parentes e amigos que vieram de Montes Claros para recebê-lo.

Sôbre a situação dos brasileiros que passaram a viver no Uruguai após a Revolução, o Sr. Darci Ribeiro disse que todos têm saudades do Brasil e sonham em voltar o mais rápido possível.

— Só quem experimenta o exílio é que sabe como é o sofrimento. Para nós brasileiros a condição de exilado é muito dura.

Quando alguém disse que êle parecia mais gordo, o ex-Ministro da Educação respondeu que voltava ao Brasil "mais velho cinco anos, mas como havia sido cassado por dez anos o tempo tinha que ser descontado."

PROCESSO CIVILIZATÓRIO

Segundo o irmão do ex-Chefe da Casa Civil do Presidente João Goulart, o professor Darci Ribeiro pretende lançar um livro no próximo dia 15 sob o título de **Processo Civilizatório**.

Logo após deixar a Delegacia da Polícia Federal o Sr. Darci Ribeiro seguiu para o escritório do advogado Wilson Mirza, na Avenida Rio Branco, onde explicou para um grupo de repórteres que havia sido bem tratado enquanto preencheu o questionário.

— Êle explicou na Polícia apenas de onde veio, em que avião viajou, sua identidade e pràticamente nada mais — disse o advogado Wilson Mirza, que informou ainda que o professor Darci Ribeiro deverá voltar hoje às 14 horas à Polícia para falar sôbre as razões de sua volta ao Brasil.

O Sr. Darci Ribeiro pretende se defender de acusações que sôbre êle recaem e ensinar, como frisou, que é "apenas antropólogo por profissão e professor por vocação."

— Dois dias depois que cheguei a Montevidéu — explicou o ex-Ministro da Educação — fui convidado pelo reitor da Universidade do Uruguai para exercer a cadeira de Antropologia e mais tarde integrar o Conselho Universitário que prepara a reforma da universidade naquele país.

Embratel assina contrato para construção de tronco entre Recife e Fortaleza

Um contrato no valor de NCr$ 3 600 mil, para fornecimento e instalação do sistema de microondas Recife—Fortaleza, foi assinado ontem pelo presidente da Embratel, General Francisco de Sousa Gomes Galvão com a emprêsa General Telephone and Eletronics International.

A instalação dêste tronco, que estará terminado em 18 meses, permitirá serviço de telefonia, telex, telegrafia, transmissão de dados e programas de televisão, e com sua conclusão, em janeiro de 1970, serão possíveis ligações diretas do Ceará ao Rio Grande do Sul.

INTEGRAÇAO DO NORDESTE

A assinatura do contrato foi realizada ontem às 17 horas na sede da Embratel — Emprêsa Brasileira de Telecomunicações. O Brigadeiro Gilberto Sampaio de Toledo assinou o contrato pela GTE numa cerimônia que contou com a presença do presidente do Contel, engenheiro João Aristides Wiltgen, do diretor-geral do DCT, General Rubens Rosado, do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, do Marechal Ademar de Queirós e de representantes de outros ministros de Estado.

O sistema de microondas que será instalado utiliza equipamento inteiramente em estado sólido, na faixa de 6 GHz (Gigahertz) e com a capacidade final de 900 canais telefônicos por canal de radiofrequência. Dentro de 67 semanas entrará em operação comercial.

O tronco parte de Recife para Fortaleza, atendendo ainda as cidades de João Pessoa e Natal e constituindo-se de quatro estações terminais e 15 estações repetidoras, numa rota que tem a extensão total de 820 quilômetros. A sua instalação exigirá a construção de 46 km de estradas de acesso e de 16 tôrres metálicas de 50 metros cada uma.

Inicialmente serão instalados 240 canais, partindo de Recife, dos quais 72 atenderão o Estado da Paraíba, 60 o Rio Grande do Norte e 108 o Ceará. Com a instalação do tronco Fortaleza—Belém, que será iniciada pela Embratel no próximo ano, serão instalados mais 108 canais.

Em Fortaleza, Natal e João Pessoa serão instalados equipamentos de comutação interurbana, ainda em fase de construção, que possibilitarão comunicações telefônicas pelo sistema de discagem direta a distância para Fortaleza e pelo sistema semi-automático para Natal e João Pessoa.

Além do contrato com a GTE, foi assinado um outro com uma firma brasileira no valor de NCr$ 4 milhões, as construções das obras civis do sistema de microondas. As obras civis estarão prontas em um ano.

Projeto dará avião federal à Aeronáutica

Brasília (Sucursal) — O Deputado Aroldo Carvalho (Arena-Santa Catarina) anunciou ontem na Câmara o propósito de apresentar um projeto de lei entregando ao Ministério da Aeronáutica o contrôle dos aviões pertencentes às repartições públicas federais.

O Deputado, que é 3.º Secretário da Câmara, comentou, para que conste dos anais, a reportagem publicada domingo no JORNAL DO BRASIL — *Política da União atinge emprêsas aéreas menores*, salientando ser de todo injustificável a posse, por órgãos públicos, de aviões para seu uso particular.

Leia Editorial "Asas Ociosas"

Assembléia aceita contas de Negrão

As contas do Governador Negrão de Lima, referentes ao exercício passado, foram aprovadas ontem na Assembléia Legislativa, por 33 votos contra três e um em branco. O Sr. Mauro Magalhães tentou anular a votação, argüindo quebra de sigilo, mas o presidente do Legislativo, Deputado José Bonifácio, não acolheu o pedido.

A votação transcorreu em ambiente calmo, ao contrário do que ocorreu na semana passada, quando a Oposição rebelou-se contra a falta de balanços de autarquias e companhias de economia mista. O Governador explicou que elas tinham balancetes mensais, aprovados por junta de contrôle e, desfeita a dúvida, a própria bancada da Arena votou a favor das contas.

Brasil vai condenar na ONU rearmamento do Oriente Médio

A posição do Brasil na XXIII Assembléia-Geral da ONU será de condenação às facilidades de compra de armamentos concedidas nos países envolvidos na crise do Oriente Médio, vistas como fatôres de agravamento da instabilidade política e ameaça à paz mundial.

As informações foram prestadas ontem pelo Chanceler Magalhães Pinto, em conversa com os jornalistas, no Itamarati, horas antes de embarcar, às 23 horas, para Nova Iorque, onde falará amanhã defendendo a tese brasileira, que "será de respeito a todos os países e completa isenção."

QUESTÃO DE AMIZADE

Afirmou o Sr. Magalhães Pinto que a delegação do Brasil se oporá a qualquer sanção à política colonialista de Portugal na África, apesar da doutrina anti-colonialista defendida pelo Itamarati. Salientou que esta posição é devido a laços especiais de amizade que liga o Brasil a Portugal.

Anunciou que depois de Nova Iorque, onde vai também se reunir com o Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, viajará para Lisboa. Pretende visitar o ex-Primeiro-Ministro Oliveira Salazar a fim de levar-lhe os votos de rápida recuperação, em nome do Govêrno brasileiro, a pedido pessoal do Presidente Costa e Silva.

Revelou que nomeou os Embaixadores Ilmar Pena Marinho para representante do Brasil em Moscou, e Henrique do Vale, delegado junto à Organização dos Estados Americanos — OEA.

Afirmou o Chanceler que as posições a serem assumidas pelo Brasil na 23.ª Assembléia-Geral do organismo internacional não se afastarão em princípio das que têm sido defendidas em várias ocasiões na ONU e em outros órgãos multinacionais de que o país é membro. Abordará a necessidade de reformulação das normas do comércio internacional, tal como foi solicitado nas reuniões da Unctad, dando ênfase a que as relações comerciais entre os países industrializados e os subdesenvolvidos cessem de ser monopolizado pelos primeiros.

Insistirá no direito que tem os países não nucleares de utilizar a energia atômica em projetos pacíficos, condenando a corrida armamentista nuclear. Apoiará a não proliferação das armas nucleares, entendendo que as medidas visando a êsse fim devem beneficiar a nuclearização pacífica, inclusive no que se refere à tecnologia de explosivos nucleares, para fins civis, que podem vir a ser indispensáveis para grandes obras de engenharia importantes para o desenvolvimento econômico.

ORIENTE MÉDIO

O Brasil proporá novamente a urgente remoção das causas que contribuem para a insegurança internacional, condenando enèrgicamente as atitudes dos Estados Unidos, da União Soviética e da França de manutenção de condições para a compra livre e sem contrôle de armamentos por parte de Israel e dos países árabes envolvidos na crise do Oriente Médio. Pregará medidas para pôr têrmo às hostilidades e assegurar condições efetivas para negociações de paz, à base do reconhecimento pelos árabes do direito do Estado de Israel à existência como nação e da retirada das tropas israelenses de território árabe.

O Chanceler Magalhães Pinto assinalará o empenho do Brasil para o rápido estabelecimento das bases políticas e jurídicas visando exploração e aproveitamento das riquezas contidas no fundo dos mares e oceanos, tratando o assunto como tarefa pioneira da maior importância, porque entende que representará um elemento de crescente influência nas relações internacionais.

O Chanceler Magalhães Pinto fêz questão de ressaltar que apesar da tese brasileira, contrária a qualquer tipo de colonialismo, o Brasil será contrário a qualquer sanção a Portugal que venha a ser proposto durante os debates dêste 23.º período de sessões da Assembléia-Geral da ONU.

Disse que vê a nomeação de Marcelo Caetano para o cargo de Primeiro-Ministro de Portugal como imperativo do estado de saúde de Salazar.

— Faço votos de que o nôvo Primeiro-Ministro português se esforce no sentido de unir cada vez mais nossos países no interêsse do maior desenvolvimento do intercâmbio comercial e cultural.

No seu discurso perante o plenário da Assembléia-Geral vai encarar a eliminação do colonialismo, "quer sob a forma clássica de dominação política e militar, quer sob nova forma de dominação econômica e tecnológica", como matéria da mais alta relevância para a livre cooperação e comércio entre os países subdesenvolvidos. Funda-se ainda esta tese num dos princípios básicos da Carta da ONU, de que para a manutenção da segurança interna dos Estados e para a preservação da paz mundial é necessário que haja desenvolvimento. E isto, entende o Chanceler, sòmente será possível em países politicamente independentes e cuja população esteja unida em tôrno de objetivos comuns, pois encara a independência como "pré-condição para o desenvolvimento."

FIP MORTA

Informou o Ministro que o Brasil continuará "a ser contra qualquer organismo militar multinacional", e que o projeto para a criação da Fôrça Interamericana de Paz — FIP — "já é assunto superado."

— A FIP já é coisa morta e se alguém tem interêsse nela é a imprensa, onde atualmente é mais ventilada.

Anunciou que está aguardando o relatório da recente VIII Conferência dos Exércitos Americanos, realizada no Rio, a fim de apresentá-lo ao Presidente Costa e Silva, de quem receberá instruções para firmar a posição do Govêrno sôbre as principais conclusões.

Greve dos bancários mineiros ameaça chegar hoje ao Paraná

A greve dos bancários mineiros, em favor de 32% de aumento salarial, pode estender-se hoje ao Paraná, onde a classe reivindica 35%, o menor índice que os paulistas estão dispostos a aceitar, enquanto os fluminense mantêm-se à espera do pronunciamento da Justiça. No Rio, tudo indica que hoje haverá um acôrdo.

A PM e o DOPS carioca foram mobilizados ontem pela Secretaria de Segurança para impedir o acesso de funcionários à sede do Sindicato dos Metalúrgicos, porque circulara a notícia de que a categoria deflagrara greve. Os operários, no entanto, só se pronunciarão após a Justiça do Trabalho negar o dissídio em que reivindicam 45% de aumento.

Banqueiros do Rio admitem dar 30%

Os banqueiros não recusaram o aumento de 30% proposto pelo TRT e autorizaram a diretoria do Sindicato dos Bancos a negociar o percentual hoje na última audiência de conciliação do dissídio coletivo. Os bancários também delegaram podêres à diretoria do Sindicato para negociar o aumento durante a audiência no TRT.

Observadores do meio sindical admitem que as partes chegarão a um acôrdo em tôrno dos 30%, que poderá ser assinado hoje. O edifício onde está localizada a sede do Sindicato dos Bancários foi vigiado ontem por um grupo de soldados da PM.

POSSÍVEL SOLUÇÃO

O Sindicato dos Bancos realizou ontem de manhã uma assembléia-geral para apreciar a proposta do TRT. O Sr. Teófilo Azeredo Santos explicou que a classe resolveu o mesmo que os bancários, concedendo à diretoria podêres para negociar o acôrdo.

Líderes bancários disseram que "se o aumento de 30% fôr aprovado será, sem dúvida alguma, uma vitória para a categoria, tendo em vista a atual posição do Govêrno."

Israel recebe líderes da greve

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro receberá hoje representantes dos bancários em greve na capital. A audiência foi pedida pela Federação dos Bancários de Minas, Goiás e Brasília. Haverá em seguida uma reunião entre bancários e banqueiros para debater a greve.

Os bancos estiveram movimentados ontem, último dia para pagamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. A Câmara de Compensação funciona precàriamente.

O chefe do Departamento Nacional do Salário, Sr. Ivo Pinheiro chegou ontem a Belo Horizonte, mas não entrou em contato com os grevistas, indo direto para a Delegacia Regional do Trabalho.

OPINIÃO DOS GREVISTAS

A Federação dos Bancários de Minas, Goiás, e Brasília, acha que "os banqueiros são os mais interessados na greve, pois têm se recusado a qualquer contato com o comando dos grevistas."

O comando da greve avisava ontem à noite, que o movimento continuará "a todo vapor", embora as agências desta capital tenham funcionado a contento, atendendo a todos os clientes, apenas com um pouco de demora. O comparecimento ao serviço foi bem maior que sexta-feira.

NO INTERIOR

Em Montes Claros, os 200 bancários em greve entraram em contato com a Polícia e pediram proteção. Em Uberaba, 90% dos bancários são favoráveis à greve, com apoio dos empregados de Uberlândia, Araguari e Ituiutaba.

A Federação dos Bancários entende que "o grande beneficiário da greve tem sido o empregador principalmente no Banco do Estado de Minas Gerais, que desde a fusão espera uma oportunidade para demitir seus funcionários."

A greve não está sendo total porque os gerentes instituíram-se em pontos de sustentação do funcionamento dos bancos, trabalhando como caixas.

Haverá esta semana no Rio mesa redonda nacional com a participação de bancários de todo o país, banqueiros e o Ministro do Trabalho.

A Federação dos Bancários calcula que perto de oito mil bancários estão em greve em Belo Horizonte.

APOIO ESTUDANTIL

Com um pequeno número de participantes, os estudantes decidiram ontem realizar três comícios em favor dos bancários ao meio-dia.

Logo no primeiro comício, soldados da PM dispersaram com cassetetes a concentração estudantil, prendendo o líder Antônio Barbosa Neto e o estudante Ricardo Peixoto, ambos da Universidade Federal de Minas Gerais.

Paulistas não chegam a acôrdo

São Paulo (Sucursal) — Representantes de banqueiros e bancários, reunidos em mesa-redonda na Delegacia Regional do Trabalho, não chegaram ontem a um acôrdo sôbre a percentagem de aumento salarial.

No final da reunião, quando o Delegado Regional do Trabalho, General Moacir Gaia, deu por encerrada a fase de negociações, o Presidente do Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo, Sr. Tomás Gregori, requereu a abertura de dissídio coletivo, alegando que "essa é a maneira mais rápida e justa de solucionar o impasse."

RESPOSTAS DAS BASES

Os representantes dos Sindicatos de bancários do interior — Santo André, Santos, Campinas, Jaú, São Carlos e outros — pediram ao General Moacir Gaia que lhes fôsse concedido tempo para levarem às bases a proposta dos banqueiros.

Os banqueiros propuseram um aumento de 27%, calculado de acôrdo com o índice do aumento do custo de vida, fornecido pelo Govêrno, acrescido de uma percentagem concedida espontâneamente pelos banqueiros.

Os bancários classificaram a proposta dos banqueiros de "afronta à dignidade humana", e afirmaram que "as bases não aceitarão um aumento inferior a 35 por cento."

Também quanto à entrada em vigor do aumento salarial não houve acôrdo. Os bancários pleitearam que a data fôsse fixada para o dia 1.º de setembro, "como no ano anterior", enquanto os banqueiros sugeriram a data de 12 de outubro.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Os bancários fluminenses resolveram aguardar o julgamento do dissídio coletivo instaurado pelo Sindicato dos Bancos para realizar uma assembléia-geral sôbre o problema de salário.

A decisão foi tomada em reunião das comissões sindicais de bancários de vários municípios fluminenses, após a suspensão da assembléia programada para hoje à noite. O Tribunal Regional do Trabalho marcou para amanhã à tarde a audiência de instrução e julgamento do dissídio iniciado pelos banqueiros.

PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — Dependendo ainda de ratificação pela Assembléia permanente reunida desde ontem, os bancários de Curitiba poderão entrar em greve geral a partir de hoje, "para forçar os banqueiros a oficializar sua contraproposta às reivindicações da classe: 35% de aumento sôbre os atuais vencimentos, sem compensações de quaisquer natureza e instituição de gratificações semestrais obrigatórias.

A demissão de dois funcionários em represália à atividade de propaganda da greve levou a diretoria do sindicato da classe a paralisar ontem as agências dos bancos do Estado de Minas Gerais e do Comércio e Indústria de Minas Gerais. O Banco do Estado do Paraná foi paralisado por duas horas, "a título de advertência."

Polícia bloqueia os metalúrgicos

A Polícia Militar e o DOPS impediram ontem — durante uma hora — a entrada de funcionários e diretores do Sindicato dos Metalúrgicos na sede da Rua Ana Néri, 152.

Os policiais alegaram que cumpriam ordens superiores, pois se anunciara que a greve da categoria iria começar ontem. Os diretores dos metalúrgicos explicaram que, se a greve existisse, a repressão ao movimento deveria ser feita na porta das fábricas e não na do Sindicato. As 8 horas os policiais desocuparam a entrada da sede e foram para uma esquina próxima.

SITUAÇÃO NORMAL

Líderes dos metalúrgicos explicaram que a categoria trabalha normalmente, à espera do julgamento do dissídio coletivo na quinta-feira, mas sem a esperança de obter o percentual reivindicado: 45%.

A presença da PM na porta do Sindicato, segundo os metalúrgicos, marcou o início do processo de repressão e de coação, no sentido de sustar um possível movimento grevista.

AÇÃO DA POLÍCIA

A Polícia vai ocupar fábricas e outros locais de trabalho se houver greves consideradas ilegais pelo Ministério do Trabalho.

Ouvida sôbre a anunciada paralisação dos metalúrgicos no dia 7, a Polícia advertiu que prenderá os grevistas, controlará os sindicatos responsáveis pelo movimento e garantirá, contra piquêtes, todos os operários que desejarem continuar trabalhando.

A presença de agentes do DOPS e de um choque da PM em frente ao Sindicato dos Metalúrgicos, na Rua Ana Neri, foi explicada pela Polícia como medida preventiva contra qualquer manifestação dos trabalhadores que ultrapassasse os limites da rua. O sistema continuará em vigor e qualquer concentração em frente a locais de trabalho será dissolvida.

MINAS

Os metalúrgicos de João Monlevade decidiram pedir 35 por-cento de aumento salarial sem compensação do abono provisório, férias em dôbro e aumento do salário-família de 5.8% para 11%.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte nada soube informar sôbre a decretação de greve em setores, parando uma indústria cada dia. A cidade industrial de Contagem permaneceu policiada durante o dia de ontem para evitar manifestações.

Os metalúrgicos de Belo Horizonte — Contagem — querem 50% de aumento e planejam greve para uma grande indústria cada dia. Soldados da PM estiveram acampados ontem atrás da Mannesmann.

Os metalúrgicos de João Monlevade empregados da Belgo-Mineira marcaram para quinta-feira nova assembléia-geral. A cidade está policiada.

DRT nega pressão sôbre operários

O delegado regional do Trabalho, Sr. Herculano Carneiro, disse ontem que "da parte do Ministério do Trabalho não existe pressões sôbre os trabalhadores" e "os metalúrgicos não têm mais condições para fazerem uma greve legal."

O Sr. Herculano Carneiro explicou que "a ordem para a Polícia ocupar a entrada do Sindicato dos Metalúrgicos não partiu dessa delegacia" e advertiu que o espírito do Govêrno é permitir que tudo seja feito dentro da lei, "mas fora da lei, nada."

EXPLICAÇÕES

Explicando a posição da DRT, o delegado regional do Trabalho disse que "a Constituição Federal de 1967 assegura aos trabalhadores, no Art. 158, item XXI, o direito de greve, ressalvado o disposto no Art. 157, § 7.º, que não a permite nos serviços públicos e atividades essenciais definidas em lei."

— A lei de greve em vigor — explicou — tem ainda vários de seus dispositivos dependendo de regulamentação. Todavia, a maior parte de seus artigos é autoaplicável e nela se consagra a norma já vigorante na CLT, Art. 524, letra e, de ser êsse um dos assuntos que devem ser deliberados, em assembléia-geral, por escrutínio secreto.

Afirmou o Sr. Herculano Carneiro que "é de notar-se que no caso dos metalúrgicos não há mais condições para a eclosão de uma greve legal, tendo em vista a sistemática de prazos fixados pela Lei n.º 4 330, Art. 10, que assegura um prazo de cinco dias aos empregadores para a solução pleiteada pelos empregados, através de notificação por escrito, após a autorização da greve pela assembléia-geral."

— Além disto — continuou — findo o prazo anterior, mais cinco dias terão de ser respeitados para que a mesma possa eclodir, combinado com o Artigo 22, que declara que a greve será reputada ilegal se não atendidos os prazos e as condições estabelecidas na citada lei.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

AVENIDA CALÓGERAS, 15 — 9.º

RIO DE JANEIRO

EDITAL

Comunicamos aos interessados que no dia 26 de setembro do corrente ano, conforme convocação regularmente feita, reuniu-se o Conselho de Representantes da entidade para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, havendo sido eleitos, para o biênio 1968/1970 os componentes da única chapa inscrita.

Após o pleito, os eleitos escolheram para presidente o Senhor Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto, tendo, pois, ficado assim constituída a administração referida:

DIRETORIA

Efetivos

Presidente	— Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto
1.º Vice-Presidente	— Zulfo de Freitas Mallmann
Vice-Presidente	— José E. Mindlin
Vice-Presidente	— Ulysses Barbosa Filho
Vice-Presidente	— Lydio Paulo Bettega
1.º Secretário	— José de Aquino Porto
2.º Secretário	— Benedito Ursino de Oliveira Bastos
1.º Tesoureiro	— Dante Pires de Lima Rebelo
2.º Tesoureiro	— Napoleão Cavalcanti Lopes Barbosa

Suplentes

— Miguel Vita
— Antonio de Andrade Simões
— José Raimundo Gondim
— Mário De Mari
— Jayme Villas Boas Filho
— João Simões Lacerda
— Guilherme Levy
— Candido de Almeida Atayde
— Humberto Gustavo Altamiro Pinto Guedes de Paiva

CONSELHO FISCAL

Efetivos	Suplentes
Gabriel Hermes Filho	Eziel Mendonça
Antonio Florêncio de Queiroz	Expedito Lobato Fernandes
Silvio Leite Franco	Luiz Amorim de Souza

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1968.

A DIRETORIA

(P

BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

ORDEM DE SERVIÇO
FGTS — POS N.º 37/68

Fixa instruções aos Bancos Depositários para o crédito nas contas vinculadas do FGTS, dos juros e correção monetária correspondentes ao 3.º trimestre civil de 1968, a encerrar-se em 30 de setembro.

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições e, tendo em vista o disposto na Resolução do Conselho Curador n.º 10/67, de 18 de maio de 1967, baixa as seguintes instruções:

1 — Os Bancos Depositários (BD) deverão, até o dia 30 de setembro de 1968, calcular e creditar nas contas vinculadas dos Empregados Optantes e nas contas das Emprêsas, individualizadas em relação aos Empregados não Optantes, os juros e a correção monetária correspondentes ao 3.º trimestre civil de 1968;

2 — O valor a ser creditado, nos têrmos do item anterior, será obtido pela multiplicação do saldo existentes em 1.º de julho de 1968 nas referidas contas, deduzidos os saques porventura ocorridos durante o 3.º trimestre civil de 1968, pelo número decimal 0,083831 (oitenta e três mil oitocentos e trinta e um milionésimos);

3 — Ocorrendo pedido de saque entre a data do lançamento do crédito e o último dia previsto para êsse lançamento, deverá o Banco Depositário proceder ao estôrno do crédito antes de efetuar o pagamento do saque;

4 — Tendo em vista o disposto no item anterior, o Aviso de que trata a POS 16/67 deverá ser emitido em duas vias e remetido à Coordenação Regional até o 5.º dia após o término do trimestre a que se referir.

5 — A importância total dos juros e correção monetária creditada nas contas de que trata o item 1, será levada a débito da subconta "Transferências", mencionada no item 11.2 da Circular n.º 71, de 31-01-67, do Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1968.

MARIO TRINDADE
Presidente.

(P

Padre Hélder se entusiasma com notícia da criação da Ação Coletiva pela Justiça

São Paulo (Sucursal) — Padre Hélder Camara mostrou-se ontem entusiasmado com a notícia da criação da Ação Coletiva pela Justiça, amanhã, em São Paulo, e afirmou não ver "nenhuma desvantagem no fato de uma ação não violenta nesta cidade não receber o nome de Ação Justiça e Paz, pois a roupagem é secundária, o que interessa é a manutenção do mesmo espírito."

O movimento da Ação Coletiva pela Justiça difere do movimento Ação Justiça e Paz, porque a primeira é comandada por leigos, enquanto a segunda é pelo padre Hélder. Hoje, às 10 horas, será apresentado à imprensa o documento de princípios da Ação Coletiva pela Justiça, que tem como principal objetivo "a defesa da aplicação da Carta dos Direitos Humanos, elaborada em 1948 pela ONU."

COMO É

Segundo o advogado Mário Carvalho de Jesus, "a ação coletiva pela justiça deverá reunir cristãos e não cristãos, pois o respeito à pessoa humana é o traço de união entre todos os homens, com a finalidade de chamar todos para a reforma de estrutura, através da pressão legítima, sem a violência física, também legítima em último caso, conforme a doutrina secular da igreja."

O Sr. Mário Carvalho de Jesus explicou que para uma maior identificação do movimento com o padre Hélder "a ação coletiva pela justiça também será lançada em Santos, a convite do bispo D. Davi Picao", acrescentando que o movimento é inspirado no Evangelho, na filosofia de Gandhi e Luther King.

A carta de princípios da ação coletiva pela justiça, que será divulgada hoje na sede da Frente Nacional do Trabalho, estabelece que, caso seja preso um membro e o grupo de base do movimento reconheça que a prisão é injusta, é questão de honra para todos apresentarem-se para serem presos, numa forma de solidariedade ao prisioneiro.

Arcebispo acha naturais divergências na Igreja

São Paulo (Sucursal) — Padre Hélder ao seguir ontem para Recife, preferiu não comentar as atividades da Sociedade Tradição, Família e Propriedade, dizendo que "há na Igreja católica uma grande abertura para a linha que chamamos de pluralismo, da mesma forma como há, numa mesma família, torcedores do Coríntians e do São Paulo."

Acrescentou que se admite também na Igreja pontos-de-vista divergentes, "pois seria pior se a Igreja fôsse uma organização fascista, totalitária e obrigasse seus membros a pensar de uma mesma maneira."

O Arcebispo de Olinda e Recife paraninfou, domingo último, uma turma de formandos da Faculdade de Engenharia Industrial da PUC.

FACÇÃO NA IGREJA

Sôbre a existência de uma facção na Igreja, padre Hélder declarou que "o têrmo facção não me agrada, pois pode-se entendê-lo como um grupo político-partidário. A Igreja não pretende partir para uma posição dessa natureza, pois está perfeitamente unida em relação a seus dogmas e, se falasse em partido, daqui a pouco teríamos uma igreja dentro da Igreja, o que não desejamos. Nosso objetivo continua sendo o de lutar ao lado de outras fôrças para mudar as estruturas."

Parecer do procurador da República põe federativa no nome oficial do Brasil

Brasília (Sucursal) — Após consultar a lei e a Constituição, apoiado em teses de especialistas no assunto, o consultor-geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, deu parecer afirmando que o nome do país é mesmo República Federativa do Brasil e não República do Brasil.

O parecer — aprovado pelo Presidente Costa e Silva e publicado no *Diário Oficial* de ontem — nasceu de dúvidas encontradas na própria Constituição. No seu Artigo 1.º ela diz que o "Brasil é uma República Federativa", mas, no preâmbulo, afirma que "o Congresso Nacional, invocando a proteção de Deus, decreta e promulga a seguinte Constituição do Brasil."

NOME PRÓPRIO

Em face da dúvida, o consultor perguntou: "Qual a denominação oficial do país? Brasil ou República Federativa do Brasil?" e cita a opinião dos doutos:

— Brasil — asseverava o ex-Senador Paulo Sarasate em seus comentários à Constituição.

República do Brasil — pediam os parlamentares José Mafá e Arnaldo Nogueira, em emenda apresentada no Congresso durante a votação da Constituição.

— Brasil — recebeu o apoio de membros da Academia Brasileira de Letras. R. Magalhães Júnior entendeu que abreviar a designação é bom, "por tudo, e mais porque só aqui sabem que o Brasil não se chama, oficialmente, simplesmente Brasil". Pedro Calmon, outro acadêmico, também apoia Brasil: "O povo, autor supremo de tais denominações, não tomou conhecimento da fórmula externa. Fomos, éramos, Brasil simplesmente, quando veio a República; continuamos, até hoje, a ser Brasil." E concluiu, categórico: "Brasil é nome desde o descobrimento; é eterno."

ARMAS E SÊLO FEDERATIVOS

O Ministro Adroaldo Mesquita lembra, no entanto, que os comentários dos acadêmicos e parlamentares foram feitos antes da Lei n.º 5 389, de 22 de fevereiro último. A lei determinou que as legendas *Estados Unidos do Brasil*, inscrita nas armas, e *República dos Estados Unidos do Brasil*, no sêlo, fôssem substituídas pela expressão *República Federativa do Brasil*.

Após citar esta lei, o Ministro indaga se ela é inconstitucional. Parece que não, respondeu — é certo — continua — que no preâmbulo da Constituição se diz, apenas, "Constituição do Brasil", mas não é menos certo que no Artigo 1.º da mesma Constituição se declara que o "Brasil é uma república federativa."

Concluiu o consultor-geral da República garantindo que a Lei 5 389 é constitucional e que "a designação oficial *República Federativa do Brasil* não padece, destarte, de vício algum por motivo de inconstitucionalidade."

Crianças terão feira de literatura para conhecer seus autores favoritos

As crianças do Rio terão a oportunidade de conhecer seus autores favoritos na 3.ª Feira de Literatura Infantil, uma promoção do Instituto Sousa Leão, marcada para a próxima segunda-feira, na Rua Jardim Botanico n.º 264.

Os autores Lúcia Machado de Almeida, Flávia Silveira Lôbo, Stela Leonardes e Luís Jardim, entre muitos outros, estarão presentes à Feira para autografar seus livros e conversar sôbre êles com as crianças.

FEIRINHA

A 3.ª Feira de Literatura Infantil será realizada no Instituto Sousa Leão, na Rua Jardim Botânico, n.º 264, de 8 a 12 de outubro, de 9 às 22 horas.

Doze barracas serão montadas no pátio da escola, onde as editôras Brasiliense, Brasil-América, Expressão e Cultura, Vozes, José Alvaro, Agir, Civilização, Vechi, Bruguera, Saraiva, Bloch, Record Distribuidora, José Olímpico, Aberjano Tôrres e Flamboyant venderão livros com 20% de descontos.

No dia 8, a escritora Lúcia Machado de Almeida lançará seu livro *Aventuras de Xisto*, para conversar, depois, com a criançada. Flávia Silveira Lôbo também lá estará para autografar seu livro *Lúcia, a cobrinha*.

O dia 9 será dedicado ao lançamento dos livros da Editôra Vozes, com a presença das escritoras Stela Leonardes e Lúcia Benedeti. No dia seguinte, Luís Jardim lançará o livro *O Boi Aruá*.

No dia 11, a Editôra Expressão e Cultura lança o livro *Teteca e Pedrinho* de Guilherme Figueiredo, na presença do autor e, para o dia 12, está programada uma sessão de cinema infantil à tarde.

E porque os pais acompanham os filhos, haverá também uma barraca para adultos, com os últimos lançamentos das editôras citadas.

"Clarín" teme que águas do Paraná sejam contaminadas por indústrias brasileiras

Buenos Aires (AFP-JB) — O jornal *Clarín* afirmou ontem que as águas do rio Paraná poderão ser contaminadas pelos resíduos das fábricas brasileiras que se construírem às suas margens, quando estiverem prontas as represas de Jupiá, Ilha Solteira e a "gigantesca Umuarama."

"Contràriamente ao que se acredita, a construção das represas brasileiras não provocou a baixa atual do rio, mas criará sério problema no futuro", acrescentou *Clarín*.

PREOCUPAÇÃO

A opinião pública argentina está apaixonada pelo caso das represas brasileiras, que também preocupam as autoridades. Calcula-se que os resíduos das grandes represas que o Brasil constrói no curso superior do Rio Paraná poderão provocar a asfixia de portos fluviais argentinos muito importantes, entre os quais o de Rosário.

"Os problemas da navegação e a eventual contaminação das águas", reclama o Clarín, "devem ser examinados em negociações entre os dois governos, bem como o problema das ondas provocadas pelas turbinas, quando elas começarem a funcionar."

O jornal reconhece que a normalização do regime de águas poderá beneficiar a Argentina, evitando inundações, "mas isto não deve impedir que sejam tomadas precauções para evitar prejuízos secundários."

AUTOCRITICA

"O grande plano brasileiro de construção de represas é também um desafio e uma lição para a capacidade de ação da Argentina: no Brasil fica sem sentido o conselho de peritos, que afirmam que o mercado deve anteceder a energia elétrica. A metade destas obras está em construção quase na selva e, para poder financiá-las, foram solicitados todos os países e organismos internacionais, até a União Soviética."

O Clarín faz uma comparação entre as "gigantescas represas brasileiras" e as "represas argentinas, de realização utópica."

"Não se trata de lamentar, mas sim de construir na Argentina aquilo que só nós podemos fazer", concluiu o Clarín.

Myrdal chega amanhã para pronunciar conferências sôbre o Terceiro Mundo

O diretor do Institute for International Economic Studies de Estocolmo, professor Gunnar Myrdal, chegará amanhã de manhã ao Rio para pronunciar, na Faculdade Candido Mendes, um ciclo de cinco conferências sôbre o tema geral de *O Terceiro Mundo do Planejamento*.

O professor Gunnar Myrdal já foi Ministro do Comércio da Suécia e, mais tarde, secretário-geral da Comissão de Economia das Nações Unidas. E' autor de diversos livros, mas *An American Dilema* é o mais famoso, baseado numa pesquisa sôbre o negro americano.

PROGRAMA

O professor Gunnar Myrdal veio ao Brasil a convite do Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro, que organizou o seguinte programa para um ciclo de cinco conferências: amanhã, às 21 horas: *Os Mecanismos do Subdesenmento;* depois de amanhã, às 21 horas: *Problemas Políticos de Desenvolvimento;* sexta-feira, às 18 horas: *As Experiências Socialista e Democrática de Desenvolvimento;* dia 7, às 18 horas: *Contrôles Estatais do Desenvolvimento;* e, dia 8, às 21 horas: *As Contradições do Desenvolvimento*.

Tôdas as conferências serão realizadas no auditório da Faculdade Cândido Mendes, na Praça Quinze de Novembro, 101, 1.º andar.

Vasconcelos Tôrres condena no Senado doação ao BNH de área no Jardim Botânico

Brasília (Sucursal) — O Senador Vasconcelos Tôrres protestou ontem no Senado contra a doação de 140 000 m2 do Jardim Botanico do Rio ao BNH para a construção de 33 conjuntos residenciais.

Disse que o Ministro da Agricultura não foi ouvido sôbre o assunto, mas deveria intervir para não se consumar êsse vandalismo. Criticou o Instituto Brasileiro de Reservas Florestais, "órgão tão inepto que deveria ser extinto", pois daquele instituto partiu a idéia de doar ao BNH "área de uma reserva florestal que não poderia de forma alguma ser destruída."

QUESTAO ANTIGA

Concordando com o orador e lembrando que idêntico protesto foi feito no Senado, há dias, pelo ex-Ministro João Cleofas, o Senador José Ermírio de Morais declarou que, quando ocupou a pasta da Agricultura, o ex-Governador Carlos Lacerda quis, à viva fôrça, obter o loteamento dessa parte do Jardim Botânico: "Por não ter concordado, brigou comigo", disse o Senador pernambucano.

Acrescentou o Sr. Ermírio de Morais que não apenas será destruído um patrimônio nacional, como se perderá um manancial de água ali existente e, além do mais, a Guanabara sofrerá no que tem de tão belo, que são suas florestas.

Criticando declarações feitas pelo diretor do Instituto Brasileiro de Reserva Florestal, o Sr. Vasconcelos Tôrres declarou que o Ministro Ivo Arzua não foi ouvido sôbre a questão, daí entender que deve interferir, para impor sua autoridade e impedir que se consume um grave atentado contra importante patrimônio nacional.

2.º Seminário da Esso tem início hoje

Inicia-se hoje, com uma conferência do professor Mário Henrique Simonsen, o 2.º Seminário Esso Universitário, patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo e sob a coordenação da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da USP, Fundação Getúlio Vargas e do Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico.

O tema do Seminário para êste ano será: Problemas Econômicos Brasileiros, e a coordenação dos trabalhos está a cargo dos professôres Og Leme, diretor da Cendec, e Isaac Kerstenetzky, da FGV. Os trabalhos serão realizados no auditório da Confederação Nacional do Comércio — Avenida General Justo, 307, 9.º andar — no horário das 18 às 20 hs.

Estarão presentes tôdas as faculdades da Guanabara e as conferências serão feitas pelos professôres: Mário Henrique Simonsen, Og Leme, José Brito Alves, Otto Wagsted, Isaac Kerstenetzky, Rui Millerx Paiva e Magalhães Chacel.

Brasil expõe gravura em Buenos Aires

Buenos Aires (AFP-JB) — Uma exposição de jovens gravadores brasileiros será inaugurada no próximo dia 9, no Teatro Municipal General San Martin, nesta capital.

A mostra, intitulada *Três Aspectos da Gravura Contemporânea Brasileira*, tem o patrocínio do Ministério das Relações Exteriores do Brasil e apresentará trabalhos de 50 artistas.

Paraplégico defende auto importado

Um grupo de paraplégicos iniciou um movimento em defesa da Lei 4 613, que permite aos portadores de defeitos físicos a compra de carros hidramáticos no exterior, com isenção dos impostos de importação e consumo.

A lei, recentemente, foi objeto de um projeto de revogação considerado inconstitucional, recebendo então nova regulamentação, por decreto do Govêrno, que, sendo mais severa, coíbe a importação abusiva de veículos sem tirar os direitos dos paraplégicos.

OBJETIVO

O movimento dos paraplégicos tem por objetivo alertar o Congresso contra novas tentativas de revogação pura e simples da Lei 4 613, tendo em vista que a indústria automobilística nacional não oferece, no momento, qualquer condição para a adaptação de automóveis que possam ser usados por portadores de defeitos físicos.

Para evitar abusos na importação permitida pela Lei 4 613, os paraplégicos apresentaram ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, as seguintes sugestões: plaqueta de licenciamento especial e ùnicamente para paraplégicos; limitação da importação a tipos populares de carro; junta médica e de autoridades estabelecidas na própria Cacex; capacidade financeira do paraplégico ou de seus pais ligada ao Impôsto de Renda.

SINDICATO DOS TRABS. NAS INDS. METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE M. ELÉTRICO DO ESTADO DA GUANABARA

NOTA OFICIAL

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos chama a atenção dos trabalhadores, autoridades e opinião pública para o que segue:

1. No mais rigoroso acatamento às apertadas disposições da Lei n.º 4.330, de 1-6-64, o órgão de classe dos metalúrgicos decretou greve na sua Assembléia Geral específica de 27-9-68. O escrutínio, secreto, foi presidido pelo Dr. Djalma Tavares da Cunha Melo Filho, Procurador da Justiça do Trabalho designado para êsse fim, cobrindo o quorum legal e não perfazendo 25 o número de votos contrários para cada 1.000 a favor.

2. Ressalte-se que a Assembléia de Greve foi convocada por editais em tôda a imprensa desde 15-9-68, obedecendo tôdas as formalidades do artigo 6.º da citada Lei de Greve.

Essa lei, regulamentadora do preceito constitucional garantidor do direito de greve, estabelece claramente as condições de intervenção da Justiça do Trabalho no litígio, **a partir de quando se inicia o exercício do direito de greve**, exercício do qual a convocação da Assembléia é a primeira fase, nestes têrmos:

"Título II, DA INTERVENÇÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO, Capítulo I, DO DISSÍDIO COLETIVO; Art. 23 — **Caso não se efetive a conciliação prevista no artigo 11, o Ministério Público do Trabalho ou o representante local do Ministério Público comunicará a ocorrência** ao Presidente do respectivo Tribunal Regional do Trabalho, instaurando-se o dissídio coletivo, nos têrmos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho."

3. Ora, como se vê, a Lei de Greve, que respeitamos, **condiciona a** instauração do dissídio coletivo a aplicação da C.L.T. **à decretação da greve e à não-conciliação em face da greve**, em nosso caso sequer tentada.

O dissídio foi instaurado antes da decretação da greve e não o foi por iniciativa de representante do Ministério Público.

Por isso é que temos a certeza jurídica de que os Tribunais dirão com quem está, não só a justiça e o direito, mas também com quem está a legalidade.

4. Vale denunciar as violências amplamente noticiadas pela imprensa, de prisões de diretores e cêrco policial do Sindicato, além de pressões verbais de tôda a ordem.

Nada disso nos intimida.

Lutamos por um aumento justo e humano e quem afirma que a política salarial não é mais de arrôcho, mas de afrouxo, é o Govêrno.

Quem afirma que aumentos podem ser concedidos acima dos estreitos índices é o Govêrno. E os jornais estão aí, de prova.

Todos os que acompanham, isentamente, a luta pacífica dos metalúrgicos sabem onde está a ilegalidade e onde está o radicalismo.

Sabem onde está a minoria.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1968.

(a.) **JOÃO TEIXEIRA DE CARVALHO**
Presidente.

A HORA DA REVERÊNCIA

Pessoas de tôdas as classes foram dar o último adeus ao humorista

Sérgio Pôrto morre após dizer à empregada que ia se "apagar"

— Tunica, estou apagando. Vira o rosto pra lá que não quero ver mulher chorando perto de mim.

Estas foram as duas últimas frases do comentarista, teatrólogo, humorista, tradutor, escritor, musicólogo, jornalista e ex-funcionário do Banco do Brasil, Sérgio Pôrto, conhecido em todo o país também como Stanislaw Ponte Preta. Êle falava à sua velha empregada.

Sérgio Pôrto foi sepultado ontem à tarde na quadra 12 844 do Cemitério de São João Batista, na presença de cêrca de 500 pessoas, entre autoridades, artistas de cinema, rádio, teatro, televisão, amigos de boêmia e jornalistas.

O COMEÇO DO FIM

Há três meses Sérgio Pôrto caiu com estafa. Embora tivesse auxiliares, teimava em continuar escrevendo, sem respeitar sequer a hora do almôço. Sempre conduzia a máquina à mesa de refeições, apesar dos olhares de reprovação de suas filhas. Êle botava a língua de fora e fazia blague com a morte.

Segundo seus parentes, êle passou a manhã de domingo tranqüilo. À tarde queixou-se de um certo cansaço e não quis almoçar. Pediu dois copos duplos de Nescau e foi deitar-se, mas não conseguiu dormir. A dor no lado esquerdo foi piorando e a falta de ar aumentando. Era o começo do fim.

O INSTANTE FINAL

As três filhas, Gisela, de 15 anos, Angela, de 13, e Solange, de 11, já se encontravam junto dêle. O filho, Flávio, chegou pouco depois, assim como o médico que há 10 anos cuidava dêle, Dr. Mauro de Freitas Moniz. Êste, ao ver a emergência da situação, chamou a ambulância do Instituto Brasileiro de Cardiologia.

Tunica, sua velha empregada, começou a chorar. Sérgio advertiu-a para que virasse o rosto para o outro lado. Disse que estava **apagando** e, entre gemidos cada vez mais fortes, avisou que não queria ver mulher chorando perto dêle.

Aos poucos foi perdendo as fôrças. Quando chegou no Instituto Brasileiro de Cardiologia, em Copacabana, já estava pràticamente em coma. Removido às pressas para a sala de recuperação, teve uma parada cardíaca.

Chefiados pelo cardiologista Aluísio Franquini, três médicos abriram-lhe a camisa e iniciaram as massagens cardíacas, enquanto uma enfermeira aplicava-lhe uma injeção de adrenalina no ventrículo esquerdo. Já havia uma hora que os médicos se revezavam tentando fazer o coração pulsar. Por alguns momentos, quando os ouvidos do Dr. Franquini sentiram que êle se animava, surgiu uma nova parada cardíaca. Foi a última. À meia-noite e meia Sérgio Pôrto morria aos 45 anos. A camisa voltou a ser abotoada e os parentes tiveram permissão para entrar na sala.

MORREM MAIS TRÊS

— Com a morte de Sérgio Pôrto morreram mais três pessoas: tia Zulmira, primo Altamirando e Bonifácio, o patriota — disse Tunica, a velha empregada do Stanislaw Ponte Preta.

Sérgio Pôrto, segundo seus parentes, vinha passando os últimos dias bem mais tranqüilo. Há pràticamente três meses sob rigorosa vigilância médica, recusava-se entretanto a cumprir à risca as determinações.

— E' melhor viver pouco tempo, mas viver tudinho, do que viver muito e pela metade.

Com essa frase êle jogava por terra todos os esforços médicos em prolongar-lhe a vida por mais tempo. Há quase 10 anos sofria de insuficiência cardíaca crônica. Por quatro vêzes estêve hospitalizado no Instituto Brasileiro de Cardiologia. Na penúltima vez submeteram-no a uma traqueotomia, a fim de que pudesse respirar melhor. Saiu de lá prometendo que obedeceria aos médicos em tudo.

A ÚLTIMA HOMENAGEM

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek e o Chanceler Magalhães Pinto foram algumas das muitas personalidades que ontem estiveram velando o corpo de Sérgio Pôrto na capela 4 do cemitério. Mais de 500 pessoas levaram as últimas homenagens ao "filho da Dona Dulce e neto do Dr. Armindo", conforme êle próprio se qualificava.

Os primeiros a chegar no Instituto Brasileiro de Cardiologia foram o escritor Fernando Sabino, o jornalista Samuel Wainer e a atriz Tônia Carrero. Do Instituto Brasileiro de Cardiologia, o corpo seguiu para o cemitério, onde chegaram pouco depois o compositor Geraldo Vandré e o cantor Sílvio Caldas.

À tarde chegou à capela o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, bastante emocionado. Depois de cumprimentar as filhas de Sérgio Pôrto, o ex-Presidente permaneceu por alguns minutos no salão de espera, mas não quis ver o esquife. Comentou que preferia guardar na lembrança o Sérgio Pôrto forte e contente com a vida.

— Perdemos um grande patriota — disse.

Às 15h25m, o Chanceler Magalhães Pinto subia as escadas que o levariam à sala onde estava o caixão. No caminho cruzou com o jornalista Hélio Fernandes. Cumprimentaram-se em silêncio.

O Chanceler também não entrou na sala onde estava o corpo de Sérgio Pôrto. Como o ex-Presidente Kubitschek, ficou algum tempo sòzinho, conversando com os parentes do jornalista morto. Sua opinião foi a de que "o Brasil perdeu um dos seus maiores humoristas."

No velório, diversos amigos de Sérgio Pôrto deixaram-se levar pela emoção; alguns tiveram de ser amparados pelos companheiros, entre êles o cronista Lúcio Rangel, seu tio. Pessoas de todos os tipos sociais compareceram ao velório: ex-empregadas, vedetes que êle transformou em atrizes famosas, representantes de escolas-de-samba e de clubes de futebol. Um dêsses foi o presidente da CBD. Sr. João Havelange. Às 16h35m Sérgio Pôrto foi enterrado.

TRANSPLANTE INACABADO

Sérgio Pôrto deixou uma novela por terminar. Já tinha escolhido o nome para ela: seria **O Transplante**. O terceiro número do **Festival de Besteira que Assola o País** — livro com diversas edições — já estava quase terminado e deverá estar nas livrarias, com algumas páginas em branco, dentro de mais alguns meses. Já havia terminado uma série de crônicas, que deverão ser impressas dentro de mais alguns dias.

Sua coluna no jornal **Última Hora** poderá continuar saindo. Deverá ser feita por seus auxiliares, a quem êle ensinou seu estilo. A única dúvida é o seu jornal **A Carapuça**, que iria êste mês para o quinto número.

Um de seus últimos artigos, onde fala um pouquinho dêle mesmo, será publicado brevemente por uma revista carioca. Eis um trecho:

"Na juventude remei muito, nadei pelo Guanabara, joguei basquete e vôlei pelo Fluminense. No futebol de praia ganhei medalhinhas às pampas. Aos 38 anos, os anjinhos lá no céu gritaram para o enfarte: — "É êsse! É êsse!" E quando ia entrando na área, o dito enfarte me apanhou. Saí do campo de maca. Quando fiquei bom, os médicos me aconselharam a reservar as minhas fôrças, daí por diante, para gastá-las naquilo que mais me agradasse. Ora... Ora..., depois dos 40, o que a gente mais gosta não é exatamente de remar, nadar, jogar basquetebol ou futebol..."

Deputados lembram o humor sério

Brasília (Sucursal) — A morte do jornalista Sérgio Pôrto causou profunda consternação na Câmara dos Deputados, onde representantes da Arena e do MDB salientaram que "não deixa de ser paradoxal que a voz do humorista tenha sido aquilo que mais fundo calou no espírito de todos os brasileiros preocupados com a gravidade da situação nacional."

— Sérgio Pôrto — declarou o Sr. Hermano Alves (MDB carioca) — que se celebrizara sob o pseudônimo de Stanislaw Ponte Preta, escritor, jornalista, compositor e musicólogo, integra a literatura brasileira entre o jornalismo satírico de Aparício Torelli e a crônica das ruas de João do Rio.

Em seu nome e no de todos os funcionários do Serviço de Censura de Diversões Públicas, do Departamento de Polícia Federal, o coronel Aluísio Mulethaler, diretor daquele órgão, apresentou à família do cronista Sérgio Pôrto condolências pelo seu falecimento.

— Em meu nome e no de tôda a equipe de censores e funcionários do SCDP, quero apresentar a tôda a classe condolências pelo falecimento do grande autor Sérgio Pôrto, uma das glórias do teatro e da televisão. Sua atuação inconfundível arrebatou multidões, merecendo homenagens de todo o público brasileiro — diz o telegrama.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O Deputado federal Davi Lerer (MDB-SP) disse ontem que "morreu o criador do Febeapá, mas sua criatura — o Febeapá — infelizmente continua."

O deputado paulista enviou o seguinte telegrama à *Última Hora*, jornal onde Sérgio Pôrto trabalhou durante 15 anos: "Choramos sinceramente a grande perda da imprensa brasileira com o falecimento do verdadeiro patriota, o inigualável humorista Sérgio Pôrto. Sua sensibilidade, gênio e arte traduziram angústias e esperanças do povo brasileiro e ajudaram a politizá-lo."

A vida de Sérgio Pôrto, no "Caderno B"

Aposentadorias do INPS serão atualizadas com o pagamento dos atrasados

Os benefícios de todos os aposentados pelo Instituto Nacional de Previdência Social, que recebem de 2 a 3,5 salários mínimos, serão revistos três vêzes para que voltem a corresponder à percentagem do salário mínimo que representavam na data do início do pagamento.

A primeira revisão será baseada no mínimo vigente a 1.º de janeiro de 1966 (NCr$ 84,00) e quem ultrapassar os 3,5 mínimos terá direito a apenas duas revisões. Os segurados receberão tôdas as diferenças decorrentes das revisões.

O CÁLCULO

A Associação dos Empregados no Comércio, que obteve, do INPS o cumprimento integral do Art. 26 do Decreto 66/66, esclareceu ontem a forma correta para atualizar os benefícios, cujo cálculo baseiam-se em três etapas.

O primeiro cálculo consiste em dividir o valor com que o segurado aposentou-se pelo mínimo da época e multiplicar por NCr$ 84,00. O resultado será o valor da aposentadoria de 1-12-66 a 31-5-67, menos para aquêles cujo resultado corresponda a mais de 3,5 mínimos da época. Neste caso, o segurado fará a mesma operação, mas para servir de base para o segundo reajustamento.

Êste segundo reajustamento consiste em multiplicar o valor obtido nos dois casos anteriores pelo índice do reajustamento (1,25) em 1-6-67, quando caiu o limite de 3,5 mínimos. O segurado tem o direito à diferença dos 12 meses de 1-6-67 a 31-5-68.

O terceiro cálculo: multiplica-se o valor do segundo reajustamento pelo nôvo índice (1,23) decretado em 1-6-68, chegando-se finalmente ao valor atual da aposentadoria.

Bailarina rejeita enxêrto de intestino delgado feito por médicos de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A bailarina Irene Búfalo, que vivia há dez dias com intestino delgado transplantado de um cadáver, morreu ontem à noite no Hospital das Clínicas, depois de submetida à operação de retirada do órgão, que apresentava sinais de necrose.

O paciente de transplante de coração, Sr. Ugo Orlandi, realizou ontem novos exercícios de ginástica no seu quarto esterilizado e falou por alguns minutos com sua mulher pelo telefone, contando-lhe que brevemente deixará o quarto, transferindo-se para a enfermaria.

NOVO TRANSPLANTE

Médicos do Hospital das Clínicas informaram que a equipe do Dr. Euriclides de Jesus Zerbini está aguardando apenas a transferência do Sr. Ugo Orlandi para a enfermaria, a fim de realizar o terceiro transplante de coração, que só poderá ser feito quando a unidade de recuperação estiver livre.

O nôvo paciente já está sendo preparado psicològicamente para submeter-se à operação e mantém-se constantemente sob observação de um cardiologista.

Nos próximos dias o operário Milton Aparecido de Oliveira, que recebeu um pâncreas nôvo, retirado do promotor Argeu Silva, poderá deixar o Hospital das Clínicas, pois o seu estado de saúde "melhora dia a dia", informaram os médicos. Periòdicamente, entretanto, o paciente será submetido a exames clínicos e análises de sangue para verificar a dosagem de açúcar.

NECROSE

O Hospital das Clínicas, pela manhã, havia divulgado um boletim sôbre o estado de saúde da bailarina Irene Búfalo, submetida a nova operação sábado passado, para retirada do órgão transplantado, já com alguns sinais de rejeição e necrose.

O boletim médico afirma que a paciente "apresentou problemas renais em duas oportunidades e, submetida a tratamento especializado, em aparelhos de hemodiálise, não obteve melhoria, o que motivou reintervenção em 28-9-68. Praticou-se a retirada do órgão transplantado, tendo-se constatado anastomoses vasculares permeáveis e necrose da alça transplantada, surgindo o fenômeno de rejeição, cuja constatação depende dos resultados de exame anatomopatológico. No momento o seu estado geral inspira cuidados."

Conselho de Segurança tem regulamento em vigor após sair no "Diário Oficial"

Brasília (Sucursal) — O regulamento da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional — sua finalidade, competência e organização — entrou em vigor ontem, com a publicação no *Diário Oficial* do decreto do Presidente Costa e Silva, referendado por todos os Ministros de Estado.

A Secretaria tem por fim o estudo, planejamento e coordenação dos assuntos da competência do CSN, em suas funções de assessoramento direto do Presidente da República na formulação e na conduta da política de segurança nacional. O atual secretário é o General Jaime Portela.

COMPETÊNCIA GERAL

De acôrdo com o regulamento aprovado, à secretaria compete estudar, planejar e coordenar:

1 — Formulação da política de segurança nacional mediante a realização da avaliação estratégica da conjuntura, a elaboração do conceito estratégico nacional, o estabelecimento das diretrizes gerais do planejamento da segurança nacional;

2 — Conduta da política de segurança nacional com a apreciação dos problemas que lhe forem propostos no quadro da conjuntura nacional e internacional, em especial os referentes a: política interna; política externa; segurança interna; segurança externa; negociações e assinaturas de acôrdos e convênios com países e entidades estrangeiras sôbre limites, atividades nas zonas indispensáveis à defesa do país e assistência recíproca; ideologia e subversão e opinião pública.

3 — Indicação das áreas indispensáveis à segurança nacional, e dos municípios considerados de interêsse para a segurança nacional;

4 — Apreciação dos problemas relativos à segurança nacional, com a cooperação dos órgãos de informações e dos incumbidos de preparar a mobilização nacional e as operações militares no que concerne às políticas de: transporte; mineração; siderurgia; energia elétrica; energia nuclear; petróleo; desenvolvimento industrial, visando em especial as indústrias compreendidas no plano de mobilização; desenvolvimento regional e ocupação do território; ciência e tecnologia; educação; sindical; imigração; telecomunicações;

5 — Assentimento prévio nas áreas indispensáveis à segurança nacional para: concessão de terras, venda de terras a estrangeiros, abertura de vias de transportes e instalação de meios de comunicações; construção de pontes, estradas internacionais e campos de pouso; estabelecimento ou exploração de indústrias que interessem à segurança nacional;

6 — Modificação ou cassação das concessões e das autorizações referidas no item anterior;

7 — Orientação da busca de informações que interessem à segurança nacional;

8 — Orientação da mobilização nacional.

FUNCIONAMENTO

A secretaria-geral do CSN consta de um secretário-geral, uma chefia de gabinete, subchefias e seção administrativa. As subchefias são quatro: de assuntos econômicos, psicossociais, políticos e de mobilização e assuntos militares.

Para a obtenção de dados e elementos necessários aos estudos e planejamentos, a secretaria-geral liga-se diretamente aos Ministros civis e militares, ao Estado-Maior das Fôrças Armadas, ao SNI e aos órgãos de administração direta e indireta, assim com às divisões de segurança e informações para a obtenção de informações e orientação de tarefas que interessem à segurança nacional. Os trabalhos, estudos e documentos da secretaria-geral, à exceção dos documentos administrativos, terão caráter sigiloso. Os estudos e trabalhos elaborados para ela só poderão ser publicados pelos seus autores, com autorização do secretário-geral.

SUJEIRA TOTAL

Os bares no Rio não têm cuidado com a limpeza, mesmo fora do balcão

Falta de higiene nos bares faz do cafèzinho um perigo

O carioca, ao tomar um cafèzinho ou comer um sanduíche num dos bares da cidade, às vêzes não imagina o risco que está correndo, pois a falta de higiene na maioria dêles possibilita a transmissão de uma série de doenças contagiosas, entre as quais a hepatite e a desinteria amebiana.

O freguês, ao reclamar contra essa falta de higiene, quase sempre recebe como resposta do dono do bar a desculpa de que "os empregados são poucos e têm que manusear o trôco, fazer sanduíches e lavar os copos, tudo isso apressadamente, não dando tempo para pensar em normas de higiene ideais." Êste é o pensamento da maioria dêles.

O FAZ-TUDO

O balconista do bar na maioria das vêzes é o faz-tudo do estabelecimento. Com um avental geralmente sujo, por ser o único lugar onde limpa as mãos, êle faz tudo apressadamente para não perder o freguês: prepara o sanduíche, pega nas garrafas sujas de refrigerantes, recebe o dinheiro, entrega o trôco, lava os copos, ajuda a empurrar o barril de chope, isto sem se lembrar de lavar suas mãos entre um serviço e outro.

Alguns, para não dizer que não lavam as mãos, têm um pano molhado para limpá-las, mas é o mesmo até o fim do dia. Com êste pano aproveitam e limpam também, de vez em quando, o balcão. Um outro costume generalizado na maioria dos bares é o de se lavar os copos apenas na borda, sem sabão, ou com uma esponja ligeiramente ensaboada. A escôva apropriada e que vai até o fundo do copo nunca é utilizada, apesar de sempre estar à disposição.

CAFÈZINHO

Para os donos dos bares e seus empregados, basta mergulhar as xícaras de cafèzinho num recipiente com água fervente (às vêzes só quente) para considerá-las limpas. As xícaras usadas são colocadas diretamente naquele recipiente, após uma rápida esfregadela nas suas bordas. Depois dêste processo ser repetido várias vêzes aquela água se torna turva, devido aos restos de café que sempre ficam nas xícaras.

Uma pinça apropriada para retirar as xícaras do recipiente só é mesmo utilizada porque a água é quente. É comum o freguês devolver a xícara porque está manchada de baton, prova de que elas não são convenientemente lavadas. A falta de higiene na lavagem das colheres é maior ainda, e sempre que o freguês reclama, o balconista alega como que "elas só servem para mexer o café e quase nunca são levadas à bôca."

SANDUÍCHES

Na preparação de sanduíches a falta de higiene é dupla: quase sempre o pão, a manteiga, o presunto ou o queijo não estão guardados em locais protegidos da poeira e das môscas e o balconista, ao prepará-lo, se utiliza de facas sujas, que servem para tudo (cortar barbantes, abrir a cortiça das chapinhas, apontar o lápis), isto sem contar a sujeira de suas próprias mãos.

Também no preparo de vitaminas a falta de higiene pode ser observada: as frutas ficam expostas nas prateleiras, não são lavadas convenientemente e muitas vêzes são colocadas no liquidificador em colheres sujas que ficam em cima das pias o dia inteiro. Todos êsses desrespeitos às regras normais de higiene são agravados na hora do almôço, quando a freguesia aumenta.

DESCULPAS

Quando um freguês reclama ao dono contra essa falta de higiene, recebe como resposta a desculpa de que os empregados são poucos e têm que fazer tudo. Êsses por sua vez dizem que têm muito serviço e se forem lavar as mãos constantemente e observar as regras de higiene os patrões os demitem por ineficácia no serviço.

Quando um bar ou lanchonete tem a caixa registradora separada do resto do balcão de atendimento, os empregados não precisam manusear o dinheiro, minorando um pouco o problema. Mesmo assim lidam com o dinheiro ao receber uma gorjeta, a popular **caixinha**. Segundo a maioria dos donos de bares, o problema é muito difícil de se controlar, "e até os inspetores sanitários, que os visitam muito raramente, sabem disso, motivo pelo qual quase sempre relaxam depois de lavrarem o auto de infração sanitária."

JB TEM NOVA AGÊNCIA

Com a bênção de frei Alberto de Santa Teresa, da igreja de Santa Teresinha, da Rua Maris e Barros, foi inaugurada ontem a 19.ª Agência do JORNAL DO BRASIL, localizada na Praça da Bandeira, 109. Compareceram ao ato o gerente e o subgerente da Agência Ipanema do Banco de Minas Gerais, Srs. Pedro Correia de Castro e Jaime Heuser da Gama, além de inúmeros comerciantes que mantêm lojas no mesmo prédio. Em nome do JB, o Sr. Hélio Sarmento, chefe dos Classificados, agradeceu a presença dos convidados, afirmando que a nova agência se integra no programa do Jornal de sempre oferecer serviços aos anunciantes e ao público. A agência funcionará das 8h30m às 17h30m, de segunda a sexta-feira, e das 8 às 11 horas, aos sábados.

Por dentro do negócio

EXPECTATIVA — O Sr. Delfim Neto deixou de viajar para os Estados Unidos, onde participaria da reunião anual do Fundo Monetário Internacional, pela grande importância que atribui ao discurso sôbre a política econômico-financeira, que o Presidente Costa e Silva pronunciará amanhã, durante a solenidade de posse da Diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, encabeçada pelo Sr. Teobaldo de Nigris, que foi reeleito.

As autoridades governamentais, do setor econômico, mostram-se eufóricas com o crescimento econômico do Brasil êste ano, pois, no seu entender, pela primeira vez os índices de expansão revelarão dados reais já que êste ano não se contou com a superprodução de café, fator decisivo para os resultados, excelentes, do período Juscelino Kubitschek.

ORT — As Obrigações Reajustáveis do Tesouro, com vencimento a 29 de outubro próximo, que há oito dias estavam sendo negociadas a NCr$ 36,85, passaram a ser negociadas a NCr$ 37,57 acompanhando a última desvalorização do dólar e passando a proporcionar uma rentabilidade de 2,5% ao mês. No momento, êste é um dos setores, no mercado de capitais, que está se apresentando com bastante firmeza.

ALIMENTAÇÃO — O Grupo Executivo da Indústria de Produtos Alimentares acaba de aprovar plano de expansão da Lacta, de quase NCr$ 4 milhões. O estudo de viabilidade e a parte de engenharia do empreendimento foi realizado pela equipe técnica da Simonsen Associados.

BALANÇO — A companhia Lojas Americanas, que acaba de convocar uma assembléia de acionistas para decidir qual o destino a ser dado aos recursos provenientes da reavalização de seu ativo imobilizado revela, através do balanço das suas atividades, encerrado a 30 de junho último, que o lucro bruto das vendas realizadas apresentou uma expansão superior a 330% de 1965 a 1968, passando de NCr$ 13 115 mil para NCr$ 43 673 mil. Seu lucro líquido foi, no último exercício de NCr$ 10 308 mil, contra NCr$ 8 726 mil em 1967. A rentabilidade da emprêsa entretanto, com os resultados deflacionados, passou de um percentual de 60,4 em 1967 para 44,6 no último exercício. Já o aumento anual dos preços por atacado teve a seguinte evolução: 79% em 1965; 37% em 1966; 33% em 1967 e 23% em 1968.

COMERCIO EXTERIOR — As modificações na estrutura do comercio exterior brasileiro nas últimas décadas estão retratadas no estudo técnico elaborado pela Fundação Getúlio Vargas, sob o patrocínio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, ontem entregue ao Sr. Jaime Magrassi de Sá, presidente do órgão, pelos Srs. Julian Chacel, Isaac Kertenetzky, Angelo de Sousa e Wilson Suzigan, em nome da FGV. Segundo o Sr. Jaime Magrassi, o estudo permitirá que "caminhemos no Brasil para uma política econômica mais orgânica, densa e consciente."

ELEIÇÕES — A Federação da Agricultura do Rio Grande do Norte, que se encontra sob a intervenção do Ministério do Trabalho, realizou eleições para escolher sua Diretoria Executiva e os representantes junto à Confederação Nacional da Agricultura. Como resultado do comparecimento de onze sindicatos rurais patronais, foram escolhidos o Deputado Moacir Duarte, para presidente e os Srs. Nilton Pessoa, para vice-presidente; Leonel Mesquita, para secretário; e Genibaldo Barros, para tesoureiro. A posse da nova diretoria será realizada no próximo dia 11 de outubro.

ENCARGOS — Com a viagem do General Edmundo Macedo Soares para a Europa o Ministro interino da Indústria e do Comércio, Sr. José Fernandes Luna tem pela frente uma série de problemas. Entre êles: a entrada em vigor do Convênio Internacional do Café — com sua aplicação na sensível área da produção e exportação de café solúvel; a emissão da posse, pela Alfa Romeo, da parte industrial da Fábrica Nacional de Motores e, como quebra, complicações no setor da agro-indústria do açúcar e do álcool, em quatro diferentes Estados.

O General Macedo Soares visitará a Alemanha e a França, em viagem que levará cêrca de três semanas. Na Alemanha, o Ministro tratará do intercâmbio comercial teuto-brasileiro e de financiamento para o plano siderúrgico brasileiro. Na França adquirirá equipamento para a expansão da indústria siderúrgica e fará conferência na Chambre Syndicale de la Siderurgie Française.

FUSÃO — Com a participação da Elgin-Fábrica d. Máquinas de Costura, de Mogi das Cruzes, São Paulo, e da Brother Corporation, do Japão, acaba de ser constituída a Brother Interamericana S.A., Máquinas e Acessórios, cujo capital inicial, de cêrca de US$ 100 mil, será dividido em partes iguais entre as duas emprêsas. A companhia japonêsa é uma das maiores fabricantes mundiais de máquinas de escrever e calcular, eletrodomésticos, equipamentos industriais, assim como de máquinas de costura domésticas. A Elgin é um dos principais nomes nacionais nesse último produto e em compressores para refrigeração no país, exportando inclusive para diversos centros do exterior.

EXPRESSAS — A entrada com pedido de concordata de uma grande emprêsa de administração e vendas de imóveis, dada como certa ontem à tarde, implica em dívida que, só no mercado financeiro, ascenderiam a NCr$ 15 milhões. * Procedente de Buenos Aires, estará de volta ao Rio no próximo dia 4, o presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso Macedo Soares Guimarães, que representou o Brasil na conferência da Associação Latino-americana de Armadores-Alamar. *** Na sua assembléia de acionistas, a Mesbla aprovou, com base nos resultados do último balanço, uma bonificação da ordem de 25%, devendo, ainda, conceder dividendos de 5% em novembro próximo. *** Cêrca de 500 técnicos brasileiros e latino-americanos deverão participar do V Seminário Técnico promovido pelo Instituto Brasileiro de Petróleo e que será inteiramente dedicado ao problema da Corrosão. O encontro será realizado de 14 a 18 de outubro, no Hotel Glória.**

BID e Arzua vêem planos agrícolas

A missão econômica do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — que chegou ontem ao Rio, deverá avistar-se hoje com o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, ocasião em que serão estudados projetos de financiamentos para a agricultura, que terão o Banco Nacional de Crédito Cooperativo — BNCC — como agente financeiro.

Chefiada pelo Sr. João de Oliveira Santos, a missão do BID deverá estudar a viabilidade de financiamentos para os projetos de combate à febre aftosa, eletrificação rural e Projeto Mogiana, êste orçado em US$ 11,8 milhões e que trata da diversificação da lavoura de café.

AGENTE

Segundo fontes do Banco do Brasil, o BNCC será o agente financeiro encarregado da aplicação dos recursos provenientes dos empréstimos do BID, para a diversificação da lavoura de café, na área de atuação das 21 cooperativas filiadas à Cooperativa Central dos Cafeicultores da Mogiana, abrangendo parte dos Estados de Minas Gerais e São Paulo, sendo um projeto de crédito orientado.

A missão do BID, que também recolherá tôdas as informações disponíveis e estabelecerá as bases individuais para as operações que possam considerar-se no ano de 1969, deverá se reunir com o Ministro Ivo Arzua, no Ministério da Agricultura, onde serão debatidos os planos que possìvelmente contarão com seu financiamento.

ICM

O Ministro Ivo Arzua, em um trabalho explicativo, sugeriu ao Presidente Costa e Silva, a redução de 15 para 3% do ICM cobrado na primeira operação, para os produtos agrícolas. O trabalho já se encontra no Ministério da Fazenda que estudará a sua viabilidade, a fim de emitir parecer sôbre a sua realização.

Sugere o Sr. Ivo Arzua, em seu trabalho, uma série de medidas para o aperfeiçoamento do ICM, com o objetivo de conciliar os interêsses dos produtores e dos municípios arrecadadores.

Japão quer expandir intercâmbio

Integrada na sua maioria por representantes da indústria química, chegou ontem ao Rio a Missão Econômico-Comercial do Japão, sob a presidência do Sr. Monorishige Hasegawa, que até o dia 11 de outubro permanecerá no Brasil mantendo entendimentos com empresários e autoridades do Govêrno.

Ao mesmo tempo que pretentem dinamizar as suas vendas para o Brasil — no primeiro semestre tiveram um expressivo superavit na balança de mercadorias — os japonêses estão interessados em aumentar as suas compras no mercado brasileiro "e assim assegurar um intercâmbio duradouro e profícuo."

PODEROSA

Dirigente da poderosa indústria química Sumituomo, o Sr. Monorishige Hasegawa, que chefia a missão oficial japonêsa, acredita na possibilidade de aumentar consideràvelmente as suas vendas de produtos químicos às indústrias brasileiras "em fase de expressivo desenvolvimento."

Hoje, às 18 horas, em encontro com redatores econômicos brasileiros, os 17 membros da Missão Econômico-Comercial do Japão revelarão os resultados dos primeiros entendimentos mantidos com as autoridades e a pauta das negociações com os industriais (já elaborada anteriormente pela Embaixada do Rio).

FMI abre reunião com apêlo à reforma monetária mundial

Washington (AFP-UPI-JB) — A ratificação o quanto antes da reforma monetária convencionada em março último em Estocolmo, sem que isso signifique a imediata vigência dos Direitos Especiais do Saque, foi pedida ontem pelo diretor-geral do Fundo Monetário Internacional, Sr. Pierre Paul Schweitzer.

Em seu apêlo aos países-membros do organismo internacional, no discurso de abertura da reunião anual dos Governadores do FMI e do Banco Mundial (BIRD), o Sr. Schweitzer defendeu o papel desempenhado pelo ouro no sistema monetário e calculou que o processo de restabelecimento do equilíbrio dos balanços de pagamento norte-americano e britânico irá requerer um tempo considerável.

RAZÕES

— Esta evolução se deve tanto às medidas tomadas pelo Reino Unido e Estados Unidos para apagar seu deficit, como as políticas expansionistas praticadas na Europa.

Contudo, salientou que a melhora das contas exteriores do Reino Unido e Estados Unidos requererá "perseverança por parte de ambos os países." "No caso dos Estados Unidos, bem como no do Reino Unido", disse, "a realização de um equilíbrio dos pagamentos não seria realmente eficaz ou significativo se não se retornar a condições normais de incremento econômico, depois dos atuais reforços de estabilização e, naturalmente, sem uma supressão dos contrôles de capitais. Isto exigirá, inevitàvelmente, um tempo considerável", afirmou o diretor do FMI.

Finalmente, Schweitzer sugeriu um estudo das possibilidades de empréstimo do Fundo aos seus membros, independentemente dos "acôrdos gerais de empréstimo." Tais empréstimos, "para fazer frente a situações não necessàriamente limitadas às que prevêem os acôrdos gerais", permitiriam aumentar as liquidações do fundo e dariam aos membros que dispõem de reservas abundantes a possibilidade de conservar parte delas, sob a forma de uma posição de reserva sôbre o Fundo Monetário Internacional.

OS DEZ MAIS

Os Ministros da Fazenda do Grupo dos Dez países mais ricos do mundo ocidental se reuniram para escolher o nôvo presidente do Grupo. Parece que os Ministros decidirão também confiar a seus suplentes um nôvo mandato para prosseguir o exame da situação monetária internacional.

O Grupo dos Dez é constituído pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Alemanha, Itália, França, Bélgica, Holanda, Canadá, Suécia e Japão.

As nações latino-americanas solicitarão às Assembléias-Gerais do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI) a adoção de medidas destinadas a liberar os empréstimos exteriores e ajudar a estabilizar os preços de seus produtos de exportação.

As propostas serão apresentadas às duas Assembléias pelo Ministros da Economia da Argentina e da Venezuela, Adalberto Vasena e Marcos Losada, respectivamente, designados representantes do grupo latino-americano em reunião realizada recentemente em Tegucigalpa.

ESTABILIZAÇÃO

A estabilização dos preços dos produtos primários foi debatida pela Assembléia Conjunta do ano passado, no Rio de Janeiro. Naquela oportunidade, foi encomendado a peritos do FMI e do Banco Mundial um estudo profundo sôbre o tema, a fim de ajudar os países em desenvolvimento. O estudo já está pronto e será submetido à apreciação das duas Assembléias. Tem 187 páginas e faz uma análise pormenorizada do problema e suas projeções históricas.

Johnson diz como evitar o pior

O Presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, e os mais destacados financistas do mundo assinalaram ontem a necessidade de uma intensa colaboração internacional para evitar as trágicas consequências da falta de desenvolvimento em vastas regiões do mundo.

Johnson compareceu inesperadamente à sessão inaugural da assembléia anual conjunta do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, dizendo em seu discurso, que os "países em desenvolvimento não podem suportar o pêso dos gastos militares excessivos", que dificultam o progresso e absorvem recursos que deveriam ser aplicados em atividades produtivas.

MAIS AJUDA

Johnson teve palavras elogiosas para o Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID), e para o Mercado Comum Centro-Americano, afirmando que constituem um exemplo da "nova era da cooperação regional."

O Presidente norte-americano, cujos programas de ajuda ao exterior despertaram forte resistência no Congresso, insistiu na necessidade de levar avante um esfôrço de cooperação internacional, observando: "Simplesmente não podemos voltar as costas à maioria do mundo."

Apesar de achar necessário que as nações em desenvolvimento desempenhem um papel muito ativo na execução dos programas em seu benefício, porque os países industrializados sòmente podem ser os "sócios minoritários", Johnson disse que é indispensável aumentar os recursos disponíveis para tais emprêsas.

Robert McNamara, que também falou na reunião, como presidente do Banco Mundial, anunciou que a instituição pretende aumentar consideràvelmente seus investimentos na América Latina e talvez participe nos programas para a contenção do aumento demográfico nas regiões subdesenvolvidas.

— O banco — afirmou McNamara em seu primeiro discurso importante desde que deixou a Secretaria da Defesa dos Estados Unidos — realizará um "nôvo esfôrço" na América Latina, "onde no passado nossas atividades foram menos concentradas."

CONTRÔLE DEMOGRÁFICO

Referiu-se em seguida à necessidade de recursos para dominar a "explosão demográfica" dizendo:

— Êste é um tema difícil que seria muito mais conveniente não mencionar. Mas não posso fazê-lo, porque o Banco Mundial se interessa, sobretudo, pelo desenvolvimento econômico e o rápido aumento da população é um dos maiores obstáculos ao crescimento econômico e ao bem-estar social dos países em desenvolvimento.

França deseja nova política de preços de matérias-primas

Paul Lobby
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — No momento em que começa em Washington a reunião anual do Fundo Monetário Internacional, os círculos financeiros franceses mostraram-se ontem menos pessimistas que no ano passado, no que se refere à saúde do sistema monetário internacional.

Constatam êsses círculos que o Govêrno de Washington tomou medidas sérias para reduzir o deficit do balanço de pagamentos dos Estados Unidos.

Entre elas destacam as restrições impostas à fuga de capitais e a sobretaxa fiscal de 10 por cento, votada pelo Congresso, acompanhadas de consideráveis diminuições nos gastos do Estado.

Acredita-se que hoje na reunião do FMI, oportunidade em que discursará o Ministro francês da Fazenda, François-Xavier Ortoli, colocará em relêvo a importância das decisões da Casa Branca.

Considera-se também que Ortoli ressaltará as estritas medidas adotadas pelo Govêrno britânico, que permitiram a conclusão do acôrdo de Basiléia, que consolidou os balanços em libras esterlinas.

Quanto ao problema dos direitos de saques especiais dentro do mecanismo do FMI, o Govêrno francês continua fiel à posição que assumiu em Estocolmo no princípio de 1968.

Paris decidiu não tomar parte no sistema opting out laboriosamente preparado, que permite criar nova liquidez monetária internacional.

Em tôrno do problema das vendas de ouro sul-africano ao FMI, à taxa oficial de 35 dólares a onça — vendas que sofrem o veto dos Estados Unidos — o Govêrno francês considera que é preciso respeitar o estatutos do Fundo, que as autorizam.

Como de hábito, ressaltam os mesmos círculos, a gravidade dos problemas que afetam os países em via de desenvolvimento retêm a atenção do Govêrno francês.

No Rio de Janeiro, na última assembléia do FMI, França e os países da zona do franco fizeram votar uma resolução exigindo que o FMI estudasse os problemas da estabilização dos preços das matérias-primas, questão chave da economia do terceiro mundo.

Ao mesmo tempo, pediram que a organização financeira mundial estudasse os meios de se chegar a essa estabilização.

A permanente deterioração dos preços das matérias-primas mina a economia dos países do Terceiro Mundo, que, dia a dia, recebem menos por seus produtos básicos e devem pagar mais por suas importações de bens de equipamento.

Um informe sôbre os fatos que giram em tôrno dessa questão foi elaborado pelas instâncias financeiras internacionais.

Mas, como é incompleto, apenas cumpre a primeira parte da resolução e não compreende recomendações para pôr fim ao problema, não satisfaz ao Govêrno francês nem aos seus associados da zona do franco.

Paris deseja que as autoridades monetárias internacionais acelerem as tarefas quanto às recomendações práticas, e aspiraria a que estas fôssem depositadas antes do dia 31 de março do ano que vem.

Em Washington, a delegação francesa não deixará, considera-se aqui, de ressaltar a urgência dessa missão encomendada ao FMI.

Jost é desde ontem Cidadão Pernambucano com o título que Assembléia lhe concedeu

Ao receber ontem o título de Cidadão Pernambucano, em solenidade na Assembléia Legislativa daquele Estado, o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, afirmou "que constatamos, seriamente preocupados, a incapacidade de nosso complexo econômico em propiciar ou promover os empregos indispensáveis ao pleno aproveitamento da fôrça de trabalho que cresce anual e sucessivamente."

Ao ato estiveram presentes o Ministro Delfim Neto, os Governadores Lamenha Filho, João Agripino, monsenhor Valfrido Gurgel, além de uma delegação de representantes das classes produtoras do Rio Grande do Sul e empresários de Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte.

AUTOMAÇÃO

Destacou o Sr. Nestor Jost que o processo de automação na indústria e nos serviços é irreversível, diminuindo as oportunidades e que, igualmente, a mecanização da lavoura dispensa braços na medida em que se implanta.

Reconhece que "não há outra saída", senão promover por todos os meios o desenvolvimento, para aprofundar a conquista do território e alargar o mercado de trabalho, corrigindo, ao mesmo tempo, a legislação que penaliza as atividades que dão predominância à mão-de-obra.

"Para progredir harmônicamente — destacou — impõe-se entretanto, proporcionar, ao menos, a educação indispensável à plena compreensão das realidades, ao equacionamento dos problemas e à busca das soluções mais acertadas."

PARTICIPAÇÃO GOVERNAMENTAL

Mostrou o Presidente do Banco do Brasil que é muito falada hoje a crescente participação do Govêrno Federal na renda nacional, estimada em tôrno de 30%, "confundindo-se, não raro, essa participação na renda com a colaboração da União nos investimentos, a qual deve ser tanto mais elevada quanto maior o vulto das necessidades infra-estruturais, sem que isso represente socialização, mas antes pré-condição para o livre desempenho das atividades privadas."

Fêz o Sr. Nestor Jost um confronto, ao afirmar que nos países da Europa Ocidental encontram-se sob contrôle direto do Estado 40% a 60% das atividades inversionistas, e nos Estados Unidos e Canadá aproximadamente 30%. "Trata-se, pois, de um imperativo da época, e o importante é saber se o Govêrno poderia deixar de cumprir a parte que lhe compete no complexo do desenvolvimento."

Segurança, energia, transporte, comunicações, educação, saúde, irrigação, assistência técnica e previdência social foram rubricas apontadas pelo Sr. Nestor Jost como aquelas que "crescem em todos os orçamentos do mundo." Considera, entretanto, que o que se impõe é a maneira de realizar os gastos, segundo planejamento em que as prioridades possam ser estabelecidas em função do máximo rendimento social, e cuja execução se faça pelos menores custos possíveis.

ELETRICIDADE DE MACEIÓ SOB CONTRÔLE DO ESTADO

A Cia. de Eletricidade de Alagoas (CEAL) acaba de assinar protocolo de encampação do acervo da Cia. Fôrça e Luz Nordeste do Brasil (CFLNB), até então subsidiária da ELETROBRÁS, em função do qual os serviços de distribuição de energia elétrica prestados à cidade de Maceió passaram ao âmbito estadual. O ato revestiu-se de caráter solene e teve lugar no Palácio do Govêrno de Alagoas, na presença do Governador Lamenha Filho; do Cel. Costa Cavalcanti, Ministro das Minas e Energia; do Engenheiro Mário Bhering, Presidente da ELETROBRÁS; do Senador Apolônio Sales, Presidente da Cia. Hidro Elétrica do São Francisco; dos Srs. Benedito Bentes, Napoleão Barbosa e Oswaldo Braga, Presidente e Diretores da CEAL; do Sr. Ronaldo Moreira da Rocha, Presidente de CFLNB; de numerosas autoridades federais e estaduais. Na foto, aspecto da solenidade, quando o Sr. Benedito Bentes, Presidente da CEAL, firmava o protocolo, aparecendo sentados o Ministro Costa Cavalcanti, o Governador Lamenha Filho e os Srs. Mário Bhering e Ronaldo Moreira da Rocha.

Argentina e Brasil dividem carga

O presidente da Comissão de Marinha Mercante — CMM — Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, assinou na sexta-feira, em Buenos Aires, um acôrdo bilateral entre o Brasil e a Argentina, no qual ficou estabelecido que 50% da carga de importação e exportação entre os dois países será transportada, exclusivamente, pelas suas marinhas mercantes.

O documento, feito nos mesmos têrmos do realizado há quatro meses entre o Brasil e a Polônia, é considerado da maior importância por representar a efetivação de uma política nacional de fretes marítimos e, é intenção do Govêrno, concretizar acôrdos semelhantes com diversos outros países, sendo que o primeiro dêles será Portugal.

DESAGRADO

A decisão brasileira vem causando um profundo desagrado por parte das emprêsas de navegação estrangeiras, ou seja, de terceiras bandeiras, uma vez que, até a implantação da política de fretes independente adotada pelo Govêrno brasileiro, em 1967, elas tinham trânsito livre no transporte marítimo de cargas na comercialização internacional dos países latino-americanos. Êsses tipos de acôrdos que vêm sendo feitos pelo Brasil, com tendência a expandirem-se cada vez mais, limita a atuação dessas companhias de terceiras bandeiras a estreitas parcelas na divisão das cargas a serem transportadas diminuindo, sensivelmente, seus negócios.

As emprêsas de terceiras bandeiras são, na sua maioria, escandinavas ou holandesas e estarão reunidas em conferência, no Rio, ainda êste mês, a fim de discutirem com as autoridades brasileiras e com as várias companhias das linhas européias, a reavaliação da divisão de cargas entre o Brasil e a Europa, esperando-se que na ocasião repita-se o mesmo episódio registrado em 1966, quando o Govêrno denunciou a Conferência de Fretes Brasil—Costa Leste dos Estados Unidos, como lesiva aos interêsses nacionais, terminando por dissolvê-la e, com o apoio das emprêsas norte-americanas, criar a Conferência Interamericana de Fretes.

Investimentos na química elevam-se a NCr$ 2 bilhões

Entre janeiro de 1965 e julho dêste ano os investimentos privados na indústria química brasileira elevaram-se a cêrca de NCr$ 2 bilhões, beneficiando projetos localizados, em sua grande maioria, na região Centro-Sul.

A Union Carbide e suas subsidiárias, o grupo Phillips Petroleum com o projeto Ultrafertil e as emprêsas controladas pela Columbia Carbon figuram como principais investidores, segundo os dados disponíveis no Ministério da Indústria e do Comércio.

INVESTIMENTO E PREÇOS

Embora todos os projetos tenham que ser, obrigatòriamente, aprovados pelo Grupo Executivo da Indústria Química — Geiquim —, antes de entrar em fase de execução, e quase todos, mobilizem recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, ou o seu aval para empréstimos no exterior, o Govêrno não tem noção exata de quanto se está efetivamente investido.

Problemas relativos a preços têm sido também levantados. Por exemplo, a possibilidade de um grande grupo vir a colocar no mercado nacional, depois de instalado, os seus produtos a preços quatro vêzes superior aos preços externos não está excluída.

De qualquer forma, é curioso notar que os maiores investimentos foram propostos durante o exercício de 1967, com quase NCr$ 500 mil — valor histórico — sendo que os dois maiores projetos apresentados neste período, foram os da Indústria de Celulose Borregaard S/A, de Guaíba, Rio Grande do Sul, controlada por um grupo norueguês e que se destina ao fabrico de celulose solúvel, e o da Petroquímica União Limitada, Mauá, São Paulo, destinado ao fabrico de eteno, propeno, buteno, butadieno, penteno, benzeno, ciclo-hexano, xilenos, resíduos aromáticos e outros. Um outro grande investimento realizado em 1967, foi o da Salgema — Indústrias Químicas, de Maceió, destinada à fabricação de soda cáustica e de cloro.

Em 1966, período em que o montante propôsto para investimento alcançou níveis também bastante altos, destaca-se o projeto da Ultrafertil S/A, do grupo internacional Phillips Petroleum, com um valor histórico da ordem de NCr$ 143, destinado ao fabrico de amônia, ácido nítrico e fertilizantes. Esta emprêsa conta ainda com a participação da Ultragaz.

No ano anterior, em 1965, os dois maiores projetos apresentados ao Geimec, aprovados e em execução com recursos próprios, foram os da S/A White Martins — emprêsa subsidiária da Union Carbide — destinado ao fabrico de eletrodos de grafite, em Salvador, na Bahia. O outro, é o da Companhia Química Rhodia Brasileira, controlada pela Rhodia International, para a fabricação de sal "N", ácido adípico, adiponitrila e amônia, na sua fábrica de Campinas, em São Paulo. Os outros projetos aprovados nesse período, num total de 17, não chegam a ultrapassar — em valôres históricos — os NCr$ NCr$ 10 mil.

Este ano, até julho, não houve grandes projetos solicitando aprovação do Govêrno para iniciarem atividades na indústria química. O único a se destacar é o da Companhia Brasileira de Estireno, em Cubatão, São Paulo, controlada pelo grupo norte-americano da Koppur, destinado à fabricação do estireno.

Muitos dos projetos têm aval do BNDE para empréstimos no exterior, quase todos têm isenções fiscais e direitos aduaneiros para a importação de equipamentos, alguns têm autorização especial do Govêrno federal, por Decreto, como é o caso da Indústria de Celulose Borregaard S/A e da Serrana S/A de Mineração, do grupo Bonye-Bron para o fabrico de fosfato natural, em São Paulo. Alguns outros projetos têm financiamentos através do Fundo de Investimento para a Pequena e Média Emprêsa — Fipeme, do BNDE.

PROJETOS

São os seguintes os projetos que estão sendo executados — e já concluídos — aprovados pelo Geimec no período compreendido entre 1965 e julho de 1968, superiores a NCr$ 10 mil, em valôres históricos; por ordem cronológica:

1. **Companhia Química Rhodia Brasileira** — Destinada à produção de sal "N", ácido adípico, adiponitrila e amônia, localizada em Campinas, São Paulo. Valor do investimento: NCr$ 14 000,00.

2. **Companhia Brasileira de Estireno** — Destinada à fabricação de estireno; localizada em Cubatão, no Estado de São Paulo. Valor do investimento: NCr$ 10 900,00.

3. **Serrana S.A. de Mineração** — Pertencente ao grupo Bonye-Bron, destina-se à fabricação de fosfato natural na sua fábrica de São Paulo. O montante do investimento é de NCr$ 12 200,00.

4. **S.A. White Martins** — Subsidiária da Union Carbide, a emprêsa destina-se ao fabrico de eletrodos de grafite, na sua fábrica de Salvador, na Bahia. O total investido é de NCr$ 18 400,00.

5. **Tibrás — Titânio do Brasil** — Destina-se ao fabrico de di-óxido de titânio, em Salvador. O total de investimento é de NCr$ ... 36 300,00.

6. **Union Carbide do Brasil** — Empreendimento do qual faz parte a Rhodia brasileira e um grupo de empreiteiros liderados pela Construtora Rabelo, destina-se ao fabrico de estileno, benzeno, acetileno e polietileno, em Cubatão, São Paulo. O investimento é de NCr$ 80 700,00.

7. **Ultrafertil S.A.** — Do grupo Phillips Petroleum-Ultragaz, destina-se ao fabrico de amônia, ácido nítrico e fertilizantes, em Cubatão, São Paulo, com investimento da ordem de NCr$ 142 900,00.

8. **Ciquine — Cia. de Indústrias Químicas do Nordeste** — Empreendimento do Banco Aliança do Rio de Janeiro, destinado ao fabrico de anidrido ftálico, em Salvador, com investimento de NCr$ 10 100,00.

9. **Petrobrás** — Destina-se ao fabrico de amônia e uréia, em Salvador, com investimento de NCr$ 37 400,00.

10. **Paskin S/A — Indústrias Petroquímicas** — Um dos poucos grupos tidos como nacionais, destina-se ao fabrico de metracrilato de metila, em Salvador, com investimento de NCr$ 17 700,00.

11. **Petroquímica União Limitada** — Pertencente ao grupo liderado pelo Sr. Diffini, destina-se ao fabrico de eteno e derivados, em São Paulo, num investimento da ordem de NCr$ 117 026,00.

12. **Union Carbide do Brasil S/A** — Essa divisão brasileira destina-se ao fabrico de cloreto de vinila (monômero), com investimento de NCr$ 16 384,00.

13. **Salgema — Indústrias Químicas** — Localizada em Alagoas, destina-se ao fabrico de soda cáustica e cloro, num investimento de .... NCr$ 113 320,00.

14. **Paskin S/A — Indústria de Petroquímica** — Localizada em Camaçari, na Bahia, destina-se ao fabrico de metracrilato de metila, sulfato de amônia, acetona, hidrogênio e ácido sulfúrico. O investimento é da ordem de NCr$ 29 815,00.

15. **Indústria de Celulose Borregaard S/A** — Pertencente a um grupo norueguês, a emprêsa localiza-se em Guaíba, no Rio Grande do Sul, e destina-se a fabricar celulose solúvel, com investimento de NCr$ 117 916,00.

17. **Companhia Brasileira de Estireno** — Localizada em Cubatão, São Paulo, a emprêsa é controlada pelo grupo norte-americano Koppur, e destina-se ao fabrico de estireno e tem investimento da ordem de NCr$ 30 330,00.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,675
Venda 3,70

LIBRA

Compra 7,76
Venda 8,84

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,43326	3,43505
Libra Esterl.	8,76335	8,81781
Marco Alemão	[illegible]	[illegible]
Florim	1,01653	1,01935
Franco Belga	0,073059	0,073741
Franco Franc.	0,72367	0,74155
Franco Suíço	0,85313	0,86199
Lira	0,005909	0,005968
Coroa Dinam.	0,48370	0,49337
Coroa Norueg.	0,51339	0,51874
Coroa Sueca	0,71052	0,71720
Xelim Austr.	0,141671	0,144485
Escudo Port.	0,127890	0,130610
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,009555	0,011581
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	[illegible]	8,90
Bolívar	0,78	0,82
Sólis	0,070	0,037
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca	0,68	0,72
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,93	1,05
Franco Belga	0,063	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suíço	0,84	0,875
Guarani	0,0235	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0010	0,935
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic.	0,28	0,33
Pêso Urug.	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se ontem em ligeira baixa. Ao fixar-se em 233 pontos, o índice BV caiu 0,5 ponto em relação ao nível de sexta-feira última. Atingiu o volume de negócios a cifra de NCr$ 834 mil, correspondendo às 683 mil ações negociadas. Das que compõem o IBV, 10 estiveram em alta, 4 permaneceram estáveis, 8 caíram e uma não foi negociada. As mais negociadas foram as da Belgo Mineira, Petrobrás, Siderúrgica Nacional e Brahma. Registraram as maiores altas: América Fabril (+ 4,2); Brahma-preferenciais (+ 3,0); Brahma-ordinárias (+ 2,6); Kibon (+ 2,0); e Mesbla-preferenciais (+ 1,9). As maiores baixas: Petrobrás-ordinárias (— 6,9); Petrobrás-preferenciais (— 6,8); Belgo Mineira (— 2,0); Brasileira de Roupas (— 1,9); Paulista de Fôrça e Luz (— 1,3).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

30-09-68	27-09-68	25-09-68	16-09-68	Setembro de 1967
6537	6565	6797	6395	4369

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	27-09-68	0,390	30-08-68	(0,03)	75 650 282,01
ATLÂNTICO	13-09-68	3,61	25-06-68	(0,20)	2 654 171,23
TAMOYO	27-09-68	1,22	29-03-68	(0,10)	1 187 034,73
SBS SABBA	27-09-68	0,147	28-06-68	(0,20)	2 280 034,84
VERA CRUZ	27-09-68	[illegible]	28-06-68	(0,32)	1 612 436,46
NORTEC	04-05-68	0,940	30-10-67	(0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	30-08-68	[illegible]	29-12-67	(0,04)	41 578,85
IPIRANGA (157)	27-09-68	1,46	—	—	2 036 111,76
F. F. CRESCINCO	23-09-68	1,27	—	—	9 334 139,34
F. F. ATLÂNTICO	30-08-68	1,34	—	—	851 619,34
B. G. I. (157)	27-09-68	1,49	—	—	1 523 254,34
HALLES	25-09-68	0,303	23-05-68	(0,03)	1 421 705,63
HALLES (157)	23-09-68	1,337	23-06-68	(0,09)	5 434 016,08
BIB (157)	20-09-68	1,45	16-04-68	(0,08)	13 165 844,29
COND. DELTEC	30-09-68	0,438	13-09-68	(0,018)	10 323 847,19
CREFINAN (157)	24-09-68	[illegible]	23-02-68	(0,03)	5 434 016,08
FEDERAL (157)	03-09-68	1,037	—	—	9 103 765,00
BRAFISA (157)	20-09-68	1,78	—	—	1 497 227,07

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,56	2 800
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,68	800
ALPARGATAS	1,96	18 700
AMÉRICA FABRIL	0,25	26 000
ATLÂNTICA INV., Ex/Dir.	1,35	4 200
ARNO, Novas, C/42	0,72	800
ARNO, C/40	0,80	14 300
ANT. PAULISTA	1,00	8 000
B. DO BRASIL	8,48	8 283
B. BOA VISTA	1,50	6 666
BELGO-MINEIRA	0,49	96 700
BRAHMA, Pref.	1,69	34 700
BRAHMA, Ord.	1,58	20 700
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,80	500
BRAS. DE ROUPAS	0,51	14 700
FIAÇÃO E TECIDOS COMETA	0,25	4 429

Ações	Cot. Média	Quantidade
CIFRA, Ex/Dir.	1,35	4 200
CIMENTO ARATU	3,79	1 200
CIMENTO ITAU, Pref., C/Div., Int.	3,50	1 085
CRUM	0,21	4 500
D. DE SANTOS	1,09	10 407
DUCAL ROUPAS, C/24	0,80	360
D. ISABEL, Pref.	0,86	7 400
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div., C/2	1,19	1 300
ESTRELA, Pref., C/54, Ex/Bon.	1,45	600
ESTRELA, Ord., C/54, Ex/Bon.	1,30	1 900
FOMENTO NACIONAL, Pref., Nom.	1,50	800
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,71	10 900
F. E LUZ DO PARANÁ	0,70	16 028
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	0,99	1 500

Ações	Cot. Média	Quantidade
FERRO BRASILEIRO, Ex/Div.	1,45	540
HALLES SÃO PAULO, Ord.	1,00	1 000
HIME, Pref.	0,30	500
HIME, Ord.	0,30	8 600
KIBON	3,50	6 500
LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,96	6 900
SIDER. MANNESMANN, Ord., Ex/Bon.	0,50	5 000
MAGNESITA	0,83	2 000
MESBLA, Pref.	1,09	22 800
MESBLA, Pref., Novas	1,08	11 300
MESBLA, Ord., Novas	1,01	2 100
MESBLA, Ord.	1,04	4 800
M. FLUMINENSE	1,07	6 900
N. AMÉRICA, Port.	1,27	9 500
P. DE F. E LUZ	0,75	28 600
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Div.	1,60	5 000
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,59	1 030

Ações	Cot. Média	Quantidade
PETROBRÁS, Pref.	1,24	44 520
PETROBRÁS, Ord.	0,81	61 736
SIDER. NACIONAL, Port.	0,77	35 300
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,71	9 794
S. B. S. SABBA, Nom.	1,00	8 800
SOUSA CRUZ	3,03	15 900
SAMITRI	0,59	13 500
TRANSP. C. IMP.	1,00	100
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,84	13 100
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon.	2,74	1 200
WILLYS, Ord.	0,58	1 300
WHITE MARTINS	4,23	12 000
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 14	0,90	876
LEI 303	0,90	3 490

São Paulo (Sucursal) — Em sua primeira reunião da semana o mercado de títulos apresentou-se ontem firme e bem movimentado, com alta nos preços dos papéis negociados. O índice Bovespa indicou uma valorização de 1,1 pontos (mais 0,59%) fixando-se em 186,7. Das companhias que o compõem, 14 subiram, 7 baixaram e 6 permaneceram estáveis. O volume de negócios foi satisfatório, atingindo a NCr$ 1 063 189, merecendo destaque as operações que envolveram as ações com a soma de NCr$ 798 547, ou seja, 74,7% do total global. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 063 189, a quantidade de 620 670 títulos e a realização de 221 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, ord. (mais 1,5); e preferenciais, classe A (mais 2,4); Arno, preferenciais, cupão 40 (mais 3,7); Duratex, pref., cupão 17 (mais 4,2); e cupão 18, (mais 3,8); Estrêla, preferenciais, cupão 53 (mais 3,0); Indústrias Vilares, ord. (mais 4,0); pref. B antigas (mais 3,5); e B novas (mais 3,5). As que mais baixaram: Docas de Santos (menos 2,7); Lojas Americanas (menos 1,0); Paulista de Fôrça e Luz (menos 2,6); Ferro Brasileiro, ex-Div. ex-Bonif. (menos 2,0).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem uma sessão de alta, com um aumento na procura das ações tradicionais, no fim da sessão. O índice mercantil da UPI registrou uma alta de 0,45 por cento. Das 1 377 ações negociadas, 812 subiram e 364 caíram. A média industrial Dow Jones subiu 1,99 pontos, fechando em 935,79. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de 22 centavos no preço médio das ações. Foram vendidas 13 610 000 ações e títulos por 17 700 000 dólares.

Nova Iorque (UPI-JB) — **Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:**

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	933,18	941,45	926,59	935,70	+ 1,99
20 FERROVIAS	263,54	260,99	255,80	257,69	+ 1,61
15 CONCESSIONÁRIAS	130,34	131,20	129,47	130,37	+ 0,13
65 AÇÕES	334,44	337,79	332,62	335,45	+ 1,13

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 870 600; — Ferrovias 166 200; — Concessionárias Serviços Públicos 164 600. — Total: 1 201 400.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 134,67.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	11—5/8	Chrysler	69—5/8	Int Harv	35—7/8	RCA	40—5/8	Utd Fruit	71—3/4
Allied Chem	35—1/4	Col Gas	29—7/8	Int Nick	37—7/8	Rep. Stl	44—1/8	U S Steel	43
Allis Chal	30	Con Ed	33—3/8	Int Tel & Tel	56—3/4	Rey Tob	41	U S Gypsum	92
Am Con	49—1/8	Cont Can	56—5/8	Johns Manville	75—1/4	Sears	69	U S Smelting	63—7/8
Am Met Cl	45—3/8	Cont Stl	50—1/8	Kennecott	43—3/8	Sinclair	76—1/2	Warner Bros	44
Amer Std	39—3/4	Cord Pd	43—3/4	Kroger	34—3/8	Southern R	56—1/8	Woolwth	32—3/8
Amer Smel	71	Crown Zell	53—1/4	Lehman	23—1/8	Std O Cal	66—3/8	Westg El	76—7/8
Am T & T	52—7/8	Curtiss W	27—3/8	Lockheed	59—1/2	Std O Ind	57—1/8	Allien Inc	56—1/2
Amer Tob	33—3/4	Du Pont	170	Loews Thea	127—7/8	Std O N J	77—3/4	Ark La Gas	38—3/8
Anaconda	40—1/2	East Air L	29—3/8	Lonestar Cem	26—3/4	Std Brands	45—1/2	Brit Am Oil	43—1/4
Armour	47—7/8	Eastman	80—3/4	Mobil Oil	58—7/8	Stud Worth	56—1/4	Brit Pet	14—1/4
Atlan Rich	109—7/8	Electron Spc	32	Mont Ward	38—3/8	Swift	27—5/8	Creole P	40
Atlas Corp	6—1/8	Ford	57	Nat Cash R	131—1/2	Tech Mat	10—7/8	Espey Mfg	20—7/8
Bendix	47—7/8	Gen Ele	85—1/4	Nat Dist	40—5/8	Texaco	83—7/8	Giant Yell	11—1/8
Beth Stl	31—3/4	Gen Foods	85—3/4	Nat Lead	64—1/8	Texas Gulf	32	Home Oil A	28—3/8
BGH	228—1/8	Gen Motors	83	Pac G El	34—3/4	Textron	45—3/4	Husky Oil	24
Can Pac	67—5/8	Gillette	56—3/8	Pan Am	27	Timken	40	Norf So Ry	40
Case J I	20—3/8	Goodyear	58—1/4	Penn N Y Cen	60—5/8	Un Carbide	43—1/4	Seeman	11—7/8
Cerro	43—1/8	Grace W R	45—1/8	Phillips P	68—1/2	Union Pacific	57—1/2	Syntex	59—3/8
Ches & Oh	74—1/4	IBM	335	Pub S E G	32—1/4	United Aircr	63		

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotação das principais moedas internacionais, com relação ao dólar norte-americano, no mercado de câmbio de Nova Iorque: Comunidade britânica: Libra esterlina — 2,3903; dólar canadense (livre) — 0,9323; dólar australiano — 1,1155; dólar neozelandês — 1,1160. África: rand sul-africano — 1,3660. Europa Ocidental — marco alemão ocidental — 0,2515; franco belga — 0,019910; coroa dinamarquêsa — 0,1334; peseta espanhola — 0,0144; franco francês — 0,2012; florim holandês — 0,2751; lira italiana (oficial) — 0,001610; coroa norueguêsa — 0,1400; escudo português — 0,0350; coroa sueca — 0,1938; franco suíço — 0,2323. América Latina: pêso argentino — 0,0029; cruzeiro brasileiro (livre) — 0,2725; escudo chileno — 0,1260; pêso colombiano (livre) — 0,0605; sucre equatoriano — 0,0450; pêso mexicano — 0,0801; guarani paraguaio — 0,0085; sol peruano — 0,0230; pêso uruguaio — 0,0041; bolívar venezuelano — 0,2220. Oriente Médio: libra egípcia — 2,33; rial iraniano — 0,0134; dinar iraquense — 2,81; lira turca — 0,1115. Extremo Oriente: pêso filipino — 0,2600; dólar de Hon-Kong — 0,1642; rúpia indiana — 0,1330; rúpia indonésia — 0,0041; iene japonês — 0,002780; rúpia paquistanense — 0,2105.

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres:

Industriais — em baixa, atribuída pelos observadores à pequena demanda. As principais indústrias de eletricidade caíram, com destaque para a Thorn Electrical. A emprêsa norte-americana U. S. General Telephone and Electronics colocou à venda suas ações nessa firma por 42 milhões de libras. A maioria das ações tradicionais, como Glaxo, Unilever, Imperial Chemical e Bowater teve pequena baixa. A Dundolp teve pequena alta, em conseqüência da publicação de seu relatório do primeiro semestre.

Petróleo — em baixa, principalmente a Trinidad Canada. A British Petroleum, porém, permaneceu estável.

Minas — cobre e platina estáveis. Ouro, irregulares. Minas de níquel da Austrália em baixa, principalmente a Great Boulder, que perdeu 30 shillings por ação, que são cotadas agora a 114 shillings; a Hampton Props, que caiu 11/3 para 40/9; e North Kalgurli, que caiu 10 para 84/6.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 16 800 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 36 626 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram de São Paulo 116 fardos e de Minas Gerais 88. Saídas: 200. Existência: 1 024 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. A cotação dos principais cafés no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foi a seguinte: Santos 2 a 37,75. Santos 4 a 37,50. Colombianos Manizales a 43,00. Mexicanos Lavados Coatepec a 39,00. Angolanos Ambriz número 2 BB a 33,75. Salvadorenho Central Standard a 39,00. Salvadorenho High Crown a 39,50.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 31 e 42 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 049 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 36,15 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 42 pontos. O Acra fechou a 37,15 centavos, também com baixa de 42 pontos.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão para entrega futura do contrato número dois fechou entre 22 e 45 pontos de baixa. O contrato número 1 fechou entre cinco pontos de alta e 100 de baixa.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar para entrega futura do Contrato mundial número 8 fechou entre seis pontos de baixa e um de alta, com venda de 1 111 lotes. O nacional número 10 fechou entre inalterado e dois pontos de baixa.

Decreto-Lei 62 permanece em estudos

O documento definitivo sôbre a regulamentação do Decreto-Lei 62 — que corrige tôdas as contas dos balanços das emprêsas — está sendo elaborado pelo procurador da Fazenda, Sr. Predylvio Francisco Guimarães Ferreira, que vai encaminhá-lo ao exame do Grupo de Trabalho para Estudos Legislativos do Ministério da Fazenda.

A regulamentação do decreto, que trará a correção monetária ao capital de giro das emprêsas, será decidida em reunião do Grupo de Trabalho, a ser presidida pelo procurador-geral da Fazenda, Sr. Jaime Alípio de Barros, e que ainda não tem data marcada para sua realização.

Bahia quer fim de taxa sôbre cacau

O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, pretende reduzir a taxa de retenção que incide atualmente sôbre as exportações de cacau — um confisco de 15% sôbre as cambiais do produto — e que a ação da Comissão Executiva de Proteção à Lavoura Cacaueira — Ceplac-seja restrita ao campo agrotécnico, encarregando-se o Instituto de Cacau da Bahia da parte de financiamento da produção e da comercialização do produto.

O Governador baiano, que está na Guanabara para discutir com o Ministro Delfim Neto a reformulação da política cacaueira, esteve reunido ontem com 70 lavradores de cacau e mais os presidentes da Federação dos Trabalhadores Rurais da Bahia e de sete sindicatos rurais da região cacaueira e dos sindicatos dos estivadores e dos marítimos de Ilhéus, além de diversos prefeitos e vereadores da região, ora no Rio para lhe dar apoio.

Hoje, acompanhado dos lavradores e de políticos baianos, o Governador Luís Viana Filho, tratará com o Ministro Delfim Neto, além da reformulação da política do cacau, assunto que, ao que se sabe, já está em adiantada fase de estudos no Ministério da Fazenda, será visto também o problema mais imediato da lavoura do produto, que é o da crise financeira existente, causada pela violenta queda de produção verificada êste ano.

Os lavradores — na opinião de políticos baianos — estão vivendo a mais grave crise financeira dos últimos 20 anos, e reivindicam uma providência urgente do Banco do Brasil no sentido de que os vencimentos de seus títulos sejam prorrogados até que a lavoura se recupere. A solicitação já havia sido feita há algum tempo, diretamente ao Banco do Brasil, e já está sendo estudado pelos seus assessôres técnicos.

FIESP veta nível máximo para salário

São Paulo (Sucursal) — A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo — FIESP — enviou ofício ao presidente da Câmara dos Deputados, afirmando que o projeto de lei que propõe a instituição do salário máximo "é extravagante, desaconselhável, condenável e inconstitucional."

O projeto de lei 1 264/68 pretende que nenhuma pessoa física possa ter renda líquida anual superior a 480 vêzes o salário mínimo vigente, durante os próximos 20 anos, e a FIESP considera que êle "estaria eivado de vícios insanáveis, porque contraria o Artigo 60, item primeiro da Constituição Federal."

SOCIALISMO PRIMITIVO

Segundo argumenta a FIESP, "é inadmissível que a Constituição Federal se refira irrestritamente à matéria financeira" para excluir a "matéria tributária", acrescentando que se nos detivermos um pouco no texto e na sistemática da atual Constituição chegaremos a resultados diferentes."

"O Artigo 58, segundo, por exemplo, confere ao Presidente da República, em caso de urgência e de interêsse relevante, e desde que não resulte aumento de despesa, a faculdade de expedir decretos-leis sôbre finanças públicas. Pois é com base nesse dispositivo constitucional — continua a FIESP — que o [illegible] se refere às finanças públicas ou matéria financeira, que sôbre [illegible] baixados todos os decretos-leis sôbre matéria tributária."

Analisando o projeto sob os aspectos econômico, social e político, a FIESP frisa que "êle é inconveniente e condenável". "Fixando, em nome da justiça social, um limite máximo de remuneração, não só do salário como da remuneração em geral, segundo se depreende do seu Artigo primeiro, com excessos absorvidos pelo Estado, o projeto constitui, no fundo, a invocação de velha e surrada corrente socialista. Socialismo, aliás, em sua forma mais primitiva, da repartição igualitária da riqueza".

A FIESP cita, em seguida, os "princípios de sociologia jurídica", em que o autor, Queirós Lima, chama de utópicas "as correntes que se baseiam em dados mais ou menos sentimentais de condenação das desigualdades, por processos mais ou menos fantasistas de coibição de abusos e implantação de um regime igualitário."

Banco Central diz que país melhorou de 1967 para 1968

A melhoria nos índices de consumo de energia elétrica, produção industrial, oferta de emprêgo, vendas e compras, preços, insolvências e emissões de capital no primeiro semestre dêste ano em relação ao mesmo período de 1967 é apontada no relatório do Banco Central ontem divulgado como comprovação da recuperação econômica do país.

O fortalecimento do mercado de capitais a tendência ao declínio da taxa de juros são dois pontos indicados no balanço relativo à situação financeira no período considerado. Com base nas estatísticas expostas, o relatório prevê a instalação de novas indústrias no eixo São Paulo—Rio.

ENERGIA

O consumo industrial de energia elétrica no 1.º semestre de 1968, em relação a 1967 acusou um incremento de 16,3%, sustenta o relatório, com base na amostra do Sistema Light (que atende a São Paulo e Guanabara) e da Cemig.

Segundo o relatório, excluindo as indústrias de tratamento de óleos e lubrificantes, que mostraram consumo inferior, os demais ramos consignaram variações favoráveis, alguns alcançando níveis excelentes, como é o caso dos minerais não metálicos (+ 18,6%) e indústria de cimento, que foi insuficiente para atender à expansão da procura.

Outros exemplos de evolução da produção industrial: indústria automobilística (+ 20,9%, produtos químicos (+ 24,5%), produtos alimentícios (+ 10,9%).

"Com a introdução das linhas de transmissão oriundas da Usina de Furnas e do Sistema Light — acentua o relatório —o consumo industrial tenderá a expandir-se porque a ocorrência de maior disponibilidade facilitará a instalação de novas indústrias no eixo Rio—São Paulo."

A evolução da produção de cimento, borracha e petróleo atestada no relatório pelo seguinte quadro estatístico:

CIMENTO, BORRACHA E PETRÓLEO

Variação percentual na produção do 1.º semestre 68, em relação a 67

Período	Cimento	Borracha	Petróleo	
			Produção	Refino
1.º trimestre	+ 21 %	— 7 %	+ 7,7%	+ 13,3%
2.º trimestre	+ 15,1%	— 2,0%	+ 12,7%	+ 3,7%

EMPREGOS

Os índices de oferta de emprêgo no município de São Paulo, elaborados pela Fundação Getúlio Vargas confirmam, segundo o relatório do Banco Central, o seguimento neste semestre da tendência de alta verificada no segundo semestre de 1967. Comparados, porém, aos níveis dos 6 primeiros meses do ano passado revelam, no que se refere à oferta global, melhora ainda mais acentuada (+ 76,1%).

Dentre os itens que compõem a pesquisa da FGV, a oferta para técnicos foi a que mais se destacou, elevando-se em 114,5%. Outros resultados: "administrativos", + 94%; "produção", + 90,3% e "vendas", + 43,7%.

O índice de emprêgo industrial da capital paulista, elaborado pela FIESP, confirma, no primeiro semestre do corrente ano — é ainda o relatório do Banco Central quem cita — a acentuada melhoria da atividade econômica. Cumpre assinalar que nos meses de maio e junho foram obtidas marcas jamais alcançadas a partir de agôsto de 1966, chegando a assinalar excesso de emprêgo sôbre o período base (dezembro de 1964). Confrontando as médias dos primeiros semestres de 1968 e 1967, observa-se um acréscimo de 8% no emprêgo efetivo em São Paulo.

COMPRAS E VENDAS

O relatório indica, no confronto dos índices do 1.º semestre de 1968 com o do ano anterior, um acréscimo de 21,6% nas vendas e 39,4% nas compras da indústria paulista. O mês de junho foi o único da primeira metade de 1968 que, segundo a informação oficial, de certa forma interrompeu o ritmo de recuperação por que vem passando a economia paulista (queda de 9,5% nas vendas e 25,4% nas compras, em relação ao mês anterior). Explica o fenômeno, no entanto, como fato transitório, decorrente da sazonalidade própria dessa época do ano.

O número de insolvências situou-se abaixo do ano anterior, sendo as seguintes as variações percentuais:

INSOLVÊNCIAS		TÍTULOS PROTESTADOS
Requeridas	Decretadas	
— 11,9	+ 2,2	— 7,1

O trabalho oficial informa que as operações de aumento de capital das sociedades anônimas atingiram, até junho, NCr$ 5 000,4 milhões, com o crescimento de 4,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em têrmos reais (valôres nominais deflacionados pelo índice dos preços por atacado) verificou-se, no entanto, um decréscimo de 6%. Para êste resultado, muito contribuiu o fato de as correções monetárias terem sido menores do que o índice acima referido. Se eliminarmos as incorporações de reservas e as reavaliações de ativo, o valor real das emissões de capital apresentaram, na comparação entre o primeiro semestre dêste ano com a de 1967, uma elevação de 33%.

RECORDE

São Paulo (Sucursal) — O presidente das Centrais Elétricas de São Paulo, Sr. Lucas Nogueira Garcez, comunicou ontem, ao Governador Abreu Sodré, que as usinas da emprêsa geraram — no último dia 20 — 8 641 940 KWH, superando, pela primeira vez no mês de setembro, o recorde de produção diária de energia elétrica.

Produção siderúrgica

A produção siderúrgica brasileira apresentou, nos primeiros sete meses dêste ano, razoável incremento. A fabricação de coque, que sofrera ligeiro decréscimo entre fevereiro e abril, recuperou-se a partir de maio e já apresentava em julho um índice dos mais satisfatórios (126 mil toneladas).

Comportamento idêntico se verificou com sinter, ferro gusa fundidos e forjados. A produção média de aço em lingotes, nos sete primeiros meses de 1968, elevou-se a 351 mil toneladas, enquanto que a de igual período de 1967 não ultrapassou de 289 mil toneladas. Os laminados planos e não planos registraram uma expansão da ordem de 35,1% e 21,2%, respectivamente.

Entre os laminados planos destacou-se a fabricação de chapas finas, chapas grossas, bobinas, fôlhas-de-flandres. Entre os não planos, o índice maior foi apresentado pelas barras, vergalhões, perfis estruturais, fios de máquinas e trilhos. ... ...

Lojistas nos primeiros oito meses de 68 vendem mais do que no mesmo período de 67

O aumento real das vendas do comércio lojista da Guanabara nos primeiros oito meses do ano foi de 16,1 por cento em relação ao mesmo período do ano anterior, de acôrdo com o levantamento realizado pelo Serviço de Processamento de Dados e Contrôle do Clube de Diretores Lojistas.

Tendo-se como número-índice da variação mensal de vendas em relação ao mês de janeiro do exercício tomado como = 100, obteve-se no mês de agôsto 139.7, significando que o aumento de vendas em relação ao mesmo mês do ano passado foi de 7,8 por cento (real) e a média 30 por cento.

QUADRO

A variação das vendas do comércio lojista da Guanabara, nos primeiros oito meses dêste ano, relacionada com igual período do ano anterior tem apresentado um percentual favorável a 1968, excepcionalmente no mês de junho (resultado negativo).

A variação percentual é a seguinte, mês a mês:

	1967		1968	
Meses	Nominal	Real	Nominal	Real
Janeiro	+ 46,6	+ 4,0	+ 37,8	+ 9,9
Fevereiro	+ 1,0	— 23,8	+ 73,8	+ 44,2
Março	+ 17,1	— 13,5	+ 29,5	+ 6,4
Abril	+ 17,2	— 11,8	+ 42,5	+ 17,6
Maio	+ 38,8	+ 9,2	+ 50,4	+ 22,3
Junho	+ 24,2	— 0,1	+ 18,9	— 3,6
Julho	+ 29,2	+ 4,3	+ 29,8	+ 6,3
Agôsto	+ 22,1	. . . .	+ 30,0	+ 7,8

Nôvo órgão começa dia 15 a controlar preços dentro de uma "liberdade vigiada"

A partir do dia 15 dêste mês, estará em funcionamento o Conselho Interministerial de Preços com uma nova filosofia para controlar os preços da indústria e do comércio que se baseia no regime da "liberdade vigiada." Os ramos cujas matérias-primas são consideradas essenciais e os setores que operam em monopólio ou oligopólio, assim como as emprêsas estatais sofrerão contrôle direto de preços.

O secretário-executivo do Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda, Sr. José Flávio Pécora, explicou que tal sistema permitirá ao Govêrno estabelecer níveis de preços setoriais. Ao fixar o nível de preços por setores, será liberado, gradualmente, o contrôle direto sôbre as firmas. Entende o Sr. Flávio Pécora que, até 1970, o Govêrno vigiará apenas os preços de suas próprias emprêsas, das monopolistas, e das que sejam consideradas essenciais para o custo de vida.

NÔVO CONTRÔLE

Disse o Sr. Flávio Pécora que a colaboração com a iniciativa privada, através da troca de informações e contatos mediante sindicatos de classes, é um dos pontos básicos da nova filosofia implantada.

Logo que o Conselho Interministerial de Preços — CIP — começar a funcionar — declarou — a Conep será extinta, mas muito de sua sistemática será conservada, se bem que aperfeiçoada e dinamizada. As decisões da Conep serão mantidas pelo CIP, até posterior deliberação e, se fôr o caso, serão adotados os critérios da nova sistemática. Até lá, os direitos e deveres das emprêsas em relação à Conep prevalecerão.

Informou que o CIP vai estabelecer, imediatamente, após o início de seu funcionamento, um contato estreito e permanente com os setores privados da indústria e do comércio, ao nível dos seus respectivos sindicatos de classe. No seu entender, êsse contato vai possibilitar ao CIP ter uma assessoria segura para as suas decisões, ao mesmo tempo em que prestigiará a representação das classes empresariais.

NOVA LIBERDADE

Esclareceu ainda o Sr. José Flávio Pécora que o Conselho permitirá, depois de estabelecidos os níveis setoriais de preços, a liberação gradual do contrôle, ficando diretamente subordinados apenas os preços das matérias-primas, consideradas essenciais, os combustíveis e os produtos que pertençam a ramos monopolistas ou oligopolistas. — Os outros preços estarão sob um regime de "liberdade vigiada", afirmou.

Govêrno adota medidas contra grupo da Sudan

Enquanto o procurador-geral da Fazenda, Sr. Jaime Alípio de Barros, defendia através de uma rêde de televisão paulista a razão que levou o Ministro Delfim Neto a decretar a prisão administrativa dos diretores da Sudan, fato considerado "sem precedentes na História do país", o juiz da 5a. Vara federal determinava o seqüestro de bens pertencentes à Tabacaria Londres.

Concordou o Sr. Jaime Alípio de Barros que o fato era sem precedentes, redarguindo, contudo, que "sem precedentes também foi o vulto da sonegação e do escândalo representado pela apropriação indébita que atingiu cêrca de NCr$ 30 milhões e de sonegação em aproximadamente NCr$ 60 milhões, pelas emprêsas Fábrica de Cigarros Sudan e Tabacaria Londres."

COMO FOI

Foi o seguinte o relato do procurador-geral da Fazenda sôbre o caso da Fábrica Sudan:

— Em fins do ano passado, a fiscalização do IPE descobriu uma falsificação de guias de recolhimento do referido tributo que somadas representariam uma arrecadação de NCr$ 11 milhões. Êsse dinheiro já tinha sido pago pelo consumidor de cigarros e sua destinação era os cofres do Tesouro Nacional. Entretanto, sumiu. As guias falsificadas ficaram na contabilidade da Fábrica de Cigarros Sudan, como representando saída daqueles recursos financeiros que não chegaram à Fazenda.

Ministério da Educação e Cultura
Departamento Nacional de Educação
Divisão de Educação Física
Campanha Nacional de Educação Física

EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 1/68
PARQUES INFANTIS DE RECREAÇÃO

O Diretor Executivo da Campanha Nacional de Educação Física, chama a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência n.º 1/68 destinada à aquisição, transporte e instalação de Parques Infantis de Recreação nas diversas Unidades da Federação, no valor de NCr$ 1.800.000,00 (hum milhão e oitocentos mil cruzeiros novos), que foi publicado nos Diários Oficiais de 12 e 20 de setembro do corrente.

A íntegra do Edital, contendo normas gerais e especificações técnicas, acha-se à disposição dos interessados e deverá ser retirada, por pessoa devidamente credenciada, na sede da Divisão de Educação Física, situada no Bloco 1 (um), 3.º andar, sala 319, da Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

(a.) Arthur Orlando da Costa Ferreira
Diretor-Executivo.

UNIÃO FINANCEIRA S. A.

CRÉDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS

RUA DO OUVIDOR, 108 — 3.º ANDAR
CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 159 DE 14.10.1965
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N.º 33.239.237

BALANCETE SINTÉTICO, ENCERRADO EM 05 DE SETEMBRO DE 1968

DIRETORIA

BASILEU DA COSTA GOMES — Diretor-Presidente
ISTVÁN LANTOS — Diretor-Superintendente
ÁKOS LITSEK — Diretor-Gerente
FRANCIS KANN — Diretor
GEORGE ACZÉL — Diretor
PEDRO GUILHERME WEINER BETHENCOURT — Diretor

CONSELHO CONSULTIVO

ALBERTO SOARES DE SAMPAIO
MANOEL AZEVEDO LEÃO
PAULO FONTAINHA GEYER

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa	14.319,82	
Bancos	160.176,25	
Bancentral — Circular 59	15.610,55	190.106,62
REALIZÁVEL		
Títulos e Valôres Mobiliários	595.983,27	
Contas a Receber	387.359,99	
Depósitos e Valôres Vinculados	91.149,44	
Ativo Transitório	143.822,70	
Créditos ao Cons. Diretor	6.118.049,23	
Créditos Capital de Giro	4.739.707,98	
Financiamentos Finame	3.152.245,37	15.228.317,98
IMOBILIZADO		
Diversos		101.497,31
RESULTADOS PENDENTES		
Despesas		326.950,18
COMPENSAÇÃO		
Diversos		40.288.556,92
		56.135.429,01

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital Registrado	1.000.000,00	
Reservas	140.130,69	
Fundos	112.147,45	1.252.278,14
EXIGÍVEL		
Obrigações	58.190,08	
Contas a Pagar	348.601,72	
Retenção Contratual	111.285,87	
Passivo Transitório Diversos	35.802,83	
Reserva Correção Monetária a Deferir	308.103,67	
Aceites Cambiais	10.004.364,99	
Refinanciamentos Finame	3.097.726,18	13.964.075,34
RESULTADOS PENDENTES		
Receita		630.518,61
COMPENSAÇÃO		
Diversos		40.288.556,92
		56.135.429,01

Rio de Janeiro, 05 de setembro de 1968

(a) ISTVÁN LANTOS — Diretor
(a) GEORGE ACZÉL — Diretor
(a) ISTVÁN LANTOS — Téc. Cont. Reg. CRC. N.º 18.258 - GB

Cadep baixa preços de seis produtos mas majora os de outros seis para compensar

Seis produtos sofreram redução de preço, num total de NCr$ 0,12, na reunião de ontem da Cadep com a Sunab. Para compensar a baixa, outros seis foram majorados, totalizando NCr$ 0,94. Com isso a Cadep lucrou NCr$ 0,82.

O reajustamento foi resultado da reunião mensal entre os dirigentes da Campanha em Defesa da Economia Popular e o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, quando ficou decidido incluir o frango abatido entre os 33 produtos daquela rêde de abastecimento.

COMPARAÇÕES

Dos seis artigos reajustados o que teve aumento maior foi o charque, que de NCr$ 2,50 passou para NCr$ 2,85 acusando assim uma majoração de NCr$ 0,35. Já o produto que sofreu maior redução foi gordura de côco em lata de 2 quilos: de NCr$ 3,96 passou para NCr$ 3,82. Sua baixa foi de NCr$ 0,04. O quilo da banha, que no mês passado havia passado de NCr$ 1,65 para NCr$ 1,64, tendo uma redução de NCr$ 0,01, êste mês sofreu um aumento de NCr$ 0,24 passando a custar NCr$ 1,88. Mas houve outras baixas: o arroz japonês ou bleu-rose e a gordura de côco (lata de 1 quilo) estão mais baratos NCr$ 0,02. O primeiro produto passou de NCr$ 0,66 para NCr$ 0,64 o quilo, enquanto a gordura baixou de NCr$ 2,09 para NCr$ 2,07. A seguir há o aumento da margarina em NCr$ 0,18 o pacote de 400 gramas. Este produto custava NCr$ 1,10 e depois da reunião de ontem escustando NCr$ 1,28. Para compensar êste aumento houve a redução de NCr$ 0,01 no preço da lata de ervilha (200 gramas): de NCr$ 0,43 baixou para NCr$ 0,42. Outro aumento porém é registrado: o óleo vegetal comestível, cujo preço era de NCr$ 1,69 a lata de 900 ml, passou a custar NCr$ 1,82, acusando a majoração de NCr$ 0,13. O papel higiênico baixou NCr$ 0,01: de NCr$ 0,19 passou para NCr$ 0,18 o pacote. Seguem-se depois os aumentos do fósforo de NCr$ 0,31 para ... NCr$ 0,33 e do fubá de NCr$ 0,22 para NCr$ 0,24 e a baixa dos sabões, marmorizado, em barra, de NCr$ 0,94 para NCr$ 0,93 e prensado, com 200 gramas, de NCr$ 0,26 para NCr$ 0,25.

SEM ALTERAÇÕES

Foram mantidos os preços dos seguintes produtos: açúcar cristal, peneirado e refinado; azeite de oliveira argentino; café moído a granel e em pacote; creme de arroz, doces em corte; extrato de tomate, latas de 150 grs. e 400 grs.; farinha de trigo e de mandioca; feijão prêto do sul; lã de aço; macarrão, pacotes de 800 grs. e um quilo; maizena; pão de fôrma Tip-Tin, pacotes de 500 grs. e 300 grs.; e sal refinado.

Ao fim da reunião o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, comunicou aos dirigentes da Cadep que, até meados desta semana, a Sunab receberá 300 toneladas de carne do Rio Grande do Sul e 300 do Brasil Central.

Esta carne será distribuída aos comerciantes pertencentes à rêde da Cadep, para ser vendida ao público a preço mais barato.

Suspeito em São Paulo vai à Polícia, confessa roubo de banco e nega terrorismo

São Paulo (Sucursal) — O italiano Pierino Gargano, um dos indiciados pelo DOPS como terrorista, apresentou-se ontem à 21.ª Circunscrição Policial, onde confessou sua participação no assalto a um banco e no roubo de dinamite, ambos em Perus, negando qualquer participação em atentados.

Accmpanhado de alguns familiares, Pierino Gargano chegou à delegacia dizendo que estava cansado de tanto ser perseguido pela polícia, que o descrevia como um marginal dos mais perigosos. À tarde, êle foi removido para o DOPS, a fim de ser acareado com os nove suspeitos presos e novamente interrogado.

APENAS SABIA

Sôbre o assalto de NCr$ 32 mil em Perus, Pierino frisou que apenas cumprira determinação do soldado Jesse Cândido de Morais, da Fôrça Pública, que já está prêso há algum tempo no DOPS, juntamente com o místico Aladino Félix, dois civis, quatro sargentos e outro soldado da Fôrça Pública, todos com prisão preventiva decretada.

A apresentação espontânea do italiano surpreendeu a todos na 21.ª Circunscrição, inclusive ao delegado Rui Cícero Fontes, porque êle estava sendo perseguido por tôda a polícia paulista há mais de um mês. Suas confissões por iniciativa própria também causaram espanto.

Pouco antes de ser levado para o DOPS, Pierino afirmou que sabia da existência de uma ampla conspiração terrorista, cujo ponto máximo seria o assassinato do Governador Abreu Sodré no dia 7 de setembro, acrescentando que, por não fazer parte da trama, ignorava se o visionário Aladino Félix, ou Sábado Dinotos, era realmente o líder e mentor intelectual do grupo.

CAMINHAO SURGE

O caminhão de prefixo FPA-16, da Fôrça Pública, que estava misteriosamente desaparecido desde a noite de sábado último, reapareceu ontem numa das oficinas da corporação, encerrando as conjecturas e investigações sôbre se o veículo não havia sido furtado para fins de terrorismo, da mesma forma que há tempos foi assassinada uma sentinela da Escola de Bombeiros só para roubarem sua metralhadora e algumas munições.

Segundo versão de um oficial da Fôrça Pública, o caminhão havia colidido com outro veículo no sábado à tarde, e o soldado que o conduzia, receoso de sofrer punições e ser descontado em seus salários, levara-o para a sua casa e nesse fim de semana fêz os reparos necessários na viatura, recolocando-a no lugar.

Cotrim susta julgamentos de alvarás

Um artifício jurídico usado pelo Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, está provocando a remessa ao Tribunal de Justiça de todos os mandados de segurança que têm sido impetrados por firmas com alvará cassado.

Depois que o mandado é impetrado, o Secretário de Justiça informa ao Juiz que a ordem de cassação do alvará partiu dêle e não do chefe da Circunscrição Fiscal. Isto determina o deslocamento da competência para julgar o caso para o Tribunal de Justiça e provoca grande demora no julgamento, porque a pauta de processos do Tribunal está congestionada.

CALÇADOS

O último caso em que ocorreu o fato foi no mandado de segurança impetrado pela firma de calçados E. D. Oliveira, através do advogado Adriano Zanarini. Estava a firma estabelecida na Rua Conde de Bonfim e em funcionamento, quando o chefe da Circunscrição Fiscal da região, Sr. Carlos Lemos, cassou o alvará e determinou a interdição da loja. Impetrado o mandado de segurança, a autoridade apontada como coatora disse ao Juiz que a ordem era do Secretário de Justiça. Isto bastou para que o Juiz da 1.ª Vara da Fazenda, ontem, declinasse da sua competência e remetesse o processo ao Tribunal de Justiça. Com o artifício usado pelas autoridades estaduais, o mandado só deverá ser julgado depois de seis meses após o fechamento da loja.

PONTO FINAL

Depois de rolar 10 metros, a viagem acabou com 1 morto e 25 feridos

IMPREVIDÊNCIA

Antônio de Paulo não temia pista molhada e corria demais no Atêrro

Mulher morre, Brigadeiro e 24 pessoas se ferem em desastres

A Sra. Alice Freitas da Silva morreu e 25 pessoas ficaram feridas, ontem, entre as quais o Brigadeiro Eduardo Gomes, em conseqüência de seis desastres de trânsito na cidade, provocados pela chuva que caiu desde a madrugada.

Duas das vítimas estão internadas em estado grave e o Brigadeiro, após o desastre ocorrido à noite, na Glória, defronte ao relógio, foi de táxi para o Hospital Central da Aeronáutica, onde ficou em observação, com forte pancada na perna esquerda. Os médicos informaram que "aparentemente, seu estado é bom."

NA GLÓRIA

A pista molhada, na Glória, provocou a batida de três automóveis. O carro alugado, GB-19-54-26, dirigido por José Afonso de Assis Bentes, foi de encontro ao automóvel GB-3-00-63, dirigido por Jorge Veira, no qual viajava o Brigadeiro Eduardo Gomes. A fôrça do impacto jogou êste último carro contra o táxi GB-5-09-51, dirigido por Giacomo Deldizi, no qual viajavam Maria de Lourdes dos Santos, Alaíde Carvalho Meneses, e Maria Teresa Faria, como o motorista José Afonso de Assis Bentes, sofreram contusões e escoriações. Os passageiros e o motorista do táxi foram levados para o Hospital Sousa Aguiar, onde foram medicados. O comissário Spencer, da 9.ª Delegacia Distrital, registrou o desastre.

NA RUA GOIAS

A derrapagem de um caminhão do Exército, ontem à tarde, na Rua Goiás, próximo a Estação de Quintino Bocaiuva, causou a morte de Alice Freitas da Silva e ferimentos em quatro pessoas.

O caminhão EB—85-58-92, do Quartel General do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, desgovernado, foi de encontro ao ônibus da linha Méier-Nova Iguaçu, AJ — 58-38-46, atirando-o contra a Kombi GB — 15-95-26, na qual viajavam Alice Freitas da Silva, seu marido João Marques da Silva, a filha do casal, Francisca e uma outra menina, também de seis anos, Marta Cristina. Alice e Francisca, depois de medicadas no Hospital Salgado Filho, foram levadas para o Hospital dos Marítimos, onde a senhora faleceu, à noite. No HSF foi medicada, também, a passageira do ônibus Maria José de Oliveira, de 14 anos.

NA GRAJAU—JACAREPAGUA

Na Estrada Grajaú—Jacarepaguá, o soldado da Polícia Militar Agostinho de Oliveira, casado, de 42 anos, dirigindo o automóvel GB — 15-68-67, de propriedade do tenente-médico Geraldo Correia Moxotó, perdeu a direção e bateu em um barranco, perto do Morro da Cachoeirinha. O soldado está internado em estado grave no Hospital Salgado Filho e a 25.ª D.D. fêz o registro.

NO JARDIM BOTANICO

Na Rua Jardim Botânico, o ônibus da linha Antero de Quental-Rodoviária, ... GB — 80-42-19, dirigido por Francisco Marques Pereira, derrapou no asfalto molhado e foi bater contra o auto oficial n.º 67, do Ministério da Fazenda, dirigido por Jorge Batista Soares. O carro, descontrolado, chocou-se com o táxi Vemag GB — 40-69-29, que estava parado no sinal e era dirigido por Celso Alves.

O ônibus, depois de bater no auto oficial, desgovernou-se e foi contra um poste, ficando muito avariado. O carro oficial saíra do Itamarati para buscar, em sua residência, o Ministro João Lira Filho. No Hospital Miguel Couto foram medicados José Peixoto (casado, 41 anos), seu filho José Augusto (16 anos); Efigênia de Jesus (solteira, 28 anos), José Raimundo da Cruz (casado, 28 anos), Francisco Andrade Castro (viúvo, 72 anos), Antônio José dos Santos (solteiro, 24 anos), Ariel Pereira dos Santos (solteiro, 33 anos), José Júlio de Oliveira (solteiro, 34 anos), Maria Madalena Vieira (solteira, 32 anos) e Manuel Ramos Pacheco (casado, 47 anos). Todos, depois de medicados, retiraram-se e a 15.ª DD registrou.

Outra tríplice batida ocorreu ontem à tarde na rua Jardim Botânico, quando o carro GB 15-43-71, dirigido por Antônio Lopes, depois de ser colhido pelo ônibus elétrico da linha Passeio Público—Leblon, n.º 119, foi de encontro a outro carro, dirigido por Carlito José da Silva.

Os motoristas Antônio Lopes e Carlito José ficaram feridos, no pescoço e no lábio superior, e foram medicados no Hospital Miguel Couto. A 15.ª Delegacia Distrital registrou.

NO ATERRO

Em velocidade excessiva no Atêrro do Flamengo, com a pista escorregadia, o Karmann-Ghia GB 22-04-03, dirigido por Antônio de Paulo Pizarro Morais (solteiro, 18 anos), filho de um delegado de Polícia, se desgovernou e, depois de subir no meio-fio, capotou diversas vêzes e foi colidir, violentamente, contra uma árvore.

O acidente ocorreu em frente à rua Paissandu. Antônio ficou ferido com contusões e seu acompanhante de nome Valdir, gravemente ferido, teve fratura do crânio e rupturas internas. A 10.ª Delegacia Distrital registrou o desastre.

Sonegador no Sul pode ir para prisão

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Secretaria de Fazenda do Rio Grande do Sul encaminhou à Justiça inquéritos policiais e administrativos solicitando a prisão de comerciantes acusados de sonegar impostos.

Os indiciados fraudaram o fisco em mais de NCr$ 1 milhão, principalmente na compra e venda de arroz, comércio que no ano passado estêve envolvido em uma série de irregularidades, comprometendo inclusive firmas paulistas.

MAIS PROCESSOS

Os primeiros processos enviados às varas criminais deverão ser julgados em breve e outros estão sendo instruídos na Procuradoria-Geral do Estado, com base em inquéritos realizados pela Inspetoria-Geral de Fiscalização do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

Recentemente, um fazendeiro foi prêso no interior do Estado por haver sonegado impôsto sôbre a venda de gado. Pena de prisão foi pedida também para contribuintes envolvidos em falsificação de documentos fiscais.

Ônibus mata 6 e fere 21 em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A pouca visibilidade na curva — chovia torrencialmente — provocou a derrapagem e capotagem ontem do ônibus da viação Cometa que vinha de São Paulo para Belo Horizonte e caiu num precipício de 10 metros, fora da pista da Rodovia Fernão Dias, matando seis e ferindo 21 pessoas.

O motorista Edmundo Cunha e outros 24 passageiros foram conduzidos do local do desastre, na entrada da Cidade Industrial de Contagem, para o pronto-socorro policial. Duas pessoas morreram no local e foram transportadas para o Departamento de Medicina Legal, uma menina de 22 dias e uma senhora suíça.

MORTOS

O ônibus de Placa 81-25-19 da Viação Cometa havia passado às 15h30m pelo pôsto rodoviário de Betim, a 20 quilômetros de Belo Horizonte, e meia hora depois, em velocidade normal para o tempo chuvoso, entrou na curva da Cidade Industrial. Segundo o policial, Eduardo José Costa, o motorista não viu a curva e seguiu, caindo num precipício de 10 metros, capotando uma vez.

O ônibus foi parar numa valeta de escoamento pluvial. Chovia tanto que o cadáver da senhora suíça foi levado pelas águas a 600 metros do local do acidente. Em seu poder foi encontrada uma bôlsa branca, da Cruz Vermelha, com as inscrições Galli Claude, Emmancipation 19 A, Les Chaux de Fondes, Suisse.

Também no local morreu uma menina de 22 dias, filha de Vaneth Rocha dos Santos, que ficou ferida.

OUTROS FERIDOS

Um único passageiro, Pedro Braga da Silva, recuperou-se prontamente do acidente e seis outros conseguiram sair sem ajuda do ônibus acidentado. Em estado grave encontram-se o motorista Edmundo Cunha e Claude Galli e seu marido.

Todos os feridos foram reunidos na sala de cirurgia e são: Benedito Melo Junqueira (de São Paulo, 36 anos); Otávio Constâncio Chagas (de Lagoa Dourada, 40 anos); Flora Primavera (de São Paulo, 33 anos); Aurélio Ferreira da Silva (de Belo Horizonte, 33 anos); Bruno Erissati (de 31 anos), Clemente Gomes da Costa (de Januária, 65 anos); Paulo João Alves (de Januária, 70 anos); Maria Messias Pereira dos Santos (de Januária, 65 anos); Adelaide Alves dos Santos (de Januária, 38 anos), Vancte Rocha Santos, Luzia Manito Garcia (de Conselheiro Lafaiete); José Elias da Silva (de Sorocaba, 23 anos); Maria Belvinan da Silva, Eulália Maria Barreto (70 anos); Antônio Brás, Delfin de tal, Fustino Araújo (identificado como argentino); Carmen de tal e mais uma pessoa, não identificada.

Entre os mortos no Pronto-Socorro Policial estão quatro pessoas não identificadas: um senhor, dois rapazes e uma senhora.

DESABAMENTOS

Também por causa do temporal sôbre a cidade, vários desabamentos ocorreram nos bairros pobres, fazendo vítimas e levando o pânico. No bairro Caiçara o teto de duas salas de aula do Grupo Escolar Ricardo de Sousa Cruz desabou sôbre 30 crianças, que fugiram pelas portas, conseguindo escapar "milagrosamente", como afirmou a professôra Léda Maria de Oliveira, ferida levemente, juntamente com sua colega Teresinha Noé.

No bairro Guanabara vários barracões não suportaram a fôrça das águas e desabaram parcialmente, deixando várias famílias ao desabrigo. O Hospital do Pronto-Socorro registrou 33 atendimentos em Belo Horizonte.

AVISOS RELIGIOSOS

ODETE JORGE FRANCO REFINETTI

(MISSA DE 7.º DIA)

Mario Alexandre Refinetti, Maria Cristina de Jesus Franco (ausente), Odilon Jorge Franco, senhora e filhos, Ruy e Bernadete Franco Maltez (ausentes) e filhos, Conceição Couto Jorge Franco e filho, Aldo Travaglia, senhora e filhas (ausentes), Heloisa Misasi Refinetti (ausente), Aluysio da Franca Rocha, senhora e filhos, Estela Balthazar da Silveira e filhos e demais parentes, profundamente sensibilizados com as comoventes manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível espôsa, filha, irmã, cunhada, tia e prima, convidam parentes, colegas, alunos e amigos para a missa de 7.º dia, a ser celebrada, amanhã, 2 de outubro, às 10 horas, na Capela da Beneficência Portuguêsa, na Rua Santo Amaro, 80/84, no Catete. Agradecem a todos que compareceram a êsse ato de fé cristã. (081

PROFESSÔRA ODETE JORGE FRANCO REFINETTI

(MISSA DE 7.º DIA)

O COLÉGIO BENNETT, profundamente sensibilizado pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da inesquecível e querida professôra ODETE JORGE FRANCO REFINETTI, convida colegas, amigos e alunos para a Missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, 2 de outubro, às 10 horas, na Capela da Beneficência Portuguêsa, à Rua Santo Amaro, 80/84, no Catete. (081

PROFESSÔRA ODETE JORGE FRANCO REFINETTI

(MISSA DE 7.º DIA)

O COLÉGIO PEDRO II agradece tôdas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento da querida e saudosa professôra ODETE JORGE FRANCO REFINETTI e convida colegas, alunos e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia, que fará celebrar em sua memória, amanhã, 2 de outubro, às 10 horas, na Capela da Beneficência Portuguêsa, à Rua Santo Amaro, 80/84, no Catete. (081

ODETE JORGE FRANCO REFINETTI

(MISSA DE 7.º DIA)

JOÃO BRASIL e senhora, NICOLAU BINA MACHADO e senhora, LUIZ FERNANDO SARCINELLI e senhora, ARISTO NEVES e senhora, JULIO VIEIRA e senhora, WILSON MENDES e senhora, MARIA CANDIDA MORENO, MARIA CANDIDA CARVALHO, HALINA BRZEZINSKA e FLORIPSE GARCIA, consternados com o falecimento de sua querida e inolvidável amiga ODETE, convidam para a Missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, 2 de outubro, às 10 horas, na Capela da Beneficência Portuguêsa, à Rua Santo Amaro, 80/84, no Catete. (081

ODETE JORGE FRANCO REFINETTI

(MISSA DE 7.º DIA)

Julia Pereira (Julinha) e Alvaro Fernandes (Menininho), gratíssimos pelas manifestações de estima e pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e saudosa patrôa e amiga, à qual devotaram tantos anos de sua vida, convidam para a Missa de 7.º dia a ser celebrada amanhã, 2 de outubro, às 10 horas, na Capela da Beneficência Portuguêsa, à Rua Santo Amaro, 80/84, no Catete. (081

VIÚVA CORINA TAVARES TARCSAY

(SANTINHA)

Filhas, genros, netos e bisneta agradecem as manifestações de pesar pelo seu falecimento, convidando parentes e amigos para a missa em intenção de sua alma na Igreja da Santa Cruz dos Militares (1.º de Março) quarta-feira, dia 2, às 9,30 horas. Desde já agradecem.

Capitão de Fragata (D) MAURO GONÇALVES DA JUSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias Barreira, Braga da Justa comunicam o seu falecimento e convidam parentes, amigos e colegas da Marinha de Guerra do Brasil para a missa de 7.º dia que mandam celebrar quarta-feira, dia 2, às 9,30 hs., na Capela de Santa Terezinha, Túnel Nôvo, em memória de seu inesquecível MAURO. Antecipadamente agradecemos o comparecimento por êste ato de fé cristã.

MARIA AUGUSTA DA FRANÇA GARCEZ RIBEIRO

(CHICHITA)

(MISSA DE 7.º DIA)

A família convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que manda celebrar pela sua boníssima alma, amanhã, dia 2, no altar mor da Igreja da Candelária.

MAX FLEIUSS

(CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)

Sua família convida parentes e amigos para a missa que será celebrada em intenção de sua alma, no dia do centenário de seu nascimento. Igreja do Parto, Rua Rodrigo Silva, n.º 7 às 11 horas de amanhã, dia 2 de outubro.

GENERAL-PROFESSOR ARY QUINTELLA

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família agradece com grande reconhecimento a todos os muitos amigos, autoridades e entidades que de algum modo se expressaram, confortando-a, por ocasião de seu falecimento e comunica que será realizada a missa de trigésimo dia a ocorrer no dia de outubro, quarta-feira, às nove horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

À Santa Teresinha

Agradeço mais uma graça. ROBERTO

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada. M.S.R.

Madre Regina Protmann

Agradeço uma grande graça. R.H.

Dezoito potros decidem prova da tríplice coroa

Antônio Ricardo conduziu Jeu d'Or no exercício que agradou pelo arremate

Jeu d'Or, filho de Corpora, atual líder dos potros, trabalhou para o compromisso clássico de domingo, 1 600 metros em 1m46s, cravados, na direção do freio Antônio Ricardo.

O exercício de Playboy foi realizado na manhã de sábado, percorrendo o mesmo percurso em 1m45s, demonstrando a mesma forma técnica e física com que levantou o GP Imprensa na Gávea e o PG Ipiranga, no hipódromo de Cidade Jardim. José Pedro Filho conduziu-o e será o seu jóquei no GP Estado da Guanabara.

GUINÉU

Guinéu — J. Pedro F.º — 1 200 em 1m17s3/5.
Jambo — J. Borja — 1 400 em 1m33s.
Jelena — Lad. — 1 400 em 1m33s.
Fontanella — P. Alves — 1 300 em 1m25s.
Endyce — H. Vasconcelos — 1 400 em 1m32s1/5.
Insensatez — F. Estéves — 1 200 em 1m19s2/5.
Hariolo — J. Pedro F.º — 1 300 em 1m25s.
Praiâninha — H. Vasconcelos — 1 300 em 1m28s2/5.
Soleil du Matin — D. Santos — 1 400 em 1m31s1/5.

AL FIN

Cupidon — M. Alves — 1 300 em 1m23s2/5.
Al Fin — P. Alves — 1 600 em 1m45s.
Égis — J. Pinto — 1 400 em 1m31s2/5.
Adelmo — D. Santos — 1 400 em 1m31s.
Ingênua — J. Fraga — 1 300 em 1m24s.
Freedon — J. Baffica — 1 300 1m25s2/5.
Braddock — J. Pedro F.º — 1 300 em 1m26s4/5.
Juparanã — S. M. Cruz — 1 400 em 1m32s1/5.
Fair Kino — A. Reis — 2 040 eb 2m15s — 1 600 em 1m43s2/5.

BATEL

Aqui — R. Penido — 1 200 em 1m19s.
Faisão — J. Reis — 1 300 em 1m26s2/5.
Manini — L. Correia — 1 300 em 1m26s1/5.
Marseille — J. B. Paulielo — 1 300 em 1m25s.
Corinda — J. Sousa — 1 400 em 1m35s.
Batel — J. B. Paulielo — 1 400 em 1m31s2/5.
Fair Can — J. Pedro F.º — 1 400 em 1m32s.
Penógrafo — D. P. Silva — 1 000 em 1m05s2/5.
Sândalo — J. Silva — 1 400 em 1m32s.
Giant — L. Acuña — 2 040 em 2m16s — 1 600 em 1m45s
Hal-Báltico — R. Penido — 1 500 em 1m 42 2/5
Candy Queen — O.F. Silva — 1 600 em 1m 51s
Mifalah — F. Pereira F. — 1 300 em 1m24s
Laramie — J. Silva — 1 400 em 1m30s 2/5
Ébulo — H. Vasconcelos — 1 300 em 1m28s
Estibordo — I. Oliveira — 1 600 em 1m 50s
Patchouly — A. Hodecker — 1 600 em 1m48s
Okileso — P. Coelho — 1 200 em 1m 20s

GEISER

Geiser — F. Estéves — 1 400 em 1m 29s 2/5
Bovoline — C. R. Carvalho — 1 400 em 1m 31s

Abacté — P. Alves — 1 400 em 1m 29s 3/5
Imperador Ricardo — A. Ricardo — 1 300 em 1m 27s
Mavis — J. Santos — 1 600 em 1m 47s 2/5
Vandris — O.F. Silva — 1 200 em 1m 20s 2/5
Naldinho — A. Ramos — 1 600 em 1m 46s 2/5
Paraná — J. Sousa — 1 400 em 1m 33s 2/5
Florzinha — R. Penido — 1 000 em 1m 07s

DRIVE IN

Miss Gaúcha — A. Ramos — 1 300 em 1m28s
Intrépido — J. Sousa — 1 600 em 1m45s
Talismã — M. Alves — 1 200 em 1m19s
Bebel — A. Ramos — 1 300 em 1m29s
Drive-In — J. Borja — 1 200 em 1m 17s 2/5
Estiscáe — J. Pinto — 1 500 em 1m 41s
Nhô João — J. Sousa — 1 200 em 1m 16s 3/5
April Love — J. Gil — 1 300 em 1m 28 s
Jataúba — G. Meneses — 1 300 em 1m 25s

EL CENTAURO

El Centauro — J. B. Paulielo — 1 000 em 1m 04s 3/5
Auburn — J. Machado — 1 400 em 1m 33s 2/5
Repetida — L. Correia — 1 200 em 1m 26s.
Panambi — M. Alves — 1 200 em 1m 18s 2/5
Itabirito — S. França — 1 300 em 1m 25s
Dabohémia — A. Machado — 1 000 em 1m 06s
Quartinha — L. Correia — 1 500 em 1m 43s
Feitio de Oração — D. P. Silva — 1 600 em 1m 46s.
Ondata — M. Alves — 1 500 em 1m 39s 3/5

GOOD GIRL

Gália — J. Fraga — 1 200 em 1m 18s 2/5
Iton — C. R. Carvalho — 1 500 em 1m 39s
Zanoquinha — A. Ramos — 1 600 em 1m 48s
Good Girl — P. Alves — 1 500 em 1m 36s 1/5
Itararé — J. Pedro F. — 1 300 em 1m 24s 2/5
Prateada — C. Santana — 1 200 em 1m 22s
Karaté — J. B. Paulielo — 1 400 em 1m 30s 1/5
Invitation — J. Sousa — 1 200 em 1m 18s.
White Hunter — S. Silva — 1 400 em 1m 36s

URMARINO

Urmarino — C. R. Carvalho — 1 400 em 1m 30s 2/5
Barrabás — M. Alves — 1 400 em 1m 32s
Olalá — H. Vasconcelos — 1 500 em 1m 41s
Playboy — J. Pedro F. — 1 600 em 1m 45s
Vogarina — D. Santos — 1 400 em 1m 32s
Jaburu — L. Correia — 1 400 em 1m 37s
Argúcia — J. Sousa — 1 600 em 1m 44s 2/5
Gauchinha Linda — A. Ramos — 1 600 em 1m 47s 2/5
Bom Sucesso — C. R. Carvalho — 1 200 em 1m 22s 2/5

JEU D'OR

Jeu d'Or — A. Ricardo — 1 600 em 1m 46s

Alzon — J. Brizola — 1 000 em 1m 06s
Ochegra — J. Pinto — 1 300 em 1m 27s 2/5
Harpaga — A. Santos — 1 000 em 1m 07s
Hélio — D. Milanez — 1 000 em 1m 06s 3/5
Algaroba — M. Silva — 1 300 em 1m 29s
Populaire — J. Queirós — 1 200 em 1m 18s
Cadirly — J. Reis — 1 300 em 1m 25s 2/5
Réplica — R. Carmo — 1 000 em 1m 06s

HÁLIMO

Haé — A. Santos — 2 040 em 2m 18s — 1 600 em 1m 46s 2/5
Hálimo — J. Silva — 1 200 em 1m 14s 4/5
Oceanique — N. Lima — 1 400 em 1m 32s
Massari — A. Santos — 2 040 em 2m 20s — 1 600 em 1m 48s
Petard — C. R. Carvalho — 1 400 em 1m 39s
Seu Levy — I. Sousa — 1 000 em 1m 08s
Ras Gussa — E. Marinho — 1 400 em 1m 34s 1/5
Eglanta — M. Silva — 1 400 em 1m 36s 3/5
Hali — J. Brizola — 1 200 em 1m 19s

NERMAUS

Nermaus — J. Reis — 1 600 em 1m 42s
Jimba Loo — N. Lima — 1 200 em 1m 20s
Nicole — J. B. Paulielo — 1 500 em 1m 38s 2/5
Evocação — J. Queirós — 1 200 em 1m 17s
Predicador — G. Muñoz — 1 400 em 1m 33s
Obsession — P. Coelho — 1 300 em 1m 26s 2/5
Reverso — M. Silva — 1 000 em 1m 06s
Chambertin — A. Ricardo — 1 300 em 1m 25s
Igaraçu — J. Queirós — 1 400 em 1m 35s 2/5

PREDOMINANTE

Intacta — D. Milanez — 1 000 em 1m 06s 1/5
Froth — D. Muñoz — 1 400 em 1m 33s 2/5
Caboclo — L. Acuña — 1 300 em 1m 27s

Estafeiro — J. B. Paulielo — 1 400 em 1m 33s 3/5
Tamoyo — P. Alves — 1 600 em 1m 45s
Combat — J. Machado — 1 300 em 1m 24s 3/5
Walad — F. Pereira F. — 1 600 em 1m 47s
Firme — D. Muñoz — 1 300 em 1m 26s.
Predominante — J. Santana — 1 300 em 1m 23s 3/5

BENFEITORA

Talance — R. Carmo — 1 200 em 1m 21s 2/5
Cadilon — J. Tinoco — 1 000 em 1m 08s
Benfeitora — R. Carmo — 1 300 em 1m 24s 4/5
Mooklin — J. Bafica — 2 040 em 2m 21s 2/5 — 1 600 em 1m 49s
Ésula — J. Pedro F. — 1 400 em 1m 34s 2/5
Elamore (J. Garcia) e Excelsior (L. Carlos) — 1 200 em 1m 23s 2/5
Tunderbolt (F. Estéves), Icho (Lad.) e Inhaúma (Lad.) — 1 200 em 1m 19s
Brooklin — (A. Santos) e Emir (L. Carlos) — 1 300 em 1m 24s 2/5
Guadalquivir (J. Machado) e Goiás (J. M. Santos) — 1 300 em 1m 23s

JASMIN

Jasmin (G. Meneses) e Jogral (J. Machado) — 1 600 em 1m 42s 1/5
Orlanda (F. Pereira F.) e Q. Gemeni (J. Sousa) — 1 300 em 1m 26s 2/5
Iraty (P. Alves) e Itagiba (F. Estéves) — 1 300 em 1m 23s 3/5
Impostor (J. Santos) e Iberian (A. Pinheiro) — 1 200 em 1m 18s
El Malak (J. Santana) e Farman (R. Carmo) — 1 200 em 1m 18s 2/5
Imperator (F. Estéves) e Icatu (J. Machado) — 1 600 em 1m 43s 2/5
Industan (J. M. Santos) e Falstaff (F. Estéves) — 1 600 em 1m 45s 1/5
Quickmatch (A. Ramos) e Farjo (R. Penido) — 1 400 em 1m 32s

Páreo de velozes já tem Vanderléa e Apa cotadas para quilômetro à noite

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 800,00

			kg:
1—1	R. Negra, L. Santos ...	6	58
"	Psicose, N. Correrá ...	4	54
2—2	Hiawatha, J. Silva ..	9	58
3	Espanha, O. F. Silva .	5	56
3—4	Talonnière, M. Hévia ..	8	58
5	Luana, J. Borja	2	54
6	Djelabah, F. Per. F.º .	10	58
4—7	Meia Lua, J. Tinoco ..	1	54
8	Mascotita, S. Silva ..	3	54
9	Holywell, D. Santos ..	7	56

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 000 metros — NCr$ 3 200,00

			kg:
1—1	Vanderléa, J. Pinto ..	7	56
2	Dandará, J. Queirós .	6	56
2—3	Apa, J. Brizola	4	56
4	Resedá, D. Santos ..	1	56
3—5	H. Flower, F. Per. F.º .	2	56
6	Cida, J. B. Paulielo ...	8	56
7	Gastona, W. Machado	10	56
4—8	Ilse, I. Sousa	9	56
9	Cópia, J. Machado ..	5	56
10	Surana, J. Pedro F.º ..	3	56

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 000 metros — NCr$ 3 200,00

			kg:
1—1	Dabohémia, J. Machado	6	56
2	Cabinda, L. Santos .	4	56
2—3	Ione, J. Pinto	7	56
4	L. Linda, A. M. Cam.	1	56
3—5	Miss Cadir, J. Queirós	10	56
6	Endylde, J. Sousa ...	9	56
	Peti, E. Marinho	2	56
4—8	Sohen, J. Borja	3	56
9	Tinana, D. Santos ...	5	56
10	Maninha, C. R. Carv. .	8	56

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00

			kg:
1—1	Vandris, J. Queirós ..	6	58
2	Fronton, F. Pereira F.º	8	54
2—3	Palmeiro, C. A. Sousa	3	54
4	Franco, E. Marinho ...	4	50
3—5	Relicário, D. Santos .	1	57
6	D. Ermâni, A. Ramos .	2	51
4—7	Jalisco, J. Machado ..	5	54
8	I. Ricardo, O. F. Silva	7	50

5.º PÁREO — Às 22h25m — 1 600 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

			kg:
1—1	S. Horse, J. Tinoco ..	10	58
2	Jocker, J. Pinto	8	54
3	Solenka, R. Carmo ...	11	55
2—4	Foxbridge, F. Per. F.º	5	58
5	Ragamuffin, S.M. Cruz	2	54
6	Fantail, N. Correrá ...	3	51
3—7	Voltio, A. Ramos ...	4	54
8	Lancelot, E. Marinho .	7	53
9	Arablue, D. Santos ...	12	55
4-10	Loyal, J. Pedro F.º ..	6	57
11	Taquari, J. Queirós ...	1	54
12	Espelho, C. Sousa ...	9	54

6.º PÁREO — Às 23 horas — 1 300 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Rowdy, C. R. Carvalho	10	58
2	Rafles, S. Cruz	3	54
2—3	Pantail, B. Santos ...	8	58
4	Light-Já, O. F. Silva .	6	57
3—5	Kimimo, C. A. Sousa	9	57
6	Retrospect, N. Correrá	2	56
7	Natal, L. Corrêa	5	50
4—8	Ebulo, H. Vasconcelos	4	58
9	L. Byron, A. Ramos ..	1	58
"	Larghetto, D. Santos .	7	54

7.º PÁREO — Às 23h30m — 1 300 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Vivandière, J. Machado	5	58
2	Vanga, E. Marinho ..	1	51
2—3	S. Love, J. Pedro F.º .	4	58
4	Ascurra, F. Pereira F.º	9	53
3—5	Praianinha, H. Vascon.	7	58
6	L. Fortuna, N. Correrá	3	56
7	D. Regina, L. Santos .	6	50
4—8	Ridarc, C. Tarouquela	8	57
9	Vergel, J. Pinto	2	51
10	F. City, Excluída	10	56

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 16 vencedores — Rateios: .... NCr$ 569,80

Betting Duplo — 82 vencedores — Rateios: .... NCr$ 88,96

Índigo completa percurso em tempo recorde igualando a marca de Mujalo na grama

Índigo, ao completar a sexta vitória de sua campanha, igualando o recorde de Mujalo nos 1 300 metros, pista de grama, domingo totalizou NCr$ 17 470,00 em prêmios e colocações, até o momento.

Logo após a partida, o alazão, filho de Quebec e Haiti, tomou a ponta e não mais se deixou alcançar, mesmo assediado por Este na primeira parte do percurso, atingiu o disco de chegada no tempo de 1m16s 4/5, na direção de Francisco Estéves, que reapareceu em grande forma técnica.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 2 200 metros. — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1 440,00.

1.º B. Destino, J. Queirós 51 12
2.º Feudo, R. Carmo 51 13

Diferenças: Cabeça e vários corpos. — Tempo: 2'23". — Venc.: (2) NCr$ 0,21. — Dupla: (23) 0,26. — Placês: (2) 0,13 e (4) 0,20. — Treinador: Rubens Silva.

2.º PÁREO — 1 300 metros. — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 mil.

1.º Cadican, J. Tinoco 57 11
2.º Il Perugino, F. Per. F. 57 12

Diferenças: Vários corpos e vários corpos. — Tempo: 1'[illegible] — Venc.: (8) NCr$ 0,5[illegible] — Dupla: (24) 0,40. — Placês: (3) 0,26 e (2) 0,15. — Treinador: Levi Ferreira.

3.º PÁREO — 1 600 metros. — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 3 mil.

1.º Natchez, J. B. Paulielo 56 11
2.º Jacquin, J. Silva 56 12

Não correu: Fascínio.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. — Tempo: 1'37" 2/5. — Venc.: (2) NCr$ 1,65. — Dupla: (13) 0,76. — Placês: (2) 0,90 e (6) 0,42. — Treinador: E. Coutinho.

4.º PÁREO — 1 600 metros. — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 2 mil.

1.º El Caribe, J.B. Paulielo 58 11
2.º Z Y Z 22, C. Tarouq. 58 12

Não correu: Sândalo. Diferenças: Pescoço e vários corpos. — Tempo: 1'37" 3/5 — Venc.: (1) NCr$ 0,37. — Dupla (12), 0,49. — Placês: (1) 0,32 e (5) 0,38. — Treinador: Antônio P. da Silva.

5.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: GL. — Prêmio: NCr$ 2 mil. — (Prova Especial).

1.º Índigo, F. Esteves 56 12
2.º Leste, A. Ramos 55 13

Diferenças: 2 corpos e meio corpo. — Tempo: 1'16" 4/5. (Igual ao recorde). — Venc.: (2), 0,12. — Dupla: (24) 0,38. — Placês: (2) 0,12 e (6) 0,28. — Treinador: Ernani Freitas.

6.º PÁREO — 1 600 metros. — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 3 mil (Debutante Internacional de 1968)

1.º John Dory, J. Pinto .. 54 11
2.º Inti, J. Brizola 54 12

Não correu: Predicador.
Diferenças: Paleta e 2 corpos — Tempo: 1'36" 2/5 — Venc.: (3) NCr$ 0,12. — Dupla: (24) 0,27. — Placês: (3) 0,13 e (8) 0,54. — Treinador: Claudemiro Pereira.

7.º PÁREO — 1 300 metros. — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1 200,00.

1.º Mastro, F. Maia 55 11
2.º Batenzambá, L. Santos 52 12

Não correram: Retrospect, Paschoal, Bahramdiso e Feitiço da Vila. — Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. — Tempo: 1'18" 4/5. — Venc.: (4) NCr$ 0,18 — Dupla: (22), 0,94 — Placês: (4) 0,14 e (5) 0,27. — Treinador: M. Mendonça.

8.º PÁREO — 1 300 metros. — Pista: AL. — Prêmio: NCr$ 1 200,00.

1.º Eliane A., J. Queirós 49 12
2.º Diana, J. Pinto 58 13

Não correram: Dote e Lady Manon. — Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 1'22" — Venc.: 0,25 — Dupla: (24) 0,18 — Placês: (7) 0,15 e (3) 0,15. — Treinador: Darci Cassas.

Movimento das apostas	453 253,00
Concursos	33 492,32
Total	486 745,32

El Tornado descende de Elpenor

El Tornado, filho de Elpenor e Estadela, é um estreante dos mais cotados da semana, e pode representar as côres do Stud Bianca Espínola com boa atuação e até mesmo a vitória.

Outros animais estreantes também vão fazer a sua primeira apresentação bastante cogitados e a considerar os exercícios e a filiação, Cópia, Sohen, Endylde, Jarucê, Jingo e Premier, poderão conseguir um resultado positivo, pelo bom preparo que possuem.

ESTREANTES

Cópia — Fem., alazão, São Paulo (13-8-65), por Homero e Icy Rock. Criação do Haras Santa Anita S.A. e propriedade do Stud Gabriel Homsy. Treinador: João Araújo.

Laka Linda — Fem., cast. R. G. Sul (17-10-65), por Ultra e Laka. Criação de sucessores Jerônimo Mércio Silveira e propriedade de M. B. Gadelha. Treinador: Mário Mendes.

Sohen — Fem., cast. R. Janeiro (2-8-65), por Sancy e Gypsie. Criação e propriedade do Haras Cuiabá. Treinador: Antônio P. Silva.

Endylde — Fem., cast. R. Janeiro (15-7-65), por Endymion e Clotilde. Criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do Stud Agrosa. Treinador: Levi Ferreira.

Gastona — Fem., alazão, S. Paulo (20-7-65), por Galopador e Nyasa. Criação do Haras Carvalho e propriedade do Stud Sá Filho. Treinador: Nélson P. Gomes.

Surama — Fem., cast., S. Paulo (10-10-65), por Cotoxó e Giara. Criação do Haras Pirajui e propriedade do Stud Milionários. Treinador: Sílvio Morales.

SÁBADO

Jarucê — Fem., alazão, São Paulo (12-10-65), por Maki e Urutaca. Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas.

El Tornado — Masc., cast. R. G. Sul (28-9-64), por Elpenor e Estadela. Criação de Breno Caldas e propriedade de Bianca A. M. Zanelli Espínola. Treinador: Antônio P. Silva.

A primeira prova da Tríplice Coroa, GP Estado da Guanabara, a ser realizado domingo, na distância de 1 600 metros, é a atração da semana e vai motivar o esperado encontro entre Jeu D'Or e Playboy, e mais dezesseis potros de 3 anos.

Além dos dois favoritos, a corrida principal da semana apresentará outros nomes com boas possibilidades, principalmente a trinca Tarso-Parnaso-Iambo, o ligeiro Intrépido, o tordilho John Dory e o pequeno, mas em constante evolução, Al Fin, que devem atuar com destaque.

SÁBADO

1 — 1 300 — NCr$ 1 800,00 — Zé Boneco 57, Batovi 57, Thorium 57, Royal Fox 57, Guadalquivir 57, Goiás 57 e Braddock 58.

2 — (Grama) — 1 400 — NCr$ 3 200,00 — Inédia 58, Gadirly 54, La Fusta 54, Jarucê 54, Jujuca 54, Lara 54, Happy Acquittal 58 e Nacota 54.

3 — (Grama) — 1 400 — NCr$ 3 200,00 — Igaraçu 58, Jaburu 58, Soleil du Matin 58, Bom Sucesso 54, Farman 54, Predicador 54, Brometo 54 e Natchez 54.

4 — 1 400 — NCr$ 2 200,00 — Intacta 58, Cordilista 58, Rás Gussa 58, Algaroba 58, Estroinice 58, Gandoleta 58, Mariú 58, Itagiba 58 e Lightsome 54.

5 — 1 400 — NCr$ 2 200,00 — El Tornado 57, Cacau 57, Mandarim 57, Belicoso 57, Ochegra 57, Gaulo 57, Totian 57, Imbróglio 57, Innsbruck 57, Ipê-Roxo 57, e El Perugino 57.

6 — 1 300 — NCr$ 2 200,00 — Oceanique 58, Sinaleiro 56, Happy Autumm 54, Faisão 54, Hali 58, Impostor 54, Cupidon 54, Fatorial 54, Reverso 54, Itabirito 54, Mifalah 54 e Itararé 54.

7 — 1 400 — NCr$ 2 200,00 — Quickmatch 57, Batel 57, Froth 57, Uganah 57, Urmarino 57, Iraty 57, Asterix 57, Cadican 57 e Maroim 57.

DOMINGO

8 — 1 300 — NCr$ 2 200,00 — Evocação 58, Faraina 58, Marseille 54, Obsession 58, Urdancia 54, Itabira 58, Benfeitora 58, Bebel 54 e Ondata 54.

1 — 1 000 — NCr$ 2 200,00 — Falucho 54, Rondante 54, Totian 54, Hélio 54, Pati 54, Outonal 54, Iolô 54, Cadican 58, Umeral 58 e Reprovado 58.

2 — 1 000 — NCr$ 2 200,00 — Faruca 54, La Pavuna 54, Jeune Fille 54, Réplica 54, Venuziana 54, Iperana 54, Hala 54, Chalota 54, Millionaire 58, Illuminata 58, Harpaga 58 e Mandioré 58.

3 — 1 400 — NCr$ 3 200,00 — Itaca 58, Bobolina 54, Vogarina 54, Jaldessa 58, Vila Roca 58, Bonitona 54, Beaverdam 54 e Happy Story 54.

4 — 1 400 — NCr$ 3 200,00 — Angahy 56, Jabotá 56, Fair Flávio 56, Endyne 56, Chambertin 56, Reluz 56, Jando 56, Candirbun 56 e Imir 56.

5 — 1 500 — NCr$ 3 200,00 — Bovoline 56, Dark Viking 56, Premier 56, Jingo 56, Petard 56, Paraná 56, Eberan 56 e Iamém 56.

6 — Grande Prêmio Estado da Guanabara — 1 600 — NCr$ 30 000,00 — Jeu d'Or 56, Populaire 56, Al Fin 56, John Dory 56, Nermaus 56, Intrépido 56, Naldinho 56, Natchez 56, Playboy 56, Tarso 56, Parnaso 56, Iambo 56, Jammim 56, Jandui 56, Jogral 56, King Richard 56, Inti 56 e Ipu 56.

7 — 1 800 — NCr$ 2 200,00 — Seccion 54, Mavis 52, Austin 54, Fair Kino 54, Imperator 60, Tamoio 58, Cuentero 46, Omarim 46 e Mooklin 58.

8 — (Areia) — 1 300 — NCr$ 1 800,00 — Los Angeles 58, Machan 54, Blue Jet 54, Abismado 58, Seu Ari 54, Precioso 54, Gengis Khan 54, Eremita 54, Gostoso 54, Reser Ville 55 e Laço 58.

Comissão cancela Stud Gato

A Comissão de Corridas, reunida, ontem, resolveu cancelar o registro de proprietário do Stud Gato, de acôrdo com o Artigo 13, do Código de Corridas, do Jóquei Clube Brasileiro.

Entre os jóqueis suspensos, Oni Ricardo que montou Vasligue e prejudicou Sigiloso, sendo desclassificado do primeiro para o segundo lugar, ficará impedido até o dia 4 de novembro. R. Carmo, C. Tarouquela, J. B. Paulielo, A. Hodecker, I. Sousa, J. Pinto e D. Santos foram outros pilotos punidos pelo mesmo motivo.

RESOLUÇÕES

Proibir de correr os animais Itinga, Fair City e Herval (indocilidade) e Moonshine (balda), condicionando as inscrições dos mesmos, após 15 dias, a contar da presente data, a parecer favorável do starter;

Não aceitar as inscrições feitas pelos treinadores Célio Tourinho e Moacir Canejo, enquanto não regularizarem sua situação no INPS;

Cancelar, de acôrdo com o Art. 13 do C. de C., o registro de proprietário do Stud Gato;

Suspender, por infração do Art. 160 do C. de C. (prejudicar os competidores), a partir do dia 4 de outubro, os seguintes profissionais:

Oni Ricardo (Vasligue) até 4 de novembro dêste ano, Rangel Carmo (Atabor e Feudo) até 20 de outubro, Carlos Tarouquela (ZYZ 22), José B. Paulielo (El Caribe) e Arno Hodecker (Foggy-Day) até 10 e Ivan de Sousa (Jando), Jorge Pinto (Bigurrilho) e Daniel Santos (Diabinho) até 6;

MEXICO 68

A bandeira brasileira tremula na Vila Olímpica, mas José Silvio Fiolo — nossa única esperança a uma medalha de ouro — queixa-se do treinamento intensivo que lhe cansa os músculos. Avery Brundage chegou ao México, justificando pela falta de esporte "a intolerância dos jovens de hoje". A seleção mexicana de futebol venceu a da Etiópia num amistoso e a Polônia vai liderando o torneio pré-olímpico de basquete. No hipismo, a Alemanha Ocidental mantém a equipe que competiu em Tóquio.

Cansaço muscular preocupa Fiolo nos treinos diários

Cidade do México (UPI-JB) — O cansaço muscular tem sido o maior problema de José Silvio Fiolo neste período de treinamento intensivo a que se entrega, às vésperas dos Jogos Olímpicos, onde tentará ganhar uma medalha para o Brasil na prova de 100 metros, nado de peito.

Fiolo tem nadado entre quatro e cinco mil metros, todos os dias, na piscina da Vila Olímpica, e se queixa de dores musculares, embora outros nadadores, inclusive de sua especialidade, já estejam fazendo até 10 mil metros diários, inteiramente ambientados ao México.

— Mas espero superar êsse problema durante esta semana e, depois, diminuir pouco a pouco o ritmo de treinamento.

Fiolo, durante as horas de folga, não larga um romance de Hermann Hesse, *Sidarta*, que êle diz tê-lo impressionado muito:

— O livro abriu os meus olhos para uma nova filosofia de vida, sem pensar em guerras, amando as árvores e as pedras.

Brundage vê rebeldia onde não há esporte

Cidade do México (AFP-UPI-JB) — "Não vejo **hippies e beatniks** nos estádios, daí eu achar que tôda a intolerância dos jovens de hoje se deva ao fato de que êles não praticam esporte." — afirmou Avery Brundage, presidente do Comitê Olímpico Internacional, ao chegar ontem a esta capital para os trabalhos que antecederão as Olimpíadas.

Brundage não adiantou nada sôbre se será ou não candidato à reeleição, preferindo falar da "revolta dos jovens no mundo inteiro", sempre relacionando-a ao esporte. A certa altura, o dirigente disse:

— Se os moços de agora pudessem gastar tôdas as suas energias numa competição esportiva, certamente não estariam provocando desordens.

EVASIVAS

Brundage, que completou 81 anos no dia 21 de setembro, desceu do avião com uma agilidade atlética, sorrindo e acenando para os que o aguardavam. As primeiras perguntas que lhe fizeram versaram exatamente sôbre as eleições para a presidência do Comitê, que a partir de hoje estará instalado nesta capital. Um repórter perguntou se Brundage achava que o seu sucessor deveria ser um europeu, ao que êle respondeu:

— O mais capaz para o cargo é aquêle que será eleito, não importa de que continente ou país êle seja.

Brundage diz que, cada vez que o Comitê Olímpico Internacional se reúne, a sua reeleição é o assunto preferido dos repórteres:

— Há coisas mais importantes, creio. Na próxima semana, quando houver a eleição, vocês ficarão sabendo se me candidatarei ou não.

Brundage elogiou o trabalho dos mexicanos na organização dos Jogos Olímpicos e na superação "de tantos problemas sérios."

— Felicito, particularmente, o arquiteto Pedro Ramirez Vasquez, presidente do Comitê Olímpico Mexicano, que soube usar talento e energia para realizar tudo em tempo e da melhor forma possível.

A reunião da Comissão Executiva terá início na segunda-feira e se prolongará até o dia 11, véspera da abertura das Olimpíadas. De um modo geral, os Comitê Olímpicos nacionais parecem apoiar a iniciativa do italiano Julio Onesti, no sentido de reorganizar todo o COI.

REFORMA

Os delegados do Equador, Venezuela e Brasil, designados na última reunião realizada em Winnipeg, Canadá, por ocasião dos Jogos Pan-Americanos, representarão a América do Sul junto ao Comitê Olímpico Internacional. Êsses delegados, em princípio, estão contra a criação de associações filiadas aos respectivos Comitês nacionais:

— Se o COI insistir em conservar as velhas normas, vai ser impossível evitar a constituição dessas associações — disse o delegado colombiano. Caso elas sejam criadas, isso seria contraproducente, pois resultaria num paralelismo perigoso para o movimento olímpico.

O conde Jean de Beaumont, presidente do Comitê Olímpico francês, chegou no mesmo avião de Brundage, procedente de Chicago. Também não se pronunciou sôbre as eleições e não quis falar sôbre as possíveis reformas que serão estudadas nas próximas reuniões.

Bandeira do Brasil já foi hasteada na Vila

Cidade do México e Madri (AFP-UPI-JB) — A bandeira brasileira tremula desde domingo na Vila Olímpica, hasteada em solenidade presidida pelo chefe da missão, Sr. Ivã Raposo, na presença de todos os atletas que defenderão o Brasil, cuja delegação completou-se com a chegada dos componentes da equipe de basquetebol.

Agora, eleva-se a três o número de países latino-americanos com seus pavilhões içados na Vila Olímpica, onde anteriormente ocorreram solenidades idênticas, por parte das delegações do Peru e Cuba.

Enquanto isso, o grosso da delegação espanhola partiu ontem de Madri, num avião denominado Espanoleto. Duzentas e dez pessoas compõem o grupamento, chefiado pelo delegado nacional de Educação Física e presidente do Comitê Olímpico da Espanha, Juan Antonio Samaranch. Os atletas que viajaram ontem integram as equipes de futebol, polo-aquático, tiro ao alvo, atletismo, boxe, hóquei, tênis e pelota basca. Êstes dois últimos, esportes que serão disputados em caráter de exibição, nas próximas Olimpíadas.

Antes já haviam seguido para o México as equipes espanholas de ciclismo, natação, remo, iatismo, canoagem e parte do atletismo.

VETERANA

Liselotte Linsenhoff participa de Olimpíadas desde 1956, em Estocolmo

HORA DA FOLGA

Radiofoto UPI

Nadadores iugoslavos divertem-se na piscina de recreação da Vila Olímpica

Polônia perde mas é líder no basquetebol

Monterrey, México (AFP-UPI-JB) — A Polônia lidera o torneio pré-olímpico de basquetebol e que apontará os dois países restantes para o grupo de 16 finalistas das Olimpíadas.

Na rodada de ontem, terceira do torneio, a Polônia foi derrotada pelo Uruguai, por 65 x 63, em jôgo de dramático desenrolar, só decidido nos últimos segundos.

Ao terminar o 1.º tempo, os uruguaios ganhavam por 30 x 25. Em outra partida, pela mesma rodada, a Indonésia derrotou a Austrália por 58 x 51.

A vitória de ontem possibilitou ao Uruguai pretender ainda a participação no turno final, pois só disputou dois jogos, até agora, enquanto a Polônia lidera a competição mas já atuou três vêzes. Outra equipe com acentuadas chances de se tornar finalista é a da Espanha, vencedora dos dois jogos que realizou.

A classificação dos países concorrentes ao torneio pré-olímpico de basquetebol é a seguinte: 1.º lugar — Polônia, 5 pontos ganhos; 2.º — Espanha e Indonésia, 4; 4.º — Uruguai, 3; 5.º — Austrália, 2.

Vento a favor anula recordes no Arizona

Flagstaff, Arizona (AFP-JB) — A atleta Margaret Bailes estabeleceu novo recorde mundial para os 200 metros, com o tempo de 20s 8, enquanto Ralph Boston também obtinha nova marca mundial para o salto em extensão, com 8,37 m., ambos durante uma competição internacional realizada, domingo nesta cidade, mas nenhum dos recordes poderá ser homologado, por terem sido obtidos com vento favorável.

Kalys Schipowski melhorou o recorde da Alemanha Ocidental, no salto com vara, com a marca de 5,18m, embora ficasse em 2.º lugar para o norte-americano Bob Seagren, que saltou a mesma altura. O atleta alemão Ziegfried Kocnig sofreu uma contusão na perna, na prova de 400 metros, e não poderá mais intervir nos Jogos Olímpicos.

Participaram da competição as equipes olímpicas dos Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Canadá, Chile e Tunísia, tendo os norte-americanos ganho 15 provas, contra 12 dos alemães.

Hipismo alemão terá os mesmos nomes de Tóquio

Bonn (IF-JB) — Os cavaleiros da Alemanha Ocidental já estão há meses em forma para as provas de hipismo nas Olimpíadas do México. Não houve dificuldades para a formação da equipe, pois desde o início ficou decidido que os cavaleiros seriam os mesmos que, em Tóquio, ganharam uma medalha de ouro individual e outra de equipe.

O cavaleiro alemão de maior êxito nos Jogos Olímpicos é, até hoje, Hans Guenther Winkler, comerciante de Warendorf, que acaba de completar 42 anos. No México será a quarta vez que participará das Olimpíadas. Seus triunfos começaram em 1956, em Estocolmo: medalha de ouro individual e de equipe; em 1960, em Roma, e 1964, em Tóquio: medalha de ouro individual e de equipe.

UM HOMEM CALMO

Em Berlim, em 1936, Estocolmo, em 1956, Roma, em 1960, e Tóquio, em 1964, cavalos alemães, com cavalos de criação alemã, ganharam a medalha de ouro para a equipe. Desde 1956, em Estocolmo, foi sempre Hans Winkler que teve de decidir a vitória na competição olímpica. Êle sempre demonstrou ter nervos fortes para as situações difíceis. No México tentará, pela quarta vez, a vitória, montando Enigk e Fortun.

Alwin Schockemoehle, agricultor de Muehlen, prepara-se, com Donald, Rex, Pesgo e Wimpel, pela terceira vez para as Olimpíadas. O terceiro cavaleiro a se classificar para o México foi Hermann Schridde, de Meissendorf, também agricultor. Com Dozent II, Hermann ganhou em 1964, em Tóquio, a medalha de prata em prova individual, participando da equipe que levantou a medalha de ouro. Com seus amigos Winkler e Shockemoehle, Schridde já teve também muitos êxitos em competições internacionais, fora das Olimpíadas, em todo o mundo.

ADESTRAMENTO

Na prova de adestramento a Alemanha será representada, entre outros, pelo campeão europeu Reiner Klimke, jurista de Muenster, com o cavalo Dux. Se Dux se mostrar na mesma forma com que tem se apresentado nas últimas competições na Alemanha, não será exagêro esperar que esta dupla consiga uma medalha no México. No Japão, Klimke, ainda montando Dux, contribuiu para a medalha de ouro para a equipe.

O cavaleiro de maior experiência, contudo, é Josef Neckermann, proprietário de uma rêde de grandes lojas e excelente esportista. Neckermann conseguiu uma medalha de bronze em Roma, em 1956, e ganhou com sua égua Antoinette a medalha de ouro para equipe nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

AMAZONA

Liselotte Linsenhoff, a única amazona nas provas de adestramento, tem classe internacional. Nos Jogos Olímpicos de 1956, em Estocolmo, causou sensação ao ganhar não apenas a medalha de prata por equipe, mas também a de bronze na prova individual. Liselotte preparou-se para a Cidade do México com as montarias Piaff e Monarchist.

A "equipe de ouro" de Tóquio é ainda integrada por Harry Boldt, de Iserlohn. No México, Boldt montará Remus.

Nos próximos Jogos Olímpicos as provas de hipismo se estenderão de 16 a 27 de outubro, com apenas dois dias de descanso, a 22 e a 26.

México vence Etiópia por 3 a 0 no futebol

León, México (UPI-JB) — O México venceu a Etiópia por 3 a 0, ontem, nesta cidade, em partida que pôs em confronto duas das seleções que participarão do torneio olímpico de futebol, a mexicana como uma das fortes candidatas, pelo menos, à medalha de bronze do terceiro lugar.

Tècnicamente, a partida não agradou, sobretudo pela superioridade da equipe local, que conquistou seus gols com facilidade e depois limitou-se a fazer a bola correr, sem que a adversária a ameaçasse em qualquer momento. Os gols foram marcados no primeiro tempo.

Terminada a partida, o técnico Ignazio Trelles disse que sua equipe, que vem sendo preparada há mais de um ano para os Jogos Olímpicos, está pronta para entrar nas oitavas de final do seu grupo, cujos jogos serão todos disputados na Cidade do México.

Quanto à seleção da Etiópia, pratica um futebol ligeiro mas sem imaginação, faltando-lhe experiência, esquema de jôgo e um pouco mais de iniciativa no ataque. As 15 mil pessoas que assistiram à partida saudaram demoradamente a seleção mexicana, quando esta entrou em campo, e a opinião geral é de que ela lutará pelo título olímpico.

Várias autoridades estavam presentes no Estádio de León, entre elas **Sir Stanley Rous**, presidente da **FIFA**, que aqui se encontra para assistir às Olimpíadas e presidir o congresso a ser iniciado na proxima semana, já tratando de assuntos relativos à Copa do Mundo de 1970.

Slack derrota Alfredo e ganha no Gávea o título da categoria principal

O golfista William Slack conquistou domingo, no campo do Gávea, o título de campeão do clube, ao derrotar Alfredo Osório de Almeida no *match-play* decisivo da categoria principal. Garland Kennon, Sidney Pacey e Raul Davies foram os demais vencedores das restantes categorias.

No Itanhangá, o Campeonato Interno terminou empatado, na primeira categoria, entre os jogadores Douglas Mac Farlane e Jimmy Shepherd, com 302 tacadas. James Robertson, Ivã Robertson, Carlos Alberto Bocaiúva de Carvalho e Mário Esperança também venceram em suas categorias.

OS DOIS TORNEIOS

Comparando-se os resultados dos campeonatos internos dos dois clubes de gôlfe do Rio, chega-se à conclusão que o do Itanhangá apresentou resultados bem mais lógicos, pois, nas primeiras colocações, indicou, realmente os quatro jogadores que atravessam suas melhores fases. A resposta para a diferença entre um e outro está na modalidade técnica em que as competições foram disputadas: *match-play* no Gávea e *stroke-play* no Itanhangá. De qualquer maneira, escolhendo o *match-play*, o Gávea pretendeu dar oportunidade a todos de ostentarem o título de campeão interno, o que não aconteceria se a modalidade fôsse outra.

Os resultados foram os seguintes:

Campeonato do Gávea — 1.ª categoria: vencedor, William Slack; 2.ª categoria: vencedor, Garland Kennon; 3.ª categoria: vencedor, Sidney Pacey; 4.ª categoria: vencedor, Raul Davies. Foram vice-campeões, em cada uma das categorias, pela ordem: Alfredo Osório de Almeida, Caio Sila, S. Michell e W. Harvey.

Campeonato do Itanhangá — 1.ª categoria: 1.º empatados, Douglas Mac Farlane e Jimmy Shepherd (302 tacadas); 3.º, Ronald Gentry (305) e 4.º, James Robertson (309); 2.ª categoria: 1.º, James Robertson (285 *net*); 2.º, Jimmy Shepherd (286); 3.º, empatados, Ronald Gentry e Vitor Pinheiro Filho (289); 3.ª categoria: 1.º, Ivã Robertson (337 *gross*); 2.º, Fred Chateaubriand (340); 3.ª categoria: 1.º, Carlos Alberto Bocaiúva de Carvalho (287 *net*); 2.º, Manuel Pina (290); 4.ª categoria: 1.º, Mário Esperança (365 *gross*); 2.º, E. Marshburn (385); 4.ª categoria: 1.º, Mário Esperança (281 *net*); 2.º, E. Marshburn (289).

PARA MENINOS

Os resultados da Medalha Mensal para meninos, sem handicap, disputada em 9 buracos no Gávea, foram os seguintes: 1.º Richard Guardian (48 — venceu o playoff); 2.º Bill Williams (48); 3.º empatados, Carlos Eduardo Vasconcelos e Ana B. Vasconcelos (49); 5.º Brian Boeckman (51); 6.º Cláudio Falcão (53); 7.º Guilherme Vidal (55); 8.º Michel Wolfson (57); 9.º empatados, Otávio Fiães e Joana Teresa Portela (61); 11.º Carlos Varela (63); 12.º empatados, Douglas Montgomery, Jaime F. N. Brito e Michel Minor (64); 15.º José Henrique Leão Teixeira Filho (65); 16.º Ronaldo Falcão (67); 17.º Patrícia Wasserman (71); 18.º Douglas Shaw (74); 19.º José Augusto Castro (83) e 20.º Robert Taylor (85). Dentre os meninos com handicap a classificação foi a seguinte: 1.º Rauld Davies (42); 2.º Ted Poor (4); 3.º Paulo Vasconcelos (47); 4.º Paulo R. Santi (51) e 5.º Paulo Falcão Filho (52).

Brasil é semifinalista na Taça Colômbia pelo Sul-Americano de Tênis

Caracas (UPI-JB) — O Brasil classificou-se para a semifinal da Taça Colômbia, categoria juvenil feminino, do 35.º Campeonato Sul-Americano de Tênis, que se realiza nesta cidade, com a dupla Gabriela Schroeder-Vera Cleto marcando o terceiro ponto na série de cinco jogos contra o Peru.

Junto com a equipe brasileira, Colômbia e Chile são outros dois semifinalistas na mesma taça, faltando ainda a indicação de um país. Pela Taça Osório, adultos feminino, o Brasil tem uma vantagem de 2 a 1 sôbre a Colômbia, pois conseguiu um empate nas duas simples iniciais e ontem a dupla Susana Petersen-Vera Cleto derrotou a Isabel de Soto-Maria Holguim por 6-1, 4-6 e 6-3. Hoje serão jogadas as duas simples finais, bastando ao Brasil ganhar uma para se classificar às semifinais.

OUTRAS TAÇAS

Na Taça Bolívia, juvenil masculino, a Argentina e Venezuela são dois países já semifinalistas, faltando a indicação de mais dois. A Argentina marcou três a zero sôbre a Colômbia na série de cinco partidas, ao ganhar a dupla, com Huss e Vilas vencendo os colombianos Hernandez e Betancourt por 6-2 e 6-1.

A Venezuela obteve a sua classificação ao marcar também 3 a 0 sôbre o Uruguai. Depois de vencer as duas simples iniciais, os venezuelanos Andrew e Menendez ganharam a dupla contra os uruguaios Barioloy e Labarde por 5-7, 6-2 e 6-1.

TRÊS CLASSIFICADOS

Pela Taça Colômbia, juvenil feminino, os resultados do Brasil, Chile e Colômbia foram os seguintes: Vera Cleto-Gabriela Schroeder derrotaram Silvia Balbuena-Elizabeth Klein por 6-4 e 6-3 colocando uma vantagem insuperável para o Brasil de 3 a 0 contra o Peru.

As chilenas Marcela Galleguillos e Marianne Gildemeister venceram as uruguaias Jackie Barriere e Lucila Maure por 6-0 e 7-5, totalizando três vitórias na série de cinco jogos. As colombianas Isabel de Soto e Glória Manrique venceram as venezuelanas Ana Valdes e Vivian Glases por 6-0 e 6-0 marcando o terceiro ponto.

Além dessas taças, estão em disputa a Taça Mitre, adultos do setor masculino, Taça Harten, infantil masculino, e Taça Chile, infantil feminino.

Santos x Vasco só agradou no primeiro tempo

CONSEQÜÊNCIA

Pelé e Fontana se desentenderam o jôgo todo e foram expulsos ao se atingirem num lance violento

Numa partida atraente no primeiro tempo, mas que caiu verticalmente no segundo, sobretudo depois das expulsões de Pelé e Fontana, aos 7 minutos, o Vasco derrotou o Santos, domingo, no Maracanã, por 3 a 2, com Nei marcando o gol da vitória, de cabeça, aos 32 minutos da etapa final.

O Vasco apresentou um futebol de boa qualidade no primeiro tempo, quando chegou a marcar 2 a 0, com dois gols de Valfrido, aos 15 e 25 minutos, mas prejudicado pela contusão de Nado seu time caiu de produção, permitindo o empate, com gols de Toninho, aos 32 e 38 minutos. A re[illegible] somou ... NCr$ 123 624,25 e o juiz foi Roberto Goicochéa, com boa atuação.

VASCO MELHOR

Os dois times se apresentaram assim: Vasco — Pedro Paulo, Ferreira, Moacir, Fontana e Eberval; Alcir e Bougleux; Nado (Raimundinho, depois Fernando), Nei, Valfrido e Silvinho. Santos — Laércio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdã e Rildo; Lima (Marçal) e Clodoaldo; Amauri, Toninho, Pelé e Edu (Abel).

Armando-se no seu 4-3-3 costumeiro, com Alcir, Bougleux e Silvinho, o Vasco foi muito mais equipe do que o Santos no primeiro tempo, pelo menos até a contusão de Nei. O time paulista se armou num 4-2-4, quase nada variável, sendo inteiramente dominado no início, quando o Vasco teve chances para conseguir chegar ao final do primeiro tempo com um placar tranqüilo a seu favor.

O primeiro gol do time carioca foi marcado aos 15 minutos, começando com uma jogada de Nei, que recebeu na altura da meia-lua da área e prensou com Ramos Delgado. A bola sobrou na área para Valfrido, que tocou por cima de Laércio, que saía para interceptar.

Aos 25 minutos, depois de perder boas chances, o Vasco aumentou. Nei levou vantagem sôbre Ramos Delgado numa disputa alta, e a bola foi em profundidade para Valfrido, que entrou velozmente pela área, tendo ao lado Oberdã, e aproveitando novamente a saída de Laércio, o encobriu com um leve toque.

SANTOS EMPATA

Depois do segundo gol o Vasco se acomodou um pouco, e ainda se viu prejudicado pela contusão de Nado. Mesmo assim, continuou melhor, mas a genialidade de Pelé desequilibrou tudo. Aos 32 minutos, êle vislumbrou Toninho entre vários jogadores do Vasco e lançou uma bola na área, deixando com o seu companheiro apenas o trabalho de tocá-la para o gol.

Novamente Toninho, aos 36 minutos, conquistou o empate para o Santos. Os zagueiros do Vasco se postaram em linha na altura do meio de campo. Disso se aproveitou Clodoaldo para lançar Toninho em profundidade. Os zagueiros do Vasco pararam, reclamando impedimento, e Toninho ainda driblou Pedro Paulo antes de chutar.

PELÉ EXPULSO

O segundo tempo começou bastante monótono e se arrastou assim até aos 7 minutos, quando Pelé e Fontana entraram violentamente numa jogada, sendo ambos expulsos. Depois disso, com dez jogadores de cada lado, os times se movimentaram mais, porém o segundo tempo nunca chegou a se nivelar ao primeiro.

Quando parecia que a partida terminaria empatada, Nei marcou o gol da vitória, numa cabeçada espetacular, aos 32 minutos. Silvinho cobrou uma falta da direita, lançando a bola na área entre Ramos Delgado e Oberdã, exatamente onde se encontrava Nei, que saltou e cabeceou no ângulo esquerdo de Laércio.

Flu x Atlético teve destaque dos goleiros

Belo Horizonte (Sucursal) — Os goleiros Mussula e Félix foram os dois únicos destaques na partida entre Atlético e Fluminense, domingo, no Estádio Minas Gerais, que terminou com um empate de 0 a 0.

O placar fêz justiça à falta de agressividade dos ataques, e ao domínio absoluto das defesas. Apenas os goleiros, em lances isolados, mostraram aos 21 049 expectadores um pouco de agilidade, muita classe e excelentes reflexos

PÓ-DE-ARROZ

Os torcedores mineiros tiveram uma novidade nas arquibancadas do estádio: quando o time carioca entrou em campo, a pequena mas vibrante torcida do Fluminense fêz a tradicional saudação com pó-de-arroz, comum no Maracanã e inédita aqui. Uma bandeira do Flamengo ao lado de outras tricolores agitava-se sob a poeira branca, mas a torcida do Atlético acabou com a festa gritando seguidamente "galo, galo", seu grito de guerra

O entusiasmo das torcidas não contagiou os jogadores, e a partida começou ruim e acabou ruim. Esporàdicamente alguém dos dois ataques chutava. Aos 8 e 10 minutos Mussula arrancou aplausos do público, fazendo boas defesas. Félix respondeu aos 15 e 17 minutos, mostrando excelente reflexo em duas ótimas defesas. E assim foi até o final do primeiro tempo e de todo o jôgo; ora Mussula ora Félix, em lances isolados, aparecendo para as torcidas, a evitar os gols que todos da arquibancada queriam.

TENTATIVA

No segundo tempo, o Atlético, tentando despertar a agressividade de seu ataque, tirou Dario e Silvio, colocando Amauri e Lola. O Fluminense imitou o adversário, fazendo sair Serginho e colocando Ademar Nada deu certo, e o público teve que abandonar o estádio lamentando o placar em branco.

O juiz foi o carioca Carlos Costa, com atuação regular. Seus bandeirinhas, os mineiros Dagonir Sacramento e Joaquim Gonçalves. A renda atingiu NCr$ 57 241,00, que pode ser considerada ótima, tendo em vista o baixo índice técnico da partida As equipes atuaram assim: Atlético — Mussula, Humberto, Djalma Dias, Vânder e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Vaguinho, Silvio (Lola), Dario (Amauri), e Tião. Fluminense — Félix, Assis, Valtinho, Altair (Silveira) e Bauer; Denilson e Suingue; Wilton, Serginho (Ademar), Cláudio e Lula.

Sistema tático deu a vitória ao Coríntians

São Paulo (Sucursal) — O Corintians continua líder do Grupo A, do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, depois de derrotar o Botafogo por 3 a 0, no Morumbi, com gols de Paulo Borges, aos 10 e aos 14 minutos do primeiro tempo, e Tales aos 44 minutos da fase final.

A vitória do time paulista cabe mais ao sistema tático defensivo imposto por Aimoré Moreira, que, à base de contra-ataques, acabou pegando a retaguarda do Botafogo desprevenida em três ocasiões, ao mesmo tempo sabendo defender-se. Leônidas foi expulso, no segundo tempo, por agressão a Rivelino. Airton Vieira de Morais foi um péssimo juiz e a renda somou NCr$ 178 339,00.

TEMPO DO CORINTIANS

Os dois times formaram com: Botafogo: Cao, Mura, Zé Carlos (Chiquinho), Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto, Gérson e Paulo César; Humberto (Paulistinha), Roberto e Jairzinho. Corintians: Lula, Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Édson; Dirceu Alves, Rivelino e Tales; Paulo Borges, Benê e Eduardo.

Advinhando uma possível mudança no Botafogo, com Jairzinho caindo pela direita, Aimoré Moreira, que tinha escalado Lidú para a lateral esquerda, fêz entrar Édson, dando maior segurança à defensiva naquele setor.

Desde os primeiros ataques, Jairzinho tentava avançar pela ponta-direita, tentando vencer Édson ou Luís Carlos, êste fazendo muito bem a cobertura. Humberto não conseguia ser o companheiro ideal de Jairzinho e Roberto não estava inspirado.

Os Corintians jogava de forma totalmente defensiva, tentando segurar o ataque botafoguense, esperando uma oportunidade de contra-atacar, pegando de surprêsa sua defesa, onde Zé Carlos e Mura não estavam muito seguros.

A surprêsa aconteceu aos 10 minutos. Paulo Borges, que havia recebido instruções para cair pelo meio, não fêz outra coisa. Recebeu a bola na intermediária do Botafogo e driblou a Zé Carlos, partindo num rush para a área adversária. Antes de entrar na área, recebeu um tranco de Zé Carlos e a bola sobrou para Tales. Êste chutou forte, Cao defendeu, mas não segurou, e Paulo Borges arremetou para o gol.

Antes mesmo que o Botafogo partisse mais agressivo para o ataque, tentando diminuir a diferença, novamente aos 14 minutos, Paulo Borges, marcou o segundo gol. O lance nasceu de um centro de Eduardo, pela esquerda, entrando Paulo Borges de primeira e desviando para o canto esquerdo de Cao, que nada pôde fazer.

Zagalo tentou mudar Zé Carlos, que vinha falhando, entrando Chiquinho para seu lugar, na tentativa de segurar Paulo Borges.

Depois do segundo gol do Corintians, o jôgo caiu bastante, voltando o time paulista a resguardar-se, enquanto o Botafogo parecia ser um time cansado para tentar uma mudança no escore.

A grande oportunidade do Botafogo foi perdida aos 29 minutos, quando Paulo César passou por Osvaldo Cunha e centrou para Jairzinho, que embora sòzinho com o goleiro Lula deslocado, acabou chutando muito alto.

Gérson deixou o meio de campo e passou ao ataque e começou a melhorar o poder ofensivo do Botafogo, depois dos 30 minutos. As faltas cobradas por Gérson encontraram sempre a cabeça de Ditão, na barreira. Só aos 40 minutos, a defesa do Corintians passou por momento de perigo. Gérson entrou na área e chutou de pé esquerdo, obrigando Lula a uma difícil defesa.

GUERRA CRITICA

O Botafogo voltou mais agressivo em seu ataque, no segundo tempo, mas o Corintians defendia-se muito bem. Era uma guerra tática entre dois sistemas iguais, ambos jogando no 4-3-3. As deslocações também foram semelhantes. Equanto Jairzinho caía pela direita e Humberto ocupava o centro, no Corintians Paulo Borges se deslocava para o centro, caindo Benê para a ponta direita. Esta mudança tática do time paulista foi essencial para a vitória, pois Paulo Borges desmontou o sistema defensivo do Botafogo, com sua rapidez e oportunismo.

No meio de campo, os dois tripés se enfrentavam em igualdade de condições. Rivelino e Dirceu Alves agüentavam bem os ataques nascidos dos pés de Gérson e Paulo César.

Os culpados da derrota botafoguense foram os zagueiros, principalmente Mura e Zé Carlos, responsáveis pelas jogadas que redundaram nos gols do Corintians.

O ataque sentia a falta de um real ponta direita, pois quando Jairzinho caía para aquêle setor, faltava maior agressividade no meio, onde Humberto não sabia se mexer. Roberto tentava penetrar, mas não tinha apoio dos companheiros, além de encontrar uma defesa sempre segura.

O duelo individual entre Rivelino e Gérson, não se deu, pois ambos respeitaram-se mùtuamente, ficando um sempre na expecativa, quando o outro estava com a bola em seu poder.

Aos 22 minutos, do segundo tempo, Leônidas, foi expulso por ter dado um pontapé na caxa de Rivelino. Zagalo tirou Humberto e fêz entrar Paulistinha para a quarta-zaga.

O panorama do jôgo não mudou. Quando parecia não haver mais mudança no escore aos 44 minutos, Tales fêz o terceiro gol, acabando o placar por ser injusto ao time carioca, que se não merecia vencer, pelo menos não merecia perder por tão alta contagem. O último gol foi de Tales, depois de receber um bom passe de Rivelino. Tales percebendo Cao adiantado, apenas encobriu-o.

CAUSA

O Botafogo insistiu nos lançamentos altos mas seus atacantes nunca conseguiram passar por Ditão

Grêmio derrota Bahia e continua invicto

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Grêmio manteve a sua invencibilidade no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, vencendo o Bahia, domingo, por 2 a 1, com gols de Alcindo e Leal, aos 25 e 36 minutos do primeiro tempo, contra um de Gagé, aos 36 do segundo.

O time gaúcho foi sempre superior ao seu adversário, sobretudo no primeiro tempo, quando liquidou pràticamente a partida, só não aumentando o placar, porque se acomodou um pouco ao fazer os 2 a 0. A renda somou NCr$ 41 219,00, e o juiz foi o baiano Jairo Câmara.

Os dois times se apresentaram assim: Grêmio — Alberto, Renato, Ari Ercilio, Áureo e Everaldo; Jadir e Paica (Sérgio Lopes); Flecha, Leal, Alcindo (Volmir) e Loivo. Bahia — Édson (Jurandir), Zé Oto, Jaime, Itamar e Ailton; Amorim e Eliseu; Okada (Gagé), Morais, Brizido e Canhoteiro.

Atlético Paranaense venceu com categoria

Curitiba (Correspondente) — Com uma atuação excelente, o Atlético Paranaense conseguiu quebrar a invencibilidade do Internacional no Torneio Gomes Pedrosa, vencendo-o por 3 a 1, domingo à tarde, no Estádio Durival de Brito, num jôgo em que foi sempre melhor.

Os gols foram marcados por Paulista, Madureira e Zé Roberto, de pênalti, para os vencedores, enquanto Carlitos assinalou o único tento do Internacional. O juiz da partida foi o Sr. José Luís Barreto e a renda somou NCr$ 40 124,00.

Os times jogaram assim — Atlético Paranaense: Célio, Djalma Santos, Belini, Charrão e Nilo; Nair e Paulista; Dorval, Madureira (Milton Dias), Zé Roberto (Sicupira) e Nilson. Internacional: Schneider, Laurício, Scala, Luís Carlos (Pontes) e Sadi; Élton e Dorinho (Tovar); Carlitos, Bráulio, Claudiomiro, e Canhoto (Dorinho).

Torneio prossegue amanhã com 3 jogos

A próxima rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa é a seguinte: amanhã: Fluminense x Cruzeiro (Maracanã), São Paulo x Bangu (Pacaembu) e Bahia x Palmeiras (Fonte Nova). Quinta-feira: Flamengo x Portuguêsa (Maracanã), e Corintians x Atlético Mineiro (Pacaembu). Sábado: Botafogo x Vasco (Maracanã). Domingo: Flamengo x Palmeiras (Maracanã); Santos x Corintians (Morumbi); Atlético Mineiro x Internacional (Minas Gerais); Grêmio x Bangu (Olímpico) e Bahia x Portuguêsa (Fonte Nova).

Após a rodada de ontem, a classificação dos clubes, por grupo, ficou sendo a seguinte: Grupo A — 1.º Corintians, 10 pontos ganhos e nenhum perdido; 2.º Internacional, com 8 pontos ganhos e 6 perdidos; 3.º empatados, Palmeiras e Atlético Paranaense, 7 pontos ganhos e 3 perdidos; 5.º empatados, Cruzeiros e Bangu, 4 pontos ganhos e 2 perdidos; 7.º Botafogo, 4 pontos ganhos e 4 perdidos; 8.º Flamengo, 3 pontos ganhos e 3 perdidos; 9.º Náutico, 2 pontos ganhos e 12 perdidos, Grupo B — 1.º Grêmio, 7 pontos ganhos e 3 perdidos; 2.º Vasco, 6 pontos ganhos e 2 perdidos; 3.º Santos, 6 pontos ganhos e 6 perdidos; 4.º Atlético Mineiro, 5 pontos ganhos e 5 perdidos; 5.º São Paulo, 4 pontos ganhos e 8 perdidos; 6.º Fluminense, 3 pontos ganhos e 7 perdidos; 7.º Portuguêsa, 3 pontos ganhos e 9 perdidos; 8.º Bahia, 1 ponto ganho e 9 perdidos.

O torneio Roberto Gomes Pedrosa rendeu até agora, em 42 partidas realizadas, a quantia de NCr$ 2 471 745,25, o que dá uma arrecadação média de 58 850,00. A maior renda pertence a Corintians x Botafogo, com NCr$ 178 339,00. O Corintians, líder do Grupo A, tem uma arrecadação média de NCr$ 105 mil, aproximadamente, enquanto o Grêmio, líder do Grupo B, soma NCr$ 41 mil de média, ambos em 5 partidas.

Os principais artilheiros do torneio são: Toninho (Santos), 6 gols; Paulo Borges (Corintians), 5; Bráulio (Internacional), Valfrido (Vasco) e Madureira (Atlético Paranaense), 4.

Na grande área

Armando Nogueira

Graças ao video-tape, foi possível ver, poucas horas depois do jôgo, a vitória do Corintians sôbre o Botafogo, vitória conquistada em dois golpes de Paulo Borges e mantida com grande determinação por todos os jogadores de Aimoré, o grande vencedor tático e político da tarde.

Aimoré Moreira liquidou o Botafogo com duas medidas surpreendentes: a escalação de Paulo Borges, como ponta-de-lança, e a marcação implacável sôbre Gérson e Paulo César.

Os aspecto político de sua vitória refere-se à seleção nacional, pois uma derrota do Corintians, domingo, reabriria ou melhor, aprofundaria as especulações sôbre a troca de Aimoré por Zagalo no comando da equipe da CBD.

Os 3 a 0 do Morumbi repõem as coisas nos têrmos da mais recente declaração de Aimoré sôbre seu colega: "O Zagalo é um técnico de grande futuro..."

* * *

Resistindo à pressão botafoguense do segundo tempo — pressão sem grande fôrça, é verdade — o time do Corintians sustentou o escore do primeiro e ainda teve serenidade para trocar passes em seu próprio campo, nos minutos finais. O pessoal do Botafogo, que nem de leve admite cansaço de seu time, deve ter notado, domingo, a sobra física com que o Corintians levou a partida. Há pouco tempo, o treinador Zagalo, num corte espirituoso, negava a fadiga de sua equipe, explicando "que o Botafogo está cansado é de ganhar títulos." Boa frase, mas irreal. No jogo com o Corintians, o time do Botafogo fêz tudo para ganhar a partida e não teve, por seus principais craques, a capacidade física suficiente para encostar à parede a defesa adversária.

* * *

Perdeu o Botafogo, em São Paulo, mas venceu no Rio o Vasco da Gama, derrotando o mais famoso time do Brasil, talvez do mundo — o Santos. Um resultado para orgulhar uma das mais poderosas torcidas do país e para animar uma equipe recentemente magoada com a morte do garôto Jorge Luís, figura da profunda afeição de todos os jogadores do Vasco da Gama.

Bem que o time do Santos suou a camisa, domingo, buscando uma vitória que começa a fazer falta à sua legenda de grande ganhador de títulos dentro e fora do país. Mas, o time do Vasco da Gama, que está outra vez empolgado e já francamente recuperado do trauma da final do campeonato (Botafogo, 4 a 0), pôde suportar a reação do rival e acabou vencendo uma das etapas mais duras de um candidato à Taça de Prata.

Beneficiado, indiretamente, da vitória do Vasco é o seu grande adversário Botafogo que, sábado, já tem assegurado um Maracanã de renda gigante, pois o Vasco da Gama, com um simples sôpro de triunfo, é capaz de encher estádios com a paixão de sua multidão.

* * *

Mais um que sente na pele a disposição do Atlético Paranaense: o Inter, com posição de destaque no grupo B, apanhou de 3 a 1, domingo, em Curitiba. Não foi o primeiro, nem será o último a deixar pontos no Paraná. Até agora, só o Botafogo conseguiu vencer lá: marcou 1 a 0 no início e sofreu o tempo inteiro, salvando-se pelo reflexo assombroso do jovem goleiro Cao. Se o Atlético Paranaense atravessar sem derrota (três empates, por exemplo) os três jogos que a tabela lhe reserva fora de casa, sua chance de sair finalista no Grupo B será maior do que se possa imaginar.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — A CBD reuniu os árbitros e recomendou, enèrgicamente: jogador que agarrar o outro pela camisa ou por qualquer parte do corpo, impedindo-o de correr, deve ser advertido e, na reincidência, expulso de campo. A partir da recomendação, todo mundo passou a agarrar todo mundo e os juízes limitam-se a jurar expulsão. ● Um jogador que chama atenção pelo tamanho (dois metros e cinco) mas que merece análise mais séria é o zagueiro Lincoln, do Bangu: à primeira vista, vejo no rapaz uma excelente técnica individual, tanto no jôgo alto como rasteiro: Lincoln tem um toque de bola, na hora do passe, que me impressiona mais que a sua altura. Pode ser que esteja enganado, mas o rapaz merece ser olhado. ● Condenável, do ponto-de-vista humano e profissional, a entrada sem bola que o zagueiro Leônidas aplicou em Rivelino, domingo, no Morumbi.

* * *

Na morte de meu velho amigo Sérgio Pôrto (Stanislaw Ponte Preta), perdemos todos: perde o samba, perde a alma do carioca, desfalca-se o Fluminense, que era uma das maiores paixões de Sérgio; eu, por mim, estou irremediàvelmente privado de uma testemunha de minhas *peladas* na praia, quando êle, centro-avante, quase matava todo mundo: o próprio time, de raiva, pelos gols que perdia e o time rival, de rir, pelas piadas que inventava em pleno corre-corre da pequena área.

No plano profissional, a aparência descontraída de Sérgio Pôrto escondia, em verdade, um dos jornalistas mais aplicados ao trabalho que conheci em minha geração.

Levaram-nos, na morte de Sérgio, um dos melhores parceiros do exaustivo *match* da vida.

Braune perde e passa a ser minoria no América

A oposição do América passou a ser maioria absoluta no Conselho Deliberativo do clube, ao derrotar a chapa da situação nas eleições realizadas ontem, na sede de Campos Sales, garantindo pràticamente a vitória nas eleições presidenciais do próximo ano.

Conhecidos os resultados — 4 100 a 2 600 votos — os vencedores anunciaram que, agora, vão bloquear tôdas as iniciativas do presidente Volnei Braune, impedindo de qualquer forma a venda dos jogadores importantes, como Edu, Tadeu e outros. Um grupo mais radical vai se reunir, quinta-feira, para exigir a renúncia do Sr. Volnei Braune, que se retirou do clube antes de conhecer os resultados.

COMEÇOU CEDO

Por volta do meio-dia de ontem a movimentação na porta do América, em Campos Sales, começou a se tornar intensa. Membros das duas facções distribuíam cédulas e aproveitavam para fazer alguns discursos em favor dos seus candidatos.

Desde cedo havia uma faixa em frente à sede, colocada pela oposição, dizendo que "Braune escreveu uma nova Carta Brandi", referindo-se à carta a qual a situação foi acusada de ter escrito e enviado aos associados, no último, sábado — em nome da situação, dizendo que se ela ganhasse haveria muita coisa nova no clube, entre outras, a pintura de tôda a sede em côr vermelha, além da destruição de tôdas as piscinas.

Pouco a pouco a movimentação ia aumentando e com ela os ânimos iam se acirrando. Por volta das 14 horas, aconteceu a primeira briga. O diretor de juvenis João Carlos agrediu o sócio Rubem Spindola, depois de uma discussão. Às 19 horas mais ou menos, elementos das duas facções brigaram também, saindo alguns feridos, mas sem gravidade. Duas horas depois, mal terminada a votação, um lutador chamado pela diretoria para policiar os trabalhos, iniciou uma briga com um associado, mas tudo foi logo contornado.

VIBRAÇÃO

A votação se processou das 14 às 21 horas, tendo a apuração dos votos começado cêrca de 15 minutos depois. A mesa era dirigida pelo Sr. Fábio Horta, ex-presidente do clube.

A apuração foi realizada no salão de festas, tendo em volta grande número de associados. Os votos eram separados de cem em cem e entregues aos apuradores. A cada vez que se derramava sôbre a mesa um bôlo de cédulas, a vibração dos que estavam em volta era grande, apesar de não conhecerem ainda os resultados, mas pelas côres das cédulas sentiam que a oposição estava levando vantagem. Os votos da situação tinham a côr vermelha, enquanto a oposição os tinha em rosa, e esta predominava inteiramente.

EXPECTATIVA

SEGUNDO CLICHÊ

Depois de votarem, os sócios do América permaneceram no local até a apuração da última cédula

Vasco contrata Antoninho do Juventus e poderá escalá-lo contra Botafogo

O Vasco acertou o empréstimo do ponta-direita Antoninho, do Juventus, que chega hoje ao Rio e pode estrear já no próximo sábado contra o Botafogo, pois Nado está contundido no tornozelo direito.

Ferreira e Alcir, também machucados nos tornozelos direitos, e Fontana, no dorso do pé, são os outros problemas médicos que o Vasco enfrentará durante esta semana, mas o Dr. Luís Leão já garantiu ao técnico Paulino que o zagueiro titular Brito será liberado hoje pelo Departamento Médico.

NEI INDICOU

O jogador Antoninho estêve sábado passado no Rio e acertou seu ingresso, por empréstimo, no Vasco. O presidente Reinaldo Reis teve boas referências de Antoninho por parte de Pelé, com quem conversou no domingo antes da partida. No entanto, foi Nei quem o indicou. Nei jogou com Antoninho na seleção paulista de juvenis e garantiu ao presidente que êle é bom jogador.

Diante disso, o dirigente acertou com o Juventus o negócio, pagando NCr$ .... 7 500,00 pelo empréstimo até o final do torneio Roberto Gomes Pedrosa, e se prontificando a pagar mais NCr$ 142 500,00 pelo seu passe em definitivo, caso Antoninho aprove.

Outro refôrço pretendido pelo Vasco é o zagueiro lateral-esquerdo Alfinête. O Sr. Reinaldo Reis conversará com os dirigentes do Olaria hoje e vai pedir o jogador por empréstimo até o fim do ano.

NEGOCIAR BEM

O presidente do Vasco acha que está é a melhor forma para não gastar dinheiro em contratações que não dão certo.

— O Vasco paga uma determinada importância pelo empréstimo do jogador e se êle aprovar, compra o seu passe. Isso é muito bom até mesmo para os clubes que emprestam os jogadores, pois os tiram da fôlha de pagamento e ainda recebem pelo aluguel do seu passe.

O Dr. Luís Leão afirmou, ontem, que só após a revisão médica que fará hoje de manhã é que poderá diagnosticar com precisão as contusões de Fontana, Nado, Alcir e Ferreira. Em princípio, as mais graves parecem ser de Nado e Ferreira.

Paulinho declarou que não pretende mexer na equipe a não ser promover a volta do titular Brito, já recuperado da contusão na parte posterior da perna esquerda. O programa de treinos da semana consta de individual hoje, coletivos quarta e sexta-feira e treino tático na quinta-feira. A concentração, nas Paineiras, começará na quinta-feira à noite.

O Vasco fixou ontem em NCr$ 300,00 o prêmio dos jogadores pela vitória sôbre o Santos.

César continua no ataque do Palmeiras que enfrenta Bahia amanhã em Salvador

São Paulo (Sucursal) — A delegação do Palmeiras segue para Salvador hoje, às 17 horas, com todos os titulares, para enfrentar o Bahia, amanhã, sendo certa a permanência de Tupãzinho e César na dupla de área, pois Servílio ainda não se recuperou totalmente de um princípio de distensão muscular.

O coletivo de ontem, realizado no campo do Nacional, apresentou empate de 1 a 1, e apesar de os reservas cederem o empate somente cinco minutos antes do final do treino, o técnico Filpo Nunes disse que a equipe será a mesma que venceu o Fluminense na semana passada. Servílio atuou na equipe de baixo e foi convocado para viajar, pois o Palmeiras voará direto de Salvador para o Rio, onde o atacante poderá ser aproveitado no jôgo com o Flamengo.

EMPATE NO FINAL

O gol dos reservas foi assinalado por Artime, aos 23 minutos do primeiro tempo, cabendo a Tupãzinho empatar aos 35 minutos da segunda etapa. O treino teve a duração de 80 minutos e as equipes formaram assim: verdes, Chicão (Valdir), Eurico, Baldochi, Nélson e Ferrari; Dudu (Júlio Amaral) e Ademir da Guia; Copeu, César, Tupãzinho e Serginho. Azuis: Perez (Ronaldo), Neves, Luís Pereira, Valmir (Minuca) e Jair; Armandinho e Cabralzinho; Preá, Servílio, Artime e Marco Antônio.

A delegação — chefiada pelo presidente Delfino Facchina — será composta de 18 jogadores, incluindo os titulares e mais os reservas Perez, Neves, Minuca, Luís Pereira, Júlio Amaral, Servílio e Artime. Em Salvador, os palmeirenses ficarão hospedados no Plaza e no Plaza Copacabana, estando previsto para sexta-feira no Rio um treino leve no campo do Botafogo.

Zagalo promove Chiquinho e espera contar com Moreira e Zèquinha contra o Vasco

Chiquinho no lugar de Zé Carlos, a volta de Zequinha, e possìvelmente a de Moreira, são as alterações que Zagalo anuncia para o Botafogo no jôgo de sábado contra o Vasco. A saída de Zé Carlos foi determinada pelo técnico em razão do estado físico do zagueiro.

Hoje, antes do treino individual, haverá revisão médica e Zagalo vai conversar com os jogadores sôbre a derrota diante do Corintians, porque julga que o time jogou sem o cuidado habitual, notadamente nos primeiros momentos.

MOREIRA AINDA É DÚVIDA

Embora Moreira ache que estará em condições até sábado, o Dr. Lídio Toledo determinou que êle fique fora dos treinos hoje e amanhã, continuando o tratamento que vem fazendo no músculo da coxa. O zagueiro teve um princípio de distensão, mas já não se queixa de dores e ontem pediu para participar do treino desta tarde. O médico, porém, acha que é cedo e disse ao jogador que embora seja elogiável a sua vontade de voltar à equipe, é melhor aguardar um nôvo exame que será feito na quinta-feira.

Moreira estava aborrecido não só com a contusão, mas por ter perdido NCr$ 100,00 para um amigo, que é torcedor do Flamengo e apostara no Corintians.

Zagalo, que passou a tarde pelo clube, disse que o time se descuidou nos primeiros instantes da partida, jogando muito à frente, razão pela qual tomou os dois gols que o levaram à derrota. Acha o técnico que Zé Carlos estêve mal porque está cansado, e por isso pretende promover Chiquinho, que se saiu bem no jôgo do Morumbi.

Zagalo conversou com o Dr. Lídio Toledo sôbre Moreira e Zèquinha e soube que o extrema já poderá treinar hoje e está em condições de voltar contra o Vasco.

Além do individual desta tarde, haverá outro amanhã e apenas um conjunto na quinta-feira. Da renda de domingo em São Paulo o Botafogo recebeu NCr$ 58 mil e pagou o restante do prêmio pela conquista da Taça Guanabara.

Mário voltou aos treinos e viaja hoje para S. Paulo com a delegação do Bangu

Mário voltou ontem aos treinos — interrompidos durante a semana passada devido ao seu desaparecimento — e viaja hoje às 14h30m para São Paulo com a delegação do Bangu, que enfrentará o São Paulo amanhã à noite, no Pacaembu.

Entretanto sua escalação ainda não está decidida, já que o técnico Ocimar ainda tem dúvidas entre êle e Dé para o lugar de Sabará, que sofreu uma distensão na virilha durante a partida contra o Flamengo. Outro desfalque certo é o zagueiro Pedrinho, contundido no calcanhar esquerdo, e que será substituído por Ari Clemente.

JAIME APROVADO

Os jogadores do Bangu se apresentaram ontem pela manhã e fizeram um individual leve de 30 minutos, seguido de uma pelada de dois toques. Sabará, Pedrinho e Jaime foram os ausentes. Os dois primeiros não viajaram e receberam ordens do Dr. Arnaldo Santiago para fazerem tratamento intensivo, com a finalidade de se recuperarem para a partida de domingo, no Rio Grande do Sul, contra o Grêmio.

Jaime levou uma pancada no tornozelo esquerdo, que o obrigou a sair logo no início do jôgo contra o Flamengo. O jogador foi poupado, ontem, mas fêz um teste logo depois do treino, dando vários chutes e sem sentir a contusão. O Dr. Arnaldo Santiago garantiu a presença de Jaime, amanhã contra o São Paulo.

Dé e Prado, que estiveram contundidos no tornozelo direito, foram liberados pelo Departamento Médico e participaram normalmente do individual e da pelada, enquanto Marcos continuou o treinamento progressivo, depois da operação na virilha, fazendo apenas ginástica.

Mário Tito já está completamente recuperado do estiramento na coxa esquerda, mas sua volta depende ainda da forma técnica, prejudicada pela inatividade de um mês. Ocimar vai manter Lincoln, pois tem gostado muito de suas atuações.

SATISFAÇÃO

Um dos que mais se empregaram nos exercícios foi Mário. O atacante mostrava-se bastante satisfeito por terem chegado a bom têrmo seus entendimentos com o vice-presidente Castor de Andrade, no que diz respeito a sua continuação no clube.

— Recomecei, depois da conversa com o Dr. Castor — disse Mário — estou disposto a defender novamente o Bangu. Vou me esforçar bastante para recuperar a posição de titular e, por enquanto, não me interessam propostas de outro clube.

Mário ficou mais satisfeito ainda, quando soube que estava relacionado para integrar a delegação que vai a São Paulo, e com possibilidades de entrar no jôgo.

O Bangu parte do aeroporto Santos Dumont com os seguintes componentes — chefe: Francisco Giorno, diretor de futebol; médico: Arnaldo Santiago; técnico Ocimar; jogadores: Ubirajara, Fidélis, Lincoln, Luís Alberto, Ari Clemente, Jaime, Juarez, Gijo, Mílton, Dé, Mário, Aladim, Devito, Cabrita, Mário Tito, Fernando, Neguito e Prado.

Paulo Henrique sofreu estiramento e está fora do jôgo com Portuguêsa

Paulo Henrique está definitivamente afastado da partida que o Flamengo faz quinta-feira no Maracanã contra a Portuguêsa de Desportos, pois, ontem, constatou-se que êle sofreu um forte estiramento na coxa esquerda durante o jôgo contra o Bangu e deve ficar uns dias de repouso.

Paulo Henrique chegou ontem à tarde à Gávea mancando muito e foi direto para o Departamento Médico, onde foi examinado pelo médico Célio Cotecchia, que afirmou que o jogador tem poucas chances de se recuperar até domingo para enfrentar o Palmeiras, sendo substituído ainda por Moisés. Rodrigues Neto tirou o aparelho de gêsso ontem e, dependendo do teste que fará hoje, poderá jogar depois de amanhã.

SEM CONDIÇÕES

Logo após ser examinado pelo médico Célio Cotecchia, Paulo Henrique fêz tratamento com aplicações de toalha quente no local do estiramento. Não fará nenhum treino até o final da semana, devendo guardar repouso absoluto.

— Parece que o azar não quer nos deixar — falou Paulo Henrique — pois agora chegou minha vez. Numa jogada bôba, contra o Bangu, senti uma fisgada na coxa e não tive mais condições de ficar em campo. Naquele momento pensei que fôsse apenas uma dorzinha sem importância, mas à noite, em casa, vi a gravidade da contusão.

O médico Célio Cotecchia lamentou a contusão de Paulo Henrique dizendo que "isto aqui parece um hospital." Manicera, Luís Carlos, Marco Aurélio, Silva e Rodrigues Neto são os jogadores contundidos.

— Quando curamos um jogador — disse o médico — logo aparece outro contundido e nos deixa confuso. Manicera piorou da distensão na virilha quando começava a melhorar, surpreendendo a todos, apareceu com um derrame no local da contusão.

Outro jogador que vem preocupando muito o Departamento Médico é Luís Carlos, que ainda não se recuperou da fratura no quinto metatarsiano do pé esquerdo.

Luís Carlos sofreu a fratura na partida contra o Vasco no dia 18 de agôsto e sua volta estava marcada para o jôgo contra o Cruzeiro, na semana passada. Como não melhorou da contusão, poderá voltar somente dia 13 contra o Fluminense.

— O Luís Carlos foi outro problema grave — prosseguiu Célio Cotecchia — já que quando parecia que êle estava recuperado, fomos tirar uma radiografia de seu pé e vimos que a fratura ainda não está consolidada. Êle só poderá treinar com bola dentro de 10 dias no mínimo.

PODE VOLTAR

Rodrigues Neto poderá voltar ao time na quinta-feira contra a Portuguêsa de Desportos, pois melhorou bastante da contusão no tornozelo esquerdo. Ontem o jogador tirou o gêsso e enfaixou o pé, e hoje à tarde fará um teste com bola para ver se está totalmente recuperado.

Onça desculpou o treinador Válter Miraglia pelos maus resultados que a equipe vem tendo, dizendo que "o técnico não pode entrar em campo para fazer os gols que perdemos." Disse ainda o zagueiro que tem jogado contundido, o que causou uma resposta do médico Célio Cotecchia,

— Nunca coloco jogador contundido, ou sem condições em campo. O Onça, logo após aquêle estiramento na coxa, foi por mim tratado e quando garantiu-me que estava bom levei-o à presença de Miráglia para que dissesse se estava sentindo algo. Confirmou para o técnico que não sentia mais nada. Agora, como é que pode dizer que vem jogando contundido?

Silva começará a treinar amanhã e caso se mostre bem disposto e em condições poderá jogar pelo menos um tempo contra a Portuguêsa. Ontem o atacante fêz uma série de exames de laboratório e tudo depende dos resultados para começar os exercícios.

BEM ACONSELHADO

Fio foi ontem à tarde à Gávea para bater bola e fazer alguns exercícios a fim de perder pêso. Antes de ir para o vestiário trocar de roupa, o técnico Miraglia chamou-o para conversar sôbre o jôgo de sábado, contra o Bangu, e mostrou-lhe os erros que cometeu.

Fio ouviu atentamente as explicações do técnico, que reclamou dêle por não fazer gols nem chutar em gol.

— O êrro — disse Fio — é que enquanto eu fico preparando jogadas para os outros, ninguém faz isso para mim. Quando pego a bola, procuro levar comigo um ou dois zagueiros e passo para o companheiro mais bem colocado.

Fio disse que após a partida de sábado foi chamado por Pelé que lhe deu conselhos depois de vê-lo jogar.

— Quando eu saía do Maracanã, Pelé mandou um menino me chamar para bater um papo na concentração dêles. Com aquela calma habitual êle me aconselhou muito e espero aproveitar tudo muito bem. Êle me disse que devo chutar mais em gol e ficar na área do adversário, pois enquanto eu ficar preparando jogadas para os outros não vou aparecer.

Depois de comentar a atuação de Fio contra o Bangu, Pelé afirmou que "as defesas não deixam ninguém jogar, pois se trancam e atuam de forma violenta."

— Pelé me contou — prosseguiu Fio — que o Palmeiras está com apenas dois atacantes na frente, pois o resto fica na defesa. Foi muito bom para mim conversar com êle, uma vez que êle é mais experiente e o melhor jogador do mundo. Assim vou aprendendo alguns segrêdos que só êle conhece.

BOA VITÓRIA

Hoje haverá um leve treino coletivo na parte da tarde na Gávea, e Marco Aurélio será testado para jogar contra a Portuguêsa, juntamente com Rodrigues Neto. Os jogadores que atuaram pelo time misto do Flamengo, em Vassouras, também se apresentarão no coletivo e Zèzinho, que fêz dois dos quatro gols no amistoso de domingo, está cotado para ser titular quinta-feira. O time que ganhou de 4 a 0 do Vassouras formou com Ubirajara; Marcos, Paulo Espanha, Moisés e João Carlos; Reyes e Luís Cláudio; Néviton, Zèzinho, Cardosinho e Diogo.

Evaristo começa renovação e Nélio deve jogar amanhã

Evaristo cumpre a promessa e começa hoje a reformulação do time do Fluminense, onde o lateral-direito Nélio desponta como o primeiro juvenil a ser promovido a titular, já como esperança de uma vitória sôbre o Cruzeiro, amanhã à noite no Maracanã.

A diretoria de futebol informou que Samarone é um jogador inegociável e que será mantido na reserva por motivos técnicos, enquanto Ademar poderá ser vendido ao final do Gomes Pedrosa, quando Dario também será devolvido ao México.

RENOVAÇÃO

Além de Nélio, o técnico também já pensa em colocar o ponta-de-lança Aguinaldo e os zagueiros Marco Antônio e Plauska treinando entre os titulares, a fim de aproveitá-los assim que apareça uma oportunidade.

A escalação de Nélio na lateral direita já deverá ocorrer contra o Cruzeiro, porque Altair está machucado e dificilmente poderá jogar. Isso provocará o deslocameto de Assis para a zaga central ou sua volta à lateral esquerda, quando então Silveira substituiria o titular.

ESPERANÇA

Nélio, entretanto, não se encontra na melhor forma física, porque está servindo o Exército e Evaristo vai observá-lo durante o treinamento de hoje de manhã para decidir sôbre sua escalação.

Outro motivo pelo qual o técnico deseja colocá-lo nessa partida são os seus potentes chutes na cobrança de falta, onde Nélio apresenta um índice excelente, sendo considerado no clube como um dos maiores cobradores de falta que por lá já passaram.

Evaristo acha que êle poderá ser de grande proveito na partida de amanhã, justamente porque o tempo está chuvoso, facilitando ao time que possui um bom chutador de longa distância.

PROBLEMAS

Além de Altair, o Fluminense poderá jogar desfalcado de Félix, que está machucado no joelho direito e que depende de um exame hoje de manhã, para se ter uma idéia mais precisa quanto a sua recuperação.

Caso êle não tenha condições, Vitório será o seu substituto.

Galhardo continua contundido, enquanto Osmar só ontem pôde reiniciar os treinamentos.

Além dêsses, Samarone também foi problema para o departamento médico, pois está com uma forte torsão no tornozêlo direito.

Para o jôgo de amanhã Evaristo pensa em continuar com o meio-campo e ataque que enfrentou o Atlético, ou seja, Denílson e Suingue, e Wilton, Cláudio, Sérginho e Lula.

O técnico gostou da atuação do ataque, que produziu boas oportunidades de gols, além de fazer um jôgo de primeira, objetivo e veloz.

Cruzeiro quer velocidade para derrotar Flu e se recuperar no Maracanã

Belo Horizonte (Sucursal) — A velocidade de Natal e Rodrigues é a arma que o Cruzeiro pretende usar amanhã no Maracanã para derrotar o Fluminense e se reabilitar diante da torcida carioca.

Um individual na manhã de ontem encerrou os preparativos do Cruzeiro, que promoverá mais uma vez no Maracanã o retôrno de Wilson Piazza, pelo menos durante 45 minutos, em posição que o técnico Orlando Fantoni faz segrêdo.

NATAL ATRASA

O ponta Natal recebeu uma advertência leve do técnico Orlando Fantoni, porque chegou atrasado ao individual e está se empenhando pouco nos treinos. Fantoni explicou a Natal que o único beneficiado com o cumprimento integral das obrigações para com o clube são os próprios jogadores, que garantem assim a sua melhor forma física e técnica.

Apesar de não revelar os motivos de seu atraso, Natal compreendeu as ponderações do técnico sem denotar qualquer constrangimento. Poucos minutos após a advertência já estava provocando os seus companheiros com as costumeiras brincadeiras que dão o toque alegre à concentração.

Depois que observou o Fluminense no jôgo contra o Atlético, Orlando Fantoni acha que tem uma fórmula de derrotar o time carioca: "O jôgo tem que ser desenvolvido pelas duas pontas ainda que o Atlético empatou sem gols com o Fluminense por causa de sua lentidão no ataque, onde os toques na bola eram dados sem nenhum dinamismo". Por isto, pedirá aos homens do ataque do Cruzeiro que sejam rápidos e conscientes: poucos toques na bola e muita rapidez e objetividade.

PROBLEMA

A única dúvida do time mineiro contudo é o ponta-esquerda Rodrigues, que será julgado hoje pelo Tribunal Especial que a CBD instituiu para aplicar as punições e multas durante o Torneio Gomes Pedrosa. Caso Rodrigues seja suspenso, o Cruzeiro lançará Hilton Oliveira em seu lugar, jogador que atualmente está em fase de recuperação técnica.

A delegação do Cruzeiro seguirá para o Rio hoje às 10h 30m, ficando hospedada no Hotel das Paineiras. A equipe que começará o jôgo é esta: Raul, Pedro Paulo, Procópio, Darci Menezes e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues. Na regra três ficarão Piazza, Fasano, Hilton Oliveira, Davi, Ditão, Ricardo e Neco. Uma caravana de torcedores está sendo organizada para seguir para o Rio amanhã, visando a incentivar o Cruzeiro no Maracanã.

Nacional é o campeão do Amazonas e torcedor morre nas comemorações de rua

Manaus (Correspondente) — Ao comemorar a conquista do título de campeão, a torcida do Nacional fêz um carnaval de rua no centro da cidade e, no trajeto entre o estádio e a sede do clube ocorreram vários incidentes, como batidas de automóveis e morte de um torcedor no meio da multidão.

O Fast Clube jogava pelo empate e a partida foi disputada nervosamente até 30 minutos do segundo tempo, já que os dois gols do Nacional foram conquistados nos últimos 15 minutos. A renda foi superior a NCr$ 36 mil, que é recorde em jogos locais.

JÔGO DURO

O primeiro gol do Nacional foi conquistado por Pepeta aos 30 minutos do segundo tempo, escorando um escanteio da esquerda com chute certeiro para o canto direito. A explosão de alegria foi tão grande que muitos torcedores pularam o alambrado e invadiram o campo, obrigando o juiz Arnaldo César Coelho a interromper o jôgo.

Aos 39 minutos, Pretinho aumentou a contagem cabeceando para as rêdes, após um cruzamento da direita, provocando nova invasão do campo pela torcida.

As equipes foram os seguintes: Nacional — Marialvo, Pedro, Hamilton (Valdomiro) Sula e Baero; Téo e Mário; Ricardo, (Bel), Zezé, Lió, Pretinho e Pepeta. Fast — Pedro, Brasil, Piola, Zèquinha e Pompeu (Nivaldo); Nonato e Santana; Alfredo, Amaro, Edson e Zezinho.

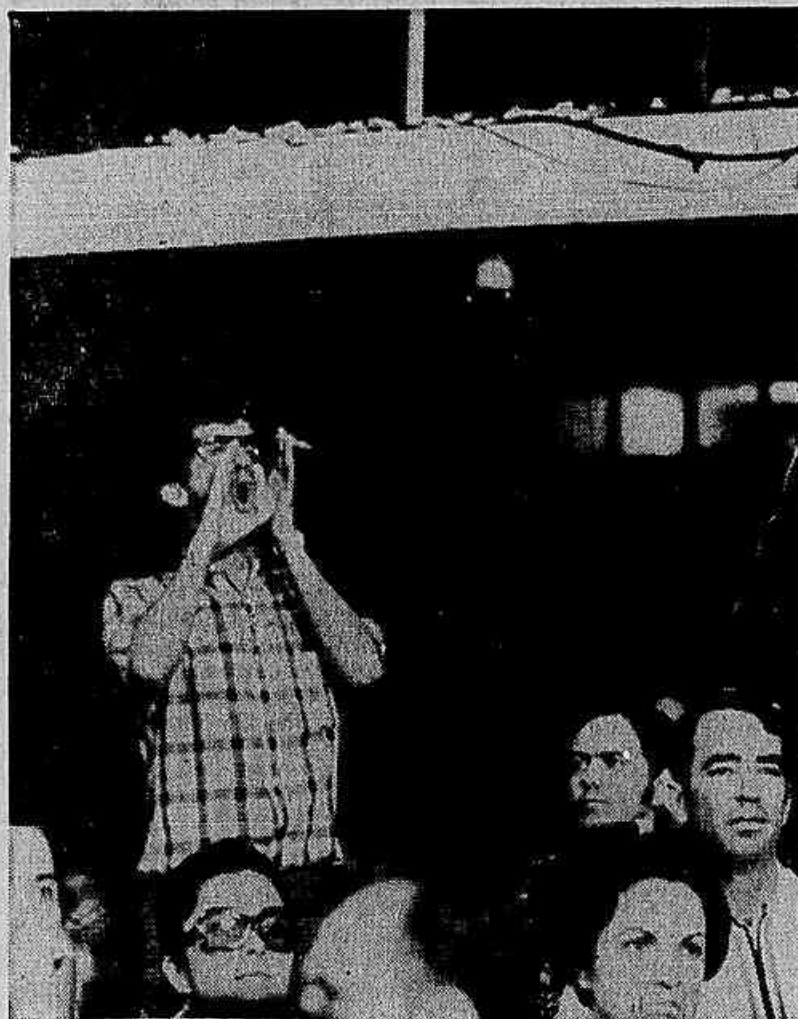
FESTIVAL

MÚSICA, VAIA E POLÍTICA

BELLA STAL
Fotos de Rubens Barbosa, Kaoru Higuchi e Octales Gonzales

O público não economizou seus aplausos

Por todos os lados, as torcidas organizadas

Tom Jobim, Chico Buarque e o júri receberam uma vaia política — o defeito de Sabiá, **na ótica das arquibancadas, era apenas o de não ter o engajamento de** Pra Não Dizer que Não Falei de Flôres. **O vídeo-tape da noite de domingo será visto na Europa e nos Estados Unidos, e certamente norte-americanos e europeus ficarão chocados com a participação do público carioca. Não vão entender por que o povo passou a noite inteira aplaudindo tôdas as músicas — e especialmente o Tom Jobim — e no último ato se voltou contra a que o júri escolheu como a melhor.**

Hora de protestar

Tudo, menos indiferença

Ao entrar no palco do Maracanãzinho domingo, pouco depois das 21 horas, Tom Jobim foi delirantemente aplaudido de pé por mais de 20 mil pessoas que lotavam o estádio.

Duas horas depois, Tom Jobim voltou ao palco levado por outros compositores, e foi recebido por uma estrepitosa vaia que partia do mesmo público. Os convidados estrangeiros do Festival da Canção não estavam entendendo muito bem essa mudança repentina. Os outros compositores brasileiros participantes ficaram entre chocados e assustados com essa reação. Muitos dêles, que têm em Tom Jobim um mestre e um amigo e lhe reservam um lugar sagrado na música popular brasileira, estavam revoltados.

Mas a vaia que partiu do público e que se prolongou por quase 23 minutos no final do espetáculo não era dirigida a Tom Jobim ou a Chico Buarque, mas ao resultado e ao júri, que escolheu **Sabiá** para o primeiro lugar.

Embora tôda a admiração que o público sente por Tom tenha sido demonstrada e provada neste Festival em duas oportunidades, numa das mais intensas demonstrações de entusiasmo, a vaia ao final do espetáculo de domingo foi a única forma encontrada pelo público para demonstrar seu descontentamento.

Durante todo o decorrer do Festival, em dois espetáculos anteriores, e mesmo na apresentação das 20 finalistas, domingo, a reação do público foi correta, em têrmos de respeito pelos compositores e músicos concorrentes.

O opinião do público era demonstrada através de maior ou menor número de aplausos, e até mesmo as torcidas organizadas, com faixas e tudo, respeitavam e aplaudiam as outras concorrentes. Principalmente na final de domingo, na fase de apresentação das 20 músicas, o entusiasmo do público foi geral, e a vibração provocada por quase tôdas as concorrentes se manifestava por aplausos, faixas, pessoas dançando e cantando em côro.

PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DE VAIAS

Mas dentro do aplauso moderado do público para as semifinalistas apresentadas nos dois primeiros espetáculos, destacou-se logo o entusiasmo provocado pela música de Geraldo Vandré, e desde o início já se previa uma vaia gigantesca caso a música não fôsse a escolhida. O próprio júri sabia disso. A essa altura, porém, era apenas um aplauso mais intenso que os outros, mas sem vaias.

O primeiro sinal evidente de protesto do público começou quando a música **Caminhante Noturno,** de Os Mutantes, foi anunciada no sexto lugar. Grande parte do público torcia por esta música desde os espetáculos anteriores e esperava melhor classificação.

E a vaia mais intensa começou quando Geraldo Vandré, que era chamado sem parar pela platéia, foi anunciado no segundo lugar. Daí em diante não se ouvia mais a voz do locutor Hílton Gomes.

Andança, de Danilo Caími e Edmundo Souto, que já era esperada entre as vencedoras pelos compositores concorrentes, foi repetida já como terceira colocada, mas as vaias continuavam e as vozes de Bete Carvalho e dos Golden Boys ficaram perdidas.

Conservando a mesma intensidade e violência, as vaias transformaram-se em aplausos e gritos quando Vandré entrou para repetir **Pra Não Dizer que Não Falei de Flôres,** e foi acompanhado em côro pelas 20 mil pessoas que lotavam o Maracanãzinho e acenavam com lenços brancos.

Pedindo bis e gritando o nome de Vandré, o público não deixou que Cinara e Cibele fôssem ouvidas quando vieram cantar novamente **Sabiá.** Atacado por alguns, que o classificaram de demagogo, Vandré entrou novamente no palco acompanhando as duas cantoras, sentou-se num banco com o violão e fêz um apêlo ao público para que respeitasse a música de Tom e Chico.

QUESTÃO DE MORAL

Quase tonto e transtornado pela consagração do público, pelo abraço dos colegas, Vandré tinha declarado pouco antes, nos bastidores, que "estou com o público", referindo-se ao resultado e à reação da platéia.

Mas qualquer que fôsse sua opinião sôbre o resultado, a atitude de Vandré só poderia ser mesmo de apoio a Tom, Chico e a Cinara e Cibele, por questão de coleguismo, e também porque Vandré não deve ter esquecido a atitude tomada por Chico Buarque no II Festival da Recorde, em 1966. Foi o famoso Festival em que venceram empatadas **A Banda,** de Chico, e **Disparada,** de Vandré. Mas êsse empate foi pedido por Chico Buarque, porque, de acôrdo com a votação do júri, a vitória caberia à **Banda,** por sete votos a três. Com a atitude tomada por Chico, o público, que estava dividido entre as duas músicas, saiu satisfeito com o resultado.

Agora entre a música de Chico e a de Vandré, a diferença foi de apenas três pontos: **Sabiá** recebeu 109 votos, enquanto **Pra Não Dizer que Não Falei de Flôres** recebeu 106. Mas o público não estava dividido e apoiava em bloco a composição de Vandré para o primeiro lugar, embora tivesse gostado de **Sabiá.** Se a ordem de classificação tivesse sido invertida, com certeza o público aplaudiria Tom e Chico em segundo lugar.

Em quantidade e intensidade, a vaia de domingo no Maracanãzinho suplantou tôdas as demais ocorridas em festivais anteriores. Mas apesar dos vídeo-tapes das eliminatórias paulistas do Festival, o público ainda não adotou os métodos violentos que estão caracterizando as manifestações do público paulista, e que atingiram seu ponto máximo em relação a Caetano Veloso, êste ano, provocando em resposta um discurso violento do compositor, mas que no ano passado fizeram com que Sérgio Ricardo atirasse seu violão sôbre a platéia.

JUVENAL PORTELLA

UM FESTIVAL E MUITAS VERDADES

Embora **Pra Não Dizer que Não Falei de Flôres** fôsse a canção que comoveu todo o público do Maracanãzinho, por fôrça do seu alto poder comunicativo, a vitória de **Sabiá** não foi imerecida, devendo-se absolver o júri pela longa vaia que recebeu. A sua grande falha — e que poucos perceberam — foi a de não conferir o prêmio de melhor intérprete a Sílvio Caldas, ainda o melhor de todos neste seu quase meio século de carreira.

É evidente — e isto de certo modo é desculpável — que houve algumas acomodações, como a de pôr **Dois Dias** entre as dez finais, preterindo **Oxalá**, por exemplo, e como a de premiar Os Mutantes, cuja apresentação foi ridícula.

A decisão final, a exemplo de todos os festivais já realizados e a se realizar, é sempre motivo de discussão. Muitos não entenderam o sétimo lugar dado a **Dança da Rosa**, merecedora, sem dúvida, de uma melhor colocação. Mas entre erros e acertos, registra-se a boa situação em que ficou **Passacalha** e a indicação de Bené Alves para revelação de intérprete.

Cinara e Cibele, estrêlas no caminho de Tom e Chico

Geraldo Vandré, sensibilizado, agradeço

● OS FATOS

A realização dêste III Festival Internacional da Canção mostrou, efetivamente, que a música brasileira estagnou. Nenhuma nova fórmula, seja na estrutura melódica, seja na temática; nenhum nôvo caminho no campo harmônico; nenhuma novidade no terreno interpretativo. Êste Festival ratificou, de uma maneira quase eloqüente, a tese de que há uma saturação no mercado musical, saturação esta devida sobretudo a uma imensa produção e uma ínfima dose de qualidade.

Tais promoções, porém, são de uma valia incontestável pois permitem que se ponha a nu certas verdades, ignoradas pela massa receptora do material produzido, preocupada quase que ùnicamente com reverências a seus ídolos e jamais ocupada com os destinos não apenas dos próprios ídolos — sejam êles autores ou intérpretes — mas também com a música que se faz neste país.

Sem pretender ser cético, o observador não pode evitar informes negativos, mas não deve deixar de registrar um ou dois fatos perfeitamente válidos no contexto do festival carioca. O primeiro — e talvez o mais importante de todos — é a experiência do maestro erudito Edino Krieger. Certamente vai surgir alguém para dizer que êle está mesclando o popular com o erudito e tirando efeitos dessa união. Isto não é bem verdade. O que Krieger tem pretendido é, numa linguagem comum, retirar do popular os seus vícios mais evidentes, com a sua experiência de músico, e dar uma vestimenta rítmica melhor ordenada. *Passacalha* representa um exemplo positivo disto, muito mais do que *Fuga e Antifuga*, embora de boa tessitura, porém ainda bastante rebuscada na sua formação.

O outro fato merecedor de registro foi o progresso que se conseguiu na área poética, principalmente com relação à chamada canção de protesto, agora armada em moldes mais sensatos e em condições de transmitir realmente uma mensagem e não a de emitir conceitos histéricos, como vinha ocorrendo.

Com isto não se pode declarar que o Festival conseguiu seus objetivos, pois que êstes nem sequer foram estabelecidos. Diriam os organizadores: o objetivo é o sucesso. Transformado em programa de televisão, o Festival só podia esperar duas coisas, visto neste ângulo: a liderança do horário e o lucro financeiro. Para os sensatos, o objetivo era o aparecimento de um sem-número de composições positivas que pudessem marcar época; a presença de novos autores e intérpretes, e condições para que se formulasse um nôvo quadro para a MPB.

É evidente que não se pode ficar contra a presença da televisão, veículo divulgador da maior importância no mundo moderno. Fica-se contra é a transformação de um festival em mais um programa de TV, com intervalos comerciais devidamente anotados na ficha dos produtores; evidente intenção de não deixar de fora os nomes importantes, o que resulta numa intimidação aos selecionadores das composições inscritas e posteriormente na seleção derradeira. A solução seria a de franquear a todos os órgãos de divulgação a transmissão do importante conclave, não atribuindo a esta ou aquela estação de televisão a exclusividade. Sabemos todos que, não fôsse a TV, talvez não se realizasse êste ano o FICP. Mas até quando ficaremos atados a um patrocinador extra-Secretaria de Turismo? No dia em que isto acontecer, quando houver clima para que se escolha gente portadora dos requisitos mínimos indispensáveis e no momento em que não houver interêsses em jôgo, então teremos meios de conduzir o futuro da nossa música e muitos dos que hoje ficaram de fora pelos motivos apontados poderão responder à chamada.

● DOS NOMES

No ano passado, bem ou mal, surgiu uma revelação: Milton Nascimento. E neste? Rigorosamente, ninguém. Quando se fala em revelação não se quer dizer que ela é aquêle compositor que ficou nas finais e sim aquêle que mostrou alguma coisa de positivo. E quem mostrou? Ao contrário: as decepções, estas sim, foram em número superior. A rigor, os festivais, na forma em que são organizados no Brasil, nunca podem atingir um rendimento maior ou melhor, a exemplo dos demais.

Sílvio Caldas, cabelos brancos que o público respeitou

Marcos Vale, viola menos enluarada que a de Vandré

Bete Carvalho e os Golden Boys, recado dado, e bem dado

Os Mutantes, exotismo e som perturbadores

Não houve novidades êste ano. Surgiram músicas de protesto, canções líricas, evocações carnavalescas, fusão de gêneros musicais, gêneros antigos voltaram a ser mencionados, usou-se o contracanto e forma inversa na mesma composição; por fim, repetiram-se fórmulas. Em têrmos de estrutura melódica, pouco se ouviu, uma vez que a quase totalidade dos compositores não conseguiu variações em tôrno de uma base musical, repetindo-se nas várias partes da mesma canção. E o mais grave: ainda que algumas peças apresentassem boas aberturas, o corpo da canção cansava com a monotonia melódica.

Em algumas canções — êste ano mais do que em 67 — percebeu-se melhor comunicação popular, infelizmente em número pequeníssimo, umas três ou quatro, se tanto. Música foi feita para comunicar e não para deleite de meia dúzia de pessoas. E como o público do Maracanãzinho se comportou? Lembram-se todos de que, excluindo-se os grupos organizados, foram poucas as vêzes em que houve vibração espontânea. É claro que muitas destas vêzes deveu-se à presença dêste ou daquele nome, como foi o caso do magistral Sílvio Caldas, co-responsável pela classificação de *Rainha do Sobrado*, que não estaria entre as 20 não fôsse sua presença. E há mais: quase com certeza pode-se afirmar que se Elis Regina ou Jair Rodrigues estivessem presentes, as canções que defendessem estariam classificadas, mesmo que não tivessem qualidades. E por quê? Porque o público influenciaria e o júri cederia. Cederia porque lhe faltaria coragem de enfrentar a vaia, não por sua culpa, mas por culpa da estruturação do espetáculo.

● DE ANÁLISE

Juntam-se cinco ou seis críticos ou cinco ou seis pessoas que reúnam, realmente, condições para apreciar criteriosamente a música brasileira, e observem os resultados. Êles serão pouco otimistas se tiverem o mínimo de independência no seu julgamento. De nada adianta querer-se otimismo quando não se tem motivo para tanto. O III Festival Internacional da Canção Popular e o Festival da Música Brasileira, que se aproxima e que é outro programa de televisão (Recorde-São Paulo), mostram que é preciso acabar com as mentiras, com o fácil proveito, com a maneira ilícita de fazer fortuna, e partir para reunir elementos que fiquem na história. A fileira dos que se batem, sem nenhum compromisso com ninguém, ao menos sentimental, precisa ser engrossada.

● AS CONCLUSÕES

Fica o que do Festival, além do que já se disse? Apenas outra lição, a de que tanto os produtores de programas, em rádio ou televisão, quanto os produtores dos discos sejam mais honestos com o compromisso de fazer divulgar música brasileira. De 43 composições, seis são merecedoras do respeito de todos. Seis ou sete: *Dança da Rosa*, de Maranhão; *Passacalha*, Edino Krieger; *Sabiá*, Tom-Chico; *Pra Não Dizer que Não Falei de Flôres*, Geraldo Vandré; *Andança*, Danilo Caími-Edmundo Souto, e *Oxalá*, de Téo. A que seria a sétima, não foi incluída, mas podia ser *Rua D'Aurora*, Fátima Gaspar-Durval Ferreira, ou *Dia de Vitória*, de Marcos-P.S. Vale, entre outras.

Resta pràticamente nada a registrar num acontecimento em que as deficiências superaram as qualidades. Num festival do tipo a que se assiste no Brasil não se pode nunca censurar um resultado, mesmo que êle desagrade, que êle nada signifique, que êle não represente a verdade em matéria de música brasileira. E isto perdurará à medida que durar a mentalidade dos que comandam a promoção. Em resumo: ninguém vai cantar as músicas dêste Festival, pois elas não vão durar por muito tempo.

PANORAMA

DAS LETRAS

VINICIUS DE MORAES
PARA VIVER UM GRANDE AMOR

VINICIUS SEMPRE — **Vinicius de Morais desmente a lenda de que os bons poetas não têm público no Brasil. Agora mesmo, com capa de Carlos Leão — em branco, vermelho e ouro — a Editôra Sabiá nos dá a quinta edição de Para Viver um Grande Amor, metade em prosa, metade em verso, mas todo em poesia. A nova edição brasileira coincide com o lançamento da primeira edição em castelhano, lançada em Buenos Aires. De suas crônicas, diz Vinicius: "Há, para o leitor que se der ao trabalho de percorrê-las em sua integridade, uma unidade evidente que as enfeixa: de um grande amor." Quanto aos poemas, diz que "visam a amenizar um pouco a prosa: dar-lhe, quem sabe, um balanço nôvo." Vale a pena ler êsse livro. Para sentir um grande poeta, um grande público.**

JANIO FALA — De seu confinamento em Corumbá, onde em princípios do século Generoso Ponce Filho passou a infância, o Sr. Jânio Quadros enviou-lhe uma carta, agradecendo a remessa do livro **O Menino que Era Eu**: "Li, com encantamento, **O Menino que Era Eu**. Permita dizer-lhe que não conheço outra biografia escrita com a mesma graça e a mesma leveza. Devorei-a. Há nela o melhor passado; êsse ingênuo, que os anos valorizam e nos faz um pouco melancólicos, nostálgicos. Muito que ali está, sôbre a experiência pessoal, é experiência humana e, assim, pertence a todos. Há, creia-o, um pouquinho de mim. Em muitas páginas. Por outro lado, ressalta, vigorosa, a personalidade de seu nobre pai, na glória e no destêrro, grande sempre, a ponto de ter uma só estatura nos azares da vida pública. Conta o livro, a mim, com fumaças de historiador, o episódio do sargento Vargas, até então desconhecido. Inscreva-me entre os seus mais férvidos admiradores, tal o estilo e o gôsto da obra. Seu eu respeitava o político, exalto, agora, o intelectual. Obrigado!"

EM TÊRMOS — **Liberdade sem Excesso**, de A. S. Neill, complemento à sua obra anterior, **Liberdade sem Mêdo (Summerhill)**, que tanto impacto provocou quando do seu lançamento, aparece agora em terceira edição da Ibrasa, na tradução de Nair Lacerda. Sintetizando a filosofia summerliana de Neill, o livro defende a tese de que tôda criança tem direito à liberdade, mas excesso constitui licenciosidade — ou seja, ultrapassar os direitos alheios.

ESPORTIVA — A Editôra Gol, a primeira especializada em assuntos esportivos, lança nôvo livro: **Futebol Tem Cada Uma...**, de Armando M. Graça. Trata-se de uma coletânea de casos pitorescos, humorísticos, gozados mesmo. As piadas envolvem gente do Flamengo, Vasco, Botafogo, Corintians, Remo e outros times brasileiros, estendendo-se a tiradas de jogadores peruanos, argentinos, chilenos, franceses, uruguaios, etc. Garrincha, o antológico, Pelé, Friedenreich, Armando Marques, Mário Viana, são alguns dos protagonistas de episódios divertidos narrados no pequeno livro da Gol.

A LÍNGUA — Depois de haver editado o primeiro volume, destinado à primeira série ginasial, a Editôra FTD apresenta o seu **Estudo Orientado de Português** para a segunda série ginasial. A obra, de autoria do professor Giglio Giacomozzi, licenciado em letras e lente de português na Faculdade de Filosofia de Santos, segue o mesmo método do volume anterior: compõe-se de textos e fichas.

MARIA EM FORMA — **Das muitas crônicas de Antônio Maria, espalhadas pelos jornais do Rio e da província, a Editôra Saga vai editar uma seleção, a critério de Ivã Lessa, com apresentação de Vinicius de Morais e Paulo Francis. Evangelho Segundo Antônio foi o título escolhido pelos amigos e admiradores do excelente cronista morto.**

LER A JATO — Um nôvo curso de Leitura Dinâmica será ministrado, êste mês, com aulas às têrças e quintas-feiras, das 20 às 22 horas, no Centro Brasileiro de Estudos Internacionais (Rua Almirante Saddock de Sá, 276, Ipanema), a cargo do professor Antônio Carlos Franco de Sá.

PORTUGUÊSAS — Últimas novidades de Portugal: **Trotsky ou Mao?**, ensaio de Mário Matos e Lemos; **História Natural**, contos de Manuel Mendes; **Camões e a sua Vera Efígie**, de A. Gonçalves Rodrigues.

PARA EMPRESÁRIOS — O Management Center do Brasil acaba de lançar mais uma publicação de alto interêsse para dirigentes de emprêsas. Trata-se do quinto volume da série de Estudos Especiais, intitulado **Novas Técnicas de Contrôle de Custos**, assunto de permantnte relevância para a indústria e o comércio. O livro visa a reduzir gastos e desperdícios que reduzem comumente a rentabilidade das emprêsas.

DESELEGANCIA — Os editôres brasileiros (salvo raríssimas excessões) estão disputando entre si a liderança da descortesia. O carimbo informando que se trata de oferta do editor — informação óbvia no caso de colunistas e críticos especializados — chega a inutilizar algumas obras: há editôras que o aplicam no frontispício, outras há que já chegaram ao requinte de colocá-lo em exemplares autografados pelos autores. Seria mais decente que pedissem de volta os livros examinados. Assim poderiam ter a convicção abosluta de estarem realmente fora de comércio.

L.B.

Léa Maria

PANORAMA DO TEATRO

TCHECOV, SÓ DIA 9 — Foi adiada para quarta-feira da próxima semana, 9 de outubro, a inauguração do Teatro Ipanema, com **O Jardim das Cerejeiras**, indiscutivelmente uma das obras-primas de Anton Tchecov e um dos textos mais importantes a serem apresentados no Rio êste ano. O Grupo do Rio, que construiu o teatro e produz o espetáculo, é a mesma emprêsa dirigida por Ivã de Albuquerque e Rubens Correia, que durante vários anos ocupou o Teatro do Rio no Catete, onde encenou alguns espetáculos importantes, entre os quais **O Prodígio do Mundo Ocidental, Espectros, A invasão, A Escada, Diário de um Louco** (esta última a ser remontada, em breve, no Teatro Ipanema). **O Jardim das Cerejeiras** está sendo dirigido por Ivã de Albuquerque, que vem preparando o espetáculo há cêrca de três meses, dentro de um espírito de pesquisa e de seriedade que permite esperar bastante dessa produção inaugural da nova casa de espetáculos. A peça de Tchecov tem cenários de Marcos Flaksman e figurinos de Kalma Murtinho; no papel principal, Vanda Lacerda terá ao mesmo tempo uma das maiores oportunidades e uma das provas mais difíceis de tôda a sua carreira; e a seus lados estarão: Antônio Vitor, Carlos Eduardo Dolabella, Creusa de Carvalho, Ênio Carvalho, Hélio Ari, José de Freitas, Leila Ribeiro, Neusa Navarro, Nildo Parente, Rubens Correia, Susana de Morais, Vera Gertel, Ivone Hoffman e Ivã de Albuquerque.

FESTIVAL AMADOR — Esta é a última semana do V Festival de Teatro Amador da Guanabara, que vem sendo promovido pela Associação de Teatro Amador, com a colaboração do Serviço Nacional de Teatro e da Secretaria de Turismo. Ontem à noite, o grupo Os Guanabarinos apresentou, no Teatro de Arena da Guanabara, A Grande Estiagem, de Isaac Gondim Filho; e quinta-feira, no Teatro Nacional de Comédia, o Teatro de Hoje estará encerrando a parte artística do certame, com Senhora Wolff, **de Luís Artur, com direção de Alexandre Degall. A cerimônia de encerramento, com proclamação dos resultados e entrega dos prêmios, está marcada para segunda-feira, dia 7, no Teatro Nacional de Comédia.**

ANIVERSÁRIO DA SBAT — Com uma sessão comemorativa realizada na sua sede, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais comemorou, no último dia 27, a passagem do seu 51.º aniversário. Segundo nota informativa distribuída pela Sociedade, foram convidados para a cerimônia "os sócios de um modo geral, os diretores de emprêsas e companhias teatrais, membros da Censura e do SNT, da Casa dos Artistas, das entidades congêneres, os críticos teatrais, dirigentes de televisão e rádio e os amigos ligados à Casa dos Autores." Não deixa de causar espécie que na situação atual, diante da autêntica campanha de extermínio desencadeada pela Censura contra o teatro brasileiro, tenha ocorrido à SBAT — que afinal de contas tem certos compromissos com a liberdade de expressão — convidar para a sua festa de aniversário, a título oficial, representantes daquele órgão, como se êste fizesse parte da família teatral brasileira...

TEATRO NAS ESCOLAS — Dando prosseguimento ao seu Plano Teatro Escolar, a Divisão de Teatro do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura apresentou sábado, na Escola Paulo de Frontin, **Auto da Feira**, de Gil Vicente, interpretado por um elenco de alunas daquele educandário.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE VANGUARDA NA IUGOSLÁVIA — Iniciado em 9 de setembro, será encerrado no dia 5 de outubro, em Belgrado, o II Festival Internacional de Teatro de Vanguarda, patrocinado pelo conhecido grupo iugoslavo Atelier 212, e que conta êste ano com a participação de dez elencos estrangeiros e três iugoslavos. Entre os espetáculos que constam da programação: **Cemitério de Automóveis**, de Arrabal, com um elenco francês dirigido pelo argentino Victor Garcia (que acaba de dirigir o mesmo texto em São Paulo); **A Corda com uma Ponta**, de Johann N. Nestreu, pelo Teatro na Balaustrada de Praga, direção de Otomar Krejca; **Os Rústicos**, de Gorki, pelo Teatro Maximo Gorki, de Leningrado; **Balada Sôbre o Dragão Lusitano**, de Peter Weiss, pelo Volkstheater de Rostock; **Banho Frio de Chuveiro**, de Maiakovsky, pelo Velho Teatro de Cracóvia.

Y.M.

FIM DE SEMANA NO MARACANÃZINHO

● Nos bastidores, Norma Blum cantava a música de Vandré.

● *E a proteção aos jurados foi ostensiva. Um policial ficou colado atrás de cada jurado, antes do placard começar a anunciar os resultados.*

● As composições favoritas de Gutemberg Guarabira eram as de Danilo Caimi e dos Mutantes. O vencedor do ano passado ficou revoltado com as suas colocações.

● *No sábado, vários jogadores do Santos estavam no Maracanãzinho. Carlos Alberto, ao ser indagado do jôgo do dia seguinte (domingo), respondeu: "Vamos caminhando." Carlos Alberto torcia por Vandré.*

● Christian Barnard chegou ao Maracanãzinho, no sábado, quando Morgana cantava. Ficou algum tempo e logo saiu. Não esperou o resultado.

● *Danilo Caimi iniciará imediatamente uma série de aulas com o maestro Guerra Peixe — foi êle quem ganhou o prêmio Escola de Música Popular.*

● *Mas a grande atração das duas noites no Maracanãzinho foi mesmo o tão anunciado computador eletrônico, que a certa altura, no sábado, e no domingo, resolveu fundir a sua memória e disparou nas observações sem se decidir a um pronunciamento definitivo.*

● As duas transmissões do Festival motivaram uma série de reuniões, ao pé da TV e à base do *scotch*, nas noites de sábado e domingo passados.

● *Comentário de alguns: "Não há ninguém como os inglêses, atualmente, para fazer tão bem promoção de sua terra." Referiam-se a Anita Harris (a bonita e desafinada cantora britânica) que não larga o leão britânico enfeitado com a bandeira de seu país.*

● Comentário de outros: "Vandré soube dizer, em *Caminhando*, a mesma coisa que vários outros compositores tentaram transmitir. Mas foi o único que soube mandar seu recado de modo direto, simples e poético."

● *Françoise Hardy está trancada no quarto de hotel por motivo de saúde. Comeu comida típica brasileira e não se deu bem.*

● Em geral, os cantores estrangeiros estão apavorados com a violência do público do Maracanãzinho.

● *Na porta do Jirau, Dina Shore esperava lugar, em companhia de Dadinho Marcondes Ferraz. Na mesma noite — domingo — Paul Anka dançava na discoteca da Siqueira Campos.*

NOS BASTIDORES DE UM JÚRI

● Bibi Ferreira ficou irritadíssima com o comportamento do público no Maracanãzinho: "Nunca fui tão insultada. Ao lado da minha filha, ouvi os piores palavrões. Mas, sabe o que é isso? É que eu sou uma mulher sem preconceitos, ao passo que a platéia estava dirigida e queria de qualquer maneira a vitória de Geraldo Vandré. Mas que a vitória de *Sabiá* me deu um susto terrível, não há dúvida."

Em seguida, Bibi retirou um papel da bôlsa e mostrou a sua classificação: *Andança* em primeiro, *Caminhando* em segundo e *Sabiá* em sétimo lugar.

● *A música* Andança *é de autoria de Danilo Caimi, Edmundo Souto e Paulinho Tapajós, mas apenas os nomes dos dois primeiros compositores aparecem oficialmente. Paulinho resolveu retirar seu nome da música porque o seu pai, o cantor Paulo Tapajós, é o diretor musical do Festival e, no ano passado, Sérgio Bittencourt disse que Paulinho só havia sido classificado por causa do pai. Desta vez, apenas Danilo e Edmundo sabem que Paulinho é o autor da letra de Andança; até o seu pai desconhecia isso. O prêmio do terceiro lugar será dividido entre os três.*

● Por falar em Sérgio Bittencourt, causou má impressão a sua atitude de participar dos protestos contra o resultado do Festival, a ponto de subir numa das cadeiras de palco e gritar "Vandré, Vandré, Vandré." Ora, Sérgio, como concorrente, deveria ter um mínimo de ética. E, o mais grave: é público e notório que êle não gosta de Vandré e detesta as coisas que a letra de *Caminhando* diz.

● Um dos mais felizes com o Festival era Sérgio Ricardo, que votaria em *Caminhando* para o primeiro lugar. A sua felicidade era devida ao fato de ter cantado direito sua música *O Canto do Amor Armado*, em perfeito entrosamento com a orquestra. Quinta-feira, a orquestra *comeu* um compasso da música e Sérgio cantou o tempo todo preocupado com o resultado.

VANDRÉ TAMBÉM ATOR

A trilha musical do filme Quelé do Pajeú, *que está sendo rodado na cidade de Paulo Afonso, na Bahia (diretor, Anselmo Duarte) é da autoria de Geraldo Vandré. Êle próprio cantará as canções do filme (que é a história de um vaqueiro, nascido na cidade de Pajeú das Flôres, em Pernambuco) e também trabalhará como ator.*

Na foto, Rosana Ghessa, a atriz que faz o papel de Maria do Carmo.

MARINHA LEÃO TEIXEIRA

SANDRA DE PAULA MACHADO

ORGANIZANDO UMA ESTRÉIA

Chá para as patronesses da estréia de A Cozinha (no dia 6 de outubro, no Teatro Copacabana), em noite de benefício para a Casa de Mater.

PICADINHO

● A diretoria do Iate oferecerá, de lembrança à Rainha Elisabete, uma peça em que foi gravado um emblema do clube, cravejado de brilhantes. Ao Duque de Edimburgo será oferecido um título de sócio proprietário.

● *A bordo do* Britania *a Rainha receberá 40 pessoas para um jantar. E logo depois, mais 200 convidados, para uma recepção também a bordo.*

● No clube, haverá uma grande festa. Os convidados da Rainha, então, serão os membros da colônia britânica que vivem no Rio.

● *No último fim de semana já se podia ver a draga* Dalila *trabalhando na limpeza da enseada do Iate, afastando bancos de areia. O motivo: a lancha do* Britania, *de 41 pés, vai transportar a soberana britânica de seu iate até o cais do Iate. E o percurso precisa estar desimpedido.*

● O protocolo e as providências tomadas para a visita da Rainha são tão precisos e rígidos que até a hora da maré baixa, no dia de sua chegada ao Rio, foi estudada, de modo a que a lancha do iate real não tenha nenhum problema de navegação.

● *Como noticiamos há dez dias, a moda do automóvel amarelo, lançada em Paris, já começa a chegar ao Rio. Os últimos Alfa Romeos, Fiats e Porshe que foram encomendados da Europa já estão vindo nessa côr.*

● A última série de Karmann-Ghias, inclusive, também foi lançada nessa côr. O amarelo é forte, quase do tom mostarda.

● *No dia 7 o Embaixador da Alemanha e senhora Von Holleben recebem para festa em que serão homenageados os cadetes do navio-escola* Deutschland.

● Chegou ao Galeão, anteontem, um dos maiores maestros do mundo — Hans Swarowsky, da Ópera de Viena. Vai ministrar um Curso de Regência, em nível internacional (o primeiro a ser realizado no país) a partir de hoje.

● *Embarca hoje para uma* tournée *pela América Latina (patrocinada pelo Itamarati) Ester Pirajibe, primeira figura do* ballet *moderno de Nina Verchnina, que dará uma série de recitais.*

● A platéia de domingo, que assistiu a *Parábola da Megera Indomável* deixou o grupo da Comunidade entusiasmado. Uma platéia integrada (o personagem Bufão, em certa passagem, ao pedir esmola, ganhou 280 cruzeiros velhos), heterogênea (das mais diversas áreas, cujas idades variavam dos 14 aos 60 anos), que lotou o auditório do MAM, nessa tarde gratuita.

● *Pelé — todos estranharam — estava de mau humor, no domingo. No intervalo, chamou o jogador Toninho à ordem, chegando a discutir exaltadamente nos vestiários.*

● Sérgio Pôrto havia entregue a Rubem Braga, na semana passada, o seu último livro: *No País do Crioulo Doido*. Livro dividido em três partes: a primeira, com o mesmo título do volume; a segunda, *III Festival de Besteira*; a terceira, *A Máquina de Fazer Doidos*. O volume será publicado em novembro e deverá vender na mesma medida, ou mais ainda, que os outros livros de Sérgio — o autor mais vendido da Editôra Sabiá.

● *O Príncipe Harald, da Noruega, que veio ao Rio em viagem de lua-de-mel, com sua mulher, Sonja, é um iatista de primeira grandeza (dentre seus títulos, a conquista da Copa da Itália em 67 e o tricampeonato em seu país). O Príncipe, depois daqui (onde está hospedado na casa da irmã, a Princesa Ragnhild) irá para o México.*

BOM PROGRAMA

Estreou Agonia do Rei, *peça de Ionesco, um texto do autor especialista em humor absurdo que nada tem de humor. A direção, tradução do texto e o papel do Rei, são de Luís de Lima, como autoridade em Ionesco no Brasil. Também no palco do Gláucio Gil, a ótima atriz Glauce Rocha.*

Na Inglaterra, o verão é tão curto que, no ano passado, caiu num domingo; o humor bem carioca de Sérgio Pôrto, vestido ou não de Stanislaw Ponte Preta, satirizou tudo, inclusive os coleguinhas. Satirizou a si mesmo, à própria vida, aos enfartes e à ameaça que desde cedo o acompanhou. Sòmente na madrugada de domingo último sua sátira cessou, com êle.

SÉRGIO PÔRTO FOI BREVE A LONGA VIDA

O Show do Crioulo Doido *revelava em Sérgio Pôrto um perfeito* showman

Camelô, no Rio de Janeiro, onde há um monte de gente que acorda mais cedo para ficar mais tempo sem fazer nada, tem sempre uma audiência de deixar muito conferencista com complexo de inferioridade.

Antes do humor e de Stanislaw Ponte Preta, êste fazia a crônica cinematográfica na *Fôlha do Povo*. Fechado pela polícia — o jornal era comunista — Sérgio foi ser redator-chefe da revista *Sombra*, pertencente ao grupo *Diário Carioca* para onde se transferiu como redator de polícia, passando depois a cronista.

Como Jacinto de Thormes estava deixando o jornal, Sérgio Pôrto foi convidado a substituí-lo, não aceitando e preferindo criar um tipo, destinado, no início, a satirizar o colunismo social. Escolheu um pseudônimo: Serafim Ponte Grande — do livro de Osvald de Andrade. Seus companheiros de redação, Lúcio Rangel e Santa Rosa, no entanto, não aprovaram o pseudônimo e depois de alguns estudos e modificações surgia o Stanislaw. Com o tempo, Stanislaw foi tratando de diversos assuntos, teatro, boate, política, música, futebol.

— O público hoje quer leituras mais amenas, não resta dúvida. Lima Barreto morreu de fome e Nélson Rodrigues vendeu muito mais como Susana Flag, do que como autor de *Vestido de Noiva* e outras obras-primas. Antigamente não se vendia livro de crônica: hoje êles estão em bancas de jornais, em aeroporto.

— Minhas crônicas são amenas, sim, mas são um repositório da vida de uma cidade, seus dramas, seu espírito. E acho que uma crônica amena, nesse tom, nunca é prejudicial.

A FAMÍLIA PONTE PRETA

Sôbre os famosos habitantes do "casarão da Bôca do Mato", Tia Zulmira, Bonifácio Ponte Prêta, Primo Altamirando, Doutor Data-Vênia, entre outros, Sérgio Pôrto costumava dizer: "Eu só criei mesmo o Stanislaw, o Primo Altamirando, e a Tia Zulmira. Os outros personagens existem mesmo, andam por aí."

Colaborador de diversos jornais e revistas, além de programas em televisão, participação em programas radiofônicos, Sérgio Pôrto mantinha uma intensa atividade diária: "entre o Stanislaw e o Sérgio Pôrto trabalha-se de dez da manhã às sete da noite. Depois disso, bota-se uma gravata e vai-se para a televisão ou para um ensaio de *show* ou de teatro. Na média geral, assim pelo barato, vão fácil doze horas de trabalho. Mas, de vez em quando, o inimigo bobeia e eu consigo uma folga. Aí, velhinho... ah, Margarida, pra quê? Saio doido, *à la recherche du temps perdu.*"

As Dez Mais Certinhas foi uma das maiores descobertas de Stanislaw. Formado em *mulherologia*, diàriamente na *Fototeca do Lalau* e anualmente em sua seleção, Stanislaw mostrava sua erudição. Mas, para Sérgio Pôrto, "de *jazz*, de samba, de tudo eu entendo. Só não entendo de mulheres. Aliás, ninguém entende nada dêste assunto."

OS SÍMBOLOS DA INFÂNCIA

— Se você prometer não espalhar por aí, eu confesso que o Stanislaw vem da infância. E, pior ainda: Prima Altamiranda também.

Sérgio Pôrto nasceu em Copacabana, "neste mesmo lugar" conforme costumava responder aos repórteres. E, neste mesmo lugar, significa na Rua Leopoldo Miguez, esquina da Barão de Ipanema, em frente à igreja de São Paulo Apóstolo.

— A igreja ainda não existia e os padres moravam numa casa velha e tiravam esmolas para a construção. Todos os meninos ajudavam a passar tômbolas na quermesse e furar cartão pela missa das almas. Como retribuição, os padres deixavam que usássemos o grande terreno baldio à nossa vontade.

— A minha rua tinha muita dignidade e, embora houvesse casa de gente rica e casa de gente pobre, os muros dos quintais nunca foram capazes de interceptar a solidariedade de vizinho para vizinho. Hoje, é uma rua triste, sem algazarra de crianças, sem jardins, de calçadas esburacadas. Daqui os mortos partem sem que os outros moradores se apercebam da dor dos parentes, daqui saem os que casam e descasam em meio à indiferença geral. Bem sei que esta é a mesma rua de 1930, mas hoje é tão diferente.

A INDÚSTRIA DE CONSUMO

Nostálgico da Copacabana de 1930, Sérgio Pôrto era uma parte atuante nos mecanismos de comunicação da Copacabana de 1968. Escritor, compositor, participava de *shows*, escreveu roteiros cinematográficos. E, no consumo desta indústria, o pseudônimo algumas vêzes foi mais forte do que o nome.

— Durante uma certa época, Stanislaw Ponte Preta se impôs a Sérgio Pôrto, sem o menor problema para os dois, pois eu só usava o nome de Sérgio Pôrto para assinar cheque e, portanto, compreendia-se a popularidade daquele em detrimento dêste.

— Stanislaw um sujeito tão estranho que trabalha pra burro e nunca vai receber o pagamento. Deixa tudo que fatura para o Sérgio Pôrto gastar. De mau — sejamos justos — Stanislaw Ponte Preta não proporcionou nada a Sérgio Pôrto, a não ser tomar seu tempo.

— Para escrever, no entanto, sempre usei o nome de Sérgio Pôrto para assinar tudo o que não era de Stanislaw e pessoalmente nunca me apresentei como Ponte Preta e sim como Sérgio Pôrto; inclusive na televisão, essa máquina de fazer doido, que dá publicidade a qualquer um.

— Compor? Nunca comecei. Para falar a verdade, sempre fiz coisas assim, de improviso, por necessidade: aberturas de programa, versos para torcida. Só faço samba de encomenda. É sopa fazer. É só ligar o gravador, cantarolar e depois fazer a letra. Mas eu não tenho nenhum prazer em fazer samba. O que me dá prazer mesmo é ouvir um samba de Nélson do Cavaquinho ou de Cartola. O que quer dizer que é só dêles que eu gosto.

Numa têrça-feira, 5 de março de 1968, Sérgio Pôrto iniciava a colaboração no JORNAL DO BRASIL, como crítico de música popular, colaboração logo interrompida por motivos de saúde: "Não me parece muito prudente começar esta série de comentários sôbre música popular, que pretende ser bissemanal, isto é, às têrças e quintas-feiras, sem antes explicar ao leitor que o crítico não tem a menor má vontade contra a moderna música popular brasileira, nem é um deslumbrado e, conseqüentemente, acérrimo defensor do samba tradicional, também chamado *sambão* pelos que apreciam denominações pejorativas."

E Sérgio Pôrto terminava fazendo sua profissão de fé crítica: "(...) os leitores desculpem tôda esta explicação inicial, mas é bom que fiquemos de acôrdo: gosto tanto de Pixinguinha como de Reginaldo Bessa, dependendo do que me fôr dado ouvir. De Caimi a Caetano vai um longo caminho do samba, mas não nego ao jovem o direito de abrir caminho por conta própria. Gosto da voz de Roberto Carlos, mas acho *Namoradinha de Um Amigo Meu* uma música chatíssima. E se aprecio mais a flauta de Altamiro Carrilho do que o movimento que atende pelo vulgo de Tropicália, é porque Altamiro é um grande instrumentista e *tropicália* é apenas *badalação.*"

CENSURA AOS QUARENTA ANOS

Até a edição do segundo volume do *Festival de Besteiras que Assola o País*, Stanislaw nunca havia criado nenhum problema com a Censura para Sérgio Pôrto. Antes dêste caso, Sérgio Pôrto declarava: "Problema de censura sempre existiu, pois a Censura tem e até vive de incoerências. Ultimamente, com tantos Atos Institucionais, ela anda mais incoerente do que nunca. No Brasil, quem escreve, está sempre tendo problema com a Censura e, geralmente, êstes problemas não são causados por desrespeito à ética e sim porque a Censura, sendo policialesca, exorbita."

E, em uma entrevista publicada, em 1967, Sérgio Pôrto sintetizava seus quarenta e poucos anos: "Sou quarentão com muita honra, e estou me sentindo mais esclarecido, menos resistente, porém mais condescendente, e perfeitamente identificado com a máxima segundo a qual a vida começa aos 40." Tenho 44 anos, e o que me aconteceu nesses quatro aninhos de vida... se eu fôsse lhe contar, você nem ia acreditar.

— Na juventude remei muito, nadei pelo Guanabara, joguei basquete e vôlei pelo Fluminense, Flamengo e América e no futebol de praia ganhei medalhas às pampas. Aos 38 anos, os anjinhos lá no céu gritaram para o enfarte: "É êsse, é êsse!" E quando ia entrando na área, o dito enfarte me apanhou. Saí do campo de maca. Quando fiquei bom, os médicos me aconselharam a reservar as minhas fôrças, daí por diante, para gastá-las naquilo que mais me agradasse. Ora... bem... depois dos 40, o que a gente mais gosta não é exatamente de remar, nadar, jogar basquete ou futebol... Se mudei? Não muito. E elas continuam olhando do mesmo modo... Quanto a mim, fico um pouco embaraçado para responder sôbre as minhas reações atuais em relação ao sexo frágil. Mas vou falar sem sofismas: as mulheres que me olhavam de um *certo modo* há 20 anos, agora eu disfarço e finjo que não percebo...

— Para os coleguinhas, que ainda não chegaram aos 40, aconselho que esperem com calma... Se tiverem boa cabeça, chegam lá, e em bom estado. Eu não consegui?

PANORAMA DAS ARTES

AIAP FLUMINENSE — O Estado do Rio dá o seu sinal de alarme e entra na militância de organização da classe dos artistas plásticos de sua região. Inaugurou assim a discussão franca de seus problemas e aspirações, em assembléia-geral de todos os artistas fluminenses, contando já com o apoio integral do Instituto de Arte e Comunicação da Universidade Federal Fluminense, da Associação Fluminense de Belas-Artes e do Núcleo de Artistas Fluminense. A reunião foi no dia 28 de setembro, sábado, às 17 horas, no auditório da reitoria da UFF com o seguinte temário: a) Criação da Seção Fluminense da Associação Internacional de Artes Plásticas, um dos órgãos não governamentais da ONU; b) Realização da I Feira Fluminense de Artes Plásticas, promovendo-se o encontro de tôdas as tendências estéticas; c) Revigoramento do Salão Fluminense de Belas-Artes e maior incentivo aos Salões Municipais; d) Participação permanente dos artistas fluminenses na Pinacoteca da UFF; e) Medidas práticas visando a melhoria das condições de vida do artista; f) Eleição de uma Comissão para tratar da arregimentação dos artistas e do cumprimento das resoluções que forem aprovadas nesta assembléia-geral.

LONDRINA: DEPARTAMENTO DE CULTURA — Por indicação do vereador Galdino Moreira Filho à Câmara Municipal (18 de junho de 1965), aprovada pela Câmara em outubro do mesmo ano, foi criado o Conselho Federal de Cultura de Londrina, no Paraná. Durante os anos de 66, 67 e 68 o Conselho Municipal de Cultura, presidido por seu idealizador, elaborou promoções no setor teatral, folclórico, de artes plásticas, musical, etc. Dentro da reestruturação por que passa a atual Prefeitura, com a colaboração do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, o Conselho Municipal de Cultura conseguiu criar o Departamento de Cultura, órgão bem mais amplo, com dotações orçamentárias, pessoal administrativo, técnico, etc.

SALÃO DE CAMPINAS — Damos a seguir a relação dos artistas aceitos no IV Salão de Arte Contemporânea de Campinas: Pintura: Aldir Mendes de Sousa, Antônio Henrique do Amaral, Armenui Boudakian, Armando Sendin, Bernardo Cid, Bin Kondo, Carlos Lemos, Décio Noviello, Dilton Araújo, Eisaburo Mori, Francisco Biojone, Geraldo de Sousa, Humberto Espíndola, Hélcio Deslandes, Ionaldo Cavalcânti, Ismênia Coaraci, José Tarcísio, Lídia Okmura, Mávio Paulucci, Manuel Bandarra, Maria Helena Mota Pais, Mário Bueno, Miriam B. Sambutski, Odila Mestriner, Pietrina Checcacci, Roberto Refacho, Régis Machado, Raul Pôrto, Sachico Kochicoru, Teresa Nazar, Vinícius Pradella, Yutaka Toyota, Vilma Pasqualini; Gravura: Bernardo Caro, Beatriz Safar, Célia Shalders, Clodomiro Lucas, Danúbio Gonçalves, Eduardo Cruz, Élber Duarte, Evandro Jardim, Henrique Fuhro, Henrique Azevedo, Miriam Cliaverin, Regina Fernandes, Paulo Menten, Regina Vater, Rute B. Courvoisier, Teresinha Soares, Teresa Miranda Alves, Vilma Martins; Desenho: Antônio Manoel, Carlos A. R. Ferreira, Darcílio Lima, Eduardo Lot, Georgete Mehlen, José Tarcísio, Jandira Waters, Juarez Magno, Mariselda Bumajni, Marcelo Nitche, Neusa D'Arcanchi B. de Mello, Oscar Ramos, Raul Pôrto, Regina Vater, Tomoschige Kusuno, Vitor Décio Gerhard, Zazá Ferreira; Escultura: Ardir Mendes de Sousa, Carmela Cross, Edward Welch, Flávia L. Arrigucci, Hissao Ohara, Ivo Mènch, Joice Tenius, João M. Bueno, Marcelo Nitche, Nicolas Vlavianos e Ulieno Cissi.

W. A.

DA TELEVISÃO

ÍTALO DIRIGE NOVELA — O ator Ítalo Rossi foi convidado para dirigir — e aceitou — a segunda novela que a TV Rio vai montar e apresentar em seus estúdios próprios: **Um Gôsto Amargo de Festa.** Ítalo explica por que aceitou:

"Aceitei por tratar-se de uma novela de bom gôsto, onde os personagens são tratados como gente, gente do cotidiano, com todos os problemas da vida moderna. Seu nível literário é excelente, seu enrêdo emocionante."

Respondeu ainda mais duas perguntas: 1) Você acha que o ator que aceita trabalhar em telenovelas, baixa seu gabarito profissional? 2) Qual é a diferença entre ser ator em teatro e em televisão?

1) Qualquer profissão mal feita só pode ser exercida ou por um marginal ou por alguém que está se prostituindo. Isso pode ser aplicado ao teatro, ao cinema, ao rádio, à televisão. Um ator que se preza não baixa seu nível em circunstância alguma. 2) Enquanto no palco temos em média oito metros de bôca e cinco de profundidade para uma representação, ou seja, para mostrar-se a expressão corporal, a voz, etc., em televisão temos que mostrar, em 27 polegadas de espaço, todos os dramas, com um olhar que inclui close e plano americano. Pode-se concluir daí que uma representação em TV é contida...

OUTRAS NOVIDADES NO 2 — 1) A partir de hoje, o Jornal Excelsior que é apresentado pelo Canal 2, de segunda a sexta-feira, às 23 horas, contará com a participação do jornalista Rubens Amaral, com notas e comentários da atualidade brasileira. 2) A Excelsior informa que adquiriu uma linha de filmes incluída na Seleção de Ouro do cinema de Hollywood que apresenta as melhores realizações cinematográficas de 1940 a 1950. Os filmes serão apresentados às quartas e domingos às 20h30m e tudo dependerá da qualidade da dublagem, de um modo geral péssima e do estado das cópias chegadas até nós. 3) Em video-tapes a serem apresentados pela TV Excelsior, Duke Ellington reviverá os grandes blues do passado em programas musicais de uma hora de duração.

F. W.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

A antiga frente-única, numa concepção de vanguarda especial para a boutique *Sula, tem cintura no lugar e cortada, saia évasée, decote reto rente ao pescoço e alças que contornam os braços, deixando as costas de fora. Em* a l g o d ã o *limão*

É nos longos que Flávio dá maior vazão a seu gôsto pela alta costura, como no modêlo de jérsei prêto, cintura alta marcada por um laço de rolotê, decote redondo e mangas curtas de onde surgem plumas e rabos-de-galo em profusão. Também da coleção da b o u t i q u e *Sula*

FLÁVIO DELGADO

UM JOVEM FIGURINISTA EM BUSCA DE AFIRMAÇÃO

Desenhista de moda há mais de três anos — atualmente fazendo figurinos para Guilherme Guimarães e Gérson — Flávio Delgado é um môço de talento, apaixonado pelo que faz, mas que não esconde uma pontinha de desgôsto quando fala do seu trabalho:

— Não é bom a gente imaginar coleções inteiras, ver os modelos feitos realidade e nunca ter o nome assinado, nunca ter direito a aparecer. Assim tem sido sempre, e só vai mudar quando eu puder ter meu próprio atelier. *Acontece que lucro e sucesso, infelizmente, dependem de um capital inicial — que ainda não tenho. Depois, é se impor pelos méritos.*

E enquanto espera [illegible] o menos até o fim do ano" para [illegible]zar o sonho antigo, Flávio não para de mostrar a quem queira ver que méritos tem, e muitos. Basta assistir ao desfile de inauguração da nova boutique *Sula para ter uma amostra. São 40 modelos, inclusive longos — jovens e comerciais, como êle diz — criados em apenas dois dias, numa maneira tôda sua de pontificar o* bleu-blanc-rouge, *a palha de sêda, o fustão e o jérsei. Tudo com um toque indisfarçável de quem está acostumado ao arrôjo e à sofisticação da alta costura.*

☆ LBA PROMOVE CURSO DE DECORAÇÃO

Elo Lacê é a encarregada pelo curso intensivo de decoração que a LBA e a Colméia vão promover. A renda reverterá em benefício das duas instituições e as alunas receberão diploma, ao final do curso. As inscrições já podem ser feitas na bilheteria no Copacabana Palace, das 14 às 18 horas, e o curso terá início no dia 14 de outubro.

☆ DIÁLOGO ENTRE PAIS E FILHOS

Nos próximos dias 3, 10 e 17 de outubro, das 17 às 18 horas, a professôra Maria Junqueira Schmidt fará três palestras sôbre problemas da família — **Os Pais e a Realidade, Por que os Filhos Protestam e Diálogo Entre Pais e Filhos.** As inscrições poderão ser feitas no CEAT-Flamengo (Pavilhão Japonês, Parque do Flamengo), mediante o pagamento de NCr$ 15,00. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone 26-0481.

☆ TAPEÇARIA VIRA MODA

Antes, ela só servia para decoração. Até que veio Noemi Flôres e resolveu transformá-la em detalhes para vestidos — golas, cintos, punhos — blusões, calças compridas e sacolas. Flôres graúdas e motivos geométricos são os seus temas preferidos. E tudo em vermelho, verde e marrom, muito parecido com o que Veruschka aparece no último número do **Vogue**.

☆ ZUZU EM PARIS

As clientes de Zuzu Angel que estiverem em Paris, longe dela e desejando roupa, podem encomendar vestidos com Mme. Freese — 61 Boulevard Commandant Charcot — que é sua representante lá.

☆ MAIS UMA QUE VEM DE LONDRES

Mais uma novidade que vem de Londres e que já tomou conta de Paris: malhas feitas com fibras e côres diferentes. As combinações predominantes são a do amarelo com prêto, malva com verde vermelho com azul, cinza com rosa. Tudo em pulôver com decote rente ao pescoço e mangas compridas. Ou pulôver com decote em vê, sem mangas.

☆ CURSO LIVRE DE PSICOLOGIA REFLEXOLÓGICA

O Instituto Brasileiro de Reflexologia irá realizar, a partir do dia 14 de outubro, um curso sôbre os fundamentos da Psicologia Reflexológica. Criada a partir das descobertas de Ivan Pavlov no campo da Neurofisiologia, a Psicologia Reflexológica já se encontra em estágio avançado em todo o mundo e seus conhecimentos podem ser aplicados não só ao tratamento de doenças nervosas como a vários outros setores de atividades. Daí o curso ser dirigido não apenas a médicos e psicólogos, mas também a educadores, jornalistas e demais profissionais liberais. O programa está dividido em 20 aulas e quatro conferências, sendo a primeira dedicada a estabelecer as diferenças fundamentais entre Psicanálise e Reflexologia. Se você deseja maiores informações, dirija-se às clínicas do IBR — em Ipanema, na Rua Almte. Saddock de Sá, 119, e no Centro, Av. Rio Branco, 147, 18.º. Ou então telefone para 27-0484 e 22-0186.

A NOVA FACE DO MATRIMÔNIO (II)

FIEDERICH E. VON GAGERN

- **AMAI-VOS UM AO OUTRO**
- **ABANDONO E FELICIDADE**
- **O MÊDO DO PECADO**

Geralmente é p r e c i s o dizer à maioria dos cônjuges: dedicai mais tempo um ao outro! Muito tempo! Certamente, a profissão é para o homem extremamente importante. De fato, o trabalho traz a base financeira da existência familiar. Também a mulher está muito interessada em que o homem ache satisfação na profissão. Para ela, ao contrário, é mais importante o trabalho de casa e o cuidado dos filhos, a menos que, por sua vez, não tenha uma atividade independente. Ambos todavia encontrarão menores dificuldades, se se derem fôrça mùtuamente. E para isso é preciso tempo. Tempo para falar, para agir juntos, para ler, para preocupar-se um com o outro, para fazer projetos e para experimentar.

Para as manifestações de afeto, todavia, não basta o tempo, mas é preciso também, coisa singular, coragem. Tenho a impressão que aos homens e às mulheres que não **podem ser afetuosos falta** coragem de mostrar ao outro os seus sentimentos, aliás de se dedicar a êle de forma íntima. Geralmente os cônjuges têm vergonha, um diante do outro, de buscar ou procurar prazer **numa coisa assim**. Os homens que, com a luz apagada, **tomam** sem rebuços sua mulher, não têm coragem de ser afetuosos, simplesmente porque isso lhes parece um sinal de fraqueza. É por falta de segurança que tais homens agem tão bàrbaramente nas relações com a espôsa.

A mulher, por seu lado, deve demonstrar ao marido que o deseja, que faz questão dêle e de suas carícias. É muito importante para êle ver que ela também **sente prazer**.

A felicidade que o homem sente no encontro sexual deve-se sobretudo à convicção de que a companheira sente prazer nas suas manifestações. A sua **excitação** cresce ao verificar a dela. Por isso, êle observará quais as manifestações que trazem prazer a ela e quais lhe desagradam. E quando êle verifica a sua fôrça, a sua capacidade de despertar prazer, abandono e felicidade, êle próprio, então — no caminho da identificação — alcança o auge do prazer. Libertando-se do seu **eu**, êle transcende a si próprio no **nós**. Ao mesmo tempo, a mulher tem consciência de se abandonar completamente a um acontecimento que a supera e de fundir-se na mais intensa realização. Seu rosto é verdadeiramente o mesmo do momento em que gera: exprime a sua máxima realização da vida. Como é tolo que algumas mulheres queiram dominar a própria expressão, para não parecerem **alteradas**. Elas enganam a si próprias e ao marido a respeito do seu fim último.

A maior parte dos homens modernos não considera o seu corpo com a simplicidade querida por Deus. Alguns, pela revolta de sintomas de neuroses, dão-se conta de ter cindido a própria realidade física do resto do ser. Todos deveriam examinar-se para ver se — apesar da errada educação sexual provàvelmente recebida — chegaram a uma concepção integral do próprio ser. Em verdade, trata-se muitas vêzes de palmilhar um caminho penoso, antes de conseguir **reintegrar** o próprio corpo.

A experiência ensina que aquêles que cindiram o próprio corpo do **eu** consideram-se particularmente sensuais ou sexuais. Isso deriva do fato de que a sua sensualidade só é percebida na periferia do ser e que os mais leves indícios de excitação sexual são considerados proibidos e negativos. Não apenas o mêdo das sensações, mas também a proibição de pensamentos sensuais (ou sexuais) são às vêzes tão fortes que **não** podem ser superadas sem a ajuda de alguém.

Primeiramente, será preciso ter a coragem de perceber **com os sentidos** o corpo até agora banido. Leopold Prohaska define êste primeiro ato para a integração como sendo o **inventariar**. De fato, não apenas o corpo estranhado e mortificado começa a readquirir vitalidade; não apenas o sexo — considerado mau — redesperta e provoca sensações. O homem é geralmente assaltado pelo mêdo da culpa, do pecado. Lembremos o princípio pedagógico dos tempos idos: sensação sexual igual a sensação impura. Trata-se portanto de superar, com coragem e constância, essas graves inibições para adquirir gradativamente consciência do próprio corpo que, até agora, pensava-se não dever perceber, nem sequer possuir.

O segundo ato é o da integração, da **recuperação**. A experiência mostra que é necessário que o homem cumpra, a respeito, uma espécie de meditação. Trata-se de **sentir** o próprio corpo, pensando com grande recolhimento: **êste sou eu**. Coisa assim não se faz do dia para a noite. Demais, ela só pode dar resultado quando o mêdo do pecado, inculcado pela educação, é reconhecido injustificado e é portanto superado. É bom lembrar, porém, que não basta reconhecer que "isto não é pecado", para impedir que, quando tal ato seja realizado, apareçam sensações de culpa, por hábito, e procurem trazer incômodo. Para superar com o tempo êste mau hábito, é preciso uma maior tranqüilidade, operar com desprendimento entre consciência — palavra conexa com **saber** — e os sentimentos de culpa.

A finalidade dêste opúsculo é a de ajudar o homem a reconquistar sua integridade. A nossa educação foi, de modo geral, unilateral e marcada de analismo. É errado continuar a pôr os homens diante da alternativa de considerar a si mesmos como sêres determinados pelo espírito ou pelos instintos. Na avaliação das categorias morais, o âmbito do espírito é considerado **a priori** como bom; o dos instintos, como mau. Na medida em que se quer ser bom, pensa-se dever rejeitar o âmbito dos instintos como degradante, desprezá-lo e removê-lo tanto quanto possível. Se isto é alcançado, tal pessoa poderá — como orgulho farisaico — considerar-se boa. Terá de pagar, porém, essa mortificação e então a sua fantasia empobrecerá, a espontaneidade será banida e o coração esfriará. Tôda a fisionomia humana sofrerá uma restrição. O resultado final dêsse processo é freqüentemente caracterizado por depressões e por uma sensação de inutilidade da existência.

O desprêzo que muitos votam aos sentidos e à sensualidade provoca em outros, por reação, o elogio do erotismo. Êste, porém, que vemos crescer tão viçoso, não tem qualquer base cultural, mas é muito enjoado e banal. Êste erotismo desbragado e despertado pelos anúncios cinematográficos, e por algumas revistas ilustradas, não alcança o fundo do ser, mas se esgota em relações superficiais: êle não leva a um completo abandono no ente que se ama, mas a um desejo passageiro atrás do qual há, em verdade, um sentimento de enfado e cuja satisfação, sem alternativas, deixa atrás de si um insôsso cinismo. Geralmente, o erotismo do adolescente é concedido como amor ao belo e ao bom. Portanto, não é casual, assim como não é **carnal** a idéia que os adolescentes fazem da mulher.

Naturalmente, o nu feminino exerce também nos adolescentes grande fôrça a t r a t i v a. O seu olhar porém é menos atraído pelo seio feminino, que é sobretudo objeto de desejo de saber, do que pelo peito materno. Não nos deve espantar o fato de que os sonhos e desejos do adolescente possam ser acompanhados de excitações sexuais. Êsse é totalmente natural e normal. A fôrça da virilidade que se está desenvolvendo já deve procurar fins e caminhos, cuja realização porém não diz respeito ao âmbito das relações sexuais. É preciso não esquecer todavia o quanto o jovem considera importante o seu corpo, sobretudo nesse período. Para dar-lhe consciência servem principalmente tôdas as formas de esportes que constituem um importante fator educativo dos anos da puberdade. Senão, o necessário conhecimento do próprio corpo se fará por outros caminhos: pense-se sobretudo no **petting** tão difundido não só na América do Norte, mas também entre nós.

PERGUNTE AO JOÃO

ESTAÇÃO D. PEDRO II

Quando foi inaugurada a estação Dom Pedro II?

Em 1858. Com a inauguração da estação Dom Pedro II iniciou-se, pràticamente, o crescimento do Rio de Janeiro, através de um processo de interiorização. Com a criação de novas estações ao longo das linhas da Central do Brasil surgiram pequenos agrupamentos de casas, que hoje constituem os numerosos subúrbios cariocas.

PARCAS

O que significa a palavra Parcas?

Na mitologia romana, era o nome dado às deusas que presidiam a vida humana. Inicialmente, havia uma só Parca, que se confundia com o Destino. Mais tarde, porém, a mitologia a transformou em três irmãs: Cloto, que presidia ao nascimento e era representada com um fuso na mão; Láquesis, que fiava os dias e determinava os acontecimentos da existência, e, finalmente, a mais velha das irmãs, Átropos, que trazia uma tesoura e cortava o fio da vida.

VACINAS

Qual a diferença entre as vacinas Salk e Sabin?

A vacina descoberta em 1954 pelo norte-americano Jonas Edward Salk é baseada na aplicação de vírus inativados por meio do formaldeído. Em 1959, o virologista Albert Bruce Sabin, nascido na Rússia e radicado nos Estados Unidos, elaborou método de imunização a partir de mutações genéticas no vírus selvagem. Portanto, enquanto a vacina Salk é produzida com **vírus inativados**, a vacina Sabin é feita com vírus **modificados**.

BANCO DO BRASIL

Quando foi fundado o Banco do Brasil?

Em 12 de outubro de 1808, por Dom João VI, na antiga Rua Direita, atual Primeiro de Março. Seu capital foi de 1 200 contos de réis, sendo seu primeiro diretor Fernando Carneiro Leão. Graças à fusão com o Banco do Comércio, em 1854, transformou-se no atual Banco, com mais de 500 agências espalhadas pelo país. Foi o primeiro estabelecimento bancário a adotar o abono familiar.

PORTOS

Quantos portos existem no Brasil?

Novecentos e vinte um assim distribuídos: 210 marítimos, 675 fluviais, 36 lacustres. Quanto aos fluviais, 24 ficam na bacia amazônica, 79 na do São Francisco, 116 na bacia do Prata e 236 espalhados pelas chamadas pequenas bacias. Segundo a nomenclatura oficialmente adotada, os portos brasileiros classificam-se em duas categorias: organizados e não organizados. Os portos organizados são os que, melhorados ou aparelhados, atendem às necessidades da navegação e da movimentação e guarda de mercadorias, cujo tráfego se faz sob a direção de uma administração. Os portos desorganizados são os que não satisfazem a essas características.

CINEMA

Quando surgiu o cinema falado?

Em 1921, graças à invenção de Lee de Forest, que, juntamente com Fleming, aperfeiçoou um dispositivo elétrico amplificador. Entretanto, essa invenção só logrou êxito quando os irmãos Warner, em 1926, apresentaram, em Nova Iorque, a seis de agôsto, o filme Don Juan.

BRASÍLIA

É verdade que Brasília é a cidade que mais cresce, no país?

Sim. Brasília é a cidade que maior crescimento vem apresentando, e seu aumento populacional, nos últimos sete anos, foi da ordem de 163,24 por cento. Atualmente, segundo estimativa do IBGE, publicada no Anuário Estatístico do Brasil, sua população é de 390 mil habitantes.

HO CHI MINH

É verdade que o Presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh, estêve no Brasil?

Sim. Foi por volta de 1911, quando, com o nome de Bá, empregou-se como ajudante de cozinheiro no transatlântico francês **La Touche Treville**, que fazia a linha Haiphong-Marselha. Nessa época, Bá, ou seja, Ho Chi Minh, tinha 21 anos. Consta que morou numa pensão no Rio, no Bairro de Santa Teresa, em virtude de uma ligeira enfermidade, e, em convívio com Rodolfo Coutinho, aprendeu a falar e a escrever o Português.

ASFALTO

Qual a origem da palavra Asfalto?

O têrmo é de origem semítica, tendo chegado até nós, através do grego **asphaltos**. É uma substância betuminosa, contendo carbono, hidrogênio, oxigênio e nitrogênio. Aplica-se, principalmente, em trabalhos de pavimentação de estradas, sendo também empregado na fabricação de tintas, vernizes, impermeabilizantes e materiais de revestimento de prédios. Apesar de ser encontrado em estado natural, o asfalto pode ser obtido pela refinação do petróleo.

BASÍLICA DE SÃO PEDRO

Quando foi consagrada a Basílica de São Pedro, na cidade do Vaticano?

Foi no ano de 1626, pelo Papa Urbano Oitavo, depois de quase um século e meio de obras, período em que reinaram mais de vinte Papas, e colaboraram na construção mais de dez arquitetos. Segundo o projeto do arquiteto Bramante, o templo devia ser um monumento típico da arquitetura renascentista italiana. Mas as modificações que sofreu, através do tempo, acabaram por transformá-lo num monumento híbrido, entre renascentista e barroco. Em 1657, o arquiteto e escultor Bernini desenhou a praça fronteira à Basílica de forma circular, assim como a colunata, tendo ao centro o obelisco egípcio, traduzido no século primeiro, pelo Imperador Calígula.

PROSA

Quando e onde surgiu a prosa?

Já com um alto grau de perfeição artística da poesia, a prosa fêz sua aparição na literatura grega. As novas condições de vida civil e política no final do século sétimo, Antes de Cristo, determinaram a necessidade de criação de uma forma de expressão, independente da poesia e do canto. Primeiro surgiram as crônicas muito rudimentares, de caráter religioso, e depois a fábula, cuja criação é atribuída a Esopo, escravo frígio, contemporâneo do Rei Creso. Como logógrafo ou prosista, entretanto, o mais antigo é Cadmo, que viveu na segunda metade do século sexto. Antes de Cristo, e o mais famoso Hecateu de Mileto, autor de **Uma Viagem pelo Mundo**, em dois livros, e de quatro livros de genealogias, obras muito fragmentárias que, segundo o testemunho dos antigos, careciam de arte na composição e eram de estilo traço.

CATÁSTROFE

Ouvi dizer que o terremoto que ocorreu no Irã foi a maior catástrofe dos tempos modernos. É verdade?

Não, e embora não se tenham ainda dados oficiais sôbre o total de mortos no Irã — que poderá superar os 20 mil — outras catástrofes na época moderna produziram número superior de vítimas. A maior de que se tem conhecimento foram as inundações que ocorreram no norte da China, em 1939, que causaram a morte de aproximadamente 1 milhão de pessoas. Outra grande tragédia foi o terremoto que em 1.º de setembro de 1923 destruiu, no Japão, tôda a cidade de Iocoama e metade de Tóquio, causando 200 mil mortos. Três anos antes, a 16 de dezembro de 1920, um outro terremoto destruiu 10 cidades na região de Kansu, na China, matando 180 mil pessoas. A mesma região foi abalada por nôvo sismo, 12 anos depois, com 70 mil mortos.

"TEATRO DA CRUELDADE"

Nos últimos tempos tenho ouvido falar muito em Teatro da Crueldade. O que é isso?

O **Teatro da Crueldade**, criado pelo francês Antonin Artaud, tem o objetivo de libertar a sensibilidade do espectador, "mal acostumado com um teatro meramente de idéias, com um teatro que não passa de literatura no palco." Para Artaud, o teatro tem uma linguagem própria, que inclui sons, ritmos, côres, plasticidade, com a função de envolver emocionalmente o espectador. E, como êsse espectador já está viciado com um **teatro frio** só um **teatro cruel** poderá atingi-lo. E é preciso que êsse teatro, para ser cruel, contenha violência, dor, desespêro, mística. Para Artaud, é necessário que o espectador liberte seus sentimentos, suas frustrações e suas neuroses, pois na sociedade moderna, fria, tecnológica e racional, os sentimentos, as frustrações e as neuroses estão cada vez mais reprimidos. O teatro teria o sentido de libertação.

MATERIAL ESCOLAR

O que é a Campanha Nacional de Material Escolar, e como funciona?

A Campanha, hoje transformada em fundação, é um órgão destinado a produzir material escolar e vendê-lo, em todo o país, a preços abaixo do mercado. Entre as obras da Campanha Nacional de Material Escolar, figuram atlas, livros didáticos, enciclopédias e dicionários, gramáticas e guias metódicos. Possui postos em quase todo o país, num total de 64 unidades, que vendem, também, cadernos escolares. Qualquer pessoa pode adquirir o material que a Campanha Nacional produz, diretamente nos postos ou pelo Correio, através de remessa de cheque visado. O endereço da Campanha Nacional de Material Escolar é Ministério da Educação, sala 1 115, Guanabara.

SANTOS DUMONT

É verdade que o aeroporto Santos Dumont é um dos mais movimentados do Brasil?

Sim. Inaugurado em 1936, graças aos esforços de Salgado Filho, o aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, é o único do mundo situado nos limites urbanos de uma cidade. Levantamento realizado em 1965 indica que, anualmente, transitam pelo Santos Dumont cêrca de 800 mil passageiros e o número de pousos e decolagens se eleva a mais de 20 mil.

"CLAIR DE LUNE"

Clair de Lune é uma obra de Ravel ou de Liszt?

Nem de Ravel, nem de Liszt. **Clair de Lune** é a peça mais famosa de Claude Débussy, tendo sido composta sob inspiração de um poema de Verlaine — poeta que exerceu influência sôbre vários artistas de sua época. **Clair de Lune** ilustra, com muita propriedade, a arte musical impressionista. Tem, apesar disso, característica marcantemente clássicas, pretendendo transmitir a elegância e o requinte de tempos passados, utilizando meios musicais modernos.

ROMANCE NORDESTINO

Qual o livro que abriu o Romance Nordestino e em que ano foi editado?

Foi **Bagaceira**, de José Américo de Almeida, editado em 1928, ainda em pleno modernismo. O ciclo nordestino, pelo qual outros escritores penetraram, veio trazer à literatura brasileira a preocupação pelos problemas sociais, através da luta do homem na Terra. O mais típico dêsses escritores, entretanto, foi José Lins do Rêgo, que em 1932 apareceu com o romance **Menino de Engenho**. Podem ser citados ainda como expoentes do Ciclo Nordestino Raquel de Queirós, Jorge Amado, Amando Fontes e Graciliano Ramos.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Os Pastôres da Desordem, de Nico Papatakis

ESTRÉIAS

OS PASTORES DA DESORDEM (Les Pâtres du Desordre), de Nico Papatakis. Drama de conflitos sociais na Grécia. Produção francesa, com Olga Carlatos, Georges Dialegmenos, Lambros Tsanges. **Paissandu e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A HORA DA PISTOLA (Hour of the Gun), de John Sturges. **Western**, tendo como ponto de partida o famoso duelo do OK Corral, no qual tomaram parte figuras legendárias do far-west, como Wyatt Earp e Doc Holliday. Com James Garner, Jason Robards Jr., Robert Ryan. DeLuxe Color/Panavision. **Capitólio, Miramar e América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

OS VICIADOS (Brasileiro), de Brás Chediak. Drama com três histórias autônomas, assinalando a estréia de Chediak na direção sob patrocínio do produtor-ator Jece Valadão. Com Jece Valadão, Cláudio Marzo, José Lewgoy, Darlene Glória, Marisa Urban, Leila Santos, Antônio Patiño, Paulo Padilha, Andrea Chediak, Dinorah Brillanti, Ester Lessa, Mário Petraglia, Fábio Sabag, Rosita Tomás Lopes. **Coral, Paris-Palace, Art-Palácio-Copacabana, Festival, Art-Palácio-Tijuca, Riviera, Art-Palácio-Madureira, São José, Art-Palácio-Méier, Rio-Palace, Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Iguaçu), **Santa Rosa** (Nilópolis), **Regência, São Pedro, Alfa.** (18 anos).

ATENTADO AO PUDOR (Les Risques du Métier), de André Cayatte. Um professor de província é acusado de sedução de alunas e sua espôsa investiga o caso para livrá-lo da prisão. Com Emmanuelle Riva, Jacques Brel, Delphine Desyeux. Eastmancolor. Produção franco-americana. **Condor-Largo do Machado:** 14h 30m, 16h 20m, 18h 10m, 20h, 22h. (14 anos).

JOE DINAMITE (Prod. italiana), de Anthony Dawson. **Western**, com Rik Van Nutter, Renato Baldini, Marce Castro. Tecnicolor/Tecniscope. **Flórida, Asteca** (nestes dois a partir das 14h), **Riviera, Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. Horários diversos: **Miragem** (Petrópolis), **Arte** (Meriti), **Brasil** (Caxias). (10 anos).

DJANGO MATA POR DINHEIRO (10 000 Dollari per um Massacro) — **Western** à italiana, com Gary Hudson, Loredana Nusciak, Fernando Sancho. Teknicolor/Tecniscope. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Olinda, Mascote, Ricamar, Hermida, Iguaçu.** (18 anos).

BABEL, SODOMA, LAS VEGAS (Le Città Proibite), de Mark Denver. Panorama de pretensões documentárias sôbre os centros de prazer de Londres, Las Vegas, Havana, Bombaim, etc. Narrado em português. Eastmancolor. **Caruso e Rio.** (18 anos).

A COMANDO DE MARGINAIS (To Hell with Heroes), de Joseph Sargent. Melodrama em côres sôbre o tráfico de entorpecentes. Com Rod Taylor, Claudia Cardinale, Harry Guardino. No **Comodoro e Capri**, às 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O HOMEM NU (Brasileiro), de Roberto Santos. Acidentalmente trancado nu do lado de fora do apartamento de uma amiguinha, o professor Paulo José é perseguido pelas ruas da Zona Sul. Uma comédia com um início penoso, depois bastante amável e bem sucedida, com um ligeiro teor de crítica. Também no elenco, Leila Diniz, Válter Forster. Baseado no conto de Fernando Sabino. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

O PLANETA DOS MACACOS (Planet of the Apes), de Franklin Schaffner. Uma nave espacial, de retôrno à Terra, encontra-a dominada por uma espécie superior de símios. Baseado em novela de Pierre Boulle, o autor de **A Ponte do Rio Kwai.** Com Charlton Heston, Roddy McDowell, Kim Hunter, Maurice Evans. DeLuxe Color. **São Luís**, 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (14 anos).

O HOMEM, O ORGULHO E A VINGANÇA (L'Uomo, l'Orgoglio, la Vendetta), de Luigi Bazzoni. Produção italiana baseada em Carmen, de Merimée. Com Franco Nero, Tina Aumont, Klaus Kinski. Technicolor/Tecniscope. **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Bruni-Tijuca**, 14h, 16h, 18h, 20h. **Odeon-Niterói.** (18 anos).

MARIA BONITA/RAINHA DO CANGAÇO (Brasileiro), de Miguel Borges. Produção de Clyde Massini, em côres, com Ceil Ribeiro, Milton Morais, Roberto Batalin, Sônia Dutra, Jofre Soares, Ivã Cândido, Rodolfo Arena. Eastmancolor. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A MADONA DE CEDRO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. Drama sôbre o roubo de uma escultura do Aleijadinho e o epicentro do drama produzido por êsse roubo. Baseado no romance de Antônio Callado. Com Leonardo Villar, Leila Diniz, Anselmo Duarte, Cleyde Yáconis, Sérgio Cardoso, Jofre Soares. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Fox:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-in:** 20h e 22h. (10 anos).

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odyssey), de Stanley Kubrick. Transfiguração de ficção científica em pesquisa documentária do futuro e instrumento de indagação metafísica. Um dos filmes mais fascinantes dos últimos tempos. Em superpanavision (cópia 70 mm) e Metrocolor. Roteiro em colaboração com Arthur C. Clarke, mestre no gênero. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester e (como a voz do computador Hall 9 000) Douglas Rain. **Vitória:** 15h, 18h, 21h. (10 anos).

DOM JUAN À SICILIANA (Don Giovanni in Sicilia), de Alberto Lattuada. Comédia sem grandes pretensões, bem conduzida: um machão siciliano em crise de virilidade na vida agitada de Milão. Com Lando Buzzanca e Eva Aulin. **São Pedro.** (18 anos).

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledované Vlàky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um bom exemplar do nôvo cinema tcheco. As dificuldades da iniciação amorosa de um adolescente, tendo como pano-de-fundo o pequeno mundo de uma estação ferroviária durante a ocupação alemã. Com Vaglav Necker, Jitka Bendova. **Bruni-Flamengo e Alvorada:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Re), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles amortecida pelo cineasta de **Gaviões e Passarinhos.** Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Em côres. **Scala e Bruni-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O VALE DAS BONECAS (Valley of the Dolls), de Mark Robson. Drama tendo como protagonistas quatro atrizes atormentadas por frustrações e que procuram tranqüilidade em drogas. Com Barbara Perkins, Patty Duke, Paul Burke, Sharon Tate, Tony Polar e, em participação especial, Susan Hayward. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio:** 14h, 16h 30m, 19h, 21 30m. (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniqüidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Veneza:** 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. Sábado e domingo: também às 13h. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia com música, em côres. Oscarito retorna ao cinema vivendo um padre, ao lado de Rosemary e Jair Rodrigues. **Bruni-Copacabana, Kelly, Bruni-Saens Peña, Bruni-Piedade, Rosário, Penha, Matilde, Bruni-Méier, Santa Rosa** (Gramacho), **Reis, São Bento** (Niterói), **Esperanto** (Petrópolis). (Livre).

A MALDIÇÃO DOS OLHOS DO VAMPIRO (Cave of the Living Dead), de Akos Ratony. Com Adrian Hoven, Erika Remberg, Carl Mohner — **Matilde.** (18 anos).

CAPITU (Brasileiro), de Paulo César Saraceni. Adaptação do romance **Dom Casmurro, de Machado de Assis.** Uma produção ambiciosa, procurando recriar (em parte com base em cenários sobreviventes) o Rio século XIX. Com Isabela, Othon Bastos, Raul Cortez, Marília Carneiro. Só hoje: **Bruni-Botafogo, Rio Branco, Ramos.** (10 anos).

A LONGA NOITE DO ÓDIO (Produção ítalo-espanhola), de Jaime Jesus Balcazar. Melodrama criminal. Com Tomás Milian, Anita Ekberg, Fernando Sancho. Eastmancolor. **Marrocos e São João** (Meriti). (18 anos).

UMA RAJADA DE BALAS/BONNIE & CLYDE (Bonnie and Clyde), de Arthur Penn. Só na excepcional violência êste filme faz jus à tôda a sua celebridade, mas Arthur Penn atingiu um nível muito expressivo e um tom de certa originalidade nessa crônica sôbre a carreira da dupla de gangster dos anos trinta. Com Faye Dunaway e Warren Beatty. Côres. **Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS PECADOS DE TODOS NÓS (Reflections in a Golden Eye), de John Huston. Adaptação do romance de Carson McCullers. Com Marlon Brando e Elizabeth Taylor. Côres. **Rian:** 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

OS AMÔRES DE UM DEMÔNIO (L'Arcidiavolo), de Ettore Scola. Comédia medieval, às vêzes bastante grosseira, com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Giorgia Moll, Mickey Rooney. Côres. **Bruni-Botafogo:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS BRAVOS NÃO SE RENDEM (Custer of the West), de Robert Siodmak. Cenas da Guerra Civil americana, com a derrota do General Custer e o 7.º de Cavalaria na Guerra Índia, agora em Supertecnirama-70. Produção americano-espanhola. Com Robert Shaw, Mary Ure, Jeffrey Hunter, Ty Hardin. **Roxy:** 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (14 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir das 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre).

RETROSPECTIVA BUSTER KEATON — Penúltimo programa hoje às 21h, no 2.º andar do Prédio Nôvo da **PUC: College** (1927). Pelo Cineclube da Universidade.

Teatro

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde pernoitam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antonaz, Cláudia Ribeiro e Castro, Afrton Kerensky, Adamastor Camará, Ivã Seta e outros. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271): 21h; vesp. 5a., 16h; sáb. e dom., 17h. Últimos dias.

DR. GETÚLIO, SUA VIDA E SUA GLÓRIA — Peça de Ferreira Gullar e Dias Gomes: uma escola de samba ensaia seu enrêdo carnavalesco baseado na trágica vida de Getúlio Vargas. Dir. de José Renato. Com Nélson Xavier, Marta Nascimento, Teresa Raquel, Emiliano Queirós e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — (36-3497): 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A PARÓDIA DA MEGERA INDOMÁVEL — teatro de invenção exposto em duas etapas, de Paulo Afonso Grisolli, também encenador e ator nesses espetáculos. Apresentado pelo grupo A Comunidade, no segundo andar do **Museu de Arte Moderna.** Dinâmica Corporal e canto de Sandra Dicken. De 5a. a sáb., às 21h, dom., às 19h. Res.: 31-1871.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Édson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel:** Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Míriam Müller. **Dulcina**, Rua Alcino Guanabara, 17/21 — (32-5817): 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h, e dom., 17h.

AGONIA DO REI — Drama de Eugène Ionesco. A patética espera da morte de Bérenger I, rei de um país imaginário. Dir. de Luís de Lima. Com Luís de Lima, Glauce Rocha, Taís Moniz Portinho, Ana Ariel, Flávio Migliaccio e Rogério Fróis. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 20m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS — Peça didática de Bertolt Brecht, baseada na lenda histórica narrada de Tito Lívio. Estréia absoluta do texto no Brasil. O Teatro Universitário Carioca agora numa nova fase de atividades, aplica ao texto de Brecht uma linguagem eminentemente experimental. Dir. de Reinúncio Lima e Ricardo Silva. Elenco do TUCA. **Mesbla**, Rua do Passeio, 47/56, (42-4880): 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina** e **Homem de Tôdo o Mundo, Univer**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Lílian Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp. quinta-feira, 17h e dom., 18h.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521): 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

Teresa Amayo em Irma La Douce

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**, Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18h.

"Show"

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elizeto Cardoso e Zimbo Trio. No **Teatro Toneleros**, diàriamente às 21h30m. Res.: 37-3960.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Paulo Sérgio Mag, Luís Bandeira, Fabíola, Diva Helena e Conjunto Samba 2 000. No **Teatro Carioca**, diàriamente, 21h, sáb e dom., vesperal às 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVALIA — apresentação de Eneida; com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Giusolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

ULTIMATUM — com Maria Odete Paulo Sérgio Vale e o Terra Trio, no **Barraco**, Rua Fernando Mendes, 25. Res.: 37-2701.

SCHNITT — Shows variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidades: canapés. Couvert NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

MÍRIAM BATUCADA — Show de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. — Telefone 57-7006.

LUCIENNE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

FESTIVAL — Milton Nascimento, Marcos Vale, Francis Hime, Wanda Sá, Joyce, Conjunto 3-D. Na **Sucata**. Res.: 37-1521.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir quatro shows. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

NATÉRCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**. Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb., às 20h e 22h, dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador**. Res.: 32-8531.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura da ópera **A Noiva Vendida**, de Smétana * **Andante** (3.º movimento), da **Sinfonia Espanhola**, de Lalô * 2.ª parte dos **Quadros de uma Exposição**, de Mussorgsky * **My Lady Carey's Dompe** (Lamento de Minha Senhora Carey), de autor anônimo * **Bacanal**, da ópera **Sansão e Dalila**, de Saint-Saens * **Barcarola**, de Tchaikovsky * **Dança Cossaca**, de Rossini-Respighi *** 22h 05m — **Pequeno Serão Musical**, de Mozart * **Sinfonia em Ré Menor**, de César Franck.

Música

GIORGY SANDOR — pianista. Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Pablo Komlos. Hoje, às 21h, no **Teatro Municipal**.

ENCONTROS COM BEETHOVEN — pianista Miécio Horszowsky, violinista Alexander Schneider e violoncelista Leslie Parnas. Hoje às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

JACQUES KLEIN — pianista. Orquestra Sinfônica do teatro. Regente: Isaac Karabtchewsky. Sexta-feira, às 21h, no **Teatro Municipal**.

ENCONTROS COM BEETHOVEN — pianista Miécio Horszowsky, violinista Alexander Schneider e violoncelista Leslie Parnas. Sexta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

Cursos

CÍRCULO YOGA CRISTÃO — Palestra tôdas as 3as.-feiras, às 20h 30m, sôbre o tema **Meditação, Instrumento de Integração.** — Av. Copacabana, 1046.

I CURSO DE COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO — aspectos gerais e específicos da comunicação. Comunicação: ascendente, descendente e horizontal. Maiores informações no Instituto de Administração e Gerência (PUC), à Rua Marquês de S. Vicente, 223.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

I CICLO DE CONFERÊNCIAS SÔBRE PROBLEMAS DE SUB-HABITAÇÃO EM ÁREAS METROPOLITANAS — destinado a engenheiros, arquitetos e agrônomos. Informações na sede do IAB, Av. Rio Branco, 277 — grupo 1301.

ANÁLISE DE CORRENTES DO PENSAMENTO FILOSÓFICO CONTEMPORÂNEO — um curso de extensão universitária promovido pela SEDE (a partir do dia 21). Rua Barão de Mesquita, 220.

II CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — objetivos: fornecer os conceitos fundamentais e as diversas ferramentas técnicas necessárias à capacitação em trabalhos de organização e administração de arquivos. Informações e inscrições no Instituto Social, Rua Humaitá, 170.

Artes Plásticas

MARCIER — Pintura de Emeric Marcier, **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos** — Copacabana, 690 — 2.º andar.

BRITO — Pintura no **Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha.** Rua das Laranjeiras, 114. Telefone: 45-2665.

ANA MARIA AMARAL — Pintura na **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana n.º 1 133, loja 12.

GUSTAVO NOVA MONTEIRO — Pintura na **Meia-Pataca**, Visconde de Pirajá, 47 — (Praça General Osório).

IVÃ SERPA — Pintura e desenho (abstração geométrica e erotismo) **Galeria Benino.** Barata Ribeiro, 578.

MARIA LUISA SADDI — Pintura — **Livraria Agir.**

100 BIBLIÓFILOS DO BRASIL — exposição dos vinte e dois livros que formam a coleção **100 Bibliófilos do Brasil**, em homenagem a Raimundo Ottoni de Castro Maia. No **Museu de Arte Moderna.**

IAZID THAME — Serigrafias na **Galeria Cantu** — Barão de Ipanema 110-A. Iazid recebeu há poucos dias o primeiro prêmio de gravura no Salão de Arte Religiosa de Londrina.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

HÉLIO DAS NEVES — Primitivo nascido na Bahia — pintura — apresentação de Walmir Ayala — **Galeria Vitelino** — Siqueira Campos n.º 143 — sala 88.

INÁCIO RODRIGUES — **Galeria Giro.** (Francisco Sá n.º 35 — sobreloja). — Pintura.

MAURA BARROS CARVALHO — Pintura — **Galeria GEA** — Barão de Ipanema, 59-A. Fone 36-5930.

JOSÉ MORAIS — Pintura na **Galeria Décor** — Toneleros n.º 356 — Telefone 37-5917.

MÁRCIA BARROSO DO AMARAL — objetos no **Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — fone 57-1818.

FERENC KISS — Pintura na **Galeria Cleo**, de 16 às 22h, Rua Toneleros, 191.

ROBERTO MORVAN — **Galeria Oca** — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangadeiros, 14-C — Tel. 27-2033.

FERNANDO G. PEREIRA — Óleos. **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — **Galeria do Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.** Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

ALEXANDRE — pintura, fachadas coloniais — **Galeria Domus** — Rua Aníbal de Mendonça, 81-B.

MASUO IKEDA — gravador japonês — I Prêmio Internacional de Gravura, na XXXIII Bienal de Veneza — **Galeria Relêvo** — Av. Copacabana 252 — Rio.

BIANCO — pinturas de Enrico Bianco, na **Petite Galerie** — Praça General Osório.

MIRIAM SAMBURSKI — pintura, na **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129.

Televisão

UNI-DUNI-TÊ (4) às 11h 30m — jardim da infância.

SHOW DE INGLÊS (9) às 16h 30m — aula com o professor Paulo Tavares.

ALIANÇAS PARA O SUCESSO (13) às 21h 30m — entrevistas comandadas por Murilo Neri.

RIO-68 (13) às 23h 25m — entrevistas.

QUEM JULGA É VOCÊ (2) às 23h 55m — debates.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 2-B — (Tel. 26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5177. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até às 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18 horas. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h 30m. — Bibl. de adultos. — 9 às 18 horas — Bibl. infantil. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17h 30m. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA CENTRAL DE EDUCAÇÃO — Rua Edgar Gordilho, 63 — Tel. 43-7702. Horário: 12 às 17 horas. Fechada ao público nos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160-A. — Tel. 27-7814. Horário: 8 às 22 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DO ENGENHO NÔVO — Rua Silva Rabelo, 91 — Horário: 8 às 22 horas. Fechada aos sábados.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

O que há para ver no mundo

BUENOS AIRES

CINEMA

LA LOCA MISIÓN DEL DR. SACHATER, de Theodore Flicker, com James Coburn, Godfrey Cambridge e outros. Êste filme americano que conta aventuras mirabolantes por que passa o psicanalista do Presidente dos Estados Unidos, foi muito bem recebido pela crítica portenha.

NOVA IORQUE

CINEMA

FUNNY GIRL, de William Wyler, com Barbara Streisand e Omar Sharif. Versão cinematográfica dêsse musical da Broadway e que se constituiu nos palcos um dos maiores sucessos do teatro americano.

WARRENDALE, de Allan King. Filme canadense sôbre doentes mentais, muito bem recebido pela crítica. King faz parte da nova geração de realizadores canadenses, como Gilles Crouls, Claude Jutra e outros, que vem causando admiração em tôdas as partes do mundo.

LONDRES

CHARLIE BUBBLES, de Albert Finney, com Albert Finney e Lisa Minnelli nos principais papéis. A crítica se dividiu a respeito do filme de estréia do criador de **Tom Jones** como diretor. Para o crítico francês Patrick Brion o filme revela um real talento de Albert Finney para a direção. O filme vem tendo sucesso nos cinemas londrinos.

TEATRO

THE LATENT HETEROSEXUAL, de Paddy Chayefsky. A mais recente peça do autor de **Marty, The Goddess** e outras mais. A crítica londrina recebeu com certa frieza esta peça, considerando-a muito pouco convincente.

ESCOLA DA NOTÍCIA

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) A nomeação de Marcelo Caetano para o cargo de Primeiro-Ministro português repercutiu, especialmente, na Espanha, pois o regime salazarista de quatro décadas teve sua história estreitamente ligada ao franquismo, regime dominante na Espanha desde 1939. Neste mesmo ano, foi firmado um pacto entre Salazar e Franco — vigente até hoje — conhecido como Pacto Ibérico, que determina bàsicamente:

a) a proibição dos signatários atacar um ao outro ou ajudar um eventual agressor
b) o caráter insolúvel entre o Estado e a Igreja em ambos os países
c) ajuda mútua em relação aos territórios coloniais

2) Abba Eban, de Israel, afirmou em Londres que não é inevitável uma nova guerra no Oriente Médio, mas que seu país precisa se manter em guarda para essa eventualidade. Disse ainda que os responsáveis pela defesa de Israel devem manter a máxima vigilância e preparação militar. Abba Eban ocupa no Govêrno israelense o cargo de:

a) encarregado dos Assuntos Militares
b) Ministro da Defesa
c) Ministro das Relações Exteriores

3) Malograram as conversações entre a Espanha e os Estados Unidos para renovação do Tratado de utilização de bases militares na Espanha pelos Estados Unidos, o que foi considerado por fonte oficiais norte-americanas como "uma situação muito séria," equivalente a um "verdadeiro rompimento entre os dois países." Como justificativa para a recusa a Espanha disse que a situação internacional mudou muito. Em região espanhola, recentemente, caiu um avião norte-americano, com grande carga atômica a bordo?

a) Andaluzia
b) Ilhas Baleares
c) Palomares

4) As nações industriais não terão grandes divergências na reunião do Fundo Monetário Internacional que se iniciou ontem em Washington, mas os países subdesenvolvidos enfrentam a perspectiva de redução nos seus mercados, como resultado de tendência da economia mundial, segundo afirma o relatório anual do FMI. O Brasil, por exemplo, em 1953, exportou 4,4 milhões de toneladas, obtendo US$ 1,5 bilhão, enquanto que no ano passado, o volume de exportação foi de 21,2 milhões de toneladas, com US$ 1,6 bilhão de rendimento. O Presidente do FMI é um antigo Secretário da Defesa dos Estados Unidos:

a) Averrell Harriman
b) Robert McNamara
c) Henry Reuss

5) O Govêrno do Vietname do Sul censurou o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, "por ter-se afastado da atitude de neutralidade que cabia esperar dêle." Afirma que a atitude do Secretário-Geral da ONU conduz a um prolongamento do conflito. A censura refere-se às recentes declarações de U Thant:

a) a favor da retirada das tropas norte-americanas do Sudeste asiático
b) favoráveis à suspensão total dos bombardeios ao Vietname do Norte
c) atacando a corrupção do Govêrno sul-vietnamita.

6) Sem nenhum ato alusivo à data, transcorreu esta semana o 71.º aniversário natalício do Papa Paulo VI, que passou um dia normal de trabalho. O Papa fêz na última semana apêlo no sentido de:

a) ratificar a proibição da Igreja ao contrôle da natalidade
b) exortando os cristãos a não participarem de atos políticos
c) simplificação das cerimônias religiosas

O PAÍS

1) Em nome da liderança da Oposição, o Deputado Evaldo Pinto acusou, na Câmara, o Govêrno de "promover a liquidação da Universidade de Brasília para acobertar o crime cometido pelas autoridades que a mandaram invadir." A crise da Universidade de Brasília volta a preocupar a área política devido a um fato nôvo, ocorrido na última semana:

a) o resultado do inquérito levado a efeito pelo SNI
b) as declarações de um antigo professor da Universidade, Ramón Blanco, que acusa a instituição de ser subversiva e corrupta
c) as declarações do ex-Reitor Laerte Ramos à imprensa

2) Relatório do Ministério da Justiça e da Primeira Zona Aérea, sediada em Belém, sôbre os incidentes políticos de Santarém, não responsabilizam especificamente o Governador do Estado pelos acontecimentos. O Governador do Pará é:

a) Alacid Nunes
b) Nilo Coelho
c) José Artur Reis

3) O primeiro equipamento LASER, totalmente projetado e fabricado no Brasil, funcionará ainda êste ano. Êste aparelho servirá para ampliar as pesquisas em andamento no Instituto Militar de Engenharia: estudos sôbre vibrações mecânicas em foguetes e o contrôle remoto de mísseis. O LASER é:

a) dispositivo eletrônico que gera radiações eletromagnéticas
b) equipamento irradiador de luz e calor
c) raio utilizado em tratamento de doenças infecciosas

4) Terminou a VIII Conferência dos Exércitos Americanos que, sem ter caráter deliberativo, discutiu a criação da Fôrça Internacional de Paz e a institucionalização da Junta Interamericana de Defesa, que tiveram os maiores defensores na Argentina e Peru. O Brasil, que já abandonou a posição, defendeu, em 1966, a criação de uma milícia supranacional através do Ministro das Relações Exteriores na época:

a) Vasco Leitão da Cunha
b) Magalhães Pinto
c) Juraci Magalhães

5) Sérgio Bernardes Filho venceu por unanimidade o I Festival do Cinema Brasileiro de Belo Horizonte com o filme de longa metragem:

a) O Bravo Guerreiro
b) Desesperato
c) O Homem que Comprou o Mundo

O TESTE

Todo corpo morre. Mas ao que morre / um outro corpo se cola e nítido cintila / a voz persegue, estua: é sombra / e sombra vai compondo o ser de sombra. *Êstes são alguns versos do poema de Lúcio Cardoso, que morreu na última semana, após alguns anos de doença que o impediu de escrever, levando-o a iniciar nova atividade: a pintura. Procure, na relação de títulos abaixo, dizer quais são os dois livros de autoria de Lúcio Cardoso.*

a) Madona de Cedro *e* A Cidade Assassinada
b) Maleita *e* Crônica da Casa Assassinada
c) O Senhor dos Mundos *e* Mundos Mortos.

A MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

O REFRÊSCO DO CARIOCA

A carta do Sr. Mauro J. Silva — publicada na seção Cartas dos Leitores do JB — chamou a nossa atenção.

Protesta o Sr. Mauro contra o excessivo lucro das lanchonetes em seus artigos de necessidade elementar, terminando por afirmar que atingem 200, 300, 500%.

Serão, realmente, dessa ordem, os lucros auferidos por êsses comerciantes?

Vamos investigar.

Tomemos, para efeito de cálculo, um artigo de grande consumo: o refrêsco.

A lanchonete paga, em média, NCr$ 0,86 por uma garrafa de suco (½ litro), que é suficiente para fazer seis litros de refrêsco. A quantidade utilizada de açúcar é, aproximadamente, um quilograma para cada seis litros.

Como é fácil verificar, um litro é o equivalente a seis copos pequenos, que são vendidos, em geral, a NCr$ 0,25.

Agora, leitor, você mesmo pode dizer se tem ou não razão o reclamante. Qual é a percentagem de lucro auferida no refrêsco?

RESOLUÇÃO

Muito elementar, nos domínios da aritmética, é a resolução do referido probleminha.

Vamos calcular quanto custa, ao comerciante, seis litros de refrêsco.

O que se gasta para fazer essa quantidade?

Uma garrafa de suco e um quilograma de açúcar, cujos preços são NCr$ 0,86 e NCr$ 0,52 respectivamente.

Logo, o gasto para seis litros é NCr$ 1,38.

Por quanto são vendidos êsses seis litros?

Muito simples.

Se cada litro contém seis copos, seis litros conterão 36 copos. Como cada um é vendido a NCr$ 0,25, os 36 sairão por NCr$ 9,00.

Ora, se o preço de custo é NCr$ 1,38 e o de venda NCr$ 9,00, a diferença nos fornece o lucro: NCr$ 7,62.

Dividindo, agora, êsse lucro pelo preço de custo, encontramos 5,52, que em têrmos de percentagem, significa 552%

Então, o lucro do comerciante, no refrêsco, é de 552% — mais ainda do que supunha o reclamante.

A título de curiosidade, o copo, vendido a NCr$ 0,25, custa, aproximadamente, NCr$ 0,04. Menos do que a sexta parte do preço de venda.

A ESCRITA NO JORNAL

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

QUESTÃO DE GÊNERO

A questão da flexão do gênero (masculino ou feminino) tem criado algumas dificuldades aos redatores de nossos jornais. Ainda na semana passada mostramos tôda uma série de tratamentos concedidos à Sra. Indira Ghandi, e poucos, alguns poucos mesmo, a chamaram pelo seu cargo de Primeira-Ministra. Houve até quem a designasse de a premier *indiano. Por uma questão de coerência deveria empregar* a première. *Mas deixemos de lado a visita da Sra. Indira Ghandi, que nos deu muito prazer, e vamos ao noticiário mais recente.*

Leio em alguns jornais que o Trovador, *de Verdi, a ser apresentado no Teatro Municipal terá a interpretação* da soprano *Graciema Félix de Sousa. E o leitor volta a ficar em dúvida:* o soprano ou a soprano?

Não há de restar a menor dúvida de que a forma o soprano *deva ser a preferida, pelo abono que têm da maioria dos filólogos, embora alguns ainda defendam* a soprano. *Os exemplos que aprovam* o soprano *são tão numerosos que não se pode mesmo, como querem alguns, classificar aquêle substantivo entre os* comuns-de-dois; *tal como* o pianista, a pianista, o violinista, a violinista, o artista, a artista.

A lição de Silveira Bueno é muito oportuna quando afirma que "não devemos colocar no feminino os adjetivos que acompanham soprano *porque tais adjetivos modificam o substantivo oculto* tom — tom soprano." *Assim, devemos dizer:* Interpretação do grande soprano Graciema Félix de Sousa. *E a prova é que ninguém dirá:* meia soprano, soprano lírica, soprano ligeira, soprano dramática *e sim* meio soprano, soprano lírico, soprano ligeiro, soprano dramático.

Antenor Nascentes ensina categòricamente: "Soprano é do gênero masculino, embora se refira a voz de mulher."

Pela leitura dos jornais tenho notado também que reina uma certa confusão a respeito do gênero do vocábulo personagem *que muitos entendem seja êle eminentemente feminino. Na verdade, se fôssemos obedecer a regra geral e a formação do vocábulo na sua origem, poderíamos concluir pela forma feminina porque aquela palavra como as que terminam em* agem, *em português são do gênero feminino:* linhagem, folhagem, coragem, paisagem, imagem, cantagem. *No francês a terminação* age, *de modo geral é do gênero masculino, daí considerarem muitos gramáticos ser galicismo dizer-se* o personagem. *Etimològicamente, provindo de* personaticum *pode ser feminino. Entretanto, o uso popular, associado ao de muitos bons escritores, fêz* personagem *masculino, ou melhor, de dois gêneros. O fato é que o gênero de personagem ainda não está firmado, encontrando-se tanto no masculino como no feminino.*

Atualmente fazem a concordância de gênero siléptica, isto é, com o nome oculto a que se refere: o personagem *se se referir a homem;* a personagem *se fôr mulher.*

A atribuição do gênero, na transposição de uma língua para outra cria alguma dificuldade. Palavras que em português são masculinas como sangue, nariz, dente, licor *são femininas em espanhol:* la sangre, la nariz; *femininas em francês:* la dent, la liqueur. *Encontramos ainda empregadas como se masculinas fôssem:* alcatra, aluvião, faringe, omoplata, tíbia. *Outras, masculinas, usadas no feminino:* diabetes, laringe, sabiá *(1),* telefonema, contralto, hosana, gambá, caudal, milhar, eczema, grama. *É o que poderíamos chamar (com perdão para o aviltante neologismo) de* travestização vocabular.

(1) Até Chico Buarque, excelente letrista, cometeu deslize na sua canção vencedora, Sabiá, *dizendo "Que eu hei de ouvir cantar* uma sabiá." *Errou no gênero; e não se vá dizer que é* licença poética.

O PROFUNDO MAR AZUL

Pittsburgo (UPI-JB) — Ninguém sabe com exatidão o que se encontra no fundo dos mares. Novos minerais? Formas de vida aquática nunca vistas?

A fim de responder a algumas dessas indagações a Aluminum Company of America (Alcoa) e a Ocean Science Engineering, Inc. (OSE) conjugaram esforços em projeto que tem todos os ingredientes próprios de um livro de Júlio Verne.

Êsse projeto diz respeito a uma nave inteiramente de alumínio, para fins de pesquisas oceanográficas, que está sendo construída. Por meio de seu equipamento ultramoderno, poderá efetuar sondagens a profundidades superiores a 15 240 metros e erguer objetos pesando 200 toneladas. Quando esta pesquisa tiver início, daqui a dois anos, poder-se-á fazer o levantamento gráfico de três quartas partes das terras existentes no mundo, já que elas se acham submersas.

A Alcoa e a OSE, esta com sede em Washington, formaram uma firma subsidiária, a Ocean Search, Inc., para se encarregar dessa tarefa, cujo custo está avaliado em 5 milhões de dólares (NCr$ 16 milhões). O encarregado do projeto, George Scholley, da Alcoa, disse que sua firma se encarregará de fornecer os recursos necessários a êsse empreendimento, enquanto que a OSE fornecerá o know-how, a maior parte do qual a cargo do presidente da firma, Willar Bascom, é de sua equipe.

"O casco e a superestrutura da nave", disse Scholley, "será feito de novas ligas de alumínio para fins náuticos. Dessa forma, não sòmente fará sondagens oceanográficas como servirá também para testar o emprêgo do alumínio nesse campo."

"A maneira pela qual nos familiarizamos com os oceanos e as terras que êles encerram", continuou Scholley, "lembra um avião que, voando a grande altitude sôbre a América do Norte, jogasse um balde prêso a uma linha e o recolhesse, cheio de terra, dizendo: "Tôda a terra do mundo é igual a esta."

"Mesmo que não se encontrasse nada nos leitos dos oceanos, basta a capacidade dêsse engenho de pesquisar áreas tão vastas e cartografar o chão dos mares para que êle valha o que irá custar."

Êsse "esquadrinhador dos mares" deverá pôr fim a vários problemas com que ora se defrontam as turmas de buscas e salvamento de navios. Seus aparelhos de sonar e de televisão podem acusar a presença de objetos a 2 540 metros de distância um do outro. Pode, ainda, manter-se indefinidamente acima de uma área que deseje pesquisar através de um sistema dinâmico de posição. Quatro motores, controlados separadamente, enfrentarão ventos, ondas e correntes a fim de que êle se mantenha estabilizado no local escolhido.

"Nesse estágio da operação" — disse Scholley — "o engenho resolverá ainda outro grande problema. Assim que se encontrar o objeto de nosso interêsse, bastará colocar-se a cápsula acima dêle e esticar-se uma broca, em cuja extremidade se encontra um tubo que, por meio de jatos de ar, afastará a lama. Em seguida, com garras e ganchos controlados da nave, os cientistas poderão segurar qualquer objeto e, depois de removida a broca, transportá-lo para bordo."

A primeira exploração oceânica está prevista para o início de 1970 e durante o primeiro ano ela será realizada pela Ocean Search, Inc., após o que a cápsula será arrendada aos interessados.

"O escopo dêsse engenho é pràticamente ilimitado", disse Scholley. "Em poucos anos poder-se-á saborear iguarias ou empregar-se minerais até então desconhecidos."

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 1-10-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — Os trens elétricos paradores da Central do Brasil, destinados a Deodoro, não farão paradas, amanhã, de 9 às 16 horas, na estação de Encantado, enquanto que, das 12h30m às 16h30m, os trens do ramal de Paracambi continuarão circulando sòmente até Japeri.

ÍNDICE

PÁGINAS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo. Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147. Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205. São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS. Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria. Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E. Pôsto 6 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E. Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos. Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura. Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E. Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B. Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M. São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C. Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379 [illegible] Telefones: 5509 e [illegible] — 704 —. Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria sôbre o Estado da Guanabara e Estado do Rio, pelo litoral e estendendo-se para o interior de Minas Gerais e Goiás com chuvas esparsas. Massa de ar polar à sua retaguarda com centro de 1020 milibares sôbre o oceano, a leste do litoral sul do Brasil. Massa de ar tropical ao norte da frente com névoa sêca forte, e centro de 1020 milibares sôbre o oceano a leste do litoral dos Estados da Bahia e Espírito Santo.

NO RIO

INSTÁVEL
COM CHUVAS

O SOL

NASC. — 5h34m
OCASO — 17h52m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — R. G. do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp: Estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp: Em elevação.

Minas Gerais — Tempo: Instável pancadas esparsas. Névoa sêca. Temp.: Em declínio.

Espírito Santo — Tempo: Nublado passando a instável. Névoa sêca. Temp.: Em elevação e princípio declinando após.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Instável, chuvas esparsas. Temp.: Em declínio.

Goiás — Tempo: Instável, Névoa sêca. Temp.: Em declínio. Ventos: Oeste a Sul fracos. Visib.: Moderada.

Mato Grosso — Tempo: Instável passando a bom. Temp: Em declínio.

São Paulo — Paraná — Tempo: Instável com chuvas. — Temp.: Em declínio.

Santa Catarina — Tempo: Instável, passando a bom. Temp: Em declínio.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Estável.

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 13h10m/1,0m
BAIXA-MAR: 4h45m/0,3m e 18h20m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 18º4, sol; Santiago, nublado; Montevidéu, 15º, nublado; Lima, 16º9, encoberto; Bogotá, 15º2, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 15º6, nublado; San Juan PR, 31º, nublado; Kingston (Jamaica), 31º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 21º1, sol; Miami, 32º, bom; Chicago, 20º, nublado; Los Angeles, 23º, encoberto; Londres, 13º, nublado; Paris, 17º, nublado; Berlim, 13º, chuva; Moscou, 10º, sol; Roma, 24º, nublado; Lisboa, 23º, sol; Montreal, 15º, nublado; Quebec 9º, chuva; Tóquio, 25º4, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — V. S. deseja vender seu imóvel? Temos clientes para compra imediata de apartamentos, casas, etc. Tel.: 52-2877 — Cunha. CRECI 961.

CENTRO — Vazio. Vendemos à Rua Evaristo da Veiga, 35, apto. 515 (esq. da rua Senador Dantas). Ótimo apto. c/ sala, quarto, banh. e kitch. Preço de apenas 19 000 c/ financ. em 2 anos em prest. de 390. Ver diàriamente das 9 às 10 hs. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar. Tels.: 42-0610, 22-0245 e 22-4474. CRECI J-110.

CENTRO — Vende-se ótimo ap. sala 703, Rua República Líbano, 16. Chaves no local, portaria — NCr$ 15 000.

CENTRO — Projeto aprovado p/ 11 pav. e lojas na Rua da Conceição. Tenho outros terrenos em Campo São Cristóvão — São Francisco Xavier, Praça Sete etc. Inf. 42-9961 e 42-8460 — Av. Erasmo Braga, 277, s/ 102. Aguiar. CRECI n.º 581.

CENTRO — Casas vd., prest. sem juros. Resende, 113, 2 qts., sl., co., banh., quintal. Ver, 1, 2, 6, 18, 39, 14 as 17. Dom. 10 as 12h. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

CENTRO — Ap. em construção — Vendo sala, quarto sep., coz. e dep. empregada. Inf. 42-9961 e 42-8460 — Av. Erasmo Braga, 277, s/ 102 — Aguiar — CRECI 581.

CENTRO — Vende-se ótimo apartamento n. 210, vazio de frente, quarto e sala na Rua Ubaldino do Amaral n. 41, esquina da Avenida Mem de Sá — Chaves com o porteiro — Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. — Avenida Presidente Vargas n. 446, 3.º andar — Tel. 43-1753 — CRECI 1 482.

FÁTIMA — Ap. quarto, sala, cozinha. Vende-se c/ NCr$ 6 000 de entrada, resto aluguel. Tratar tel. 42-0003.

TEMOS aptos. e casas no Centro — Zona Sul, Zona Norte, à venda, aceitamos financiamento da Caixa, IPEG etc. Tel.: .... 32-4593 — Martins.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO VAZIO c/ quintal, serve p/ negócio ou colégio. Vende-se. R. Monte Alegre 50, S-102. Somente de 2a. a 6a.-feira, das 15 às 17 horas.

SANTA TERESA — P. Matos, vd. terreno em aclive de 11x29 próx. cond. Pç. total 10 mil. 42-1337 — Ribas — CRECI 764.

VENDO — NCr$ 180 000 ou alugo linda residência nova num só andar, ter. plano 700 m2, 8 qts., 2 sls., 2 banhs., grande varanda, garagem, fruteiras à Rua Oriente, 393, até 15 hs.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA, 350, ap. 1 201 (chaves c/ porteiro). — Vendo espetacular ap. alto luxo, entrega imediata, 4 qts., arms., salão, s/ jantar, biblioteca, 3 banheiros sociais de luxo em mármore de carrara, aparelhos ar cond., tel. interno, atapetado, grande copa-coz., 2 qts. empregada, garagem. Deixe o telefone. SILVIO FLEURY IMÓVEIS — CRECI 580 — Tels. 36-4320 e 36-2735.

APARTAMENTOS — Catete — Rua Dois de Dezembro, 122, vendemos com sala e quarto e sala e dois quartos, cozinha, banheiro, área com tanque, com grande facilidade, ocupados, correndo por conta do vendedor as despesas de remoção. Informações pelo telefone 23-8788, com Sr. Marques Pereira. CRECI 1 432.

APARTAMENTO — Vendo à Rua Silveira Martins n.º 132, apto. 704, quarto e sala amplos, financiado ou à vista. Tratar c/ Daniel ou Adolfo. Av. Presidente Vargas, 418, sl. 301 ou Telefone 23-0780. CRECI 1183.

ATENÇÃO — V. S. deseja vender seu imóvel? Temos clientes para compra imediata de apartamentos, casas, etc. Tel.: 52-2877. Cunha — CRECI 961.

ATENÇÃO TERRENO — Para incorporação, na Rua Pedro Américo, com Catete, c/ 20 x 140. Área 2 858 m2. Preço a combinar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda n. 20, sala 101 — Tels. 31-0994 e 31-0804 — (Creci 232).

FLAMENGO — Vende-se ap. de frente, área de 120 m2, com três quartos, sala, copa-cozinha, banh., depend. de empregada e garagem. Prédio de luxo com 2 por andar sôbre pilotis. Rua Senador Vergueiro, 167, ap. 702 — Esquina com R. Icaraí. Preço especial 100 mil com 50 mil e o restante a combinar. Tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda, 20, s/ 101 — Telefones: 31-0804 e 31-0994 — Creci 232.

FLAMENGO — Vendo na Rua Almte. Tamandaré, ap. c/ 2 salas, almôço, 2 qts., 2 banh., dep. e garagem. Vazio. Inf. Rua Senador Dantas, 20, grupo 1601, Tel. 52-1606 e 42-5482, Machado. CRECI 27.

FLAMENGO — Sala, 2 quartos, dep. emp., área serv. [illegible] 139/503. Ver no local. Tratar no tel. [illegible] 36-7888. CRECI 192.

PRECISO de vários aptos. vazios ou alugados p/ clientes. Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo, Glória. Resolvo 30 dias. [illegible] Pres. Vargas, 590, sl. 211. 23-1014. CRECI 644.

VENDO conjugado grande de frente, pode dividir, qt. e sala, pintura nova, R. Bento Lisboa, 114 ap. 614. Preço à vista. [illegible] entrada rest. 24 meses s/ juros. Tratar no local das 7 às 16 h.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Laranjeiras, 457, ap. 8.º and. 2 qts., sl., dep. e garagem. [illegible] chaves — BRILHANTE — 57-5187 e 57-6809 — LEO. CRECI 243.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende [illegible] Rua Cristóvão Barcelos, 121, [illegible]

APARTAMENTO — em construção Edif. luxo. [illegible]

LARANJEIRAS — [illegible] recém-construído. Vendo com salão, 2 quartos, (arm. embut.) banh. de luxo, copa, cozinha, (azulejo até o teto), dep. empreg. área serv., pintura a óleo com sancas etc. Preço 70 mil. Sinal 40 mil. Saldo 2 anos. Veja ainda hoje na Rua das Laranjeiras 466, ap. 701. Chaves e inf. no local ou 22-5814 e 32-5755. Adm. Bens Pedro da Silveira — CRECI 1336.

LARANJEIRAS — Vendo R. Laranjeiras, ap. c/ 2 salas, 3 qts., coz., dep. e garagem. Vazio. Inf. Rua Senador Dantas, 20, grupo 1601, tel. 52-1606 e 42-5482, Machado. CRECI 27.

LARANJEIRAS — Excelente aps. sala 20 m2, 2 qts. atapetados c/ armários embutidos, dependências, banheiro em côr c/ boxe, ed. novo s/ pilotis c/ garagem. 35 milhões vista, saldo a combinar. Ortis Monteiro, 186/303, c/ porteiro.

LARANJEIRAS — Vdo. magnífico terr. R. Pereira da Silva, 11x24,70 proj. aprovado casa 2 pavimentos. Det. P. C. Porto Imóveis — Conceição, 105, s/ 2 109 — Tel. 23-9586 de 2a. a 6a. CRECI 1325 e 332 1a. e 10a. Reg.

LARANJEIRAS — Ap. 3 qts., sala, saleta ótimo banheiro, tacos de peroba e jacarandá, pintado, único no andar, de frente, garagem c/ boxe, ampla cozinha e dep. criadas. 120 m2 área. A vista urgente apenas por NCr$ 45 mil. Ver Rua Conde de Avelar, 44, ap. 201. Tratar c/ D. Vera, tel. 45-8320 — Desocupado. A 5 minutos da R. das Laranjeiras, via Rua Cardoso Jr.

LARANJEIRAS — Vendo terreno 22x36 R. Cardoso Jr., entre ns. 331 e 343. Inf. 32-3594.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Lauro Muller, 36, ap. 1.411, qt., sl., coz., banh., deps. Ver local dia todo. BRILHANTE — 57-5187 e 57-6809 — LEO. — CRECI 243.

AVENIDA PASTEUR, 104 — Vendemos ap. de alto luxo com 20m de frente, com linda vista para o mar, Corcovado e Urca, 2 aps. por andar, salão 60 m2, 4 magníficos dormitórios com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada e 2 vagas na garagem. Fachada em indulminum mármore. Construção acelerada já com alvenaria pronta. Com garantia de Pires e Santos S/A. Ver diàriamente no local, na Av. Pasteur, 104, junto aos Clubes Guanabara, Botafogo de Futebol e Regatas e Iate Clube. Estacionamento para auto. Tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 42-6874 e 52-3612. Primeira Classe no ramo Imobiliário — Corretor responsável S. Sabah — CRECI 258.

BOTAFOGO — Apartamentos prontos. Três quartos, sala, 2 banheiros sociais, cozinha, área de serviço, dependencias de empregada, area de estacionamento. Ocupação imediata. Vendemos com financiamento na Rua Marquês de Olinda 61. Edifício [illegible]. Atendimento no local ou em H. C. Cordeiro Guerra e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173 — 14 andar. Tel. 31-1895. CRECI J-160.

BOTAFOGO — Rua Marquês de Abrantes, sala, 2 quartos etc — Entrada NCr$ 19 000, saldo a combinar. Inf. 42-9961 e 42-8460. Av. Erasmo Braga, 277, s/ 102. Aguiar — CRECI 581.

BOTAFOGO — Na Praia. Vendo ap. living, 2 salas, 3 quartos etc. Inf. 42-9961 e 42-8460 — Av. Erasmo Braga, 277, s/ 102 — Aguiar — CRECI 581.

BOTAFOGO — Apartamento de sala e quarto amplos, de frente, 10.º andar. Tratar c/ [illegible] 32-3603, de 10 às 12 horas.

BOTAFOGO — PRONTOS — ATENÇÃO! FINANCIAMENTO EM 10 ANOS — Rua Maestro Francisco Braga, 181. — Vendemos magníficos apartamentos com excelente sala-living, 2 ou 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais em côr, azulejados até ao teto, copa-cozinha também azulejada, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Apenas 4 unidades por andar. Pilotis. Garagem. Poucas unidades. — Estudamos propostas. Ver no local, diàriamente, até 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN (CRECI 95) — Av. Rio Branco, 156, S/ 801. — Tels. 52-8774, 22-2793, 32-3813 e .. 52-7494.

HUMAITÁ — Casa de altos e baixos, vd. 3 qts., 3 sls., copa-coz. [illegible] Inf. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86. [illegible]

MORRO DA VIUVA — [illegible]

[illegible] ap. 102, salão, 3 [illegible] coz., dep. [illegible] 36-5687. [illegible] 497.

VENDE-SE — Botafogo à R. Marques de Olinda, 61, ap. 802, sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa-coz., dep. comp. emp. e garagem. Ent. NCr$ 15 000,00, rest. 10 anos, j. 12% ano. Visites no local c/ Sr. Lino. Tels.: 52-1006 e 52-9795. CRECI 799.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS — Zona Norte e Sul — Copacabana, Ipanema, Leblon, Tijuca. Você escolhe o de sua preferência em qualquer lugar da Zona Sul. Nós pagamos à vista e o financiamos para você, com ou sem entrada, em 10 anos, sem parcelas ou correção — Importante número limitado de atendimentos. Rua México, 74 s/ 607 — 610.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se na Rua Figueiredo Magalhães n.º 950 ap. 306, sala, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque, e quarto de empregada. Sinal 25 000,00 e 15 000,00 a combinar. Procurar Sr. Euclides, ou pelo tel.: 37-4300. Sr. Alvaro.

AVENIDA ATLANTICA — Grande cobertura, preço de grande oportunidade. SILVIO FLEURY IMÓVEIS — CRECI 580 — 47-4455.

ATENÇÃO — Pompeu Loureiro, 56, ap. 303 — Qt., sl., coz., banheiro, vazio. BRILHANTE — Tels. 57-5187 e 57-6809 — LEO. CRECI n.º 243.

APARTAMENTO — Vendo quarto e sala separado, banheiro e kitch., contendo móveis e utensílios, vazio. Tratar no local c/ proprietária. Rodolfo Dantas 101 ap. 207.

ATENÇÃO — R. Toneleiros. Vdo. 37 000,00, c/ 15 de sinal, 2 parcelas, 2 500, rest. 500 mens. Qto, sl., sep., etc. 38-3340 e 42-1337. Lima. CRECI 650.

APARTAMENTO — C/ 3 qtos., sl., coz., banh., c/ box, dep. emp., comp., garagem. R. Sá Ferreira, 83, apto. 704. Chaves portaria. Pço. 80 m. c/ 50% fin. 42-2294. CRECI AI 411.

ATENÇÃO — V. S/ deseja vender seu imóvel? Temos clientes para compra imediata de apartamentos, casas, etc. Tel.: 52-2877. Cunha — CRECI 961.

ATENÇÃO — Vazio, frente, pint. nova, sinteco, gde, conj. sl., qto, coz., banh. compl, 2 arms. financ. 3 anos, s/ correção. Ver e tr. diret. prop. Av. Copacabana, 1250, apt. 1102. Chaves com porteiro.

AVENIDA COPACABANA, andar alto. Salão, 4 q. c/ arm. banh. marm. re sala almoço cozinha dep. empreg. frente para duas ruas. Preço 125 000 Inf. 36-5687. Creci 497.

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se no melhor ponto de Copacabana, ricamente decorado, constando de salão, 3 quartos, dois banheiros, copa e cozinha e demais dependências. Tratar visite pelo telefone: 36-3929. (B

APARTAMENTO cobertura p/ piscina — Salão com 3 quartos, 2 banheiros em cor, dependencias completas. Preço NCr$ 165 000,00 Entrada de NCr$ 65 000,00 (FA-CI-LI-TA) e o restante financiado em 120 meses. Ver à Rua 5 de Julho, 350 e tratar à Rua do Ouvidor, 104 — 2.º andar. Tels.: .. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local de 9 às 20 horas. CRECI 193.

APARTAMENTOS de sala e 3 quartos, 2 banheiros em cores, dependências completas, estacionamento para automoveis. Entrada de NCr$ 17 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) e o restante financiado em até 120 meses. Rua 5 de Julho, 162. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104 — 2.º andar. Tels.: 31-1091 e 31-1721. Corretores no local de 9 às 20 horas. CRECI 193.

APARTAMENTOS de sala e 2 quartos, c/ dependência e estacionamento p/ automóveis. Rua Décio Vilares, 335 — Entrada de NCr$ 10 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) e o restante financiado em até 120 meses. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104 — 2.º andar — Tels. 31-1091 e 31-1721 — Corretores no local de 9 às 20 horas — CRECI 193.

ATENÇÃO — R. Aires Saldanha, P. 5 — Vendo de frente, ótimo ap. c/ sala, 2 qts., arms., banh. côr, depend. compl. Todo atapt., decorado e mobiliado, 2 garagens. Urgente. 36-1954. Marli. CRECI 1277.

BOM ap. Pôsto 6. Perto da praia 1 por andar, 3 qts., c/ arm., salão, 2 banhs., cozinha c/ arm. dpds. garagem. Vendo NCr$ ... 160 000,00, 50% à vista 47-6536.

COPACABANA — Vende-se apartamentos alugado sem contrato, com saleta, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque. Ver sábado e domingo das 14 às 18 horas o apartamento 804 da Avenida Copacabana 836 e tratar em H. C. Cordeiro Guerra e Cia. Ltda. — Av. Rio Branco 173 14.º and. Tel. 31-1895 — CRECI J-160.

COPACABANA — Vendo apartamento de quarto e sala separados com dependências de empregadas — Tel. 57-5793 — Plantão Imobiliário — Creci 816.

COPACABANA — Quadra da Praia P. 5. V. ótimo conjugado de frente. Tenho outro c/ saleta e quarto. Tratar 36-1954, Marli. CRECI 1277.

COPACABANA — R. Min. Viveiros de Castro, vendo ap. de sala, quarto conjugado, banh. e coz. Vazio. Inf. Senador Dantas, 20, grupo 1601, tels. 52-1606 e .... 42-5482, Machado. CRECI 27.

COPACABANA Vdo. bom ap. sala, 3 qts., c/ arms., banh. em cor, dep. empr. e boa área. 80 mil à vista. 52-3457. C. 730.

COPACABANA — Ap. compro 2 quartos e sala de frente, entrada de 20 mil, resto combinar. Tel. 61-3[illegible], Santos.

COPACABANA — Av. Vendo ap. vazio, andar alto, frente. Sinal de NCr$ 6 000, parte na escritura, saldo 24 meses. Inf. Sr. Pereira, 43-9049. Resp. CRECI 195.

COMPRO urgente apto. em Copacabana, Ipanema e Leblon, c/ 1, 2, 3 e mais qtos., entrevistas 37-6366, Fercol Imob.

COPACABANA — Ótimo apto. de frente desocupado à Rua Barata Ribeiro, 200, apto. 1039. Sala e quarto separados. Tratar p/ tel.: 31-1778.

COPACABANA — Pôsto 6 — Dois por andar. Vendemos espetacular ap. c/ 210 m2, todas as peças de frente, composto de 2 salões, 3 dormitórios c/ armários embutidos, biblioteca, 2 banheiros sociais completos, copa e cozinha azulejada até o teto, 2 quartos de empregada c/ armários e garagem. Ver diàriamente no local c/ Sr. Sérgio das 9 às 18 horas na Rua Xavier da Silveira, 95, ap. 604. Tratar na Predial Aquarela, Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. Sabah. CRECI 258.

COPACABANA — Vende-se apto. c/ grande living, 3 ótimos quartos c/ armários, saleta, coz. e dep. empregada. NCr$ 82 000,00. Ver Av. Copacabana 1039, apto. 903.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento na R. Xavier da Silveira n. 15, apartamento n. 304, com grande salão, dois ótimos quartos, banheiro de côr, completo, copa-cozinha, área com tanque, dependências empregadas. A 100 metros da Av. Atlântica; Chaves com o porteiro. Tratar na Imobiliária Delamare na Av. Presidente Vargas n. 446 — 3.º andar — Telefone 43-1753 — CRECI n. 1 482.

COPACABANA — Vende ótimo ap. de frente 1 s., 2 q. e dep. comp. Ent. 35 000. Tel. 45-4445.

COPACABANA — Conjugado. Av. Copacabana, 129, apto. 402. Tel. 37-3583, Chaves c/ o porteiro.

COPACABANA — No melhor ponto comercial. Santa Clara n. 50 (esquina de Av. Copacabana). — Edifício Golden Point. (Valorização garantida). Sala, saleta, banheiro e kitch., ou grupos de 2, 3 e 4 salas. Preços a partir de NCr$ 23 476,15. Sinal de ... 1 170,00 e mensalidades de 233,00. Informações no local até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Tels. 32-3813, .. 52-7494, 52-8774 e . 22-2793. — JB — JULIO BOGORICIN (Creci 95).

COPACABANA. PRONTOS — ATENÇÃO! FINANCIAMENTO EM 10 ANOS — Rua Maestro Francisco Braga, 181. — Vendemos magníficos apartamentos com excelente sala-living, 2 ou 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais em côr, azulejados até ao teto, copa-cozinha também azulejada, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Apenas 4 unidades por andar. Pilotis. Garagem. Poucas unidades. — Estudamos propostas. Ver no local, diàriamente, até 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN (CRECI 95) — Av. Rio Branco, 156, S/ 801. — Tels. 52-8774, 22-2793, 32-3813 e .. 52-7494.

EXPLENDIDO c/ salão, 4 qts., 2 banhs., copa, coz., deps. (2) empr., na Av. Atlântica, c/ 300 m2. Aceito parte em permuta ap. de sala e 3 qts. em Ipanema ou Copa. FRANCISCO TORRES 61-5783 e .. 52-4133. (CRECI 26).

LEME. Vendo conj. de fundos e coz. peq., banheiro, armário emb., persianas, fogão, primeira locação. Tratar 36-7886.

LEME — Vende-se ótimo ap. c/ 290m2. Todo pintado a óleo. — Constando 4 quartos, 2 salões, copa e demais dependências. Ver no local, na Rua Gustavo Sampaio, 662, ap. 1 101. Chaves no ap. 603, c/ proprietário onde deve ser tratado. Valor de NCr$ 180 000,00. Grandemente facilitado e financiado.

LEME — Vendo ap. de sl., 3 qts., 2 banhs. soc., dep. comp. e gar., cond., fds. NCr$ 55.000 à vista, ou NCr$ 64.000 c/50% entr. Aceito troca ap. de 2 qts., Z. Sul. Rua Gustavo Sampaio, 112 ap. 1.003, até às 17 horas.

POSTO 6 — Vendo apto. sala, 3 qtos., dep. emp. 5.º andar. NCr$ 65 c/ 30. Saldo 3 anos. Barbosa. CRECI 401. Tel.: 22-4073.

POSTO 4 — Grande duplex. Vendo, preço rara oportunidade, facilito e financio, entrega imediata, área útil 430m2. SILVIO FLEURY IMOVEIS — CRECI 580 — Tel. 47-4455.

POSTO 6 — Prédio nôvo, 1 p/ and., 2 salões, 3 grandes qts., sendo 1 duplo, 3 banhs. sociais, refrigeração completa, copa-coz., 2 qts. p/ criados, garagem. — SILVIO FLEURY IMOVEIS — CRECI 580 — 47-4455.

RUA SA' FERREIRA, 215 — Proprietário vende o ap. 1 002, Ocupado. Cobertura, sala, 2 quartos, varanda, banheiro e coz. NCr$ 42 000. Ver no local e tratar tel. 25-3443.

RUA XAVIER DA SILVEIRA — Vendo urgente, bom ap. c/ 3 qts. arms., 2 sls., 2 banhs. copa-coz., deps. compls., garagem, área 160m2 — 36-4320 e 36-2735. — CRECI 580.

URGENTE — Viag. vendo ou troco x menor bom apto. 100 m2, 3 qts., 2 sls., 2 banhs. soc., sancas, florões, p/ praia. 36-0569.

VENDO ap. ed. pilotis c/ 2 qts., sala dupla, banh., coz., dep. emp. arm. embs. atap. ar cond. Sem intermed. R. Cons. Lafayete, 68-704 — 31-5820 R. 204 — 57m.

VENDE-SE 1 apartamento à Rua Gustavo Sampaio, 158/502, com sala, jardim de inverno, 2 quartos, c/ armários embutidos, banheiro social, cozinha, área de serviço, dependências de empregada e garagem. NCr$ 60 000,00 sendo NCr$ 30 000,00 à vista e NCr$ 30 000,00 a combinar. Tratar no local.

VENDO ap. sala, 2 quartos, dependências. Av. Copacabana, 827, ap. 804. Só à vista.

VENDE-SE apartamento todo a óleo, atapetado, armários embutidos e cortinas. Sala, dois quartos e dependências. Ver e tratar na Av. Princesa Isabel, 300, 406, bl. A — Tunel Nôvo.

VENDE-SE urgente ap. completamente mobiliado luxo, 80 mil cruz. novos à vista, sem intermediário Tel. 37-2707.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Vendo espetacular cobertura duplex. 4 qts. arms. 2 salas, 2 banhs. sociais, copa-coz. deps. compls. garagem. Preço de grande oportunidade. — SILVIO FLEURY IMOVEIS — CRECI 580 — 47-4455.

APARTAMENTOS PRONTOS de sala e 3 quartos com 2 banheiros e garagem. Entrada de NCr$ ... 45 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) e o restante financiados em até 120 meses. Rua Nascimento Silva, 97. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104 — 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 — Corretores no local de 9 às 20 horas — CRECI 193.

COBERTURA — Vendo espetacular, preço rara ocasião — SILVIO FLEURY IMOVEIS — CRECI 580 — 47-4455.

FINAL DE CONSTRUÇÃO — Obra em acabamento. Vendemos magníficos apartamentos de sala, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis c/ linda vista p/ o mar e lagoa. Preço 65.000,00 c/ 20.000,00 de sinal e o restante em 2 anos. Ver na Rua Nascimento Silva, n.º 7, e tratem na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário Corretor responsável. S. SABAH. — CRECI 258.

IPANEMA — Casa terreno 7 x 50. Preço 230 mil, aceito 50% à vista, resto ap. pronto Z. Sul, Barão da Tôrre, 129. Tratar prop. 47-6300.

IPANEMA — R. Alte. Sadock de Sá. Vendo ap. em final de construção, salão, 3 qts., 2 banhs., copa, coz. e garagem. Prédio de luxo, 2 aps. por andar. Inf. Rua Senador Dantas, 20, grupo 1601. Tels. 52-1606 e 42-5482, Machado. CRECI 27.

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre, 168 — Vendemos de frente, ótimo apto. c/ sala, 3 qtos., coz., banh. e WC de empreg. Preço excepcional c/ financ. em 38 meses. O apto. está ocupado c/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Ver c/ o corretor na portaria ou no apto. 102, diàriamente das 15 às 17,30 hs. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels.: 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-110.

IPANEMA — DUPLEX — Vendo, Rua Gomes Carneiro, 46, aceito ofertas. Orlando.

LEBLON. Vendo Humberto de Campos, salão 3 q. c/ arm. 2 ban. sociais dep. emp. garagem. Preço 155 000. Sinal 50% saldo 2 anos. Inf. 36-5687. Creci 497.

LEBLON — Apartamento pronto, de frente, em prédio de luxo, 1a. locação, com salão, três dormitórios c/ armários embutidos completos, 2 banheiros sociais azulejados em côr até o teto, boxe c/ porta, copa-cozinha ampla e área de serviço azulejadas em côr até o teto e c/ chão de mármore quarto e banheiro de empregada, vaga na garagem. O prédio tem salão de festas e play-ground. — Inf. pelo telefone 25-1204, com D. Cléia ou D. Eunice.

LEBLON — Vdo. apto. c/ 2 qts. c/ 5 mil de sinal. R. Tubira, 8/618 — Tel.: 42-3482. CRECI 480 — Walter.

LEBLON — Frente, vazio, vendemos magnífico apto. c/ sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. 50% em 2 anos. Ver na Av. Ataúlfo de Paiva, 209, apto. 695, c/ o IVO e tratar na PREDIAL AQUARELA R. México, 11, 12.º ander. Tels.: 52-3612 e 52-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah — CRECI 358.

LEBLON — Quarteirão da Praia — Vende-se excelente ap., com 260 m2, prédio 4 andares, 1 ap. por andar, 2 vagas garagem, rêde telefone interno, armários embutidos em mármore, 2 banheiros sociais, lavabo, copa, sala de jantar, salão, cozinha, 3 quartos, escritório, dep. empregada e etc. finíssimo acabamento. Marcar visita c/ Celso Andrade Imóveis. Av. 13 de Maio, 45, gr. 602. — CRECI 1187.

QUADRA DA PRAIA — Vendo ap. c/ 3 qts., 2 salas, 2 banhs. sociais garagem — SILVIO FLEURY IMOVEIS — CRECI 580 — 36-4320 e 36-2735.

RUA APERANA n.º 107 — 2.º andar. — Vendo c/ salão, 2 qts., finos arms., banh. social, côr, copa, coz., deps. compls., garagem — SILVIO FLEURY IMOVEIS — CRECI 580 — 36-4320 e 36-2735.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO 304 R. Barão Iguatemi, 184 — Vdo sl. e 2 qts. grandes, dep. completas, claro. Inquil. notificado. Ver c/ zelador — Inf. 32-3594.

AVENIDA SUBURBANA — Vende-se ótimo apartamento n.º 204 vazio, constando de grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências completas de empregada. Ver na Av. Suburbano n. 6 725 com o Sr. Teixeira e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE, na Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar — Telefone 43-1753 — CRECI 1 482.

FONSECA TELES, 113, ap. 103, 2 quartos, garagem, sala, peças tôdas de frente, pilotis, esquina, armário, banheiro completo, persianas, copa, cozinha c/ arm., dependências de emp., ótimo ap. c/ localização privilegiada. NCr$ 20 000 de entr., a combinar e NCr$ 25 000; até 3 anos, sem correção, T. Price. Ver no local mesmo à noite. Paulo Valente. CRECI 1 144, Primeiro de Março, 7, sala 306 — 31-2849.

SÃO CRISTOVÃO — Bairro Sta. Genoveva — Vende-se casa grande. Tratar 32-2783 — CRECI 1255.

SÃO CRISTOVÃO — Vieira Fazenda, 66, ap. 101, vd. 2 qts., sl., coz. banh. compl. área c/ tanque. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86, tel. 48-0804. CRECI 82.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO 203, Av. Paulo Frontin, 368 — Vdo. sl., 2 qts., dep. completas, Inquil. notificado. Inf. 32-3594.

APARTAMENTO 302 c/ garagem, vazio R. Prof. Lafaiete Côrtes 120, sl. e 2 qts. grandes, deps. completas, atrás C. Militar. Chaves c/ porteiro. Inf. 32-3594.

APARTAMENTO 401 c/ garagem, frente, vazio, Conde de Bonfim, 904, sl. 3 qts., dep. completas, claro, 60 mil c/ 30 sinal, 30 em 2 anos. Ver c/ zelador. — Inf. 32-3594.

APARTAMENTO na Tijuca. Vdo. urgente. Rua Goiania, 95, apto. 302. Tel. 49-9166. Oswaldo e outro na R. Sousa Dantas, 23, apto. 202.

ATENÇÃO — V. S. deseja vender seu imóvel? Temos clientes p/ compra imediata de apartamentos, casas, etc. Tel.: 52-2877. Cunha — CRECI 961.

AO PENSAR EM VENDER seu imóvel na Tijuca, Grajaú ou adjacencias, lembre-se que Bueno Machado - Imóveis põe a seu serviço: 1 escritório, no coração da Tijuca, ao lado da Saens Pena, portanto pertinho do seu imóvel. Uma equipe de vendas selecionada e altamente treinada, além de tudo o nosso entusiasmo que é a principal causa do n/ crescente sucesso. Venha tomar um cafezinho conosco. Anote: Bueno Machado — Imóveis, Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694. CRECI 986.

ASSIM que desejar, deixe-se envolver pela atmosfera de um novo imóvel. Veja êste que temos na R. Pedro Guedes, com 3 ótimos qts., 2 sls., coz., banh., dep. emp. e área de serviço. Próximo do Instituto de Educação. Tratar c/ Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

AGORA PENSE bem — Apto. c/ 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área serviço, na Rua Andrade Neves, está vazia, fica junto da R. Conde Bonfim, Vendo c/ entrada 20 mil e o saldo em 36 meses. Tratar c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

AO SENHOR que procura apto. na Tijuca, podemos lhe oferecer um c/ 2 qtos., sl., coz., banh., dep. emp., área serv. à R. José Higino. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

APARENTEMENTE somos iguais... mas... nós estamos por dentro em assuntos imobiliários. Veja as vantagens desta oferta. Apartamento na R. Alzira Brandão, c/ 3 qtos., sl., coz., banh., dep. emp., área, serv. e garagem (próximo da R. Conde Bonfim). Tratar com Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

AQUI SURGIU o imóvel que o senhor aguardava (próximo da S. Pena). Um apto. com sala, 2 qts., coz., banh., toilete, dep. emp. A entrada é de 12 mil. A Rua é Adalberto Aranha. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO — R. Barão de Petrópolis, 281, vendo lindo, 2 q. sala dupla, 2 banheiros, garagem, frente, entr. 14 — Tr. 23-1112 — 23-5698 ou a noite — 46-1019 — Valério — CRECI 1515.

APARTAMENTO troco por casa na Tijuca. Tel.: 28-6021.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Zona Norte e outros bairros — Precisamos comprar p/ clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados). Condições a combinar. Atendemos a domicílio s/ compromisso — Antônio Nonato Vieira & Cia. — 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20, sala 101. — 31-0994 e 31-0804, Corretor oficial — CRECI 232.

COBERTURA 250 m2 de alto luxo, garagem, na melhor Rua da Tijuca, a um quarteirão da Praça Saenz Pena. Preço NCr$ 135 mil — Tel. 34-7046 — Dona Olbia.

CONDE BOMFIM 492/502 — Apt. c/ 3 qtos., saleta, sala, coz., banh. dep. emp., gar., var., vaz. Pode ser visto hoje das 14 às 16 hs. Pço. 70 mil. c/ 50% financ. Inf. Tel.: 42-2294. CRECI al 411.

RIO COMPRIDO — B. de Petrópolis, 721. Vende-se terreno R. 11 lote 14 — NCr$ 2 500 — Tratar Rua Severiano das Chagas, 47 — Sta. Cruz, GB.

RIO COMPRIDO — Passa-se terreno. R. Barão de Petrópolis, 721 lote n.º 1 — Tratar 22-5655 — Gérson.

RESIDENCIA notável c/ grande quintal, ampla garagem varanda, 2 salas, 4 qtos., 2 banheiros, copa, coz., e ainda 1 ap. independente de sala, 2 qtos., na Rua Uruguai n.º 11 — Francisco Torres, 61-5783 e 52-4133. CRECI 26.

TIJUCA — Ap. duplex — Luxo — de frente, vazio, área 260 m2 — Vende-se salão c/ 80 m2, 3 dormitórios, 2 banhs sociais — copa, coz., c/ 25 m2, dep. completa de empregada e garagem. — Rua Professor Gabizo. — Tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda n. 20, s/ 101. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

TIJUCA — Ap. 4 qts., sala, verd., hall, gar. etc. R. Mariz Barros, edf. Ibituruna. Ocasião. 75 mil. 50 ent. Aceito oferta à vista. T. 48-9579.

TIJUCA — Vdo. casa alto luxo, 2 salas, 3 qts., c/ arm. emb., copa, coz., 2 banhs. em cor, dep. empr., salão recreio, garagem, 4 carros, oficina e ap. sala e qt. sep. Ter. 500 m2. 220 mil comb. 52-3457. Creci 730.

TIJUCA — Usina. Vende-se casa à R. Eduardo Xavier, 28. Tratar tel. 32-2783 — CRECI 1255.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE ótimas vagas c/ ou s/ refeições, ambiente selecionado, preços módicos o máximo em higiene, R. dos Andradas, 59, 1.º esq. de Alfândega.

ALUGA-SE um quarto. Ver e tratar na Avenida Mem de Sá n.º 52, sobrado.

ALUGAM-SE QUARTOS — Rua Noronha Santos, 138, Rua Resende, 139.

ALUGO grd. qto., mob. p/ 1 ou 2 srs. de trato, tel. 52-6610. R. Washington Luís, 16/404 — Centro.

ALUGAM-SE vagas com colchões de molas e refeições, preços módicos em casa de família. Rua Camerino, 95, sob.

ALUGA-SE vagas p/ rapazes, café, almôço, jantar, roupa de cama, ótimo p/ morar. Alexandre Mackenzie, 84, esq. Mal. Floriano. R. Sacadura Cabral, 217.

APARTAMENTO sala, dois quartos, dep. compl. R. Santana, 73, ap. 1501. Ver local. — Telefone 36-5430.

ALUGO — Rua Sousa Neves, 30, ap. 102, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área. Tratar tel. 56-3934. NCr$ 280,00. Estácio.

ALUGA-SE quarto a casal s/ filhos, pode lavar e coz. R. Pedro Rodrigues n. 21, 2.º andar, ap. 1. Prox. Praça 11, Lado par.

ALUGA-SE quarto em casa família respeito a môça que trabalhe fora. Rua Riachuelo, 27, ap. 309. Tel. 22-9650.

ALUGA-SE esplendido quarto mobiliado, pessoa de tratamento. Cinelândia. Tel. 42-4840.

ALUGA-SE uma casa na Rua Bento Teixeira, 22-A — Gamboa — GB. Por NCr$ 90,00 mensais, com NCr$ 180,00 de depósito. Tratar com o procurador na Av. Presidente Vargas, 435 — s/ 603 — Centro.

ALUGO boa casa, c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, área. Rua Heitor Carrilho, 132. Centro, 400 cruzeiros novos. ... 57-1571.

ALUGO quarto a um cavalheiro de respeito. Rua Santana, 124 ap. 313 — Centro.

ALUGA-SE quarto sem móveis, a um ou dois rapazes. NCr$ 90,00 na Rua Evaristo da Veiga 109, sob. Lapa.

ALUGAM-SE vagas a môças e rapazes com roupa de cama. Não falta água. Rua dos Andradas 73 2.º and. Tel. 43-9851. Centro.

ALUGO quarto mobiliado para 2 môças. Rua Riachuelo 373/906 Centro.

ALUGA-SE em ambiente familiar ótimo quarto. Praça 11 de Junho 437 ap. 5 — Centro.

ALUGAM-SE quartos grandes confortáveis, a rapazes ou a casal, c/ dir. a tel. e café p/ manhã. Tratar na Rua Washington Luiz 24, ap. 1006.

ALUGA-SE casa independente à Ladeira do Barroso n.º 37.

ALUGA-SE — Apartamento completo. R. Santa Luzia, 776 — gr. 1 201.

ALUGA-SE uma sala de frente mobiliada a casal sem filho que trabalha fora ou a rapaz. Rua Maia Lacerda, 666 — Tel. 32-8915.

ALUGA-SE — Uma vaga de frente. Praça Paris, para senhor do comércio, de responsabilidade. Av. Augusto Severo, 292, ap. 804.

ALUGA-SE quarto ou vagas para môças com direito. Rua do Livramento, 63, ap. 303.

ALUGO a môça ou senhora. Rua do Senado, 320, ap. 602 — Ver à noite ou pelo tel. 22-3520 de 9 às 18h — Francisca.

ALUGA-SE sala frente s/ móveis a 1/2 cavalheiros, casa família. Rua Carlos Sampaio, 47 sob.

ALUGA-SE qt. 1 ou 2 rapazes ou senhora e vaga. Referência amb. bom. Resende, 21-402.

ALUGA-SE quarto mobiliado a senhor. NCr$ 80,00 com banhos quentes. Rua General Caldwell, 218, ap. 201.

ALUGAM-SE vagas a rapazes que Trab. fora. Rua Riachuelo, 224 — Sob.

ALUGA-SE 1 quarto a 1 ou 2 senhores, único inquilino. Preço barato. R. Viscondessa Pirassinunga 34 ap. 303 — Estácio.

ALUGO — Indic. casas e aps. 190, 200, 220 a 400 no Centro, disp. fiador. Rua Rosário, 141 s/ 604. Merc. Flôres. Creci 1265.

APARTAMENTO — Aluga-se para rapaz de boa aparência, com telefone. Otimo ambiente. Tratar à noite com Mauricio. Rua Washington Luis, 3/1202. Tel. 52-5391.

ALUGAM-SE vagas para rapaz, café, almoço, jantar, roupa cama, 100,00 novos, Rua Miguel Couto, 109, 1.º andar.

ALUGAM-SE vagas com refeições para cavalheiros. Rua da Carioca, 43, 2.º andar.

ALUGUE ap. no Centro com 1 mês adiantado. Dou fiador proprietário. Solução rápida. Tratar Praça Tiradentes, 9, s/ 1 001.

ALUGA-SE ótima sala de frente com peq. coz. a casal que trab. fora ou a 3 rapazes, próximo da Cinelândia, R. Francisco Muratori 108.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado a 2 rapazes por bom preço, perto da Cinelândia. R. Francisco Muratori 108.

ALUGO apartamento sala, cozinha, banheiro separados, frente. Rua Riachuelo 412 ap. 402.

ALUGA-SE 1 qt. a 2 srs. ou sras. R. Senhor dos Matozinhos, 361/303. Entre Frei Caneca e Salvador de Sá.

ALUGA-SE 1 vaga quarto, 2 môças trabalhe fora. Av. Gomes Freire, 589. Tel. 42-3844. Tratar quarta-feira.

ALUGA-SE 1 sala. Rua do Senado, 261 c/ ou s/ móveis.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a um senhor que trabalhe fora na Av. Mem de Sá, 93 ap. 401.

ALUGA-SE quarto em ap. de solteiro. Av. Presidente Vargas, n.º 2007 ap. 1805.

ALUGA-SE sobrado na Rua Frei Caneca, 386 c/ sl., 4 qts., banh., coz. e área. Chaves na loja por favor. Lowndes & Sons S. A. Av. Pres. Vargas, 290, 2.º — CRECI 204 — 23-9525.

ALUGA-SE quarto mobiliado a 1 casal em casa de família, pode lavar e passar — Rua do Senado, 279, sob.

CENTRO — Aluga-se. Riachuelo 257 ap. 920, 2 qts., sala, coz., banh. compl., pintado de nôvo. Chaves porteiro. — Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — Creci 82.

CENTRO — Aluga-se apartamento 2 quartos, sala e mais dep. e outro de sala quarto. Rua do Propósito n.º 88 próximo à Praça da Harmonia.

CENTRO — Aluga-se o apto. 405 da Rua Sacadura Cabral, n.º 117, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. de emp. de frente. Chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Telefone 52-5008, CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se a Rua do Riachuelo, 148, o apto. 203 de sala e quarto separados, cozinha, banheiro. Chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se uma vaga para rapaz em casa de família. Av. Henrique Valadares 28, térreo. Exigem-se referências.

CENTRO — Aluga-se quarto a 1 ou 2 rapazes c/ moveis. Rua Riachuelo n. 339, ap. 305.

CENTRO — Aluga-se belo ap. conjugado, frente, todo pintadinho e sinteco. NCr$ 230,00. Rua Ubaldino do Amaral, 41, ap. 508. — Chaves com porteiro. 43-3388 — Sr. Jorge.

CENTRO — Aluga-se barato, apartamento de quarto e sala separado, cozinha, banheiro e área. Ver na Praça João Pessoa n.º 9, ap. 506. Tratar pelo tel. 58-9615 — Sr. Morais. CRECI 1 302.

CENTRO — Aluga-se uma vaga para rapaz. Exig. Ref. Av. Mem de Sá, 148.

CENTRO — Aluga-se ap. R. Riachuelo, 221 c/ sala, qt., coz. e dep. emp. Chaves e tratar Rua Carlos Sampaio, 364/101.

CENTRO — Alugam-se aps. vários tamanhos sem fiador, com apenas pequeno adiantamento — Tel. 56-1819 (qualquer hora).

CENTRO — Alugue, casas, apartamentos, s/ pedir favor. Com apenas 1 mês de aluguel. Ofereço proprietários idôneos, na Av. 13 de Maio n. 47, sala 1009 — Telefone 22-9669.

ESTACIO — Aluga-se quarto em casa de família a casal sem filhos ou duas môças que dê referências. Pode lavar e coz., Rua Estácio de Sá, 75-B.

GRANDE quarto, alugo, sinteco, independente, dep. 2 moças. Rua Washington Luís, 112. D. Cecília depois 16h.

MOÇAS E SENHORAS — Alugo vagas ap. uma pessoa só. Pode lavar e cozinhar. Rua André Cavalcânti n. 13, ap. 708. Fátima.

PROXIMO do centro. Aluga-se quarto com móveis. Ambiente familiar p/ lav. e cozinhar. Casal sem filhos 32-5366.

PENSÃO SÃO JUDAS TADEU — Av. Passos, 57. Centro, fone 43-0516. Aluga-se últimas vagas a rapazes, com ou sem pensão.

QUARTOS grandes alugam-se pode lavar e cozinhar com depósito. R. do Livramento, 173 — Perto H. dos Servidores.

QUARTO — Alugo ótimo, pode lavar, cozinhar, 110,00 c/ dep. 2 meses. Rua Maia Lacerda, 495. Vieira.

QUARTOS A PARTIR DE 60,00 — Muitos no edifício Coimbra e outros c/ móveis c/ todos os direitos e telefone. Só paga de despesa 10,00 e fiador. Tel. 58-3264.

VAGAS para rapazes e senhores de tratamento. Av. Henrique Valadares, 35 ap. 203. Centro.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGAM-SE apartamentos a quartos Hotel Bela Vista 8 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Santa Teresa, Bonde Paula Matos na porta. Tel. 42-9346.

ALUGA-SE sala grande de frente para dois rapazes ou moças, que trabalham fora. Rua Felício dos Santos, 62. — 10 minutos do Centro perto Largo Guimarães. — St. Teresa.

GLORIA — Zona de praia. Aluga-se quarto amplo, mob., r. cama, a três rapazes trabalhando fora. 60,00 cada. Tel. 32-7712.

GLORIA aluga-se ap. Rua Tailor 31 ap. 702 NCr$ 220,00 mais as taxas. Chave com o porteiro.

PAULA MATOS — Aluga-se casa c/ 2 qts. e dependências. Tratar R. Eduardo Santos, 79. Onibus 214. Pça 15—P. Matos.

QUARTOS — Pode lavar, gás da rua; Rua Aarão Reis, 38. Onibus P. Matos na Praça 15 c/ depósito.

RUA TAYLOR, 31 ap. 410 — Aluga-se. Chaves c/ porteiro. Tratar na R. Hilário Gouveia, 126/201. Tel. 37-6314. Aluguel NCr$ ... 180,00 c/ depósito.

SALA — Ladeira Glória, 26, casa 7. Aluga-se a casal trabalhe fora, a senhor distinto ou rapaz, casa família.

VAGA mobiliada para rapaz do comércio. Aluguel 50,00. Rua Santo Amaro, 162. Tel. 42-6858 (na Glória).

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE ap. 1 015 c/ kit. pintado, ótima localização aluguel 300,00. Pr. Flamengo, 72. Chaves c/ port. Tratar 42-4707 — Ana.

ALUGAM-SE vagas c/ refeições, em ótimos quartos para rapazes — Tratar durante a semana. Rua do Catete, 75, sobr.

ALUGA-SE c/ fam. 1 vaga a rapaz de trato. 70 mil. Machado de Assis, 65-A.

ALUGO apartamento mobiliado, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros em côr. Rua Senador Vergueiro, 228/406. Marcar visitas tel. .... 46-4689.

ALUGA-SE sala, três quartos, banheiro, cozinha, área e dependências de empregada. Marquesa dos Santos n.º 42. Chaves na casa 7.

ALUGA-SE qto. mob. a senhor, R. Conde de Baependi, 4, ap. 21.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a um senhor de fino trato. Tratar Rua Marquês de Abrantes, 26, ap. 304.

ALUGAMOS, Rua Pedro Américo, 418 casa e ap. 201 com 2 salas, 4 quartos, área, terraço amplo. Chave favor ap. 101. Tratar Rua Quitanda, 20 s/306. Tel. 31-0823 — 11/18h. Creci 1346.

ALUGA-SE bom quarto com ou sem móveis, a rapaz de respeito. Casa de família. Tel. 25-2236, Catete.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes só com refeição completa. Rua Bento Lisboa 89 c/ 13, Catete.

ALUGA-SE em hotel familiar 1 quarto para casal, 1 para solteiro com elevador, tel., água corrente, boa comida a pessoas de trato. Machado Assis, 26. Flamengo. Tel. 45-8177.

ALUGA-SE quarto independente para senhora ou môça que trabalhe fora. R. 2 de Dezembro 62 ap. 901. Catete.

ALUGA-SE quarto para rapazes. Pedro Américo, 300 casa 13.

ALUGA-SE 1 boa vaga p/ rapaz que trab. fora. Casa de família. R. do Catete, 355. Sobrado. Tel.: 25-6525.

ALUGO p/ 2 cavalheiros bonito quarto, melhor ponto Flamengo. Rua Senador Vergueiro 35 ap. 1203, em cima Cine Paissandu.

ALUGA-SE um quarto para duas moças ou senhoras que trabalhe fora. Rua Pedro Américo, 166 — ap. 402.

ALUGA-SE quarto mob. de frente p/ 1 ou 2 rapazes trabalhem fora. Rua do Catete, 206, ap. 801.

ALUGO vaga a rapaz mob. café r/cama, qt. de dois 60,00. Amb. familiar. Rua Pedro Américo, 276 — Tel. 25-6936 — Catete.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS aluga ap. 301. Rua Correa Dutra 29, quarto, sala, sep. banh. coz. pintado. 52-4211 — CRECI 781.

ALUGA-SE bom quarto mobiliado casa todo respeito. Rua Correia Dutra, 25.

ALUGO — Indic. casa e aps. 190, 200, 220 a 400 (Flamengo), disp. fiador, Rua Rosário, 141 s/ 604 Merc. das Flores. Creci 1265.

ALUGAM-SE aps. vários tamanhos sem fiador, com apenas pequeno adiantamento. Tel. 56-1819 (qualquer hora).

CATETE — Aluno NCr$ 260,00, ap. qto. e saleta separados, kitchnete, banh. Tel. 31-0660 — CRECI 1079.

CATETE — Andrade Pertence, 23, ap. 801 — Aluga-se quarto, trocam-se referências.

CATETE — Alugo quarto rapaz, ambiente bom R. Andrade Pertence, 42 ap. 403, somente das 8 às 2 horas.

CATETE — Largo do Machado. — Aluga-se na Rua Marquesa de Santos, 27, o ap. 204, com 2 qts. sala banh., copa, cozinha, dep. emp. e garagem. Chaves com o porteiro.

CATETE — Aluga-se o apto. 1207 da Rua do Catete, n.º 214, localização, com saleta, quarto, cozinha, banheiro, de fundos, vista indevassável, aluguel NCr$ 300,00 mais as taxas. Chaves com o porteiro, Tratar na União Imobiliária Ltda, Av. Erasmo Braga 299, Gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

EMBAIXADAS — Atenção — Alugo ótimo ap. Praia Flamengo, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, garagem, ar refrigerado. Preço NCr$ 1 100, mais taxas. Tratar com BASILIO & CIA. Tels. 56-7542 e 37-1133.

FLAMENGO — Alugo qt. mob., NCr$ 130, a sra. ou 2 rapazes ou a môças. R. Machado de Assis, 31/806.

FLAMENGO — Moça div. ap., 2 colegas, T. conf. 70 mil, cada. Sen. Vergueiro, 203/225.

FLAMENGO — Apartamentos p/ alugar não dependa de favores de terceiros, dou garantia de proprietários, não cobro nada adiantado. Inf. Av. Rio Branco, 108, s/ 407. Tel. 52-0392 — 32-0112.

FLAMENGO — Aluga-se quarto casa família para dois ou três rapazes, Rua Paissandu, 310 Tel. 25-3104.

QUARTO: Aluga-se para uma môça que trabalhe fora. Rua Artur Bernardes n.º 57. Catete. Tel.: 25-6734.

RUA MARQUES DE ABRANTES, 168 ap. 1112, aluga-se quarto a môças.

VAGA p/ môça que trabalhe fora. Pedro Américo 110/803 — Catete.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE um quarto com móveis para um rapaz que trabalhe fora. Laranjeiras, 205.

ALUGAM-SE vagas com refeições a môças de responsabilidade que trabalhem fora. Preço NCr$..... 120,00. Tel.: 45-3172.

ALUGA-SE bom quarto mobiliado em casa de família para senhores. Rua Presidente Carlos, de Campos, 71, tel. 25-4071.

ALUGO amplo ap. sala, 2 qts., banh. côr, dep. compl. R. Prof. Ortiz Monteiro, 296/203. Ch. ap. 204. Tel. 37-1925.

ALUGA-SE bom quarto, c/ ou sem móveis p/ môça ou estudante que trabalhe fora. Rua Laranjeiras, 115 — ap. 606.

ALUGO um pequeno quarto independente, mobiliado para uma môça ou senhora podendo lavar, cozinhar por 60,00 casa família distinta. Rua Laranjeiras, 583. Tel. 25-9107.

HOTEL — Aluga-se quartos mobiliados casal e solteiros. Diária ou mensal. R. das Laranjeiras, 394.

LARANJEIRAS. Quarto para duas ou três pessoas. Rua Ipiranga, 82.

LARANJEIRAS — Alugo ap. 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., gar. R. Alice, 1130, tel. 43-9798. CRECI 835.

LARANJEIRAS — Quarto. Aluga-se com ou sem móveis a senhora ou môça. 45-1389.

LARANJEIRAS — Alugo apto. grd. salão, 3 qts., garagem. Rua Laranjeiras, 525 ap. 503 — Tratar p/tel. 36-3947.

PENSIONATO p/ môças que trabalham fora. A partir de 100 mil c/ ou s/ refeições. Tel. 45-2449 — R. Artur Bernardes, 53.

VAGAS a môças ou senhoras. — Aluga-se, pode lavar e cozinhar. Preço barato, R. Ipiranga, 36, casa 34 — Laranjeiras.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO bom quarto a senhoras ou moças. R. Macedo Sobrinho, 18. Botafogo. Lgo. Humaitá.

ALUGAMOS lindo ap. nôvo, s/ pilotis, c/ garagem — luz, gás ligados, 2 qts., s/., dep. empregada reversível. Ver R. Matriz, 36, ap. 302. Tr. BRILHANTE — Tels. 57-5187 e 57-6809 LEO. CRECI 243.

ALUGA-SE quarto para rapazes. Voluntários da Pátria, 216.

ALUGA-SE por 250,00 o ap. 210 de frente — conj. — na Praia de Botafogo 356. Tel. 57-2664.

ALUGAM-SE vagas a cavalheiros em casa familiar. Rua 19 de Fevereiro 41-A — Tel. 26-9657.

ALUGO quartos pequenos, com direito, 3 meses depósito, Rua Sorocaba 662, grande. R. Aristides Lôbo, 167.

ALUGA-SE um quarto de empregada para môça ou senhora que trabalhe fora. Praia de Botafogo, 360 ap. 822.

ALUGA-SE — No sétimo andar com linda vista o apartamento 24 da praia de Botafogo, 48, início do Morro da Viúva, 3 quartos, living e dependências. Informações no 25-7947.

ALUGO — Quarto com direito a cozinhar e lavar. Rua Capitão Salomão, 69 — Botafogo.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS aluga ap. 207 S. Clemente, 105 conjugado, banh., coz., arm. emb. 52-4211, CRECI 781.

ALUGO — Indic. casa e aps. 190, 200, 220 a 500 (Botafogo). D'sp. fiador. Rua Rosário. 141 s/ 604. Merc. Flôres. Creci 1265.

ALUGA-SE quarto em Botafogo. Tel. 46-0440.

ALUGO quarto a um senhor com 1 cama. Rua Pinheiro Guimarães, 31 casa 1 — Botafogo.

ALUGA-SE 1 quarto grande e 1 pequeno a casal ou 3 pessoas. Tratar 19h. R. Real Grandeza, 171 ap. 301 — Botafogo.

ALUGA-SE ap. sl., 2 qts., coz., banh., frente, pintado sinteco, tel., luz, gás ligados. Ver das 13,30 às 17,30. Sorocaba, 481 ap. 102. Fiador prop.

ALUGA-SE quarto frente, mobiliado. Cavalheiro idôneo — Tel. 26-3011, Botafogo.

ALUGAM-SE vagas para môças ou rapazes com banho quente — NCr$ 50. Rua Visc. de Ouro Preto, 68 — Botafogo.

ALUGA-SE quarto para môças 80,00 cada com todo o direito — General Polidoro, 69, ap. 305 — Botafogo.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz em casa de família — Preço NCr$ 45,00 um mês adiantado. Rua Fernandes Guimarães, 33, Botafogo.

ALUGA-SE vaga em quarto a môça ou quarto grande sem móveis. Praia de Botafogo, 430, ap. 602 primeiro elevador — pode lavar e cozinhar.

ALUGA-SE um quarto pequeno para rapaz que trabalhe fora em casa de família — Rua Alvaro Ramos, 21 c/ 3 — Botafogo.

BOTAFOGO — Vagas a môças que trabalhem fora com referência — Bom ambiente — 26-1667.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. entrada, sala, 2 quartos, armários embutidos, quarto empregada, dependências e garagem — 550,00 e taxas. R. General Dionísio, 23 ap. 401. Tratar na R. Desembargador Burle, 104. Tel. 26-6095.

BOTAFOGO — Alugo ótimo quarto ou vaga para rapaz, Tel.: ... 26-6139.

BOTAFOGO — Alugo quarto de frente praia a 1 ou 2 môças que trabalhem fora, dando referências, 26-4789.

BOTAFOGO — Alugo ap. de frte. 3 q., s., c. dep. empr. Rua Arnaldo Quintela, 64, ap. 401 NCr$ 400,00 — Fone 28-9767 — Ver no local das 9 às 12.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto a rapaz — Tel. 26-1469.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. conjugado c/depends. Rua General Góis Monteiro 184 ap. 1005. Chaves c/porteiro. Tratar pelo tel. 32-7375.

BOTAFOGO — Aluga-se 1 vaga mob. p/ rapaz credenciado. Não forneço roupa de cama. Preço: NCr$ 55,00. Fone 26-6320.

BOTAFOGO — Vagas mobiliadas para cavalheiros do comércio ou estudantes. Pedem-se referências. Rua S. Clemente, 103 casa 26.

BOTAFOGO — Aluga-se apartamentos na R. Voluntários da Pátria, 416, com 3 qts., ampla sala de jantar, cozinha e banheiro social completo, área de serviço e dependências de empregada. Tratar na Av. Lôbo Júnior, 1 672, Penha Circular ou pelos telefones 30-6862 — 30-1947 e 30-9920 com Dr. Eduardo ou srta. Manuelina ou com Sr. Ernesto na Av. Rio Branco, 185, s/ 919. Tel. 42-3805. Pelo proprietário.

HUMAITA — Aluga-se o apto. 501 da Rua Humaitá, n.º 109, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. de emp. Chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

PRAIA — Alugo ótimo quarto frente para o mar, mob., roupas de cama a senhor de fino trato em casa de família portuguêsa — Tel.: 46-1857.

PRAIA DE BOTAFOGO — Ap. sala, quarto conj., c/ cama, mesa, arm., cadeira. 26-9181.

QUARTOS e vagas para môças e rapazes com ou sem refeições. Pinheiro Guimarães n.º 55 — Botafogo.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE quarto a môças. Tel.: 57-4801.

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. — Consultem-nos antes de alugar. Tels.: 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90, conj. 203. CRECI 1 375.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada longa ou curta. Adm. Bolivar, Av. Copacabana, 605, sala 1 004. Tel. 36-5565.

ALUGA-SE ap. Princesa Isabel, 300, quarto, sala, dep., mob. c/ geladeira. 450,00. Tel. 37-2148.

ALUGA-SE ap. amplo frente c/ qt. sala separados, coz., banh., área c/ tanque, R. Francisco Sá, 89 ap. 701. Aluguel 480,00. Chaves port. Tratar 42-4707 — Ana.

ALUGAM-SE aps. mobil. para temporadas, com e sem TV. Tel. e gar., conjugados, 1, 2 e 3 quartos, p/ dias ou meses. Inf. Av. N. S. Copacabana, 374, gr. 303. Tel.: 56-4819 — CRECI 517.

APARTAMENTO 502, Rua Paula Freitas, 19, c/ salão, 3 qts., banh. compl. e dependências. Vista p/ o mar. Chaves c/ porteiro. Tratar 22-2838.

ALUGA-SE aps. qualquer bairro, sem fiador, de qualquer tamanho. Tel. 56-1819 (dia ou noite).

ALUGA-SE — Rua Figueiredo Magalhães n. 219, ap. 707, frente, 2 caixas dágua, saleta, sala conj. kitch., banh. NCr$ 356,40. Chaves na mesma rua n.º 341 ap. 802. Tratar IGAB. Rua 1.º de Março, 13. Tel. 31-0080.

ALUGA-SE uma sala a 1 môça que trabalhe fora, c/ referências, de senhora só. Rua Santa Clara 142 ap. 307. Tel. 57-9966. Chamar Eólo.

ALUGO ótimo quarto mob. com arm. embutido, a 1 ou 2 pessoas idôneas, únicos inquilinos. Telef. 57-3225.

ALUGAM-SE vagas a môças que trabalhem fora. Av. Copacabana n.º 796 ap. 1 003. 70 mil.

ALUGA-SE apartamento — Temporada, mobiliado, p/ uma ou 2 pessoas. Chaves c/ porteiro. Av. Copacabana 861 ap. 604.

ALUGO ap. 505, sal, qt., banh., coz., ótimo, Ed. nôvo, Rua Santa Clara, 139, 390 e taxas. Tel. 57-3319.

ALUGA-SE apartamento superluxo, mobiliado, com todo confôrto, preferência a casal estrangeiro sem filhos. Informações pelo telefone 57-9754.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com refeições a casal ou 2 pessoas. Hilário Gouveia, 87.

ALUGAM-SE aps. por temporada curta ou longa, temos dezenas, do Leme ao Pôsto 6, todos tomados, alguns c/ tel., TV e garagem. IMOBILIARIA BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tels. 56-7542 e 37-1133.

ALUGO ap. de 1, 2 e 3 qts. mob., c/ gel. e utensílios p/ temporada curta ou longa. Viana — Ronald de Carvalho, 266/902 — Tel. 37-5037.

APARTAMENTO — Aluga-se o apartamento 805 do prédio n.º 58 da Rua Professor Gastão Baiana, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Não possui dependências para empregada e nem garagem. Chaves com o porteiro. Preço 400,00 com fiador comerciante ou depósito. Tratar pelo telefone 23-6788 com o Sr. Marques Pereira. CRECI 1 433.

ALUGO — Copac. ap. c/s. 2 qts., frente, mob., temp., bonita vista. NCr$ 450,00 e taxas — F. 57-8865.

ALUGO a casal de recurso, temp. fabuloso ap. conj. em Copac. todo mobil. c/ telef. e local p/ estac. de carro. LIDIA — 37-6409.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Ambiente selecionado. Av. N.S. Copacabana, 1246 ap. 202.

ALUGAM-SE vagas de preferência a 3 rapazes, com roupa de cama. Rua Siqueira Campos, 60, ap. 304. Tr. por favor 57-3898.

ALUGO conj. grande NCr$ 280. Siq. Campos 282/208. Chave c/ port. Tel. 31-2155 R. 31, Hélio.

ALUGA-SE — Copacabana. Quarto ou vaga ambiente fino, môça. Bolivar, 150 ap. 602.

ALUGA-SE vaga a uma môça que trabalhe fora. Tratar Av. N. S. Cop. 1 250, ap. 1 103. Parte da manhã ou à noite.

ALUGO temporada ap. conj. Mob. Pertences, geladeira, telefone NCr$ 450,00. Barata Ribeiro 418/501. Ver tel.: 47-4569.

ALUGA-SE vaga ou quarto. Domingos Ferreira 125 ap. 311.

ALUGAM-SE vagas, quartos c/ ou s/ ref. pa. moças ou rapazes. Ambiente ótimo. Trat. diàriamente Viveiros de Castro, 154, tel. .. 27-1763.

ALUGA-SE quarto a casal ou vaga a rapaz ou moça com ou sem refeição. Av. N. S. Copacabana, 901, ap. 901.

ALUGO quarto mobiliado senhor respeito apartamento morando 3 pessoas ao lado Colombo. Peço referências. Tel. 57-1401. Av. Copacabana 872, ap. 502.

AVENIDA ATLANTICA, Pôsto 3 — Aluga-se ap. mobiliado ou não c/ entr. sala estar, jard. inver. s. jantar ou quatro quartos e demais dep. c/ telefone. Av. Atlântica, 1910 ap. 202 — Marcar visita tel. 32-2783 ou 57-2208.

ALUGO ótimas vagas a rapazes distintos amb. selecionado familiar — Bolivar, 61, ap. 703 — Copa — Ver hoje e amanhã.

ALUGO ap. mobiliado c/ 2 qts., sala dupla, banh., coz., dep. emp., s/ intermed. R. Cons. Lafayete, 68/704 — Tratar 31-5820 — R. 204 — 700 mais taxas.

ALUGA-SE um quarto grande mobiliado com confôrto. Rua Duvivier, 18, ap. 503.

ALUGA-SE quarto para uma ou duas pessoas em casa de família. Rua Francisco Sá n. 38, ap. 901.

ALUGO ap. mob., qt. e sl. sep. amplas com 1 inv., c/ vista p/ mar, quase esq. Av. Atlântica p/ temp. curta ou longa. Tr. 57-1264.

ALUGO — Copacabana ap. quarto, sala separado, cozinha etc., WC, tanque, varanda envidraçada, NCr$ 300,00. Barata Ribeiro, 344 ap. 302.

ALUGA-SE ap. 101 na Rua República Peru, 310, saleta, sala, 2 qts., banh., coz., área, dep. empregada. Chave c/ porteiro. Tratar Dr. Carvalho, 52-0135.

ALUGO — Indic. casas e aps. 200, 220, 250 e 600 (Copacabana), fiador dispenso. Rua Rosário, 141 s/ 604. Merc. Flôres Creci 1265.

ALUGAM-SE quartos e vagas c/ ou sem refeições. Ambiente ótimo. Trav. Frederico Pamplona, 20 — Pôsto 4 — Tel. 56-9986.

APARTAMENTOS — Temos em Copacabana a partir de 280,00 c/ apenas um mês adiantado. Tratar Av. Copacabana, 1003 s/ 1201.

ALUGO quadra Av. Atlântica até 3 meses meu ap. a pessoas de trato. Bem mob., todo confôrto. Inf. 56-3001 e 47-8549.

ALUGA-SE ap. conjugado, vista p/ praia — R. Princesa Isabel, 254, ap. 1005 — Chaves porteiro. Trat. 36-7103.

ALUGA-SE quarto com telefone a môça que trabalhe em boate, teatro ou aeromoça — Av. Princesa Isabel, 60-705.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz que trabalhe fora, pede-se referência. Rua Belfort Roxo, 40/103 — Copacabana.

ALUGAM-SE aps. mob. ou não p/ temp. curta, longa ou contrato ano. Adm. Roraima. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 56-3131.

ALUGA-SE por 2 meses ap. mobiliado com quarto e sala, de frente e junto à praia. Tel. ... 56-9952 — Copacabana.

ALUGO aps. mob. p/ temp. curta ou longa, de 1, 2 ou 3 qts. Trat. 57-1264.

ALUGA-SE 1 vaga mob. a senhor que trabalhe fora de respeito — Tel. 37-7738 — Copacabana.

ALUGA-SE a môça distinta, bom qt. de fds., mobil., c/ WC e entr. indep. Direito lavar e passar. Única inquilina. Tratar tel. 56-8039 — Pôsto 4.

ALUGO temp. conj. frente próx. praia, banh. compl., móveis, pint. novos, gelad. Viveiros de Castro, 32, ap. 904. Tel. 13-17 no local.

ALUGO quarto pequeno independente com móveis pessoas referências. 120 cruz. novos. R. Carvalho de Mendonça, 12, ap. 704 — Copacabana, esq. R. Vivier Lido.

ALUGO ótimo ap. 1 102 — Rua Inhangá n. 36, c/ sala, 2 qts., coz., banh. em côr, deps. de empreg., garagem. Tel. 45-1006.

ALUGA-SE um quarto pequeno, mobiliado com café da manhã a duas môças ou sras. Preço total NCr$ 150,00. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 316, ap. 604.

ALUGA-SE uma sala e quarto mobiliado com TV, e café da manhã, a duas môças de respeito, preço total NCr$ 220,00. Tratar com a Sra. Quitéria na Rua Barata Ribeiro 316, ap. 604. Copacabana.

ALUGAMOS para temporada aps. mobiliados de 1 ou mais quartos. Av. N. S. de Copacabana, 374, s/ 304. Tel. 37-9358.

ATENÇÃO: Srs. Proprietários de aps. mobiliados, p/ temporadas. Precisa p/ atender clientes tel. .. 57-5793 — Av. Copacabana, 435, s/ 601. PLANTÃO IMOBILIARIO — CRECI 816.

ALUGA-SE ap. 1002, da Av. N. S. Copacabana n.º 1039. Tratar na IMOVIL LTDA. sito na Av. Pres. Vargas, 417- ss/1101-2 — Tel. 43-8092.

BARÃO DE IPANEMA, 72/101 — Aluga-se sala, 3 quartos. Ver diàriamente. Tel. 22-3296.

COPACABANA — Alugue, casas, apartamentos, s/ pedir favor, com apenas 1 mês de aluguel. Ofereço proprietários idôneos. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1009 — Tel. 22-9669.

COPACABANA — ALUGUE aps., casas, mediante pag. de 1 mês adiantado, cobrados depois do contrato assinado. Inf. Assembléia, 45 — sala 902 — Telefone 31-0973.

COPACABANA: Alugamos ap. mobiliados por temporada. Tel. .. 57-5793 — PLANTÃO IMOBILIARIO. Av. Copacabana, 435 — s/ 601 — CRECI 816.

COPACABANA — Aluga-se ap. qt. e sl. separados na Av. Copacabana, 723, ap. 1206-B, junto Cine Metro — 56-1819.

COPACABANA — Quarto independente c/ telefone p/ môça c/ referências. Av. Cop. 723, ap. 306 — 56-1819 — Pôsto 4.

COPACABANA — Pôsto 4, ap. de meia sala e quarto separado mesmo, banheiro e cozinha com fogão. Condomínio, taxas e aluguel NCr$ 350,00 com fiador que seja proprietário. Chaves com porteiro, Rua Barata Ribeiro, 502, ap. 608. Tratar Av. Atlântica, n. 2736, ap. 404, depois das 3 horas. Tenho outro de 2 qts., sl. e demais dependências no Flamengo, Rua Marquês de Abrantes. Aluguel 450,00, CRECI 1436.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto, casal ou sr. sra. Lad. Tabajaras, 201/204.

COPACABANA — Aluga-se vaga môça ou senhora trabalhe fora, referência. Ambiente familiar — 27-9040, 80,00.

COPACABANA — Alugamos ap. qt. e sala conj., kitch., banh., área na Rua Raul Pompéia, 109 ap. 509. Chaves c/ porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5 s/ 401/2. Telefone 42-0072. Creci 1238.

COPACABANA — Aluga-se ap. 32 da Trav. Sta. Leocádia n.º 19, c/ entrada, sala e quarto (separados), varanda, cozinha e banheiro. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua do Carmo, 38 s/ 708. Tel. .. 42-9074, com Dr. Carlos das 10 às 12h.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de quarto e sala, todo mobiliado por temporada a turista. Tel. 36-0014.

COPACABANA — Av. Atlântica. Aluga-se vaga a môça em confortável apartamento com roupa de cama e telefone — 36-0014.

COPACABANA — Aluga-se ap. 803 da R. Bulhões de Carvalho, 149, sl. qt. sep. demais dep. — Tratar tel. 32-2783 — Av. Rio Branco, 138 ter.

COPACABANA — Alugo na R. Gomes Carneiro, 138 — Ap. 607, conj. amplo, b. e kit., ed. familiar. c/ sinteco e pint. nova. Al.: 300 e taxas. Ch. c/ port. Tratar c/ propr. na Av. Rio Branco, 108 — s/ 201 — Tel.: 52-5137.

COPACABANA — Apartamentos p/ alugar não dependa de favores de terceiros, dou garantia de proprietários, não cobro nada adiantado. Inf. Av. Rio Branco, 108, s/ 409. Tel. 52-0392 — 32-0112.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 710 da Rua Bolivar n.º 124, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, de fundos, com área de tanque ladrilhado. Chaves com o porteiro, para tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 302. Tel. 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Alugam-se apr. finamente mobiliados, C/ ar condicionado, tel., roupas de cama, banho e demais utensílios. P/ temporadas curtas ou longas. Com serviços diários de arrumadeira. Ver à Av. N. S. de Copacabana n.º 1.085, sala 1.115, tel. 56-3560. CRECI n. 1141. Até as 21 horas.

COPACABANA — Alugo 1 qt. peq. 120, 1 vaga, môça 80, esq. praia, ap. fam. Tel. 56-5949.

COPACABANA — Aluga-se Av. N. S. Copacabana, 750, ap. 808, conjug., pintado. Chaves no local. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco, 106, s/ 1111, tel. 42-3437 e 22-8275. CRECI 185.

COPACABANA — Temporada, mobiliado, 2 quartos, sala, dep., garagem. 37-8703 — 56-7354. Sá Ferreira 161 ap. 901.

COPACABANA — Temporada, de frente, todo mobiliado, com telefone, geladeira, junto à praia. Tel. 45-4645.

COPACABANA — Aluga-se 1 quarto de frente a 2 rapazes. Rua Duvivier, 28 ap. 9. 37-9040.

COPACABANA — Alugam-se duas ótimas vagas a môça c/ ou sem refeição. R. Siqueira Campos 43 ap. 1131.

COPACABANA — Alugo ótimo ap. quarto, sala separados, coz., banh., área, depend. empr. Ver e tratar Figueiredo Magalhães 741 ap. 210 — 56-4122.

COPACABANA 1032. Alugo ótimo ap. sala, qt. sep., banheiro, coz., sinteco, mob. de luxo, geladeira, roupas de cama, louças, NCr$ 450,00 e taxas, inf. port.

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento na Rua Fernando Mendes, 7 — 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências e telefone. Informações com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se ap. edif. pilotis, ajardinado, 2 qts., arm. emb., sala, saleta, depend. empreg. completas. Aluguel NCr$ 500,00. Rua República Peru, 327, ap. 103. Chaves porteiro. Tratar 57-4180.

COPACABANA — Quarto, alugo mob. com tel. a môça que trabalhe fora. Tel. 57-6135.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 904, da Rua Anita Garibaldi, 30 de sala, quarto, conjugados, cozinha, banheiro. Chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 602 da Rua Barata Ribeiro, 232 de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área com tanque. Chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Telefone 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 902 da Rua Sá Ferreira, n.º 152, de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. emp. Chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 302 da Av. N. S. Copacabana, 395, sala, quarto conjugados, banheiro, kitchnete, mobiliado, de frente, chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Alugo ap. 808 mobiliado R. Ministro Viveiros de Castro, 54, sala qt. conjugado cozinha banheiro. Chaves porteiro. Tratar R. Teófilo Otoni, 117, 3.º tel. 43-8122.

COPACABANA — Temporada — Alugo aps. mobil. p/ temporada curta ou longa de 1, 2 e 3 quartos. Inf. Av. Copacabana, 374, s/ 303. Tel. 56-4819 — CRECI 517.

COPACABANA — Na Rua Maestro Francisco Braga n.º 537, ap. 401, Bloco B. Aluga-se 2 quartos, sala, dependências. Chaves com o porteiro. Inf. 32-6737. CRECI 351.

EM APARTAMENTO de 1 môça aluga-se um quarto para môças c/ todos os direitos. Prado Junior, 335, apartamento 610 — Após às 20,00 hs.

FUNCIONARIA aluga vaga, junto à praia a môça ou Sra. q/ trab. fora c/ café, por 100,00. Trav. Copacabana 371, ap. 703, depois 18 hs.

HOTEL — Alugam-se quartos, ambiente familiar, preços módicos. Rua Saint Roman n. 74, tel. .. 56-6587, esquina Sá Ferreira.

INDEPENDENTE quarto alugo de frente bem mobiliado para senhor no melhor ponto. Rua Bolivar 35, ap. 701.

LEME — Alugo excelente ap. finamente mobiliado c/ telefone, 2 qts. gr., sala ampla. Inf. .... 57-2058 ou 28-1468.

MOÇA — Aluga-se parte apartamento mobiliado, c/ telefone, Pôsto 4, perto praia p/ temporada ou para fins-de-semana. Diária NCr$ 8,00, mensal NCr$ 180,00. Tel. 56-7758, após às 18 horas.

MOÇA morando só, aluga a outra com direitos. Tratar depois das 12 hs. na Av. Copacabana, 386/904 ou pelo tel.: 56-7810. Preço 100.

QUARTO — Aluga-se a cavalheiro ou a casal respeitável ou a uma senhora, Av. Copacabana, 331, 501.

QUARTOS 2 ótis. arej. sossegs. p/ sr. ou distinta família resp. que trabalhe fora, p/ praia — 36-0559.

QUARTO Ind. Tenho p/ môças em ap. de frente, 100,00, R. Carvalho Mendonça, 29/706.

QUARTO bom de frente alugo a um cavalheiro que trab. fora pede-se ref. Rua Barata Ribeiro, 264, ap. 101 — Copacabana.

QUARTO — Alugo temporada para môças, Av. Copacabana, 109, ap. 1 205.

SENHORA SÓ aluga vagas a môças que trabalhem fora. Tratar após 15 horas. Av. Princesa Isabel 300. Bloco B ap. 101 — Copacabana.

TEMPORADA — Toneleiros, alugo lindo ap. 3 qts., living., mobiliado com telefone e garagem — 37-6366.

TEMPORADA — Alugo bela casa mobiliada na Toneleiros, 55, c/ 3, c/ 2 sls., 3 qts. e telefone. Ver no local, 37-6366.

TEMPORADA — Alugo ap. c/ sl., qt. sep., kitch. c/ móveis, geladeira e telefone, perto da praia. Tel. 42-6295.

TUNEL NOVO. Aluga-se ap. temp. c/ telefone, q., s. sep. NCr$ ... 350,00. 46-2958.

TEMPORADA — Alugo quarto amplo, de frente a 1 ou 2 pessoas de trato. Diária ou mensal. Pôsto 2. Tel. 36-5214.

VAGA môça trabalhe fora em ap. casal respeito. R. Domingos Ferreira, 146, ap. 202, Cop.

VAGA para môça que trabalhe fora — 57-5735 — Copacabana.

VAGA p/ moças em ap. de frente, 1a. loc., c/ sinteco, c/ direitos, ambiente distinto. Av. Copacabana, 1 137, ap. 1 203. NCr$ 80,00.

VAGAS — Alugo p/ 3 môças q/ trabalhem fora c/ direitos lavar, cozinhar. Preço NCr$ 80,00 Av. N. S. Copacabana 1250/1104.

TEMPORADA — Alugo ap. conjugado, bela vista para o mar com móveis, geladeira, televisão. Fones 30-1193 e 36-7960.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE ótima vaga com direitos a môça que trabalhe fora, em ap. de uma môça só. Telefone 27-8653 — Leblon.

ALUGA-SE 1 bom quarto a senhor ou rapaz que trabalhe fora. Av. General San Martin n. 318 ap. 101 — fundos.

ALUGO ap. tipo casa duplex de frente, sala, 3 qts, banheiro, dep. Entrada independente. Barão da Tôrre 217 ap. 101.

IPANEMA — ALUGUE casas, apartamentos, s/ depender de favor, c/ apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

IPANEMA — Apartamentos p/ alugar não dependa de favores de terceiros, dou garantia de proprietários, não cobro nada adiantado. Inf. Av. Rio Branco, 108, s/ 409. Tel. 52-0392 — 32-0112.

IPANEMA — Aluga-se ap. 3 qts., sala, coz., banh. Informações. Tel.: 37-7084.

LEBLON — Aluga-se Av. Ataulfo de Paiva, 1174, ap. 701, frente, c/ 2 qts., 2 salas, dep. compl. empreg., área. Inform. 43-4205.

LEBLON — Aluga-se apartamento de 1 quarto, grande sala, banheiro completo, cozinha, jardim de inverno. Ver na Av. Rodrigo Otávio, 205, ap. 301. Aluguel NCr$ 320,00 mais taxas. Ver das 14 às 17 horas.

LEBLON — Alugamos início Av. Niemeyer, 174, apto. 302, espetacular vista p/ o mar, c/ saleta, sl. e qto. separados garagem, elevador. Poderá ser visto das .... 12,30 até 17 hs. Tratar CIVIA — Telefone 52-8166.

QUARTO social amplo, no Leblon, próx. praia, aluga-se a cavalheiro respeitável. Tratar Av. Ataulfo Paiva, 709-B.

RUA DIAS FERREIRA, 57 ap. 301. Alugo, de frente c/ 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. emp. área e vaga p/ carro. Aluguel 700,00. Chaves c/ zelador. Tratar c/ Carlos Andrade — Tel. 22-1557 e 42-8373 — CRECI 252.

RUA DIAS FERREIRA, 217, ap. 501 — Alugo de frente c/ salão, 3 quartos c/ armários, 2 banheiros, cozinha, dep. emp., área e vaga p/ carro. Aluguel 1 200,00 — Chaves c/ zelador. Tratar c/ Carlos Andrade. Tel. 22-1557 e 42-8373 — CRECI 252.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE o ap. 304 de R. Cons. Macedo Soares n.º 18 c/ sala, quarto, banh., coz., varanda e super-sinteco por NCr$ 330,00 — Chaves c/ o faxineiro. Telefone: 27-1964.

ALUGO — Ap. quarto, sala separados e depend. Praça, Pio XI n.º 20 — 350 NCr$ e taxas e outro conjugado por 300 e taxas.

CASA — Tipo apartamento, 4 q. 3 s. dependências, gar. jard. quintal próprios. R. Gal. Tasso Fragoso, 26. Inform. 57-0592.

JOQUEI CLUBE — Aluga-se ap. s. dupla, 2 qt. coz. área, qt. e dep. empr. NCr$ 480,00. Tel. 26-1233.

JOQUEI CLUBE — Aluga-se ap. frente, decoração moderna, atapetado, s. dupla, 2 qt. coz. qt. e dep. empr. NCr$ 550,00 — Tel. 26-1233.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO ap. 306, claro, pintado, R. Barão Iguatemi, 184, sl. e 3 qts. grandes, dep. completas, — 450,00. Ver c/ zelador. — Inf. 42-2226.

APARTAMENTOS PEQUENOS — Alugam-se p/ casais ou pessoas sós, c/ moveis ou sem, a pessoas de bom trato. Pode-se alugar com comida de 1a. — Rua Senador Furtado n. 22.

ALUGAM-SE vagas a rapazes que trabalhem fora ou apartamento a um casal. Rua Barão de Ubá 96 Pça. Bandeira e Rua Figueira de Melo 279, S. Cristóvão.

PRAÇA DA BANDEIRA — Quarto grande. Alugo a senhor ou 2 rapazes que trabalhem fora. Rua Senador Furtado, 38.

ALUGA-SE um quarto a senhor ou senhora que trabalhe fora — Tratar tel. 34-1511.

ALUGA-SE um quarto a casal que trabalhe fora ou a senhor. Rua Fonseca Teles n.º 113 ap. 205, S. Cristóvão.

ALUGAM-SE 2 casas de sala, quarto, cozinha e demais dependências. Ver na R. São Luís Gonzaga, 658 casa 1.

PEDREGULHO — Alugam-se quartos, pode lavar e cozinhar com depósito — Rua São Luiz Gonzaga, 1375.

QUARTO grande, aluga-se, independente, p. lavar e coz. NCr$ 160,00, Rua Teixeira Soares, 23, P. Bandeira e 1 de NCr$ 120,00, R. Paraíba.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos ap. 3 quartos, sala, coz. banh. área, dep. empreg. De frente c/ sinteco, Rua São Cristóvão, 1118 ap. 401. Chaves com porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se vários quartos e salas grandes, pode lavar e cozinhar. Com depósito. Rua Sousa Valente n.º 1, sobrado, esquina da Rua Escobar.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTOS — Usina Tijuca — Alugam-se c/ frente p/ belíssima floresta. Amplos, indevassáveis, ótimos p/ casal. Preço ... 350,00 e 390,00. R. Rocha Miranda, 188.

ALUGO quartos em casa exclusivamente familiar com móveis pensão e água corrente. Avenida Paulo de Frontin, 467.

ALUGO um quarto só a rapaz — Tratar na Rua Sto. Afonso n. 178, Tijuca.

APARTAMENTO — Frente, tipo casa c/ terraço, sl., qt., coz., banh. Lugar carro peq., uso telefone. Aluga-se noivos ou 2 senhoras. Rua Medeiros Pássaro, 48. Em pintura.

ALUGA-SE um quarto a casal ou senhora que trabalhe fora. Rua Barão de Ubá n.º 118, casa 29.

ALUGO quartos grandes, com direitos, 3 meses depósito, Rua Aristides Lôbo 167. Pequeno, R. Sorocaba 662.

ALUGA-SE um quarto grande mobiliado. Rua Hipólito da Costa n.º 71, ap. 201 — Vila Isabel — Tel. 48-8944.

ALUGA-SE um quarto mobiliado em casa de um casal na Rua Queirós Lima, 72 — Itapiru.

ALUGA-SE ap. c/ sinteco, 2 qts., sl., dep. de empreg. etc. Av. Paulo de Frontin n.º 423 ap. 103. Para ver marcar h. pelo tel. 54-1017.

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kit. na Rua General Roca n. 440 — Praça Saenz Pena.

ALUGA-SE esplêndido ap. em prédio de ótima construção, com 2 quartos, sala, banheiro completo, quarto de empregada e área azulejada. Ver e tratar na Rua Sampaio Viana, 331 — Rio Comprido.

ALUGO quarto mobiliado para dois rapazes, Rua Uruguai, 530-A c/3 — Tijuca.

ALUGA-SE quarto. Rua Bispo, 228 Rua Barão de Ubá, 466 — Tijuca.

PROXIMO Saens Pena — Aluga-se quarto mobiliado confortável e de frente a um senhor educado. Tratar Tel. 34-1100 — Tijuca.

PENSIONATO — Moradia completa para môças. Rua Dr. Satamine, 49 — Tel. 28-8509.

QUARTOS bons, pode lavar coz., Rua Uruguai, 128 e Conde de Bonfim, 827 c/ depósito.

QUARTO — Aluga-se indep. mobiliado lavar e cozinhar, na Rua Aguiar, 21, ap. 101. Lgo. da 2a.-Feira — Tijuca.

QUARTO de frente amplo com ou sem móveis, para dois rapazes, senhor ou casal de respeito. Rua Afonso Pena n.º 52, 2.º, esquina Haddock Lôbo.

QUARTOS — Alugam-se ótimos, com direito a lavar e cozinhar — Ver na Rua José Higino n.º 26. CRECI 1025 — Lopes.

RUA MAIA LACERDA, 88 ap. 101 — Alugo, chaves porteiro Severino.

QUARTO amplo conj. aluga-se à môça que trabalhe fora. Ver e tratar a qualquer hora na Rua Natalina n.º 41 ap. 302. Quase esq. Conde do Bonfim — Tijuca.

QUARTO c/ direito lavar, cozinhar, aluguel 65,00 — 3 meses depósito — Tanque particular, R. Araújos, 62 — ELZA — 58-7604 — 22-3230.

RIO COMPRIDO — Aluga-se em 1a. locação o ap. 204 da Av. Paulo de Frontin 591, c/ salas 2 qts., banh., coz., dep. compl. empregada. Ap. com sancas, louças de 1a. e sinteco. Chaves c/ porteiro e tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, grupo 1 714. Tel.: 32-1603. A proposta para locação é grátis. CRECI J-328.

RIO COMPRIDO — Rua Barão de Sertório, 25, esq. Barão de Itapegipe. Aluga-se 1 qt. grande a 4 rapazes ou casal em casa de família.

RIO COMPRIDO — Alugo ap. 2 qts. etc. Rua Navarro, 60, ap. 201. Ch. 301. Tr. Graça Aranha, 174 — 7.º.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. pintado de novo c/ sala, 3 qts., banh. c/ boxe, dep. empr., área — Ver Ten. Vieira Sampaio n.º 132/102. Aluguel NCr$ 450,00 e taxas. Chaves no 101. Telefone 38-1137.

TIJUCA — ALUGUE apartamentos, casas, mediante pagamento de 1 mês adiantado, cobrados depois de contrato assinado. Inf. Assembléia, 45, s/ 902. Tel. 31-0973.

TIJUCA — Alugamos 2 aps. de 1 e 2 qts. sala, coz. banh. área, depo. empreg. na Rua Tomaz Coelho, 82 e Noel Rosa, 23. Tratar Imobiliária SAGRES Ltda. — Largo Carioca, 5 s/401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

TIJUCA — Alugamos ap. qto. e sala conj. coz. banh. de frente, na Rua Barão Itapagipe, 465 ap. 102. Chaves c/ porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5 sl. 401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1238.

TIJUCA — Alugo ap. 3 qts. sla. coz. ban. dep. emp. Ver R. Carmela Dutra, 103, c/ zelador. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

TIJUCA — Aluga-se um bom ap. de sala, 3 quartos e dependências de empregada com grande área de serviço. Ver e informar Rua Conde de Bonfim, 611.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 303 da Rua Conde Bonfim, 940, sala, 2 qts. e dependências. Ver com o encarregado. Tratar tel. 32-0851.

TIJUCA — Apartamentos p/ alugar não dependa de favores, dou garantia de proprietários não cobro nada adiantado. Inf. Av. Rio Branco, 108, s/ 409. Tel. 52-0392 — 32-0112.

TIJUCA — Aluga-se g. casa, 4 quartos, sala, aluguel 430. Rua Moura Brito 226.

TIJUCA — Alugo R. Pontes Correa 260, ap. 102, sl., 1 qt., área c/ tanque. Chaves local. Telefone 23-0024. Fiador idôneo.

TIJUCA — Alugo um grande apartamento com 4 quartos, salão, 450 com depósito grande. Sobrado com 5 quartos, salão, 420 com depósito. Rua São Vicente 166 ap. 2, térreo, Praça da Bandeira.

TIJUCA — Alugo ap. 3 qts. etc. Rua Medeiros Pássaro, 49/303. Ch. no 47. Tr. Graça Aranha, 174 — 7.º.

TIJUCA — Aluga-se ap. n.º 1 da Rua Haddock Lôbo, 348, sala, 2 quartos, dependências em bom estado. Chaves no 346, loja Gelo Martin.

TIJUCA — Em casa de 3 pessoas alugo quarto mobiliado a senhor — Rua Barão Itapiru, esquina de Uruguai com Barão de Mesquita. Telef. 58-6652.

TIJUCA — Aluga-se o apto. 403 da Rua Haddock Lôbo, n.º 203, de sala, hall, quarto, cozinha, banheiro, chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

ANDARAÍ — GRAJAU — VILA ISABEL

ALUGA-SE ap. 205 da Rua Jorge Rudge, 60, sala, 2 qts. e dep. completas de empregada. 350,00 e taxas. Tel. 43-0259.

ALUGA-SE um quarto independente, c/ móveis, p/ casal. Rua Teodoro da Silva n.º 690. — Vila Isabel.

ALUGA-SE 1 bom qto. a 1 senhor ou rapaz de confiança, na Rua Visconde Sta. Isabel, 151-A, c. 1 — Tel. 38-4199.

ALUGA-SE ap. sl., qto., banh., coz, dep. completas empregada, área c/ tanque e garagem, na Rua 8 de Dezembro n.º 414. NCr$ 280,00 mais taxas. Tel. 34-1389.

ALUGA-SE ap. térreo, 2 qts., sala, qto. empregada c/ banheiro, cozinha ampla c/ fogão, sinteco c/ área, próximo à Barão de Mesquita, Grajaú. Chaves e tratar, na Praia do Zumbi, 123, com César, I. Governador, 400,00, depósito 3 meses.

ALUGA-SE ap. tipo casa. Rua Emílio Sampaio 25 ap. 101, sala, 4 qts., cozinha, 2 banheiros, grande área c/garagem.

ALUGA-SE — Um ap. 2 quartos, sala etc. de frente, 2 sacadas Travessa Caminha 8 esquina R. Leopoldo. Preço a combinar.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, Vila Isabel. Tel.:...... 34-3954.

CASA EM VILA ISABEL — Aluga-se com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completo. — Rua Artidoro da Costa n. 44. — Trata-se no local.

GRAJAU — R. Henrique Morize, 105, aluga-se ap. conjugado p/ casal, Aluguel 200,00 mais taxas. Trat. local — 38-1845.

GRAJAU — Alugo ap. 415 Rua Eng.º Richard, 260, Aluguel 200. Ch port. Tr. Graça Aranha, 174 — 7.º.

GRAJAU — Alugo qto. grande de frente, direito todo ap. 2 pessoas respeito. R. B. Mesquita n.º 965/702 — 58-5701.

GRAJAU — Aluga-se qto. modesto a um ou dois rapazes distintos. Rua Barão de Mesquita, n.º 1 015 — Tel. 38-1264.

GRAJAU — Aluga-se 1 ap. c/ 2 quartos, sala e deps. Preço NCr$ 260,00 e 1 casa c/ 1 quarto, sala e deps. Preço NCr$ 150,00, de preferência a um casal. Ver Rua Borda do Mato, 413.

GRAJAU — Apt. 250 e 350,00 — Exijo dep. de 1 mes (dou fiador). Trat. Lgo. S. Francisco 26, sl. 1119, hoje 23-2232 e 43-3413.

MARACANÃ — Aluga-se ap. 402 prédio s/ pilotis, 2 qts. gde. sala coz. banh. área depends. empr. R. Artur Menezes, 12 — Chaves port. 42-4707 — Ana.

MARACANÃ — Aluga-se ap. 101 frente prédio c/ pilotis, 2 qtos. gde. sala coz. banh. área, depends. empr. Rua Artur Meneses, 12. Chave porteiro. 42-4707 Ana.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 201 — Rua Justiniana da Rocha, 461, 2 salas, 2 qts., copa, banheiro completo, área, e 202, conjugado, cozinha, banheiro. Ver local. Inf. 52-7684 e 58-4296. NCr$ 320 e 210 mais taxas.

VILA ISABEL — Aluga-se um ap. de 2 quartos, sala e cozinha à Rua Senador Nabuco n.º 406, ap. 201, por NCr$ 240,00.

VILA ISABEL — Aluga-se o apto. 101 da casa 13, da Rua São Francisco Xavier, n.º 555, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, Chaves no n.º 40, Tel.: 52-5008, Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. CRECI 814.

VILA ISABEL — Aluga-se o apto. 203 da Rua Torres Homem, 1007, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. de emp. Chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008 — CRECI 814.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE um quarto de frente, independente, na Rua Padre Roma, 286 — Lins Vasconcelos.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se em 1a. locação o ap. 101 do Bloco 1H da R. Cabuçu 43, c/ sala, 3 qts., coz., banh., e dep. compl. empregada. Chaves c/ porteiro e tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA, Av. Rio Branco 156, sala 1714. Tel.: 32-1603. A proposta para locação é grátis. CRECI J-328.

LINS — Casa, aluga-se com 3 quartos, sala, copa-cozinha, quintal e garagem. NCr$ 290,00. Chaves na casa de cima com D. Aparecida. Rua Verna Magalhães, 71 — 43-3388 — Sr. Jorge.

LINS — Meier. Pedro de Carvalho, 120, ap. 102. Salão, 2 qts. e deps. Chaves local.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE casa c/ 2 q., sala e mais dep. c/ g. jardim — Junto à Pça. Sêca, R. Capitão Machado 478 — Alug. 200. — Inf. tel. 22-6711 e 28-1646. Das 11 às 12 e 16 às 17hs.

ALUGO ap. Rua Aricanga 83 — Vila Valqueire.

ALUGA-SE — 2 qts. sala, cozinha, banheiro, área. NCr$ 190. Est. dos Bandeirantes n.º 802, c/1 — Jacarepaguá.

CASA — Sala, 2 qts., banh., coz., condução à porta. NCr$ 90,00. Estr. Bandeirantes 1 079 km. 11.

JACAREPAGUA — Alugamos ap. qto. e sala, separados, banh. coz. área, na Rua Cândido Benício, 1684 ap. 205, próx. Pça. Taquara. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s/401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

JACAREPAGUA': Aluga-se uma casa na Rua Comendador Siqueira n. 386. Entrada pela Rua Coronel Tindim.

JACAREPAGUA — Aluga-se casa quarto, sala, cozinha, banheiro, quintal. Rua José Silva, 431, Pechincha.

JACAREPAGUA' — Taquara, alugo casa modesta, sala, quarto, cozinha, quintal, 85 mil, 3 meses depósito. Estrada Rodrigues Caldas 2539, casa 2, tel. 28-3738.

JACAREPAGUA — Aluga-se a casa 3 da Rua Joaquim Pinheiro, 313, de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. Chaves no n.º 281 com Da. Flora, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI n.º 814.

TAQUARA — Aluga-se um ap. na Rua Bacaíria, 230, e um quarto para môça ou senhora.

CENTRAL

ALUGA-SE Rua Souto Carvalho, 22 ap. 203, com 3 qts., sala, banh. emp., dem. dep. Chaves p/ f. ap. 103. Inf. tels. 42-0773 e 36-5977.

APARTAMENTO — Aluga-se. Ver na Rua S. Braz, 60, bloco 1, ap. 102, Todos os Santos. Tratar à Av. Pres. Vargas. 590/1207.

ALUGA-SE casas de 1 e 2 quartos na R. Lemos de Brito, 647, Quintino. Ver no local. Tratar c/ Sr. Queiroz na R. Haddock Lôbo n.º 289. Tijuca das 9 às 12 h e das 16 às 20 h. Tel. 28-2050. Inclusive aos domingos.

ALUGA-SE ap. de 2 qts., sala, cozinha, banheiro completo. ... 140,00 e outro de 1 qto. nas mesmas condições por 120,00. Rua Urucum, 339, ap. 201 e 202. Bangu.

ALUGA-SE 1 quarto de madeira indep. NCr$ 100,00. Rua Conde de Pôrto Alegre n. 204. — Rocha.

ALUGO ap. 202. Estrada Sapê, 349, de 2 qts., sala, etc. Ver c/porteiro. Tratar 43-9342. Al. 200. Onibus Madureira—Largo S. Francisco.

ALUGO casa na Rua Quiroá n.º 63 em centro de terreno, de 3 qts., sala, etc. Ver local. Tratar 43-9342. Alug. 260.

ALUGA-SE o ap. 201 da Rua São Joaquim n.º 102, chave no ap. 101, 2 qtos. sala e dependências empregada. Tel. 32-0851.

ALUGA-SE casa c/ 2 qts., sla., coz. NCr$ 130,00. R. Inharé, 121. Cascadura. Entrada pela R. Iguaíba. Desconto em fôlha.

ALUGA-SE uma casa pequena na Rua Mambaré, 63, Marechal Hermes.

ALUGA-SE ap. Rua Caldas Barbosa, 74 Piedade. Um meio salário mínimo. 2 qts., sala, coz., banh. etc. Ver e tratar no local das 8 às 13 horas.

ALUGA-SE 1 qt. mobiliado c/ direito lavar e coz., p/ 1 ou 2 môças que trabalhem fora. R. Dias da Cruz, 738 c/ 2 ap. 201. — Méier.

APARTAMENTO — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área. Ver na Rua Bolívia, 15, ap. 101-E. Nôvo. Tratar p/ tel. .... 48-8235.

ALUGA-SE quarto senhora ou rapaz que trabalhe fora. Rua Almeida Basto, 40 — Encantado.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para rapaz. Rua Marechal Bittencourt, 139, casa 4. Est. Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto independente a casal sem filhos, que trabalhe fora, com direito a lavar e cozinhar. Rua General Belford, 311, c/ 1. — Rocha.

ALUGA-SE uma vaga por 35,00, para môças. Rua Felício, 36, casa 3. Cascadura.

ALUGAMOS — Engenho Nôvo — Apartamento 3 qts., sala, coz., banh., dep. empregada, na Rua Vaz de Toledo 256 ap. 104. Tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sl. 401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1238.

ALUGA-SE ap. Sala, qt., coz., deps. 180,00. Rua Antonio Vargas n.º 177. — Piedade.

ALUGO ap. 202, qt., saleta, coz., banh., gás da rua. Ver 9 às 13h. Fiador. Aluguel NCr$ 150,00. Rua João Pinheiro, 605. Abolição.

ALUGO casa, qt., sala e coz. — NCr$ 140,00. Tratar Rua Federico Lima n. 159. — Madureira.

ALUGO 1 quarto para 2 rapazes. Rua Dr. Pache de Faria, 18. — Meier.

ALUGO Ind., casas, aps. do Rocha a Austin, Triagem a Caxias, 1, 2 qts., de 70, 90, 110, 150, 180, 250 mil s/ nada. R. Lucídio Lago n. 138, sl. 4. Meier. Até 17 horas.

ALUGO — Indic. casas e aps. 130, 140, 150 a 350, na Central, disp. fiador. Rua Rosário, 141, sl. 604. Marc. Flores. CRECI 1265.

ALUGA-SE quarto. Rua Vinte e Quatro de Maio n. 885. Engenho Nôvo.

ALUGA-SE casa c/ 3 quartos e dep., na R. Mendes Aguiar, 175. Cascadura.

ABOLIÇÃO — Casa c/ 2 qtr., s., b., c., qtal. NCr$ 180. Tel. 57-3380 Rua Figueiredo Pimentel. 90. Tr. Av. Graça Aranha. 226/701.

BENTO RIBEIRO — Alugamos casa com 1 qt. sala, coz. banh. área na Rua Jubai n. 137. Chaves no 141. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca n. 5, salas 401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1238.

CENTRAL — Alugue, casas, apartamentos, s/ pedir favor, com apenas 1 mês de aluguel. Ofereço proprietários idôneos, na Av. 13 de Maio, 47, sala 1009 — Telefone 22-9669.

CACHAMBI — Aluga-se 1 casa 3 qts., s/ a demais dependências, R. Getúlio, 431 c/ 5. Chaves c/ 12. Tratar R. do Carmo 65 4.º. Tel.: 52-0533.

CASCADURA — Alugo um quarto independ. c/ tanque e banh. a uma môça solteira. Av. Suburbana. 10 126. Sr. Agostinho.

CACHAMBI — Apartamento, 1a. locação, 2 quartos, sala e dep. com sinteco e armários embutidos. Rua Silva Mourão, 67, c/ 4.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo aps. saleta, 3 qts., 2 banhs., coz. Rua Mário Calderaro, 761, ap. 201. Próximo à Estação, lado antigo bonde Piedade.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo ap. sl., qt., coz., banh. Rua Mário Calderaro, 761, ap. 201 (próx. à Estação) lado antigo bonde Piedade.

JACARE' — Aluga-se um quarto pequeno. Ver e tratar na Rua Lino Teixeira 206 ap. 201.

MEIER — Aluga-se ap. sala, quarto, banh., cozinha, área, quarto empr. R. Capitão Resende 206, C-53 ap. 302. Tratar 201.

MADUREIRA — Alugo apartamento a 2 môças que trabalhem fora, em ap. de senhora só. Rua Carvalho de Sousa — Tratar R. Padre Manso, 101, loja A. Rufino.

MARECHAL HERMES — Alugamos casa c/ 4 qts., 2 salas, copa-coz., banh., grande área c/ tanque, jardim, garagem, na Rua Boiobeba, 185. Chaves no n.º 184. Próx. estação. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sala 401/2. Tel. 42-0072. CRECI 1238.

MEIER — Dias da Cruz — Alugo ótimo ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh. e gde. área c/ tanque — Ver no local c/ encarregado na Rua Hugo Bezerra, 230 — Aluguel NCr$ 300,00 — Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, R. 7 de Setembro, 88 — 2.º — Tels.: 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

MEIER — Aluga-se um quarto p/ môça que trabalhe fora ou p/ guardar móveis. R. Magalhães Couto 26/202.

MADUREIRA — Alugo 2 casas de vila, sala, 1 e 2 quartos, coz., banh., quintal. Aluguel 200,00 e 220,00. R. Padre Manso 81 c/ 1 e 13. Ver local ou 32-4916 — Natan.

MEIER — Aluco no Cachambi ap. 303. R. Getúlio, 483. 1 sl., 2 qts., sls. Chaves c/ zelador. Tratar tel. 23-0024 — Fiador idôneo.

MEIER — CACHAMBI. Aluga-se um quarto mobiliado em apartamento de respeito NCr$ 150,00. Telefone: 32-7878 — Neuza.

MADUREIRA — Aluga-se excelente casa 14, da Rua Carolina Machado n. 504, junto à Estação, 3 salas, 3 quartos, cozinha grande, banheiro em côr e área — Ver todos os dias de 16 às 20 horas. Tratar 42-4686 e 52-5008 — União Imobiliária Ltda., CRECI 814.

OSVALDO CRUZ — Rua Comendador Agostinho de Almeida n.º 82. Aluga-se de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Começa na Rua Henrique Braga.

PIEDADE, 200, alugam-se 2 casas juntas ou separadas — Rua Joaquim Soares n.º 67 c. 10. Garantia, desconto em fôlha, Telefone 49-1473.

PIEDADE — Aluga-se quarto e cozinha e mais 1 quarto p/ rapaz. R. Henriqueta Moura n.º 22, 1 minuto da estação.

PENSIONATO S. J. TADEU — Quartos e vagas p/ môças de trato em palacete c/ tel., pode lav. e cozinhar. NCr$ 35 mensais. R. General Rodrigues, 38. Estação do Rocha. Tel. 42-5124.

QUARTO, quitinete, Ind. c/ móveis. Alugo a casal, vaga para carro. Trav. Bitencourt 29, esq. Av. Suburbana 9 250. Ver até 17 horas.

QUEIMADOS — Aluga-se por NCr$ 70 000 casa de sala quarto cozinha e banheiro na Rua Odilon Braga 198, a casa tem luz. Tratar tel.: 49-9505 Sr. Silva.

QUARTO — Aluga-se mobiliado c/ solteiro, p/ NCr$ 60,00, Tratar tel. 28-8457 .Av. Mal. Rondon, 689. São Francisco Xavier.

QUARTO — Aluga-se grande, ótimo p/ casal ou senhores de respeito. R. Doutor Garnier, 179, próximo de estação do Rocha.

QUARTO — Alugo a rapazes. R. Boiaeba, 113, esta r. é paralela à R. Saravatá, lado direito 400 m da estação M. Hermes.

RIACHUELO — Aluga-se na Rua Alice Figueiredo, 76 ap. 301 com 1 sala, 2 quartos coz., B. completo com sinteco, Aluguel, 250 e taxas e contrato, chaves Travessa Alice Figueiredo n.º 9.

RIACHUELO — Alugo ap. 301 R. 24 de Maio, 485, 2 qts., sl., deps. completas, frente. Ver com zelador. Inf. 32-3594.

SÃO FRANCISCO — Alugo ap. 2 quartos, sala, saleta, quarto empr., 2 áreas e dependências. Rua Licínio Cardoso 318 ap. 303. Chaves na loja. Alug. NCr$ 300,00.

SAMPAIO — Rua Engenho Nôvo, 361. Aluga-se uma casa de vila de quarto e sala a um casal sem filhos. Ver todos os dias. Chave no ap. 301.

SENADOR CAMARA' — Bairro Jabour. Aluga-se ap. sinteco, sl., 3 qts., coz., banh. e área. 170,00 e tx. Desconto fôlha. Av. Sta. Cruz, 2 998/409. Chaves 410.

LEOPOLDINA

ALUGAM-SE aps. n/ Penha (200, 230,00). Exige-se dep. de 1 mês — Dá-se fiador. Trat. Lg. S. Francisco, 26 s/ 1119 — 23-2232 — 43-3413.

ALUGA-SE PENHA — Ap. amplo, sala, saleta, 2 qts., coz., banh., dep. compl. empr. Rua Lôbo Júnior, 1259, ap. 302. Chaves no 201. 42-4707, Ana.

ALUGA-SE ap. 2 qts. e dep. emp. Centro Bonsucesso. Tel. 30-5748.

ALUGA-SE 1 casa, quarto, sala e cozinha. Rua José Pessoa n.º 184. Jardim América. GB. Antiga Ligação.

ALUGAMOS CASAS E APARTAMENTOS DE BRAS PINA A BONSUCESSO, alguns em 1a. locação, c/ sinteco, grandes, pequenos e médios, desde NCr$ 170 — 200 — 220 — 250 — 300. Tratar com DESPACHANTE CHAVES na Av. Antenor Navarro, 99, sob. Tel. 30-7311 — B. Pina.

ALUGA-SE apto. de luxo, sala, 4 qts., banh. e cozinha em côr. Grande terraço. Rua Curuá 110 ap. 201 c/ 1. Chaves c/ 8 ap. 102 — Penha.

ALUGO um barracão simples — quarto, sala e coz. por 80,00. Rua Dante n.º 53 — Cordovil.

ALUGO — Indic. casas e aps. 130, 140, 150 a 350 (Leopoldina) Disp. fiador. Rua Rosário, 141. sl. 604. Merc. Flôres. CRECI 1265.

ALUGA-SE ótimo apartamento tipo casa c/ 1 sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha e grande área. Av. Bras de Pina, 1 349. Chaves na loja.

ALUGUE ap. na Leopoldina com 1 mês adiantado. Dou fiador proprietário. Solução rápida. Tratar Praça Tiradentes, 9, s/ 1 001.

BONSUCESSO — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área, deps. empreg. Rua Combuca, 81, ap. 202. Chaves zelador Wilson. Tratar Imobiliária SAGRES Ltda. Largo Carioca, 5 ,sl. 401-2. — Tel. 42-0072. Creci 1238.

HIGIENOPOLIS — Alugo ap. quarto, sala e dependências c/ terraço nobre. Rua Astréia n.º 163 ap. 301. Tel. 22-5828.

HIGIENOPOLIS. Avenida dos Democráticos 501. Apartamento ótimo local. Condução fácil.

LEOPOLDINA — ALUGUE apartamentos, casas, mediante pagamento de 1 mês adiantado, cobrados depois de contrato assinado. Assembléia, 45, s/ 902. Tel. 31-0973.

OLARIA — Alugamos casa com 2 qts., sala, coz., banh., área, ótima loc. Rua Dr. Nunes 839, fte. Chaves nos fundos. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca 5 ,sl. 401-2. T. 42-0072. — CRECI 1238.

PENHA — Alugo sala, 2 quartos, entrada de garagem. Rua Professor Heitor Luz n.º 105, ap. 201. Bairro Dourado. Chaves Rua Soldado Vasco n. 246.

PENHA — Alugo, R. Fuas Roupinho, 113, fundos, cruza c/ Lôbo Júnior, 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, uma área fechada. Preço 200,00. Chaves ao lado. Tratar proprietário 34-8745.

PENHA — Aluga-se amplo ap. sala dupla, qt., coz., banheiro, área e entrada serviço com farta condução e várias escolas. Av. N. S. Penha, 504, ap. 203. Chaves loja A. Exige-se fiador. 42-4707, Ana.

RAMOS — Alugo ap. 2 qts., sala, cozinha, banheiro, a 5 minutos da estação. Ver na Rua Aracati n.º 125.

RAMOS — Aluga-se um bom apartamento com sala, 3 quartos, cozinha. Ver à Rua Costa Mendes 36 ap. 102. Tels. 43-9474 e 46-3994.

RAMOS — Magnífico ap. c/ sala, stu., 3 qts., varanda, terraço coberto etc., c/ fte, à estação, ao lado do Correio, R. Andiroba, 52. Chaves no ap. 101. Tratar na Av. Rio Branco, 185, s/ 1 621, das 2 às 2h 30m.

RAMOS — Aluga-se casa c/ 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, na Rua Dr. Noguche n.º 371.

RAMOS — Aluga-se ótimo ap. sala, 2 qts., dep., na Rua André Pinto 183/104. Chave no 102. Trt. 57-1005. Pr. 220.

RAMOS — Aluga-se o apto. 301, da Rua Joana Fontoura, n.º 23, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. emp. Chaves no local. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008 — CRECI 814.

VILA DA PENHA — Alugo excelente ap. tipo casa c/ 1 qt., sala, coz. e banh., área c/ tanque. Rua Rogério Cardoso, 155. Tel. .... 43-7356. NCr$ 150,00.

VIGARIO GERAL — Alugo casa 1 qt., sala, coz. e banh., área c/ tanque. R. Alvarenga Peixoto, 409. Tel. 43-7356. NCr$ 130,00.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO casa 2 quartos, sala etc. quintal. Rua Tacaratu, 259 (Rocha Miranda) — Tratar 8 às 11h.

ALUGO TERRENO com 850m2, esquina. Estrada Velha da Pavuna. Otimo para depósito ou garagem. Inf. tel.: 31-3232.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS aluga ót. apts. 2 qts., sala, banh. coz., ár. serv. Av. João Ribeiro 623, a partir de NCr$ 240. Prédio nôvo, 1a. habit. 52-4211 — Creci 781.

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, sala, cozinha e quintal. Rua Felipe Mena, 201. Tomás Coelho.

ALUGA-SE uma casa, sala, quarto, coz., banh. 110,00 cruzs. novos, Travessa Francisco Mateus n.º 86. Inhaúma.

ALUGA-SE ap. quarto, sl. cozinha, nôvo, na Rua Quiratim, 206 — Chaves no local, c/ proprietário. — Irajá.

BELFORD ROXO — Alugo casa 1 qt., sala,. coz., banh. e área c/ tanque, c/ água e luz. Rua Circular, 52. Tel. 43-7356. NCr$ .. 65,00.

CAVALCANTE — Aluga-se ótima casa nova, a casal sem filhos, sala, quarto e dep. Rua Antônio Saraiva, 252. Aluguel NCr$ 150,00.

IRAJA' — R. Ten. Teodoro, 30, aluga-se casa, sl. 3 qts. demais deps. al. 220,00 mais taxas — Chaves p/f. sobr. Trat. 38-1845.

ROCHA MIRANDA — Casa, aluga-se quarto, sal. coz. 160 e taxas. Fiador. R. Diamantes, 555, armazém, Sr. José. Tratar 37-6639, Armando.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGA-SE uma casa na Ilha do Governador, conjunto dos Bancários Rua E. M. n.º 171, c/ quatro quartos, uma sala e duas varandas.

ALUGO excelente casa 3 qts. 2 s. b. c. quintal e garage. Mar. Ferreira Neto, 123 — Ribeira.

GOVERNADOR — Alugo ap. 101 ft. c/2 qts. mais dep. 100m praia Dendê R. Adolfo Pôrto 500 J. Ipitangas. Tel. 52-8166. CIVIA.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGAM-SE aps. em Niterói (150, 180, 200, 250, 300). Exige-se dep. de 1 mês. (Dá-se fiador). Trat. Lg. S. Francisco, 26 s/ 1119 — Tel. 43-3413.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CASA. Alugo c/ quarto, sala, cozinha e banheiro. Junto à Estação de São João de Meriti. Tratar na Av. Getúlio Moura n.º 30.

SÃO J. MERITI — Alugo qt. sl. coz. banh. NCr$ 90,00. Inf. R. Mercúrio, 122, grupo 201 s/2 — Pavuna.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE casa moderna no centro de Nova Iguaçu — Tratar: Rua Botucatu, 68. N. B. Esta rua sai da 13 de Maio, próximo à Light.

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGO — R. Haddock Lôbo n.º 23/101, duas salas, banheiro, cozinha, área. Serve para comércio — Tratar 56-3934 e ap. 202.

CENTRO — Passa-se contrato de casas c/ 18 quartos e dependências c/ Serve p/ qualquer ramo — Aluguel barato — Informações tel. 22-7376.

LOJA — Passa-se contrato loja muito bem instalada, uma das mais bonitas de Ipanema. Tratar na Rua Gomes Carneiro n. 130, Loja — A c/ Sr. Miguel, das 8,30 às 10,30 horas.

LOJA — Passa-se contrato 5 anos uma boutique de automóveis, ótimo aluguel — Tratar na Rua São Francisco Xavier, 115.

INDÚSTRIAS

AMERICA n.º 174 — 1 galpão, NCr$ 120,00 com direito ao telefone, próprio para pequena oficina ou depósito. Tratar: 52-6362.

CASA — Zona industrial (Jacaré). Aluga-se para indústria leve ou depósito — Tratar 22-8727.

GALPÃO — S. Cristóvão, 600m2 mais área externa inst. c/ of. Volks, passo contrato, aluguel barato. Sr. Valente. Rua Senador Alencar, 230.

MATERIAIS — Para construções em geral. Louças sanitarias etc. em 4, 7 e 11 prestações ou à vista, com desconto — pôsto na obra. Tels. 29-5097 e 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini, 111|113.

TIJOLO pôsto na obra 20 x 20, 78,00 20x30, 140, pedido. R. Capintuba, 292, Saltar Estr. Vicente Carvalho, 194 — Vaz Lobo.

DIVERSOS

COFRE para casa comercial, vendo em ótimo estado bem barato. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

VENDO ampliador 35mm, esmaltadeira, cortadeira, marginador, impressora, relógios, balanças etc. bobinas, carretéis, enroladeiras e coladeiras de 35mm e 16mm — Ed. Odeon s/1308. Tel. 42-7353.

PIANO — Conserto e compro, afinação, preço em sua própria residência. S. J. Farias, 30-2642.

PIANO Bluthner — Vende-se um cepo de metal, 88 notas à Rua João Afonso, 32 — Largo do Humaitá.

PIANO de apartamento Francês, em estado quase nôvo Vende-se urgente. Praia do Flamengo, 194 ap. 502.

PIANO 1/4 de cauda — Vende-se um último modelo europeu, côr de pêcego, lindo e ótimo, por menos da metade do valor à R. Sorocaba, 277 Botafogo (Entrar pela Voluntários depois do 236).

VENDE-SE um violino com caixa de veludo e arco alemão. Rua da Quitanda, 60 s/4 — Preço 350,00.

VENDE-SE um saxtenor francês, Seminovo. R. Júlio do Carmo n.º 328, com Sr. Alonso.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — Professôra diplomada F. Filosofia. Preparo eficiente de grande pratica. Tel.: .... 36-3599.

ARTIGO 99 — GINÁSIO CLASSICO — Cientifico, com ou sem ginásio em 1 ano — 90% aprovados — DACTILOGRAFIA. — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matrículas abertas — O curso C. O. C. APROVA! — Avenida Copacabana, 1 072 — grs. 302|308. Tel. 57-6477.

ARTIGO 99 — Curso Squema — Ginásio (30,00 mens.). Clássico e Científico (40,00 mens.) em 1 ano. Início de novas turmas. — Apostilas gratuitas. Rua Alvaro Alvim. 21/1310. Cinelândia.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir Volks s| matrícula, 7,00 aula. Diurno, not. e dom. Ap. domicilio zona sul, centro, Tijuca e adjacências. Fone: 37-6097.

ATENÇÃO VIOLÃO, baixo, bat., você que anda atarefado c| os estudos, finanças etc., faça uma higiene mental cantando e estudando c| o prof. Medeiros. Tel.: 29-2739.

APRENDA A DIRIGIR em escola legalizada na S. de Trânsito. Instrutores de alto gabarito. Apanhamos a domicilio sòmente Zona Sul. Curso especializado para senhoras: — Auto Escola Narciso — 26-1943.

CURSO DE MASSAGEM Dr. P. LING. Profissão humanitária e bastante rendosa. Diploma registrado na Fisc. da Medicina. Início 7 de outubro. Informações ... 46-5728.

CORTE COSTURA — Faça V. mesma o seu vestido em apenas duas aulas. Traga a fazenda e leve-o prontinho. NCr$ 5,00 cada aula. Av. Copacabana, 1137 ap. 1203.

CABELEIREIROS e Manicure ensina-se rápido. Método ultramoderno. Unica esc. com modelos fixos. Diploma oficial. R. Uruguai, 265. Tijuca.

ENSINA-SE inglês, francês, método prático conversação. Telef. 37-9562, Vilma.

FISICA — Matemática. Academico leciona Artigo 99, Ginásio, Científico e Vestibulares. Tel. 56-3367.

INGLES — Professor universidade dá aula particular ou grupo. Curso intensivo rápido, método próprio. Vários niveis — Prof. Philip — Tel. 57-7615.

INGLES — Curso Squema (25,00 mens.). Aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). — Rua Alvaro Alvim, 21. Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES-FRANCES em sua casa, minha ou escrit. Qualquer nivel. N... ... aula. Também noites e ... — 22-4143.

M... ...TIC... — Ginasio, cientifico e vestibular. Aulas a domicilio em Copacabana e Ipanema. Marcar hora no tel. 56-1128 com Jarbas.

PROFESSORA PRIMARIA leciona a domicilio crianças normais e excepcionais. Tel.: 36-4892, D. Joice.

PROFESSORA de violão. Ensino: ritmos, bossa nova e clássico. R. Washington Luiz, 24. ap. 1003. Tel.: 22-8500 e 52-0660.

TRUE REBERBER — Vende-se por NCr$ 400,00. Tratar com Mauricio à noite na Rua Washington Luiz, 3/1202. Tel. 52-5891.

TAQUIGRAFIA Taylor — Curso Squema (15,00 mens.). Início de novas turmas. Apostilas gratuitas. Rua Alvaro Alvim, 21|1310, Ed. Delta, Cinelândia.

VIOLÃO — Clássico e popular por musica. Aulas individuais a domicilio, NCr$ 10,00. Av. Copacabana 1292|204.

Declaração ao público

Instituto Primavera Ltda., de responsabilidade de Cid Teixeira e Clayton Borga Torres, comunica ao público em geral que por um lapso em sua publicidade tem o Instituto se anunciado como Curso Primavera Instituição com a qual não possuem nem um vínculo de responsabilidade da Professôra Leda Primavera.

A fim de desfazer qualquer equívoco por se dedicarem ambos as mesmas atividades (ensino) sente-se o Instituto Primavera com sede na Rua Isidro de Figueiredo n. 26, no dever de fazer a presente comunicação esclarecendo que a razão social Curso Primavera foi utilizado por equívoco em sua matéria de publicidade. (P

Perfuradora cartão IBM

Curso em 2 meses, c| 2 aulas práticas p| semana. Sen. Dantas, 117, 21.º and., s| 2 138 — 32-5692.

Programador (a) IBM

1401 — 1360

Garanta o seu futuro. Curso Intensivo e especializado.

CURSO OM

Av. 13 de Maio, 23, sala 1624.

Av. Copacabana, 647, s| 1012. (P

Prof. de português

Se propõe a dar maiores conhecimentos desta língua a pessoa inglêsa, em troca de iguais aulas práticas de inglês.

Carta para Prof. A. Souza, Rua Irapuá, 47 — Brás de Pina.

ATENÇÃO! Compro 1 piano de armario ou cauda mesmo que precise consertos. Não faço questão de preço. Urgente tel. 36-3652.

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202 — Tel. 43-1945.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

QUADROS a óleo de pintores nacionais laureados. Rescala Orosio, Belém, Jayme Aguiar, Carolo, Edgard, Walter, S. Pinto, Mesquita, Ney Lima, Ricardo Miranda, Francisco da Silva, Heitor dos Prazeres, José Inacio Azamor, Pereira Ramos, Funchal Garcia, Walter Lima, e muitos outros pintores estrangeiros. Rua Sorocaba, 277, casa ver a qualquer hora, inclusive domingos. Tel. 46-4424 e 46-3422.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54. Praça Saens Pena.

A CASA MOTTA. Pianos Essenfelder, Pleyel longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro 112. Catete.

A CASA MILAN Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, apt. e armario a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130 2.º andar, lojas 218 e 221.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA DE FIRMAS POR APENAS NCr$ 80,00 honor. Registramos em tôdas as repartições em tempo hábil. Tel. 43-7270.

CASA DE DECORAÇÃO — Lavam-se e reformam-se cortinas com responsabilidade. Faz-se também estofamentos. Tratar pelo telefone: 26-4632. D. Olimpia Pereira.

CONTRATOS, distratos, inscrições e escritas avulsas. Trabalho rápido e eficiente. Rua Acre, 47 s| 405. Fones: 43-6549 ou 43-7743 — Carlos.

DETETIVE GONZALEZ — Sindicancias, paradeiros, flagrantes, etc. Metodos modernos, amplas referencias. Av. F. Roosevelt, n.º 39 sl 713. Tel. 52-3534.

FAZEMOS pinturas e reforma em apt. casas em todos os bairros. Facilitamos pagamento, temos operários especializados. Tratar na Pres. Vargas, 590 sl. 211. Tel. 23-1214, Veloso.

IMPERMEABILIZAÇÃO em telhados, terraços, caixas d'água, marquises e piscinas inclusive. Instalação hidraulica. Tel. 47-2257. Sr. Santos.

JAMSI — Legalizações, transfs., alterações, baixas, contab., mesmo atrasada. Av. R. Branco 185 — grupo 230.

PINTURAS — Faço por m2, tintas e massas de óleo, tintas e massas plasticas. Tel. 47-2257. Sr. Santos.

PINTURA, ornamentação, douração, decapé, patina em móveis, armários embutidos, executam-se. Sr. Bispo, Tel. 48-2515.

TOMO CONTA de crianças internas e semi-internas. Rua Correia Dutra 149 ap. 202 — Catete.

TAPETES — Lava-se e conserta-se. Serviço garantido. João da Silva. Rua Conde de Bonfim, 118. Tijuca. Tel. 48-9697.

VULCAPISO, paviflex, vulcatex, mural, papel de parede. Serviços rapidos. Tel. 47-2257. Sr. Santos.

VULCAPISO — Marm. e terrazo, p/ coz. banheiro, sala, etc. Orç. p/ Tel. 38-2189.

Super-Synteko

TELS. 52-7312 E 52-7241

Raspagem p| cêra. Dedetização. Pelos menores preços. Pagamento facilitado. Orçamentos s| compromisso. J. L. Representação e Construção Ltda. — R. Senador Dantas n. 117, s| 1717.

Super-Synteko Tel. 52-0316

Executamos serviços de vitrificação, com garantia de 5 anos de firma autorizada. Preços de concorrência. Orçamento grátis. Dedetizamos. Consulte-nos. Praça Floriano, 19, s/66.

Super-Synteko

PAGAMENTO PARCELADO

Temos 3 tipos:

A — NCr$ 5,00m2

B — NCr$ 4,00m2

C — NCr$???

Raspagem p| cêra NCr$ ... 1,50m2

PINTURAS EM GERAL

CERTIFICADO DE GARANTIA

VITRIFICAÇÃO ARTUR M. GRITO — Tel. 22-2530. (P

Casamento

No exterior, por procuração, desquite, inventário, pensão etc. Rua Senador Dantas, 19, sala 902 — Consultas grátis, das 15h30m às 17h30m ou hora marcada. Tel. 52-5761 — Dr. Macedo.

SUPER SYNTEKO

Dedetização

Vitrificadora

ARCO-IRIS LTDA.

Aplicadores Autorizados

FACILITAMOS

61-9103 — 22-7871

Detetive Tancredo

Investigações particulares, inclusive flagrantes, 52-0668 — Rua Gonçalves Dias, 89, s| 404 — Êxito e sigilo. (P

Super-Synteko Tel. 57-2042

Com DEDETIZAÇÃO, lixamento especial e SUPER-CALAFETAÇÃO.

Serviço com garantia de firma, feito por profissionais competentes e responsáveis.

Preço bem criterioso — SINTEX.

Estamparia em paredes

Pintura de rolos! Mais prático e econômico do que papel pintado ou pintura comum. Material importado. Tel. 37-4115.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

GATO SIAMES — Vende-se lindíssimo — mês e meio — Ver e tratar Av. Atlântica 974 ap. 602 — Leme.

VENDE-SE um pastor alemão de 11 meses, 250 mil. Tel. 37-0818, D. Ana.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À praça

A Panificação e Confeitaria Avelense Ltda., localizada à Av. N. S. da Penha, 409, vem pelo promitente cessionário infra assinado, pedir aos seus credores apresentarem seus créditos no prazo de 30 dias a partir desta publicação.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1968. — José Fernandes de Sá Pereira, Padaria e Confeitaria Avelense Ltda.

BUFFET — DOCES — SALGADOS

CASA de Familia fornece refeições à domicilio. Trivial farto e variado. Inf. 36-3776.

DIVERSOS

BARBEADORES e lâminas Schick, atacado e varejo, Import. e Export. SEIS Ltda. — Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

ISQUEIRO MONOPOL COLIBRI a gás, varejo e atacado — Import. e Export. SEIS Ltda., Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

ISQUEIRO MONOPOL COLIBRI a pavio, varejo e atacado. Import. e Export. SEIS Ltda. Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

LAMINAS de barbear Wilkinson, atacado e varejo, Import. e Export. SEIS Ltda., Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO oferece copeiras - arrumadeiras c| docms. e refers. Há 34 anos servindo a elite carioca. Tels. 32-5556 e .. 32-0584 — D. Conceição.

A UNIVERSAL SERVICE AGENCY — 56-8346, oferece p| o Brasil e exterior, domesticas de diferentes categorias, c| docs. e refs.

AGENCIA SENADOR — Precisam-se arrumadeiras, copeiras, babás. Otimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, sala 205.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para trabalhar em hotel, com prática do ramo, boa aparência e referências. Tratar na Rua República do Peru, 305 após às 14h.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se para familia de tratamento com referências — Tratar: Av. Rui Barbosa, 20, ap. 201.

ACOMPANHANTE — Precisa-se de uma para todo o serviço de uma senhora idosa. Rua Honório de Barro, 27 — 6.º — Flamengo.

ARRUMADEIRA — Precisa-se dormindo fora — Av. Prado Júnior, 181, ap. 903 — Copacabana.

ATENÇÃO DOMESTICAS — Tel. 37-5533. Av. Copac., 610, s|loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas cozinheiras (os) arrum., babás, faxineiras (os), passad. Pessoal idôneo.

ARRUMADEIRA — Paga-se NCr$ 100,00 tendo prática e referências casa tratamento — Rua Eng. Alfredo Duarte, 447 (Jardim Botânico). Tel.: 26-8043.

ARRUMADEIRA — Precisa-se. Rua Paulo César Andrade, 70 ap. 801. Tel. 25-2729.

ARRUMADEIRA — COPEIRA. Precisa-se servir à francesa, ref. Rua Maracanã, 5 — Copa. Praça Arcoverde, princípio de R. Tonelero. 57-2824.

BABA' — Precisa-se de uma para tomar conta de duas crianças crescidas. Pedem-se referências. Ordenado NCr$ 80,00. Rua Maestro Francisco Braga n. 6, ap. 703. — Tel. 57-6088.

BABA' e 1 copeira com documentos e muito boas referências, preciso. Pago até 200 mil. Dorme Av. Copacabana, 534, ap. 402.

BABA' — Precisa-se com otimas referencias de casa de familia. Ordenado NCr$ 150,00. Tratar na Rua das Laranjeiras 304 a partir das 10 horas.

BABA' — Precisa-se para criança de 1 mês. Exigem-se documentos e referencias minimo um ano, Rua Figueiredo Magalhães, 421 ap. 101.

BABA — Precisa-se para duas crianças. Paga-se bem, exigem-se referências. Tratar: Rua Prudente de Morais, 985 ap. 803 — Ipanema — Tel.: 27-4504.

BABA ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática, para casa de familia pequena. Exigem-se boa aparência e carteira. Dorme no emprêgo. Ord. 80 mil. R. Vicente Licínio, 150, Pça. da Bandeira. Tel. 34-8506.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se p| casa de familia c| prática e ref. Paga-se bem. Tratar na Rua Senador Vergueiro, 66, ap. 902.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se e ajudar em outros serviços. Tratar R. Almte. Gomes Pereira, 97, Urca. Tel.: 46-5070.

DOMESTICA 25 a 35 anos, c| ref. para todo serv. menos lavar, casal só. R. Dona Maria, 60, casa 10, ap. 101 — Tijuca.

DOMESTICA — Precisa-se para todo serviço de casal com bebê, que não durma no emprêgo e more perto. Ordenado NCr$ ... 80,00. Tratar diariamente, depois meio dia. Rua Barata Ribeiro, 399 ap. 804 — Exigem-se referências e cart. identidade.

DOMESTICA — Precisa-se para pequenos serviços sem dormir no emprêgo. R. Barão Mesquita, 587. Ap. 602.

EMPREGADA doméstica para ajudar em todo serviço. Paga-se bem e para dormir no emprêgo, folgas aos domingos. Tratar na Rua Magalhães Couto, 195, Méier. Tel. 29-4569. D. Lila.

EMPREGADA para todo serviço dormindo fora. Paga bem. Paulina Fernandes, 90 — Botafogo.

EMPREGADA — Precisa para todo serviço na Barra da Tijuca, fino trato, necessário saber ler e conhecer o trivial variado, folga em dias de semana. Tratar: ... 52-4988.

EMPREGADA — Todo serviço de casal, que saiba trivial simples. Preciso com referências. Telefone: 37-6431 — Copacabana. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se. Dorme no emprego. Rua Senador Pedro Velho n. 273. Cosme Velho.

COZINHEIRA precisa-se para casa de familia no Largo do Machado n. 11, ap. 701.

CASAL precisa cozinheira, 80,00. Raul Pompéia, 228|302.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço senhora só. Boa aparência e referências, dormindo aluguel. Rua Hilário Gouveia, 53.

PRECISA-SE cozinheira e ... — Exige-se referencias. Tratar à Rua Pinheiro Machado, 70, ap. 403.

PRECISA-SE de boa cozinheira com informações. Figueiredo Magalhães n. 371 (7.º andar).

PRECISO — cozinheiras, cop.- arrumadeiras c| documentos e referências. Ord. 90 a 250 mil. R. Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISA-SE de uma lavadeira mensal para roupa de trato em casa de pequena familia à Rua Pontes Correia, 98, Andaraí. Paga-se bem e não trabalha aos domingos.

PASSADEIRA — Precisa-se para vestidos em tinturaria. Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente n.º 438, Gávea. Telefone 27-2914.

TINTURARIA V. Verde. Precisa-se de passadeira. Trazer documentos.

AUXILIAR — Precisa-se de um auxiliar para cobrança, que tenha alguma pratica. Exige-se boa apresentação. Av. Rio Branco 156 s| 636, a partir das 15 horas.

BOY com ginásio e datilografia p| trab. em secret. de colégio. D. Glória. Pres. Vargas, 529|18.º.

PADARIA — Precisa com pratica 1 caixa, 1 forneiro, 1 caixeiro, Rua das Laranjeiras 251.

PRECISA-SE de um pratico de farmacia competente. Tel. 25-0423.

PERFURADORA — Cartão IBM. Firma em expansão. Precisa-se de 6. NCr$ 320,00. R. Riachuelo, .. 333/605 s/L.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

CONTADORES

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

VENDEDORES — CORRETORES

BALCONISTAS

DIVERSOS

COZINHEIRAS

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CONSTRUÇÃO CIVIL

PRECISA-SE de pedreiro. Rua Nossa Senhora de Lourdes, 8, ap. 201. Paga-se bem.

PRECISAM-SE de 2 pedreiros. Rua Gonçalves Dias, 89, sala 211. Falar Sr. Aníbal.

SERVENTES E PEDREIROS, precisam-se. Rua Senador Dantas, 46.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA para automóveis. — Precisa-se com muita prática. Rua São Francisco Xavier, 115.

PRECISA-SE de rádio técnico para rádio e transistor. Rua São Clemente, 7 sob. s| 3 — Botafogo.

TECNICO ELTRONICA — Indústria precisa de um com bons conhecimentos de audio. Tratar na Rua Bueno de Paiva n. 400. — Meier. Das 8 às 16 horas.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Distribuidor, elemento capacitado. Pago bem. Grafica. Rua Azevedo Lima 19 — Rio Comprido.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

DIVERSOS

PRECISAMOS de costureiras e camisinheiras p| camisas sob medida. Salário de 210,00. Rua Teixeira Júnior, 428. São Cristovão.

PRECISA-SE 1 costureira c| bastante prática ou ajudante também c| prática. Rua do Bispo, 31. Rio Comprido.

PRECISA-SE de costureiras externas e internas. Rua Camuirano 159 ap. 602 Botafogo. Essa rua começa na Real Grandeza e termina na Voluntários da Pátria. (B

PRECISA-SE costureira interna e acabadeira com pratica confecção infantil. Rua 24 de Maio 248 — Loja.

PRECISA-SE ajudante adiantado ou meio oficial de alfaiate. Rua da Passagem, 83, s| 211. Tel. 46-5936.

PRECISA-SE de um calceiro. Tel. 38-1878.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se na Rua Quitanda n| 11, sala 505.

APRENDIZ de costura, adiantada (môça), que faça serviço de rua. Ord. 50,00. Rua Raul Pompéia, 36, ap. 101.

ALFAIATE — Precisam-se bons buteiros. Paga-se de NCr$ 300,00 a 400,00. Serviço efetivo. R. Santa Clara 33|514.

ALFAIATE — Precisa-se de costureira e oficial de alfaiate, semana 5 dias. Rua Conde Bonfim 220 sala 4.

ALFAIATE — P| Oficial calças ou paletó. Rua Goiás, 72.

BORDADEIRA c/muita prática em ponto de sombra. Precisa-se à R. Assis Brasil, 57/201. Tel. 36-1235.

BUTEIRO — Precisa-se. R. da Quitanda 30, sala 514.

BORDADEIRA — Precisa-se para pedreria, miçangas e paillete, que saiba riscar e ampliar. Pedem-se referências. Telefonar cedo até meio-dia — 47-7176.

COSTUREIRA com prát. de blusas finas de senhoras para fábrica, precisa-se. Rua Buenos Aires, 314, sob.

COSTUREIRAS externas com prática em vestidos de meninas, precisa-se e paga-se bem. Rua Maria e Barros, 72, sala 302.

CALCEIRO(A) — Precisa-se para trabalho fino, paga-se bem, é favor trazer amostra. Av. Venezuela 27 sala 305.

CONFECÇÕES — Precisa-se de calceiros(as) com prática de fábrica. Rua do Livramento, 108 3.º pavimento.

COSTUREIRA que tenha pratica de cortar, precisa-se. Av. Prado Júnior 63 ap. 1201.

COSTUREIRAS — Precisam-se com alguma prática em roupas para meninos e meninas. Paga-se por tarefa, não se trabalha aos sábados. Tratar na Rua Fco. Bernardino, 33-A. Estação Riachuelo.

COSTUREIRAS — Precisam-se para casa de modas com bastante prática de alta costura. Não trabalha aos sábados. Tratar no local na Av. Copacabana, 1319-B, Pôsto 6.

COSTUREIRAS — Precisam-se para seção de consertos em casa de modas. Não trabalha aos sábados. Av. Copacabana, 1319-B — Pô te 6.

CORTADEIRA MODELISTA — Precisa-se com prática para confecção infantil. Rua 24 de Maio, 248 Loja.

MENOR — Precisa-se de môça menor para máquina de chulear, com prática. Paga-se bem. Rua Nei Pinheiro n. 299. Estácio.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Preciso com prática. Rua General Roca n. 440-B.

AJUDANTE para cabeleireiro. Precisa-se com muita pratica, boa apresentação e referencias. Rua Campos Sales, 74 — Tijuca.

BARBEIRO — Precisa-se competente que tenha boas ferramentas. — Garantia 220,00. Av. Copacabana, 1110 loja D.

BARBEIRO — Precisa-se. Voluntários da Patria 236, Loja D — São Luiz.

CABELEIREIRA — Preisa-se. Av. Paranapuã n. 1 585-A — Tauá. — Ilha do Governador.

CABELEIREIRA — Precisa-se uma que traga freguesia, salão misto. Apresentar-se hoje na Av. Copacabana, 1241, sala 222.

CABELEIREIRA — Boa aparência, garanto NCr$ 200,00 com 50%. R. Miguel Cervantes, 351-A.

CABELEIREIRA — Precisa-se, competente em penteados clássicos para freguesia fina. Garante-se féria vantajosa, favor apresentar referências. Rua Barão de Mesquita, 584, esq. Uruguai.

LOJAS MOBEL — Modas e Beleza Ltda: precisa môças boa aparência — penteadeiras, cabeleireiras, manicuras e balconista para artigos femininos. Caixa Postal 1874 — ZC-00 Rio.

PRECISA-SE manicure não adianta apresentar-se quem não estiver com pratica. Av. Copacabana 613 s| 704.

PRECISA-SE — Cabeleireira com pratica, referencia e boa aparencia. Rua Najá, 254, Loja D.

PRECISA-SE cabeleireira de boa apresentação. R. Felipe Camarão 111-L — Maracanã.

SAPATEIROS

CALÇADOS — Precisa-se pespontador para obra sport para casa. Dr. Garnier, 607. Rocha.

FABRICA DE CALÇADOS. Precisa-se de cortador. R. Riachuelo, 66.

FRIZADORES — Precisamos de bons, muito serviço, Av. Suburbana, 191, 48-5134.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de bons coladores de sola mocassim de senhora. R. Alice 9 — Laranjeiras.

INDUSTRIA de calçados para senhoras, precisa de viradores. Tratar na Avenida Santa Cruz, 100 — Realengo.

SAPATEIRO — Precisa-se para saltinhos e pinturas com bastante pratica à Rua Farme de Amoedo, 70-A, Ipanema.

SAPATEIROS — Precisa-se de bons oficiais de Luiz para obras colado na Rua Frei Caneca n. 57, sobrado. Fábrica Floresta.

SAPATEIROS — Precisa-se de dois oficiais de sapatos esporte feito a mão, e de um pespontador para L. XV N. B. quem não fôr competente, favor não se apresentar. Rua Francisco Eugênio 112, sdo.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para calçado mocassim sob medida, à Rua Almirante Gavião n. 11, loja E. Tel. 34-5452.

SAPATEIROS — Preciso Pespontadeira e Montador. Rua da América, 315.

SAPATEIROS — Precisa-se um bom frisador e cortadores para sapato esporte, Rua Conde de Agrolongo, 870. Penha.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA DE SAUDE na Tijuca — Precisa-se de moça de 20 a 30 anos, com pratica de cuidar de doentes, durma no emprego. Rua Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

CASA DE SAUDE na Tijuca — Precisa de moça de 20 a 30 anos c| pratica enfermagem, durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

LABORATORIO — Senhor ou moça com prática em comprimidos e drágeas. Tratar Rua São Luís Gonzaga 1 687.

MOÇAS ou senhoras, com instrução primária, admitem-se para serviços de Laboratório. Av. Marechal Rondon, 1 971 — Estação Riachuelo.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha, moça c| prática em pensão. Av. Marechal Floriano, 117.

AJUDANTE de cozinheiro com pratica de fogão. Rua Maria Freitas 133. Madureira.

COZINHEIRA (O) — Precisa-se c| prática p| trabalhar em restaurante e lanches, só serve quem tiver muita pratica. Tratar R. Aristides Lôbo, 59 ou R. Toneleros 218-D — Copa.

COZINHEIRO com prática de lancheiro, paga-se bem. Tratar Est. Vicente Carvalho, 910-B.

CENTRO — Para lanchonete e restaurante com boa prática e referências, Rua Visconde Inhaúma, 51.

COZINHEIRA E AJUDANTE competentes para comercial. Só serve almoço. Pratica comprovada. Santa Luzia 405 sala 30. Castelo.

COZINHEIRA — Para bar. Rua Magalhães Castro n.º 6. Est. Riachuelo.

COZINHEIRA — Com prática e boa aparência. Para Lanchonete. Tratar na Av. N. S. Copacabana n.º 1241, loja L.

COPEIRO — Precisa-se c| prática. Alcindo Guanabara, 15-D.

COZINHEIRA — Ajudante e garçonete. Precisa-se Pensão. Rua Costa Ferreira n.º 24, perto da Camerino.

COZINHEIRA — Precisa-se que faça salgadinhos, em restaurante particular. Paga-se bem. Rua Jardim Botânico n.º 1 008 com o Sr. Domingos.

COPEIRO — Precisa-se c| pratica. Av. Teixeira de Castro 10-C — Bonsucesso.

COPEIRO, preciso Rua México n.º 41-B. Tratar 2a.-feira.

COPEIRO com prática, Rua Buenos Aires, 275.

COZINHEIRO E COPEIRO — Precisa-se com pratica de lanchonete, Rua São Luis Gonzaga, n. 196. São Cristovão.

COPEIRO c| prática de salão, precisa, Rua Carolina Machado, 1 488, Bento Ribeiro.

COPEIRO: Precisa-se um com prática de copa de restaurante, pedem-se ótimas referências. Tratar na Av. Francisco Bicalho n.º 1 — 2.º pav. Restaurante da Rodoviária, loja 225.

EMPREGADA — Precisa-se para Pensão. Rua Jurupari n.º 21 — Praça Saens Pena — Tijuca.

GARÇON — Precisa-se com pratica para braseiro. Rua Candido Mendes, 16-C.

GARÇON — Precisa-se c/prática de Bar. Rua Francisco Manoel, 113-A. Antiga Licinio Cardoso — Benfica.

GARÇÃO — Preciso, Rua Visconde da Graça, 18 loja F. Tel. .... 46-2743.

GARÇOM E COPEIRO — Preciso, Rua dos Araujos n. 1 — Tijuca.

LANCHEIRO: Precisa-se um com muita prática e desembaraço, pedem-se ótimas referncias. Tratar trabalhou. Tratar pela manhã na Av. Francisco Bicalho n.º 1 — 2.º pav. Restaurante da Rodoviária, loja 225.

LANCHEIRA e um copeiro c| prática. Precisa-se, Rua Washington Luís n.º 51-B.

LANCHONETE — Preciso um empregado c| pratica de copa, R. Resende 53-A — Lanchonete Gug's.

LANCHEIRO com pratica — Precisa-se Rua Licinio Cardoso 304.

PRECISA-SE de um cozinheiro com prática. Rua Almerinda Freitas, 27-A. Madureira.

PRECISA-SE cozinheira com prática de cozinha e lanches. Rua Bela n.º 320, São Cristovão. Tratar c| Sr. Abel.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática e copeiro. Rua José Maurício n. 367, Penha.

PRECISA-SE empregado bar. Solteiro com pratica. Av. Suburbana, 712 — Benfica.

PRECISAM-SE 2 copeiros com prática. Senador Vergueiro, 123-H.

PRECISA-SE cozinheira para pensão. Rua Visc. de Ouro Prêto, 68 — Botafogo.

PRECISA-SE de cozinheiro para trabalhar à Rua Marquês de São Vicente, 2 — Gávea.

PRECISA-SE de um copeiro, Rua Afonso Pena, 128-F. Pça. Saenz Pena.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha com bastante prática de restaurante e que não tenha vício de bebida. Tratar na R. Mariano Portela, 84-A, esq. c| Lino Teixeira — Jacarezinho.

PRECISA-SE garçonetes p| restaurante. Salário mínimo com comida e qt. morar. R. Carlos Góis, 344 — Leblon.

PRECISA-SE copeiro c| prática de salão, trabalhar à noite em lanchonete. Paga-se bem Tratar depois das 14h. Rua Euclides Faria, 92-C — Ramos.

PRECISA-SE de um copeiro com prática para trabalhar a noite. Tratar Av. 28 de Setembro, 213.

PRECISA-SE de um copeiro com prática na Rua São Francisco Xavier, 997.

PRECISO de um pasteleiro com prática. Rua do Rosário, 154.

PRECISA-SE de dois copeiros. Rua Jardim Botânico 758 — Gávea.

PRECISA-SE rapaz p| trabalhar em pensão. R. Riachuelo 193, sobrado.

PRECISA-SE uma cozinheira para bar e restaurante, à Rua do Matoso n. 206, Loja A.

PRECISA-SE lancheira com pratica de lanchonete, à Rua Belfort Roxo 58-C — Copacabana.

PRECISA-SE de môça asseada com prática de balcão de café na R. República do Líbano, 14-B.

PRECISA-SE de lancheira para trabalhar em bar. Rua Marechal Floriano n.º 30 — Centro.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática na Rua General Bruce, 450-A. São Cristóvão. Rest. Ferreira do Rio Lima.

PRECISO ajte, cozinha com prática de fogão. Palmira Lanches. Av. Graça Aranha, 174.

PRECISA-SE três pessoas um copeiro e duas môças para cozinhar. Tratar Largo do Machado, 29 loja 15.

PRECISA-SE copeira com prática para Pensão. Tratar na Rua Buenos Aires, 126. Sobrado.

PRECISA-SE empregado p| trabalhar em bar, c| pratica de copa e cozinha, à R. Toneleros 218-D — Copa.

PRECISA-SE garçonete para pensão. Rua do Rosario n. 157.

PRECISA-SE de môças para trabalhar em lanchonete. Rua Francisco Batista n. 93 — Madureira em frente ao viaduto.

PRECISA-SE de um garçom com prática de restaurante — Rua Afonso Pena n. 189 — Praça da Bandeira.

CHOFERES

HELIO BARKI S|A — Precisa-se motorista com prática em Kombi, caminhão Chevrolet. Pedem-se referencias. Apresentar-se dia 3-10-68, à Av. Nossa Senhora de Copacabana, 817, 7.º andar, Dept. do Pessoal, com Sr. Antonio Kalil.

MOTORISTA com 15 anos de profissão, costumado em estrada, competente e de inteira confiança. Oferece-se para caminhão de estrada, onibus interestadual ou de excursões. Tel. 30-8923. Recado com o Sr. Oswaldo.

MOTORISTAS — Precisam-se para ônibus, ótimas condições de trabalho. Semana de 5 dias. NCr$ .. 9,94 diários, mais prêmio de NCr$ 25,00 semanais. Tratar na AUTO VIAÇÃO TARUMAN LTDA. Rua Viana Drumond n.º 45. V. Isabel.

MOTORISTA — Precisa-se para família de tratamento. Só serve com referências de empregos particulares. Idade 30 a 45 anos, com pelo menos oito anos de exercício da profissão. Tratar com Sr. Manoel, tel. 43-9441.

MOTORISTA — Precisa-se c| mais de 30 anos, c| prática de carregar ferro, ou inteligente. Ordenado 300,00. Procurar Manoel na Pça. de Quintino. Est. da Quintino.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de caminhão para entregas a domicilio. Rua Santana, 184.

MOTORISTA particular, precisa-se. Exigem-se referencias, minimo 2 anos de casa, não adianta apresentar sem condição. Sra. Pires. Tel. 46-4513 — de 8h até meio-dia.

MOTORISTA CARRETEIRO. Precisa-se com prática para emprêsa de transportes. Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Ponto final do ônibus 900. Manguinhos.

MOTORISTA particular. Boa aparencia 2 anos prat. em cart. com ref. 35|45 morar local trab. apresentar-se das 14|16, Sr. Marcos. Av. Passos 115 s| 808. Esq. M. Floriano.

MOTORISTA urgente. — Precisa-se motorista p| carro de entrega c| prática. Rua Marechal Floriano n. 720. D. Caxias, Sr. Adolfo.

PRECISA-SE de motoristas c| prática de caminhão. Pça. Cotegi, n.º 152, V. Carvalho. Falar c| Sr. Rubens às 7 horas.

MECÂNICOS E LANT.

AJUDANTE LANTERNEIRO — Precisa-se. Tratar à Av. 28 de Setembro, 387-A.

BORRACHEIRO Para ônibus e Eletricista montador. Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

ELETRICISTA de automóveis. Precisa-se com muita prática e referências. Tratar à Rua Oliveira Fausto n.º 5-A, esquina de Arnaldo Quintela, Botafogo.

ELETRICISTA — Precisa-se para empresa de onibus, Mercedes, para montagem. E' necessario ser competente. Paga-se bem. R. Conde Bonfim 916. Tel. 58-2113.

ELETRICISTA — Precisa-se com muita pratica em Volkswagen. Tratar Rua Peter Lund, 30 — Cariocar Veiculos S.A.

LANTERNEIRO — Precisa-se c| prática, para trabalhar em Volkswagen. Av. Teixeira de Castro, 145. Bonsucesso, Sr. Roberto.

LANTERNEIRO — Precisa-se, na Rua São João Batista n. 18 — Botafogo.

LANTERNEIRO e ajudante, precisa-se na Rua D. Claudina 278 fundos, Méier ao lado do Shopp. Center. Paga-se bem.

LANTERNEIRO de automóveis — Precisa-se com bastantel prática em serviço de carros trombados. Tratar na Av. Brasil, 8.741, com o Sr. Fernandes.

LANTERNEIRO. Meio-Oficial. — Preciso. Competente. c/referências. Tratar à Rua Antunes Maciel, 367 — S. Cristóvão.

LANTERNEIRO, preciso competente trabalhar conta própria. Rua Mauá n.º 3 esq. Monte Alegre. Centro.

LANTERNEIRO DE AUTOMOVEIS, precisa-se a comissão, Rua Teodoro da Silva n.º 746.

MECANICO DE VOLKS, com pratica comprovada, preciso para oficina especializada. Apresentar-se Av. Presidente Vargas 2587, em frente a telefonica.

MECANICO de automoveis, com prática em Volkswagen. Precisa-se a Rua Sousa Franco 422 — Vila Isabel.

PRECISA-SE eletricista para VW c| prática. Rua Lôbo Júnior, 1 064.

MECANICO DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com pratica em serviços de carros de linha Volkswagen. Tratar na Av. Brasil 8 741 com o Sr. Fernandes.

MECANICO — Precisa-se especializado em Volkswagen c| curso de fábrica e prática comprovada. Av. Teixeira de Castro, 145. Bonsucesso, Sr. Roberto.

PRECISA-SE de lanterneiro com bastante prática em Volks. Rua Diniz Barreto, 120. Lgo. Campinho.

PINTOR de automoveis. Precisa-se de oficial na Rua Visconde de Santa Cruz, 110. Eng. Novo.

PRECISA-SE de pintor de automóvel. Rua Coronel Aldomaro Costa, 7 fundos. Próximo Central. Trat. c/Sr. Bill.

PRECISA-SE de lanterneiro. Paga-se bem. Rua Barão do Bom Retiro n.º 622.

PRECISA-SE de pintor de auto. Paga-se bem. Rua Barão do Bom Retiro n.º 622. N.B.: Favor se apresentar somente habilitado.

PRECISA-SE de um homem competente p| trabalhar em ref. de bateria p| carros. Est. Vigário Geral, 1 653 — Sr. Didier.

DIVERSOS

AJUDANTE DE FORNO — Precisa-se. Av. Suburbana, 6 652, Pilares.

AUXILIAR SECRETARIA senhora, paga-se muito bem — R. Paulino Fernandes, 90 — Botafogo.

AJUDANTE de forno de padaria. Precisa-se com muita prática à R. Siqueira Campos, 117 — Copacabana.

AUXILIAR DE ARMAZEM — Procura-se auxiliar de armazém com prática em pesagem de mercadorias. Necessário certificado de conclusão de curso primário. Apresentar-se na Rua Euclides da Cunha, 230 — São Cristovão.

BOMBEIRO — Pôsto de gasolina. Precisa-se para trabalhar a noite — Av. Maracanã, 638 — Tijuca.

CAIXEIRO — Precisa-se para balcão de padaria com referências. Praça do Engenho Nôvo, 16.

C-CLISTA — Precisa-se p| entrega de bebidas que conheça Zona Sul. R. Arnaldo Quintela n.º 32.

CONFEITEIRO para pouquinho serviço, precisa-se na Rua São Clemente, 39. Panificação Industrial.

FORNEIROS — Precisa-se de ajudante. Av. Lôbo Júnior, 1 464.

FAXINEIROS c| prática e referências de firmas onde trabalhou. — Rua Uruguaiana, 118 s| 505.

FOTOGRAFO. Laboratorista, com prática de operador de preferência sr. de responsabilidade. Rua Humberto de Campos, 827, L. C. Leblon.

MENOR — Precisa-se para limpeza e pequenas entregas. Semana de 5 dias. Tratar Av. Cidade de Lima 192-4.º andar, próximo a Rodoviária Nôvo Rio.

MENINO — Precisa-se para entregas no centro. 14 a 16 anos. Rua Sen. Dantas, 39, 2.º andar. Foto Itaio.

MENINO — Laboratório Vita admite de boa família, até 16 anos, forte, para limpeza e serviços de embalagem. Av. Marechal Rondon, 1 971. Estação do Riachuelo.

MENSAGEIRO — Precisa-se para trabalhar em hotel, com pratica, boa aparencia e refer. Tratar na R. Republica do Peru, 305, após as 14 hs.

OFICIAL de confeiteiro e ajudante, caixeiros com prática de padaria e confeitaria, menor 16 a 17 anos. Rua Conde de Bonfim n.º 486.

OFERECE-SE sitio a meio, Rua Botelho, 46 — Piedade.

PADARIA — Precisa-se de um padeiro que entenda um pouco de confeiteiro ou seja mestrinho. — Tratar à Rua Fonseca Teles 141 — São Cristóvão.

PADARIA — Precisa-se padeiro mestrinho e rapaz para entrega e balcão com prática. Rua Apodi, 36-A — Bento Ribeiro.

PADEIRO — Precisa-se à Rua Engenhiro Lafaiete Stockler, 631 — Vila da Penha.

PRECISA-SE confeiteiro ajudante com prática de biscoitos à Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma acompanhante ao piano. Apresentar-se 5a. feira a partir das 12h na Rua Maxwell, 468.

PRECISA-SE ciclista com prática paga-se bem. Rua Baltazar Lisboa n.º 66.

PRECISA-SE de ciclista para Padaria que conheça bem a cidade, Rua Da Gambôa, 103.

PRECISA-SE de servente homem para hospital. Tratar na Rua do Riachuelo n.º 302.

PRECISA-SE, padeiro, Rua Conde do Bonfim, 913-B.

PRECISA-SE de ajudante de padeiro com prática. Rua Paranapiacaba n.º 91. Piedade.

PORTEIRO — Precisa-se de um senhor com boa aparência e desembaraço para serviço de portaria de oficina mecânica de carros de passeio. Horário integral, semana 5 dias. Cartas próprio punho para o n.º 136 523, na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE um ajudante de forno. Padaria Rio Comprido. Rua Aristides Lobo, 244.

PRECISA-SE de um empregado c| prática de interior de padaria na R. João Rêgo, 306 — Olaria.

PRECISA-SE confeiteiro. Rua Dias da Cruz, n.º 617 — Méier.

PRECISA-SE de ajudante de forno — Rua Dias da Cruz, 617, Méier.

PRECISA-SE um ajudante de forno, à Rua Humaitá n. 88.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro e caixeiro com pratica de padaria. Rua Domingos Ferreira 210-A — Copacabana.

PRECISA-SE de confeiteiro e ajudante de confeiteiro. Tratar à Rua Rodolfo Dantas, 89-A.

RAPAZES — Precisa-se de 18 a 20 anos, serviços externos de entrega de folhetos, sabendo bem conta de multiplicar e boa letra, meio expediente e salário integral, que more e conheça bem Zona Sul. R. Ipiranga, 33, Laranjeiras.

TINTURARIA — Precisa-se de rapaz para entrega. Referências. R. Uranos n.º 1 431 — Olaria.

TINTURARIA — Precisa-se ciclista. Rua Laranjeiras, 143. loja Q.

TRICICLISTA — Precisa-se com prática de entregas no centro. Exigem-se referencias. Tratar Senador Dantas, 93.

VIDRACEIRO de automóvel. Precisa-se quem estiver em condições queira apresentar-se c| documentos. Av. Suburbana n. 6 644-F na Capotaria. (B

Parece que tudo está parado!

Não obstante você pode realmente progredir apesar de tudo. O dinamismo e o arrôjo de nossa Emprêsa irão fatalmente contaminá-lo.

Estamos selecionando 25 elementos, para ocuparem diversos cargos em nosso quadro que se renova. Não queremos gente "feita"... Preferimos construir nossos líderes. Damos instrução completa. Aos aprovados durante os cursos de: Relações Humanas, Vendas, Marketing, Promoção, Oratória e Desinibição, possibilidade de acesso aos cargos de chefia e altos ganhos.

Tenha entre 18 e 25 anos, ótima apresentação, acredite em si mesmo, ainda que não lhe dêem valor onde se encontra... e venha ser entrevistado por nós!

ILARSA: Av. Pres. Vargas, 590 — conj. 2011 — sòmente até o dia 2 — das 9 às 15 horas. (P

VENDEDOR DE LIVROS

A Editôra Fundo de Cultura admite vendedores para suas coleções exclusivas "Biblioteca do Dirigente Moderno" e "Enciclopédia Brasileira de Administração e Negócios". Salário e comissões semanais.

Tratar com Sr. Ruy à Rua Sete de Setembro, número 66 — 12.º andar. (P

ELETRICISTA MERCANTE

A Companhia Nacional de Álcalis precisa de elemento para trabalhar em suas barcaças. O serviço não requer viagens longas; apenas um percurso único de 6 Km.

Além de bom salário, escola primária e industrial, cooperativa, alojamento, transporte e refeições a preços mínimos, assistência médico-odontológica, oferece ainda:

SEMANA DE 5 DIAS E PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Os interessados deverão comparecer, munidos de documentação, no Setor de Seleção da Fábrica em Arraial do Cabo - Cabo Frio. Condução: Estação Rodoviária de Niterói. (Horários: 6h — 6h30min. — 7h30min. — 9h30min. — 10h etc.).

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO ELETRICISTAS

Precisamos com prática comprovada.

- **SALÁRIO COMPENSADOR**
- **REFEIÇÃO NO LOCAL**
- **ADMISSÃO IMEDIATA**
- **BOM AMBIENTE DE TRABALHO**

Os candidatos deverão possuir comprovante de nível escolar médio — Ginasial completo ou cursos profissionais correspondentes.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º and. Recrutamento e Seleção — de segunda à sexta-feira. (P

VENDEDOR

JOHNSON & JOHNSON — Divisão Popular, oferece oportunidade para profissional com idade máxima de 35 anos.

EXIGE:

Experiência comprovada
Boa apresentação
Curso ginasial
Facilidade de argumentação
Condução própria

OFERECE:

Ordenado e comissões compatíveis com as exigências feitas.
Ajuda de custo e prêmios trimestrais.

Apresentação: De 8,30 às 17 horas.

Endereço: Av. Rio Branco, 20 — 4.º andar. (P

Ambos os sexos

EMPRÊGO — Admissão Imediata, ganhos NCr$ 465,00 — Ensinamos o serviço — Boa apresentação — PLANO DE EXPANSÃO.

R. Assembléia, 32, s|loja.
R. Assembléia, 93, s| 303.

Môças

Fábrica de perucas procura môças TECEDEIRAS. Experientes — Pagamos 1 000 por metro.

Av. Gomes Freire, 176, sala 303 — 3.º andar. (P

Silk-Screen

Casa da Flâmula precisa impressores, com prática. Av. Rio Branco, 151, s|loja, s| 201.

Secretária

Necessitamos urgente uma secretária esteno português inglês p| presidente com sal. 1 200|1 500,00 e uma para gerência administrativa c| sal. 900|1 000. Tratar na Av. 13 de Maio, 47, gr. 1106 — CLAM.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos
RIO: R. Andrade Pertencé, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Arroz saboroso

Necessita de 2 vendedores autônomos, devidamente registrados no CORE, com grande prática do ramo de cereais e com freguesia feita para trabalhar na zona do centro (Lapa ao Rio Comprido) e Leopoldina (São Cristóvão à Ilha do Governador).

É inútil se apresentar quem não estiver em condições. Tratar à Rua Acre, 47, sala 614, dia 1.º, têrça-feira, das 14 às 16 horas.

Analista

ÓTIMA OPORTUNIDADE.

Emprêsa precisa de analista de computador/360.

Cartas com "curriculum-vitae" e retrato para a portaria dêste Jornal sob o número 125493.

Cozinheira(o)

Admite-se de gabarito internacional para casa de alto tratamento; poderá eventualmente ter, apartamento para seus familiares.

Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 69142 com detalhes pessoais, referências e ordenado desejado.

Datilógrafa

Precisa-se de uma que tenha curso ginasial e boa aparência. Tratar à Imobiliária Pão de Açúcar S.A., Rua da Assembléia, n.º 51 — 8.º andar.

Datilógrafos(as)

Precisa-se para trabalhar em horário noturno a partir das 18 horas.

Serviço por tarefa. Paga-se bem.

Apresentar-se à R. Teodoro da Silva, 907 — 4.º andar. Grajaú. (P

Môça p/Cia. financeira

C/conhecimento de investimentos e habilitada p/desenvolver qualquer serviço de escritório nesse ramo c/noções de Inglês, oferece-se para trabalhar período integral ou meio período. Tel.: 37-6173.

Motoristas

Para caminhões pesados motor diesel e a gasolina com prática comprovada em carteira.

Apresentar-se munidos de documentos na Rua Cherente, 369 — Inhaúma, com o Sr. João Damasceno. (Esta rua começa no ponto final do ônibus Inhaúma—Castelo n.º 292). (P

Mecânico máquinas pesadas

Precisam-se mecânicos com experiência em máquinas de terraplenagem, para trabalhar no Estado de Goiás.

Exigem-se referências.

Apresentar Av. R. Branco, 103 — 9.º andar.

Operador

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Emprêsa precisa de operador de computador/360.

Cartas com "curriculum-vitae" e retrato para a portaria dêste Jornal sob o número 125492.

Orçamentista

Precisamos um, bom em cálculos e datilografia. Ótima oportunidade em firma em franca expansão.

Apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 66 — 13.º andar. (P

Tamoyo Terraplanagem

ADMITE

ESTENO — DATILÓGRAFA

Com prática. Boa aparência e no mínimo curso secundário. As candidatas deverão se apresentar na Av. Franklin Roosevelt n.º 23 S/904, com o Sr. Mauro. (P

Vendedores

Precisamos para Whisky Old Lumquar. Só atenderemos ex-vendedores de whisky. Ajuda, comissão e prêmios. Av. Rio Branco, 18 — sala 1708.

Vendedores

Mat. elet. — Reatores — Luminárias — Bombas — Contrl. autom. — Tubos flex. — Mangueiras. Admitimos experimentados nas indústrias, revendedores, laboratórios e repartições da GB — RJ — ES. Av. Pres. Vargas, 534/1909.

Vendedores

para quem precisa ganhar mais de

NCr$ 1.000

fixo de NCr$ 200 mensais, mais comissões

Apresentar-se com documentos

PRAÇA PIO X, n.º 78 s/1101

das 9 às 13 e das 14 às 18 horas.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DESENHISTA — Precisa-se de um rapaz, que tenha bastante noção de desenhos de letras e figuras e que conheça também escalas à R. Leopoldina Rêgo, 480|86 — Olaria.

DR. OLIVEIRA — Advocacia, desquites, informações, localizações, pesquisa de infidelidade. Consultas grátis. — Ed. Santos Vahlis sala 644. Tel. 22-1102, 15 às 18h.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial.. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO — Compro urgente, pago na hora em dinheiro, mesmo precisando de reparos. Não venda s| nos consultar pois pagamos o melhor preço mesmo. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008 — Sr. King. (B

A PARTIR de NCr$ 650,00 ou menos. A Texas realiza quase o impossível p/ que v/ compre ou troque seu carro usado. Volkswagen 52, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 68 0 Km. Dauphine 60, 61. Gordini 63 e 64. Renault 1093 64. Kombi 63, 64, 67 e 68 0 K. Simca Chambord 1961 e 1962. DKW Vemag 62, 64, 65 e 66. Taxi Chevrolet 40. Simca Chambord 61. Vanguard 51. Aero Willys 64, Galaxie 67 e muitos outros c/ entr. a partir 650,00 na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72, Pça. Bandeira, e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca). Sábados até 17,00 hs. e domingos até 12 horas.

AERO WILLYS 66, superequipado, estado de nôvo. Vendo Rua Ferdinando Laboriau, 45. Tel. 58-5987.

AERO WILLYS 1966 — Tenho dois um marrom outro verde. Vendo, troco, fac. Rua C. Bonfim 577-A — Tel. 58-3822.

AERO — Compro até para conserto, pago a dinheiro, 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62, a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400, 67 a 11 400. Itamaraty 66 a 10 900. Não é agencia. Traga o carro e venda na hora. Também aos domingos. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

AERO 66 — Equipado, toca-fita etc. Vendo troco e facilito até 24 meses. Dama Automoveis — Barão do Bom Retiro, 1588, lj. A.

AERO 64 — Vendo, no estado, NCr$ 6 500,00. Não aceito oferta. Ver e tratar, à R. Júlio Carmo, 94, no horario comercial, com Evalcir.

AERO 64 — Azul, motor, caixa, pneus b.b., toca-fita, farol lôdo. Avenida Itaoca 829, , Bonsucesso.

AERO WILLYS 63 e 64. 1 450,00 ou menos, quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AUTOMOVEIS — Não perca tempo e dinheiro!!! Em autos usados, ninguém, ninguém mesmo lhe oferece mais que a TEXAS. Aero Willys 63, 64, e 65, Dauphine 60, 61 e 62, Volkswagen 54, 59, 60, 61, 62 63, 64, 65, 66, 67 e 68 0K, Simca Chambord 60 e 61, Gordini 62, 63, 64 e 66, Karmann-Ghia 65, 67 e 68 0K, Kombi 63, 67 e 68 0K, DKW Vemag 64, 65, 66 e 67, Belcar e Vemaguet, Táxi Gordini 63, Táxi Simca Chambord 62, Taxi Chevrolet 40, Standard Vanguard 50, e multos outros. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Saldo até 30 meses. nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 66, totalmente revisado, rádio, etc. entrada e prestações a combinar. Visconde de Cairu, 75.

ATENÇÃO CARROS, CAMINHÕES, TAXIS: Financiamos pelo método direto COPALAP — Tel. 52-7746. Prestações a partir NCr$ 45,00. Senador Dantas, 117 — Grupo 542.

AERO 65 — Excelente estado, equipado — Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

AERO 68 — Pouquinho rodado. Belo carro. Equipado. Vendo, troco e financio parte. Laranjeiras, 47. Tel. 25-0696.

AERO WILLYS 65 — Compro à vista pago bem. Estado impecável particular, pouco rodado. Telefones 42-0656 e 29-4243. Dr. Fernando.

AUSTIN A-40. Ótimo estado, único dono c/600 entrada e 10 de 120. Tel. 34-0003. R. Dona Cecília, 38-D — Rio Comprido.

AERO 1967 — 5a. série, único dono, c/ radio, pouco rodado, est. de OK. Vendo, financio. Barão de Mesquita, 796 — 38-8263.

ATENÇÃO, atenção, vendo Aero Willys 66, 65 e outro 62. Espetacular conservação. — Entrada mínima e saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B — Telefone 45-2044.

AERO WILLYS 1960 a 1966 — Todos equipados. Impecável estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona 700.

AERO WILLYS 1968 0 km vendo, troco, fac. a longo prazo. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

AERO 65 — Equip. Excelente. — Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO 68 equip. como zero, com garantia. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO 64, equip, otimo de tudo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 67, equipado, financio longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

AERO 60, 62, 63, — NCr$ 1 500,00 de entrada. Equipados, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA R. S. Fco. Xavier. 628. Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 63, azul noturno, rádio, capas, ótimo estado geral. NCr$ 1 600, saldo até 24 meses, créd. direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO 63 — Vendo à vista ou posso facilitar. Rua Teodoro da Silva 947 — Grajaú.

AERO WILLYS 64, 1 000 entrada, saldo até 30 meses. Revisado, segurado, etc. Entrega imediata. — AG. COPACAR, Barata Ribeiro, 147. (B

AERO WILLYS — Compro mesmo precisando de reparos, pago hoje a dinheiro. Tel. 61-3083 de dia, 34-0468 à noite.

AERO WILYS 65 — Equip. excelente estado, 2 500 de entr. o rest. longo prazo. Juros bancários — Av. Mem de Sá, 122.

AERO WILLYS 1961 e 1963 — Várias côres. Equipados. Entrada a partir de 1 500 saldo facilitado, Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

AERO 63 — Uma jóia. Entr. NCr$ 1 350,00 e 24 x 314,91. Rua Dias da Cruz, 335 — Meier. Temos outros planos. Sem despesas.

AERO WILLYS 64, lindo, estado de nôvo. Fac. c| 2 400, saldo em 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO 64 — Fita Amarela. Vendemos com 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Carro todo revisado em nossa oficina — DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

AERO 66 c| garantia de fábrica — Fita azul, côr bordeaux e teto gêlo. Vendemos c| entrada a partir de NCr$ 3 000,00 e o saldo até 24 meses. DELSUL, Revendedor Willys, na Rua General Polidoro n. 81 Tel.: 46-0831 e R. Francisco Otaviano n.º 41. Telefone 27-6340

AERO 67, c| garantia de fábrica. Fita azul, côr cinza- talismã. Vendemos c| 4 500,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DEULSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81., Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone: 27-6340.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais e pago à vista (em dinheiro). Não perca tempo c/ ofertas irreais — Pago o melhor preço. Verifique tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234.

AERO WILLYS — Compro e pago à vista (em dinheiro). Não perca tempo em ofertas irreais. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 63. Estado de nôvo, pequena entrada, longo prazo. — Visconde de Cairu, 75.

AERO WILLYS 1960 — Equipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398, tel. 28-3776, Maracanã.

AERO WILLYS 65, 66 — Nôvo, única dona, rádio, toca-fita, etc. 3 mil ent. 402 p| mês, juros banco. R. Maris Barros, 470 garagem.

AERO 65, 64, 63 — Em ótimo estado geral, vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

AERO 62 — Lindo, ótimo, equipado. Ent. 1 350,00 e 24 x 269,19 — Rua Dias da Cruz, 335 — Meier. Temos outros planos.

AERO 64 — Superequip. em excepcional est. a todo teste a vista troco e fac. c/ 3 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO 65 — Est. impecável, duas cores, foi adaptado um carburador na Willys. Entr. 4 000. Saldo até 24 m. 24 de Maio, 591-C — Telefone 61-0251.

AERO 65 — Excelente estado. A vista. Troca e fac. c/ pequena ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio. 316-Q — Rocha.

AERO 65 — Otimo estado. Vendo, troco, financio. Rua 24 de Maio, 316-M — Tel.: 28-5085.

VOLKS 68, 0 km, 67 e 65. Várias côres. Troco e facilito. R. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKS 68 — Equipado, muito bonito, já licenciado, único dono. R. São Luís Gonzaga, 341. Telefone 28-4177.

VOLKS — Vende-se, ano 1961, sincronizado, em otimo estado. Ver na Rua Visconde de Santa Cruz, 110 — Eng. Nôvo.

VEMAG 1960 — Vendo equipado, otima conservação geral. Financio a longo prazo. Rua Antunes Maciel, 367.

VOLKS 64, equipado e bonito, c/ seguro e licença de 68, único dono. Rua São Luís Gonzaga 341 — Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN sedan Kombi ou Karmann-Ghia, vendo troco ou financio. Preço da tabela até 24 meses. Crédito direto. Rua Riachuelo, 187 — Tels. 32-4856 e 52-6835 — Sr. Renato.

VOLKSWAGEN 59 — Verde amazonas, transf. 65, superequipado, empl. 68, p/ pessoa exigente. Av. Mar. Floriano 135.

VOLKS 65 — Vendo ou troco ou facilito com 2 500 e o resto pelo créd. direto. Rua Teodoro da Silva, 947 — Grajaú.

VOLKS 64 um só dono equip. estado de nôvo, lindo, facilito com 2 500. R. Augusto Barbosa 171, junto à ponte Todos Santos.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet Basculante, ano 1959, melhor oferta. Ataulfo de Paiva, 644-B. Farmácia.

VOLKSWAGEN Zero. — Vendo pelo crédito direto c| pequena entrada. — COFIMAQ. Av. Beira Mar 216-C. Tel. 22-9612. (B

VOLKS 68 — Vende-se pelo crédito direto. Av. Suburbana, 9991, C-D-E-F — Cascadura.

VOLKS 60 — Jóia, todo original, faróis tremendão, p| pessoa de fino gôsto. Av. Suburbana, 9991 C, D, E e F. Cascadura.

VOLKS 66 e 61, em perfeito estado de conservação. Todo nôvo. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B. Cascadura.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo. Troco e facilito. Av. Suburbana, 9991 C, D, E e F. Cascadura.

VOLKS 53 — Troco p| Gordini ou Dauphine, todo transformado. Av. Suburbana, 9991, C-D-E-F.

VOLKS 64|61 — Otimo estado. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

VOLKS 67 — NCr$ 2 300,00. Equipado, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 66 — NCr$ 2 200,00. Otimo estado, equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. — Várias côres. — Vendo à vista e aceito troca. AGENCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 61 — NCr$ 1 600,00. Equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA, R. S. Fco. Xavier 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 62 — NCr$ 1 700,00. Qualquer prova, equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 66 — NCr$ 2 200,00. Equipado, excelente estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 64 — NCr$ 1 800,00. Qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 67 — NCr$ 2 300,00. Qualquer prova, excelente estado, equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT R. S. Fco. Xavier. 374-A.

VOLKS 62 — NCr$ 1 700,00. Equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT R. S. Fco. Xavier. 374-A.

VOLKS 67 — Bege-nilo, equip., últ. série, excelente est., à vista, tr. e fac. c/ 2 000 entr., saldo 24 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 61, ótimo estado, capas, rádio, troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKS 63, 64, 65. — Entrada desde 700, saldo até 30 meses. Revisados c| seguro, etc. Solução imediata. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKS O Km. — Várias côres, pronta entrega. Segurado, emplacado, equipado. Entrada de NCr$ 3.000,00 e 24 prest. de NCr$ ... 812,00. Sem mais despesas. Av. Gomes Freire, 803, tel. 22-2811.

VOLKSWAGEN 66. Vendo grená, equipado, em estado de nôvo — Av. Copacabana, 605 — Garagem.

VOLKSWAGEN 61, estado excepcional, só à vista — Morais. S. Luís Gonzaga, 2 265.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, vendo NCr$ 6 800 à vista. Tratar garagista Rua Sá Ferreira, 24. Copacabana.

VOLKS 67 — Vendo, ótimo estado e superequipado c/apenas 17.000 Km., à R. Barata Ribeiro, 819-C — Lanchonete.

VOLKS 61 — Vendo, ótimo estado, 100% de máq. e caixa, à Rua Barata Ribeiro, 448/701.

VOLKS 1966, 1967 e 1968. Várias cores. Vendo, troco e financio. Otimo preço. Laranjeiras, 47. Tel.: 25-0696.

VOLKSWAGEN 1966, 3a. série, c/ radio Motorola, capas laterais em courvin, farois Tremendão, pneus b.b., sobrearo etc. Est. de OK. Vendo, financio. Barão de Mesquita, 796 — 38-8263.

VOLKS 1964 — Ultima serie, equipado, emp. seg. 68, sem batidas, otima mecanica. Vendo, financio. Barão de Mesquita 796. 38-8263.

VOLKSWAGEN 1962 — Estado otimo, equipado. Rua Tenente Possolo, 29 — Sr. João.

VOLKS 64, equipado, em otimo estado, a qualquer prova, 1 900 entr. saldo como puder. R. 24 de Maio, 332, tel. 61-8008.

VOLKS 64 — Gêlo. Vendo com pequena entrada e saldo até 2 anos. — COFIMAQ. Av. Beira Mar 216-C. Tel. 22-9612 (B

VOLKSWAGEN — Compra-se batido ou precisando de reparos. Procurar Sr. Roberto de 2a. a 6a.-feira. Av. Teixeira de Castro, 145 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN [illegible] — 0 km, várias côres, pronta entrega. Abaixo da tabela. R. Barata Ribeiro, 153/403. Tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN 1966 — Excelente, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084. Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1968 — Diversas côres, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — Iguaçu.

VEMAGUET 1961 — Excelente, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1960 a 1968 — Todos em otimo estado de conservação, equipados, vendas pelo crédito direto ao consumidor. 24 meses. Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Jacaré — Tel. 61-4588 e 61-8200.

VOLKS 62 — Equip. emplac. radio, motor garantia, só à vista 5 800,00. Rua do Rocha 208 — Tel. 61-5460 — Ivo.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 — Vendemos seminovos, com 500,00 de entrada e saldo em 24 meses, sem parcelas intermediárias, entregamos emplacado em nome do comprador, e seguro total contra roubo, incêndio e batidas. Rua Conde Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN — Vende-se 62 — Praça Barão de Drumond 10-B — Tel. 38-0990.

VOLKS 65 e 67, ambos revisados. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 tels. 36-1221 e 57-0113.

VOLKS 55 — Nunca bateu, único dono, mecanica garantida, troco ou facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 61 — Mecanica excelente, nunca bateu, troco ou facilito c/ 1 100. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 64 — Em perfeito estado, mecanica a tôda prova, troco, facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 65 — Azul atlantico, revisado, equipado, sujeito a qualquer teste. Troco ou facilito c/ 1 600. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 60 — Em excelente estado de conservação, mecanica fora do comum, troco ou facilito c/ 1 000. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 63 — Em excelente estado, mecanica fora do comum, sujeito a qualquer teste, troco ou facilito c/ 1 300. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 63 — Estado geral excelente, radio de 3 faixas, placa milhar, vendo melhor oferta. Estrada do Guari c/ 184, Jacarepaguá — Freguesia. Só a particular.

VOLKS 62, 63, 66, 67 novos e equipados pequena entrada, saldo 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

VOLKS 65 — NCr$ 2 000,00. Equipado, excelente estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 67 — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

VOLKS 63, 64, 65, 66, 67 e 68. Várias côres, equipados — Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel.. 34-9909.

VOLKS 68 — 0 km. Entr. 5 mil e 15 de 500,00 ou Entr. 4 mil e 15 de 600,00. Rua Conde de Bonfim 289 ap. 1003. Telefone: 54-4600.

VOLKS 67 — Como nôvo, com 10 500km lacrado. Livrete, rádio, etc. Entrada 4 100,00 e 14 de 500.00. Emplacado em seu nome, sem mais despesa. Rua Conde Bonfim 289 ap. 1003.

VOLKS 62, ótimo estado, financ. Rua Felix da Cunha, 13. — Tijuca.

VOLKS 67, estado de nôvo, equip. pequena entrada, saldo longo prazo. Visconde de Cairu, 75.

VOLKSWAGEN 1961 — Vendo, troco e fac. Capixaba Automoveis. R. C. Bonfim, 577-A. T. 58-3822.

VOLKS 59 — NCr$ 1 500,00. Qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. CELMA. Rua S. Fco. Xavier n. 30.

VOLKS 62 — Carro muito conservado, 3.º dono, não há nada a fazer, é só desfrutar. NCr$ 5 500,00. Rua Araújo Pena, 65.

VOLKS 61 — Ult. série, sincr. Muito equip., sem batidas, mec. 0 km, à vista ou fac. c| 2 100 entrada saldo 24 meses. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 67, últ. série, linda côr, estof. prêto, equipado, estado de 0 km., à vista ou troco e fac. c| 3 950 entr., saldo 24 m. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 63 — Muito equipado — nunca bateu, sujeito a qualquer teste, à vista ou troco e fac. c| 3 000 entr., saldo 24 m. Rua Teodoro da Silva n. 813-B.

VOLKS 54 — Modificado, ótimo estado. Rua Felix da Cunha 13, Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — Modelinho verde. 19 400 km. Unico dono — NCr$ 8 000,00. Tel. 38-1368.

VOLKSWAGEN 61, 2a. série, equipado. NCr$ 5 200,00. Tel. 38-1368.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68. — Ent. dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. R. Laranjeiras, 251-B.

VEMAGUET 1962 — Otimo estado, entrada 2 000,00 prestações ... 187,00. PRAZAUTO — Tel.: 28-5500 Rua Dr. Satamini, 172-B.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Entradas a partir 1 700,00 prestações 280,00. PRAZAUTO. Rua Dr. Satamini, 172-B, Tel.: 28-5500.

VOLKSWAGEN 67 — Côr vinho, nôvo, superequip., rodas cromadas, rádio, toca-fita, bancos reclináveis, televisão e outros equip. Estudo troca por Aero ou Karmann-Ghia. Estr. Vicente de Carvalho, 1 213.

VOLKSWAGEN 50 — Uma jóia. Vende-se ou troca-se por Kombi. Rua Sertanópolis, 53. Higienópolis.

VOLKSWAGEN 64, único dono, rádio 3 faixas, capas novas, 5 pneus novos capavol, rodas cromadas, bagagito, tranca emp. 68, tapêtes modernos, máquina na garantia 6 350. R. Canavieiras, 808/101. Tel. 38-5840.

VOLKS 63 — Jóia, mec., pint. 100%, susp. nova — Rádio Infortron, seg. licenciado, NCr$ 5 700,00. Tel. 42-7024, José Maria.

VOLKS 64 — Vinho, particular vende ótimo estado. Equipado, Rua Coelho e Castro, junto R. Tupi — Guardador Antônio.

VOLKS 65, c| 20 000 km, nôvo de tudo, bem equipado. Troco por Kombi ou Rural 63 a 65 ou vendo. Rua da América, 201.

VOLKSWAGEN 61 — Vendo urgente, ótimo estado, 4 900 à vista. Estrada do Timbó, 125, Bonsucesso, Sr. Herva.

VOLVO SPORT conversível 56 — Unico no Rio. Vende-se ou troca-se. Rua Gurupi 163 — 201 Tel. 38-5938.

VOLkS 59, 61, 63, 66 e 68, entr. a partir de 1 300, revisados c| seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribenro, 197 — AG. LEÃO. (B

VOLKS 61, 62 — Ambos em ótimo estado de conservação, fac. c| pequena entr. rest. pelo crédito direto até 24 meses. R. Prof. Gabizo, 86-B.

VOLKS 66 — Modelinho, rádio, capa, pneus, carro de fino trato. Avenida Itaoca n.º 829. Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 54, 59, 63, 64, 66 e 68 OK — 1 250,00 ou menos, quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, ótima conservação, inteiro, mecânica. Ver R. Matoso 202. Tel. 54-1316. Facilito até 18 meses. 26-3575, c/ Ito.

VOLKS 65, muito bom estado geral, à vista 6 500,00 ou estudo financiamento. Rua da América, 201.

VOLKSWAGEN 1960, 61, 62, 63, 64 e 65. Revisados, equipados, linha de ouro de Auto-Prazo que vende com 2 200 prestações de 255 entregando na hora. Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-1135 e 38-2291.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Entrada 1500,00 prestações 275,00, entrada 2 000,00, prestações 235,00; entrada 2 500,00, prestações 195,00; entrada 3 000,00, prestações 156,00 c seguro e revisão. Entrega na hora. CIA FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 65, com 1 800 de equipamento um só dono entr. 2 800 mais 20 de 395 ou outro plano R. Laranjeiras, 122-A — Tel. 25-3953.

VOLKS 68 — 0 km — Pronta entrega. Equipado, segurado e emplacado. — Transfiro de consórcio. Prestações de NCr$ 123,00. Rua Emília Sampaio, 96 — Vila Isabel.

VOLKSWAGEN 68 — Pérola, supernôvo, equipado c/7.000 km. NCr$ 10.500 à vista. Rua Souza Lima, 185 — Copacabana. C| o porteiro Antônio.

VOLKS 68 — Caribe, 5 000 km na garantia, radio e equipamentos. Part. vendo. Ver Av. Tomé de Sousa 151 — José.

VOLKS 66 — Como zero, 40 000 km. 7 520,00 ac. oferta. Tel. ... 25-7047. Pr. do Flamengo 180, ap. 901.

VOLKSWAGEN 66 — Vermelho cereja. Novissimo. Apenas 30 000 km rodadas. A vista NCr$ ... 7 600,00 ou p| melhor oferta. Rua Antonio Basilio, 162 — Tijuca. Tratar até às 12 hs.

VOLKS 68 — Azul, 0 km, emplacado, seguro total. NCr$ 10 500,00 — Aceito proposta. Tel. 37-8354. Sábado e domingo tarde. Outros dias depois 20 horas.

VOLKS — Compro até para conserto, pago à dinheiro, 59-60 a 4 600, 61 a 5 400, 62 a 5 700, 63 a 6 200, 64 a 6 600, 65 a 6 900, 66 a 7 600. Não é agencia, traga o carro e venda na hora, sem aborrecimentos. — Também aos domingos. R. Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

VOLKS 64 — Vendo ótimo estado. Chapa milhar, rádio, capas, etc. 6 400 urgente. Tel. 43-9331 — 54-4428.

VOLKSWAGEN 67 — Otimo estado, unico dono. 8 200,00. Tel. 29-8065.

VOLKSWAGEN 65 — Enxuto, Todo equipado. Troco. 6 700 à vista. R. Azevedo Lima 49 ap. 301 — Rio Comprido.

VENDE-SE um Volks 61, sincronizado. Tratar na Rua Carlinda n. 7 — Olaria, com Sr. Osvaldo.

VOLKS 67 — Pouca kilometragem, com equipamentos, pastor evangelico. Preço de ocasião, Tel. 48-9617 — 54-2457. Ver R. do Bispo 281.

VOLKSWAGEN 64 — Verde Amazonas. Difícil haver igual ou mais novo. Equipadíssimo, à vista p| melhor oferta. Facilito. Troco p| Gordini. Rua Antônio Basílio, 162 — Tijuca. Tratar até as 12 hs.

VOLKS 67 — Equipado. Vendo, facilito, troco por Volks mais barato ou Karmann-Ghia. 42-0575. Gustavo.

VOLKS 61 — 4 500. 1a. série, estado de nôvo. Rua André Azevedo n.º 100. Olaria, tel. 30-1266 — Pode trazer mecânico.

VOLKSWAGEN é com a Colonial — Sedan, Kombi — Karmann-Ghia 0 km. Tôdas as côres, vários planos de pagamento pelo Crédito Direto ao Consumidor. Rua 19 de Fevereiro, 43-47, entre S. Clemente e Voluntários. Tel.: 46-5923 e 26-3575, c/ Ito.

VOLKSWAGEN — Zero km. Vendo, grená. Tel: 47-4006.

VOLKSWAGEN 1 600 — Seja dos primeiros a reservá-lo. Inscrições na Colonial Veículos S/A. Rev. autor. VW. Rua 19 de Fevereiro, 43-47, c| Ito.

VOLKS 64 e 55, preço para revendedores, sem contra oferta. 64 — 5 450. 55 — 3 450. Tratar na Av. Brás de Pina, 1 242. Vila da Penha.

VOLKS 63 — Em excelente estado, tratar à Rua São Clemente n. 48, após 12 horas.

VOLKS 63, 65, 66 e 67. Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. R. Riachuelo, 136. R. Barata Ribeiro, 99B. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKSWAGEN 1964 — Excelente, equipado, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKS 60 — Superequip. em lindo est. de conservação, a qualquer exame, à vista, troco e fac. c| 1 700 ent., saldo em 24 mes. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKS 66 — Unico dono, grená, seg. NCr$ 7 200, equipado. Av. Braz de Pina, 2 013.

VOLKS! — Compro urgente, pago na hora em dinheiro, mesmo precisando de reparos. Não venda sem nos consultar, pois pagamos o melhor preço mesmo. Rua 24 de Maio, 332 telefone 61-8008. Sr. King. (B

VOLKSWAGEN 68 — Vendo, OK, várias côres, pronta entrega. Rua Barata Ribeiro, 153/403 — Telefone 36-4013.

VOLKS 52, 62, 66, 67 — Vendo, troco, facilito. Dama Automoveis — Barão do Bom Retiro, 1 588 — Lj. A.

VOLKSWAGEN 1965 — Excelente, equipado, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN — Compro à vista. Pago o melhor preço em dinheiro. Verifique. Tel. 58-7583. Não perca tempo com ofertas irreais. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234.

VOLKS 59 e 60 — Ent. 1 000,00 e 24 prest. de 323,00. Todos revisados em otimo estado, empl. transf. c/ seg. roubo incendio e R.C. — R. S. Fco. Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 61 — Revisado, otimo — Ent. 1 100,00 e 24 prest. de 350,00 emplac. transf. c/ seg. de RC — Roubo e incendio. R. S. Fco. Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 65 — Ultima série, excelente estado. Tel. 36-7477, Eugênio.

VOLKS 62, 64, 65, 66, 67, 68 — Equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382, tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão da Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1966-1967 — Equipados, estado de novos. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier 398, tel. 28-5776, Maracanã.

VOLKS 1964 — Superequipado Vendo à vista, por bom preço 61 sincronizado. R. Alzira Brandão, 355.

VOLKSWAGEN — Faturado em dezembro de 65. Equipado, unico dono, o mais novo do Rio. R. Carvalho Alvim, 333, c| o porteiro.

VOLKSWAGEN 66 — Ult. série, todo equipado, unico dono, linda côr, novissimo, 23 mil km reais. 58-7421.

VOLKS 68, zero km, para pronta entrega, à vista, troco e fac. c| 3 200 ent., saldo em 24ms. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 65, equip. c| rádio. Vendo pequena entrada, longo financiamento. Visconde de Cairu, 75.

VOLKS 67 — Superequipado, pouco uso, troco e facilito, pequena entrada até 24 meses. Dr. Satamini 172-A. Tel.: 54-3872.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 Km. — Qualquer cor. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1964 — Otimo est. equip., novo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966 — Pouco rodado. Est. de novo. Equip. Vendo, troco fac. Haddock Lôbo, 386 — Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1961 e 1963 — 1 200, 1 500 o saldo em 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189-A.

VOLKS 1965 — Super equip. estado novo. Vendo à vista. Otimo preço. R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca.

VOLKS — 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Vidro grande e zero km. Diversas côres. Todos revisados e superequipados. R. Barão Mesquita, 174-A.

VOLKS 1954 em perfeito estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Francisco Xavier, 446. Tel.: 48-3195 (Pôsto Esso).

VOLKS 64 — Excelente estado. Vendo a vista ou troco e fac. c/ pequena ent. saldo a combinar, R. 24 de Maio, 316-Q — Rocha.

VOLKS 66, otimo estado, bancos reclináveis. Financio c| pequena entrada. Visconde de Cairu, 75.

VOLKS 66, mod. 67, superequip., em est. de zero, lindo, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 2 600 ent., saldo em 24 ms. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 60 e 62, sujeitos a qualquer prova. Troco ou financio c| 1 200. 24 de Maio, 591-C. Telefone 61-0251.

VW 1965 — Vendo hoje cor pérola, equipado 1.º dono — Rua Afonso Pena, 66-B Tijuca. Tel.: 28-6540. Financio c| 2 500 ent.

VW 1966 — Vendo hoje ao 1.º que chegar, côr vinho, equipado, 1.º dono. Posso financiar uma parte. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel.: 28-6540.

VOLKS 1968 O.K. — Div. côres, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 68 — 4 000 km, 2 meses uso, vermelho, int. prêto, superequip., rodas cromadas, nunca teve arranhão, seguro total de 1 ano, à vista, troco e fac. até 24 ms. c| 2 500 ent. Ver 2a.-feira na Rua Felipe Camarão.

VOLKS 64, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Visconde de Cairu, 75.

VOLKSWAGEN 1963 e 1967 — Novinhos, espetacular. Entrada a partir de 1 600, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Telefone 22-7006.

VOLKS 60 — Vendo 4 150, equipado, vermelho. Rua Carlos Sampaio 20, esq. Resende, na obra — Sr. Jorge.

VOLKS 63 — Equip. ótimo estado. NCr$ 2 200,00 de entr. o rest. a longo prazo. Juros bancários — Av. Mem de Sá n.º 122.

VOLKS 1968 — 0 km, côr verde. Vendo NCr$ 9 800.00 à vista — Tel. 32-2859.

VOLKS — Inscrição 113 da Savip. Verba 11 000. Vendo bom preço — Max — Tel. 32-2989.

VOLKS 67 — Equip., excelente estado. NCr$ 2 500,00 entr. o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

VOLKSWAGEN 1967 — Azul-real 3a. série, equipado, vendo, troco, financio. Tel. 48-8875.

VOLKS 64 — Estado de nôvo, equipado, todo 100%, cor vermelho. R. Andrade Pertence n.º 42, Catete. Sr. Luiz.

VOLKS 66 — Superequip., tocafita etc. Vendo, troco, financ. 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A — Tels. 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 1964 — Verde-amazonas. Equipado. Pneus b. branca. Lindo carro. Vendo a vista. Troco ou facilito c| 2 150 de ent. Saldo até 24 meses Rua Uruguai 234.

VOLKSWAGEN 1965 — De um só dono. Pelo crédito direto. 24 x 176,00 sem fiador. Segurado, emplacado e equipado. Entrega imediata. Sem mais despesas. Conde Bonfim, 160. Tijuca.

VEMAGUET 1962 — Equipado, excelente, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1 084. Tel. 2 218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 65-66 — Verde, unica dona. Equipado farol tremendão, de neblina, radio, capa, etc. Excelente. A' vista. Rua Aristides Caire, 198, Méier. Cecília.

VOLKSWAGEN 1968 — Vende-se um montagem propria todo equipado, tratar no local na Rua Bom Pastor n. 143. Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 vendo hoje pelo melhor oferta a vista com rádio, capas, etc. Rua Maestro Francisco Braga 187 apt. 206. Tel. 57-8870.

VOLKSWAGEN 63. 24 x 148,00 pelo crédito direto. Sem fiador. Sem mais despesas, emplacado, segurado. Entrega imediata. Rua Francisco Otaviano, 42. Copa.

VOLKSWAGEN 1960 — Estado impecável. 24 x 128,00 pelo crédito direto. Sem fiador. Entrega imediata. Linda jóia. Equipado. Rua Conde Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKSWAGEN 65 — NCr$ ... 1 830,00 de entrada, 24 prestações pelo Crédito Direto. Sem fiador. Pronta entrega. Segurado, emplacado s/ outras despesas. Rua Francisco Otaviano, 42. Copacabana.

VOLKSWAGEN 1966 — Com apenas 1 950 de entrada. Equipado. Segurado e emplacado em 1968. Entrega imediata. Crédito Direto. 24 meses. Rua Conde Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1967 — Emplacado, segurado, em estado impecável. Sem fiador. Pelo Crédito Direto. 196,00 mensais. Entrega imediata: Sem mais despesas. Rua Francisco Otaviano, 42. Copacabana.

Automóvel

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema. Adianto acima NCr$ 500,00 sob garantia seu carro que permanece seu poder e nome. Rua Sen. Dantas, 118|512 — Sr. Oliveira, 61-9526 ou ... 42-4516 — Também compro, vendo e troco.

Compro urgente Cia. necessita

AERO 64	6 000
AERO 65	8 000
AERO 66	9 200
ITAMARATY 66	10 500

RUA GENERAL POLIDORO, 81
TEL. 46-0831
SR. IVAN FARACO

Concorrência

VOLVO B-18
4 portas 1964 — motor 95 HP — rádio — placa 28-57-61.

FORD FAIRLANE 1963
Sedan, 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, rádio, placa 2-04-24.

PONTIAC TEMPEST 1963
2 portas, 4 cilindros, mecânico, rádio, placa 31-07-02.

IMPALA 1967
S| col., 8 mecânico, ar condicionado, (CARRO EM SÃO PAULO).

FORD FAIRLANE 500 1966
Sedan, 8 cilindros, ar condicionado, rádio (CARRO EM PAULO).

MUSTANG CONVERSÍVEL 1967
8|4 marchas, freio a ar, rádio (CARRO EM BRASÍLIA).

CORVAIR 1966
2 portas, sport coupé, 6 mecânico, rádio (CARRO EM BRASÍLIA).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210. EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 2 de outubro.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Karmann-Ghia 67

Rádio Blaupunkt. Rodas cromadas. Placa milhar. Volante especial. Como zero. Vende, troca e facilita até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas, Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Ônibus

MERCEDES BENZ

Vende-se urbanos com 2 portas. Em ótimo estado de conservação. Carroceria CERMAVA — Modêlo LP e Monobloco 0321 HLST — 1965. À vista a partir de NCr$ 15 000,00. — Procurar o Sr. Pestana ou Sr. Armando nos telefones 52-4934 — 52-4935 — 22-8747 e ... 22-7049. (P

Volkswagen 0 K. NCr$ 4.000,00

KARMANN-GHIA 66
NCr$ 3 800,00
VOLKSWAGEN 67
NCr$ 3 300,00

Saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

VW 61 — 64 — 65

Sedan, ótimo estado, troca-se, financia-se sociedade de téc. de automóveis e reparos. Rua Assunção, 133, Bota. — Tel. 26-9205.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

MOTOR Porsche: 83 HP; tôdas peças novas, importadas preço NCr$ 2.500 à vista sem contra oferta. Motivo venda: viagem ao exterior. Tel: 34-7046 C. Dna. Olbia.

PLACA DE AUTOMOVEL — Vende-se, 4 números. Tel. 52-0192.

PEÇAS de Cadillac, Buick, Dauphine e Gordini, desmontados. Vendo, tenho tudo, inclusive parte lataria. R. Joaquim Palhares n.º 595.

1 DAUPHINE e 1 Gordini desmontados. Peças, estof. pneus novos, lataria etc. Vendo, tenho tudo, Rua Joaquim Palhares n.º 595. tel. 48-8412, Jorge.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VENDE-SE 1 Vespa 61, tôda novinha, 3 p| novos, pintura nova orig. máq. nova. R. Itatinga n.º 45 c| 8 Caxias, B. Paulicéia — NCr$ 600 — Railton.

DIVERSOS

KOMBI — Fretes, transportes, excursões. Sr. Heitor. Rua Barão de Iârre, 510 — 27-7019.

MÓVEIS — Transportamos seus móveis, geladeiras, pequenas mudanças, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel: 46-7710.

Caminhões

Precisamos alguns. Pagamos NCr$ 40,00 por dia. Rua Gen. Bruce, 281.

Kombis Aluguel 5,00 a hora

Com motorista para pequenas entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. Telef. para 61-8776 (Maracanã). Transp. 3 Amigos lhe servirá, dia e noite.

Kombis aluguel

5,00 a hora, aluga-se com motoristas para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. Transkombi São Jorge. Tels. 38-0394 — Dia. 38-9894 — Noite.